

FLORA ARBÓREA DE MATO GROSSO

TIPOLOGIAS VEGETAIS E SUAS ESPÉCIES

Hélida Bruno Nogueira Borges
Elton Antônio Silveira
Ligia Nara Vendramin

Secretaria de Estado
de Meio Ambiente

FLORA ARBÓREA DE MATO GROSSO

TIPOLOGIAS VEGETAIS E SUAS ESPÉCIES



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SILVAL DA CUNHA BARBOSA
Governador

FRANCISCO DALTRO
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

JOSÉ ESTEVES DE LACERDA FILHO
Secretário de Meio Ambiente

WILSON GAMBONI PINHEIRO TAQUES
Secretário Adjunto de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

CLÁUDIO TAKAYUKI SHIDA
Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

MAISA VALERIA RONDÃO COLUMBANO
Coordenadora de Conservação e Restauração de Ecossistemas

Secretaria de Estado
de Meio Ambiente



Palácio Paiaguás – Centro Político Administrativo
Cuiabá-MT – CEP: 78.050-970
Telefone: (65) 3613 7327
www.sema.mt.gov.br

Hélida Bruno Nogueira Borges
Elton Antônio Silveira
Ligia Nara Vendramin

FLORA ARBÓREA DE MATO GROSSO

TIPOLOGIAS VEGETAIS E SUAS ESPÉCIES

Apoio na publicação digital



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Borges, Héliida Bruno Nogueira

Flora arbórea de Mato Grosso : tipologias vegetais e suas espécies / Héliida
Bruno Nogueira Borges, Elton Antônio Silveira, Ligia Nara Vendramin. -- Cuiabá,
MT : Entrelinhas, 2014.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7992-072-1

1. Árvores – Brasil 2. Flora arbórea – Mato Grosso (MT) 3. Florestas
– Proteção – Mato Grosso (MT) 4. Meio ambiente I. Silveira, Elton
Antônio. II. Vendramin, Ligia Nara. III. Título.

14-12047

CDD-582.160981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Mato Grosso : Flora arbórea : Botânica 582.160981

Maria Teresa Carrión Carracedo

Editora

Helton Bastos

Design gráfico

Elton Antônio Silveira

Fotos da capa

Laércio Miranda (Sema/Subio)

Fotos de design



Av. Senador Metelo, 3773, Jardim Cuiabá

CEP 78.030-005 – Cuiabá, MT, Brasil

Telefone: (65) 3624 5294 / 3624 8711

e-mail: editora@entrelinhaseditora.com.br

www.entrelinhaseditora.com.br

Agradecimentos

William Milliken (HLAA, Royal Botanic Gardens, Kew) pela disponibilização da lista de espécies de plantas coletadas no Parque Estadual Cristalino. Ao Professor Germano Guarim Neto pela consulta ao acervo do Herbário Central da UFMT. Aos Professores Bem-Hur Marimon e Beatriz S. Marimon pela consulta ao acervo do Herbário da Universidade Estadual de Mato Grosso, campus de Nova Xavantina. A Maisa Valéria Rondão Columbano, responsável pela Coordenadoria de Conservação e Restauração de Ecossistemas, pela participação na coleta dos dados.



Apresentação

O território do Estado de Mato Grosso compreende parte de três dos cinco biomas brasileiros – Amazônia, Cerrado e Pantanal. O Bioma Amazônia abrange 53,5% do território mato-grossense, enquanto o Cerrado e o Pantanal abrangem 39,7% e 6,8%, respectivamente. Alguns municípios têm seu território representações vegetais de diferentes biomas (ver mapa anexo).

No Bioma Amazônia ocorre principalmente às tipologias de florestas, tais como as Florestas Ombrófilas e as Estacionais que ocorrem mais ao Sul no limite com o Bioma Cerrado. No norte do Estado de Mato Grosso ocorrem as principais fisionomias da Floresta Tropical Úmida, entre elas as fisionomias de Floresta Ombrófila aberta com palmeiras, com bambus, com cipós e mais a nordeste do Estado a fisionomia aberta com sororocas. A Floresta Ombrófila densa também ocorre ao norte do Estado sempre acompanhando o vale dos grandes rios que cortam a região como o rio Juruena, o Arinos e o Teles Pires.

Ao sul do Bioma Amazônia destaca-se a ocorrência da Floresta Estacional Sempre Verde, recente classificação dada pelo IBGE (2012) a antiga região do contato entre a Floresta Ombrófila e a Floresta Estacional. A importância desta tipologia para o Estado está relacionada com o esclarecimento da composição florística desta região, com espécies típicas da Floresta Ombrófila mais ao norte, porém com menor diversidade de espécies e exuberância.

Neste trabalho as espécies foram separadas entre as tipologias floresta ombrófila e estacional em função do não mapeamento pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dos limites da Floresta Estacional Sempre Verde. Vale ressaltar que muitos pesquisadores ainda não reconhecem a nova tipologia florestal mantendo as espécies arbóreas em tipologias separadas, conforme suas coordenadas geográficas.

É importante lembrar que no bioma Amazônia também ocorre tipologias savânicas ou de cerrado que formam áreas de refúgio importantes para a flora do Estado, verdadeiras “ilhas” cercadas por florestas. Outras tipologias não mapeadas para o Estado, mas relatadas nos levantamentos botânicos e fitossociológicos são as áreas de Campinaranas ou campinas amazônicas, que ocorrem no Estado, porém de pouco conhecimento científico.

O bioma Cerrado é tipicamente formado pelas tipologias de savana, ambiente aberto de vegetação peculiar e conhecida pela diversidade de frutos, pelo potencial medicinal e ornamental, que gera sustento a inúmeras populações tradicionais.

Neste ambiente também ocorrem as Florestas Estacionais que constituem refúgios para espécies decíduas e semidecíduas, típicas da bacia do Paraná. A savana recobre desde solos profundos, argilosos ou arenosos, solos extremamente rasos como os petrificados e afloramentos rochosos até os solos sujeitos aos alagamentos. A capacidade do cerrado em colonizar ambientes tão distintos e hostis confere uma gama de paisagens a este bioma, que vão da extremamente aberta como o campo limpo, campo de murundus, cerrado rupestre, cerrado típico, cerrado fechado até o cerradão, a fisionomia fechada e florestal da savana.

A região do Pantanal (bioma Pantanal) compreende a planície alagável do Pantanal, recoberta amplamente pelas formações pioneiras em diversos ambientes desde permanentemente alagados, como baias e corixos, passando pelos ambientes brejosos e os temporariamente inundados. Nesta região, novamente destaca-se a vegetação de savana que coloniza as áreas mais altas da planície e sujeitas a menor variação do pulso de inundação. Entretanto, também ocorrem as fisionomias florestais, que em grande parte são formadas por aglomerados de uma espécie, como os cambarazais, os carvoais, pateirais, pimenterais, que marcam as principais formações florestais no Pantanal. A vegetação chaquenha ou a sua influência chega a esta região marcando a paisagem com os palmeirais de carandá ou carandazais e os espinheirais.

As paisagens no Estado de Mato Grosso formam um grande mosaico com distintos ecossistemas. O registro da ocorrência das espécies tem a finalidade de dar uma identidade às comunidades arbóreas que compõem as paisagens. Também mostra a distribuição, as associações entre as espécies e os ambientes preferidos.

Nesse sentido, o livro FLORA ARBÓREA DE MATO GROSSO – Tipologias vegetais e suas espécies reúne o conhecimento atual sobre a ocorrência das espécies arbóreas e associa a tipologia vegetal mapeada pelo projeto RADAMBRASIL para fornecer aos diversos profissionais que lidam com meio ambiente um material prático e de fácil consulta para a indicação de espécies por bioma, tipologia e região, para auxiliar em descrições de ambientes, na indicação de espécies para o uso na recuperação de áreas degradadas, na implantação de sistemas agroflorestais e para o conhecimento da diversidade da flora arbórea do Estado de Mato Grosso.



	1. Introdução.....	13
	2. Base de Dados.....	15
	3. Espécies Arbóreas.....	17
	4. Tipologias vegetais.....	23
	4.1 Classe de Formação: Floresta.....	23
	4.1.1 Subclasse de Formação: Ombrófila.....	23
	4.1.2 Subclasse de Formação: Estacional.....	73
	4.2 Classe de Formação: Savânica.....	109
	4.2.1 Subclasse de formação: Savana Florestada (cerradão).....	109
	4.2.2 Subclasse de formação: Savana Arborizada (cerrado).....	110
	4.2.3 Subclasse de formação: Savana Parque.....	110
	4.2.4 Subclasse de formação: Savana Gramíneo-Lenhosa.....	112
	4.3 Classe de Formação: Savana Estépica.....	142
	4.3.1 Subclasse de formação: Savana Estépica Florestada.....	142
	4.3.2 Subclasse de formação: Savana Estépica Parque.....	142
	4.4 Classe de Formação: Campinarana.....	143
	4.4.1 Subclasse de formação: Campinarana Florestada.....	143
	4.4.2 Subclasse de formação: Campinarana Gramíneo-Lenhosa.....	144
	5. Formações Pioneiras.....	147
	6. Contatos Florísticos.....	153
	7. Referências.....	171
	8. Anexo.....	175

MAPAS

► MATO GROSSO – BIOMAS E MUNICÍPIOS

► MATO GROSSO – VEGETAÇÃO [PROJETO RADAMBRASIL]

Em Mato Grosso a vegetação é constituída por elementos dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal. As florestas dominam a porção amazônica e adentram no Cerrado e Pantanal ocupando, respectivamente, 16,73% e 12,83% da superfície, segundo mapa de vegetação do Projeto Radam. As florestas ombrófilas são típicas da Amazônia. As florestas estacionais semidecíduais e as decíduais, assim como as formações savânicas, são características nos dois outros biomas.

A perda da biodiversidade ocorre em proporções alarmantes no estado como consequência da interferência humana no ambiente, principalmente o desmatamento para a produção pecuária ou agricultura. Entre os anos de 1988 e 2013 foram 137.251 Km² desmatados em Mato Grosso, representando mais de 1/6 do total de seu território (<http://www.obt.inpe.br/prodes/index.php>). Entre 2006 e 2011, data da realização da dinâmica de desmate, verificou-se redução no ritmo de desmatamento no estado (Figura 1).

As espécies arbóreas são os primeiros organismos a serem eliminados nesse processo de devastação da vegetação original. Portanto, há necessidade urgente de se conhecer as espécies que compõem os biomas mato-grossenses considerando que a meta é assegurar a sua proteção.

A conservação desse grupo de vegetais é essencial para a proteção de outras espécies associadas, tanto nas florestas como nas savanas. São arbustos, ervas, lianas, epífitas, além de polinizadores, dispersores de frutos e sementes e microorganismos presentes nessas áreas.

Além disso, formações arbóreas prestam outros serviços

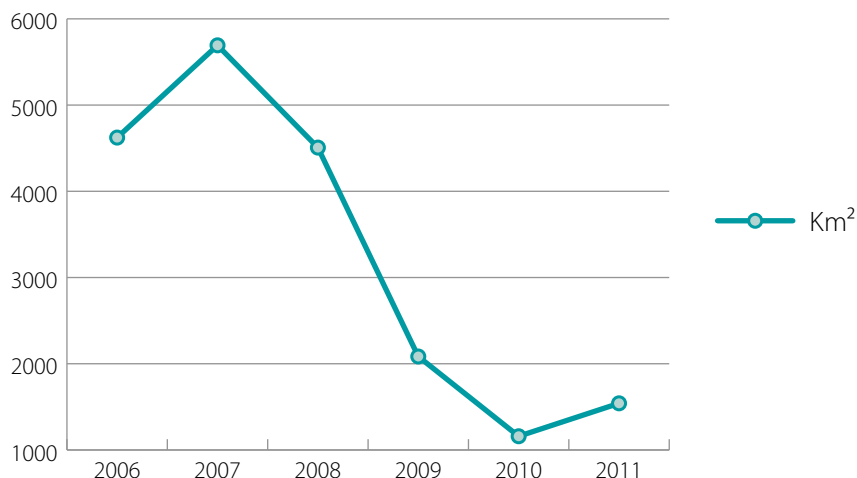
ecossistêmicos como manutenção da qualidade, temperatura e umidade do ar, proteção dos solos contra lixiviação e processos erosivos, proteção dos rios de assoreamento, facilitam a alimentação de lençóis freáticos, como também proporcionam beleza cênica e muitas vezes estão associadas às questões culturais.

O conhecimento do ambiente preferencial de crescimento das espécies de plantas é importante na definição de estratégias de conservação e manejo da biodiversidade, em função da grande diversidade específica, existência de espécies raras e necessidade de proteção dos remanescentes. O levantamento da composição florística é a base para qualquer outro estudo sobre as espécies de plantas. Também adquire importância na indicação de espécies para recomposição da vegetação em áreas degradadas e na identificação correta das espécies sob exploração comercial em planos de manejo, bem como em pesquisas acadêmicas.

Os dados mais recentes estimam cerca de 11.120 espécies arbóreas somente para a floresta Amazônica (HUBBELL *et al.*, 2008). As informações estão dispersas em centenas de publicações, herbários e diferentes bancos de dados, comumente não integrados, sendo preciso um grande esforço para obter estimativas como essa.

O presente levantamento constitui um projeto coordenado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente. O banco de dados tem por objetivo a identificação da ocorrência das espécies arbóreas por tipologia vegetal, ampliando o grau de conhecimento das espécies arbóreas e da sua distribuição no estado, sendo uma iniciativa inédita para Mato Grosso.

Figura 1. Dinâmica de desmate entre 2006 e 2011.



Fonte: Coordenadoria de Geotecnologias/SEMA-MT

2. BASE DE DADOS

O levantamento das espécies arbóreas foi realizado a partir de ampla revisão de levantamentos florísticos e fitossociológicos, incluindo os do portal de periódicos e referências Scientific Electronic Library Online (<http://scielo.org/>), acervo de herbários e dados de estudos específicos para a implantação do Parque Estadual Igarapés do Juruena e estudos de impacto ambiental (EIA) para construção de usinas hidrelétricas e de álcool (Tabela 1).

As informações do Projeto Radam sobre Mato Grosso estão reunidas em nove livros: V.19.Guaporé; V.20.Juruena; V.22.Tocantins; V.25.Goiás; V.26.Cuiabá; V.27. Corumbá; V.31.Goiânia. O V.07.Tapajós apresenta listagem de espécies sem separar aquelas de florestas com as de savana e sem indicação dos pontos de amostragem. O V.16.Porto Velho relaciona as espécies por nome vulgar e igualmente não indica os pontos de amostragem. Os dados desses dois volumes foram excluídos da análise.

As amostras do HC – Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso e NX – Herbário da Universidade

Estadual de Mato Grosso, campus de Nova Xavantina, foram consultadas diretamente no acervo. Os dados disponíveis no KEW – Herbário Royal Botanical Garden representam coletas do Projeto Flora Cristalino, desenvolvido no Parque Estadual do Cristalino, Mato Grosso.

O PCBAP - Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (Pantanal) ⁽¹⁹⁹⁷⁾ também foi alvo de consulta às espécies arbóreas encontradas em Mato Grosso, assim como foram incluídas as espécies identificadas nos levantamentos de campo do ZSEE-MT – Zoneamento Sócio Econômico Ecológico de Mato Grosso que fazem parte do acervo do HC – Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso.

A rede INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (<http://inct.splink.org.br/index>) foi consultada para obtenção de dados dos herbários nacionais e internacionais. Para Mato Grosso o herbário UB reúne na coleção somente espécies de Anacardiaceae enquanto os herbários INPA, JBRJ_RB e UEC não registram espécies de Fabaceae.

TABELA 1. RELAÇÃO DE FONTES DO LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DE MATO GROSSO

	Tipo de Fonte	Número de Fontes	Número de Espécimes
	Artigos científicos, teses, dissertações e monografias	61	5.601
Herbários	NY – New York Botanical Garden		2.186
	KEW – Royal Botanical Garden		827
	MOBOT_BR – Missouri Botanical Garden		479
	HC – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)		2.229
	INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia		1.786
	MBM – Museu Botânico Municipal de Curitiba		716
	UEC – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	14	392
	IAC – Instituto Agrônomo de Campinas (IAC)		70
	ESA – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ)		2.889
	UB – Universidade de Brasília (UnB)		14
	JBRJ_RB – Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro		747
	CNMT – Centro Norte Mato Grossense, UFMT – Campus Sinop		09
	NX – Universidade Estadual de Mato Grosso (campus Nova Xavantina)		1295
	Projeto Radam Brasil	07	1.925
PCBAP. Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (Pantanal)	01	100	
Unidades de Conservação (Estudos Técnicos ou Planos de Manejo)	06	1.005	
Usinas Hidrelétricas* (02 AHE, 06 UHE, 3 PCH)	11	2.827	
Usina de Álcool	01	97	
Zoneamento Sócio Econômico Ecológico – ZSEE-MT	01	1.100	
Total	91	26.299	

*AHE=Aproveitamento Hidrelétrico; UHE=Usina Hidrelétrica; PCH=Pequena Central Hidrelétrica

Todas as espécies registradas nas bibliografias como tendo o hábito arbóreo foram registradas neste trabalho, no entanto quando a consulta foi feita diretamente nos herbários, onde as exsicatas foram consultadas, os registros seguiram critérios pré-definidos a fim de manter a coerência ao longo de todo trabalho. Ribeiro *et al.* (1999) conceitua: a) árvores: são plantas grandes, lenhosas, geralmente com um tronco único levando a copa até a o dossel; b) arvoretas: são árvores jovens ou que por condições pouco favoráveis cresceram pouco; c) arbustos: assim como as árvores e arvoretas são plantas lenhosas com um caule principal que se ramifica desde a base e se mantem sempre pequeno. Carvalho (2003) registra inúmeras espécies que apresentam variações em suas formas biológicas, variando de arbusto a árvore. Como muitas espécies depositadas estavam categorizadas ora como árvore ora como arbusto mesmo apresentando alturas semelhantes, foi definido que 3 metros seria a altura que indicaria que a espécie teria hábito arbóreo.

A indicação das formações vegetais foi realizada seguindo o Sistema de Classificação da Vegetação Brasileira do IBGE (IBGE, 1992). As fontes reunidas no levantamento apresentam dados majoritariamente com coordenadas geográficas. A Lista de Espécies da Flora do Brasil identificou 100 espécies arbóreas para Mato Grosso em diferentes formações vegetais, sem, contudo, indicar as coordenadas geográficas. Dessas somente 39 e 02 variedades não tinham sido incorporadas na listagem geral do levantamento para Mato Grosso.

O georreferenciamento dos dados foi baseado no mapa de vegetação do Projeto RADAM BRASIL. Na ausência de coordenadas foi substituída a formação indicada por similar constando no sistema de classificação do IBGE (1992). Especificamente para o Pantanal foi utilizada adaptação do PCBAP-Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (Pantanal) (1997) a partir da nomenclatura do IBGE (1992).

As espécies foram georreferenciadas considerando a coordenada geográfica indicada nas referências bibliográficas ou exsicatas. Nos casos sem coordenadas específicas foram indicadas, quando possível, aquelas da sede dos municípios.

Para efeito de análise das espécies foram consideradas correlacionadas as seguintes formações:

- i. Floresta Ombrófila Densa = floresta ombrófila; floresta pluvial; floresta de terra firme;
- ii. Floresta Estacional Semidecidual de Terras Baixas = florestas inundáveis da Planície Inundável do Pantanal da Bacia do Alto Paraguai e do Pantanal do rio das Mortes-Araguaia, considerando estudos em desenvolvimento realizados por técnicos do IBGE, da SEMA-MT e da SEPLAN-MT;
- iii. Savana = Cerrado (*lato sensu*);
- iv. Savana Arborizada = cerrado; cerrado denso; cerrado inundável; cerrado rupestre;
- v. Savana Parque = campo-sujo-de-cerrado; cerrado de Pantanal; campo de murundus
- vi. Floresta Ombrófila Densa = floresta ombrófila; floresta pluvial; floresta de terra firme;

- vii. Floresta Estacional Semidecidual de Terras Baixas = florestas inundáveis da Planície Inundável do Pantanal da Bacia do Alto Paraguai e do Pantanal do rio das Mortes-Araguaia, considerando estudos em desenvolvimento realizados por técnicos do IBGE, da SEMA-MT e da SEPLAN-MT;
- viii. Savana = Cerrado (*lato sensu*);
- ix. Savana Arborizada = Cerrado; Cerrado denso; Cerrado inundável; Cerrado rupestre;
- x. Savana Parque = campo-sujo-de-Cerrado; Cerrado de Pantanal; campo de murundus

A grafia, nome dos autores e sinônimas foram conferidas no site Tropicos.org – Missouri Botanical Garden¹. Na lista geral e nas listas de espécies por tipologia foram excluídas as sinônimas da sua composição, evitando a duplicidade na citação de uma mesma espécie. Tais listas apresentam o nome das árvores em ordem alfabética de família, gênero e espécies.

O ordenamento das espécies foi realizado considerando a classificação APG III, adotada pelo Missouri Botanical Garden. Foram excluídas da análise as espécies não reconhecidas nos bancos de dados do Tropicos.org do Missouri Botanical Garden (MOBOT), do International Plant Names Index (IPNI)², do Projeto Reflora/Flora do Brasil³ e SpeciesLink⁴.

O nome vulgar foi incluído sempre que possível, respeitando a grafia observada nas referências bibliográficas e exsicatas. O hábito de crescimento foi definido nas bibliografias, exsicatas disponibilizadas na internet, principalmente às do herbário on-line do New York Botanical Garden⁵, Royal Botanical Garden⁶, e Sys Tax da Ruhr-Universität Bochum⁷, e consulta a sites como Neotropical Herbarium Specimens⁸, Smithsonian Institution⁹, Encyclopedia of Life – EOL¹⁰, Europe's Cultural Collections¹¹, Árvores do Brasil¹², Flora Brasiliensis¹³, Rede de Sementes da Amazônia¹⁴, Rede de Sementes do Cerrado¹⁵ e Flora do Brasil¹⁶.

A definição do hábito das espécies de savana foi dificultada pelo fato de alguns táxons apresentarem crescimento arbustivo ou arbóreo. Foram incluídas na lista aquelas com referência bibliográfica ou de acervo ao hábito arbóreo ou arbóreo/arbustivo.

1 <http://www.tropicos.org>

2 <http://www.ipni.org/>

3 <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>

4 <http://smlink.cria.org.br/tools?criaLANG=pt>

5 <http://sciweb.nybg.org/science2/VirtualHerbarium.asp>

6 <http://apps.keew.org/herbcat/navigator.do>

7 <http://www.uni-ulm.de/nawi/nawibiologie.html>

8 <http://fm1.fieldmuseum.org/vrrc/>

9 <http://collections.si.edu/search/>

10 <http://eol.org>

11 <http://europeana.eu>

12 <http://www.arvores.brasil.nom.br/>

13 <http://florabrasiliensis.cria.org.br>

14 <http://leao.net.com/sementesrsa/sementes/>

15 <http://www.rsc.org.br>

16 <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>

3. ESPÉCIES ARBÓREAS

As espécies arbóreas são elementos comuns às formações vegetais próprias das regiões Amazônica, Cerrado e Pantanal. Três biomas com parte de seu território presente em Mato Grosso. No levantamento foram verificadas 26.299 amostras representando 91 famílias, 494 gêneros, 2.191 espécies, 57 subespécies, 61 variedades e 02 formas (Anexo 1).

Na composição florística do conjunto de formações analisadas 11 famílias destacam-se pela maior riqueza de espécies. Embora essas famílias representem cerca de 12% do total, o conjunto reflete a maioria (55%) das espécies e contribui com quase a metade dos gêneros (44,7%) registrados no levantamento. Fabaceae, Myrtaceae e Lauraceae, são as mais importantes, todas com mais de 100 espécies (Tabela 2, Figura 2). O gênero *Inga* (51 espécies) é o mais representativo em Fabaceae. Em Myrtaceae os gêneros *Myrcia* (38 espécies) e *Eugenia* (35 espécies) dominam a família. Para Lauraceae é *Ocotea* (47 espécies) o gênero mais importante.

Outros gêneros são igualmente bem representados no levantamento quanto ao número de espécies: *Annona* (15), *Duguetia* (19), *Guatteria* (26), *Xylopia* (20), *Aspidosperma* (21), *Cordia* (20), *Protium* (46), *Hirtella* (17), *Licania* (36), *Diospyros* (19), *Sloanea* (18), *Machaerium* (18), *Ocotea* (47), *Eschweilera* (18), *Byrsonima* (20), *Miconia* (49), *Mouriri* (25), *Guarea* (16), *Trichilia* (22), *Ficus* (28), *Virola* (19), *Chrysophyllum* (17), *Pouteria* (45), *Pourouma* (16), *Qualea* (18), *Vochysia* (25).

Analisando o número total de gêneros por família Fabaceae aparece com maior riqueza – 85, seguida por Rubiaceae com 32

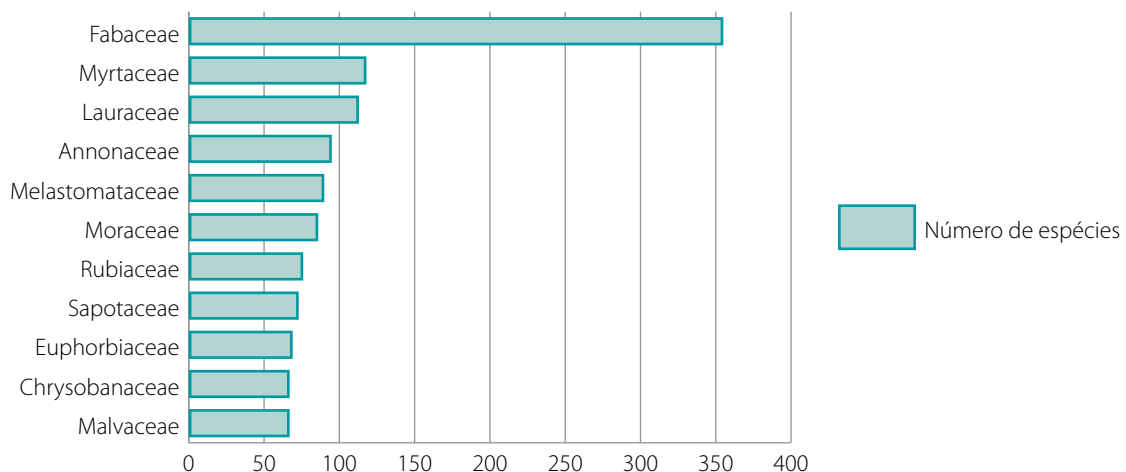
e Euphorbiaceae com 26. Inversamente, a riqueza de espécies está concentrada em poucos gêneros em Myrtaceae com 118 espécies/9 gêneros, Melastomataceae 90 espécies/9 gêneros, Malvaceae 67 espécies/4 gêneros.

Outras reúnem caracteristicamente um único gênero por família nos neotrópicos como Ebenaceae, com 19 espécies de *Diospyros*, Erythroxylaceae com 13 espécies de *Erythroxylum* e Siparunaceae, com nove espécies de *Siparuna*.

TABELA 2. RELAÇÃO DE 11 FAMÍLIAS COM MAIOR RIQUEZA DE ESPÉCIES

Família	Gênero	Espécie	Subsp./Var./Fo.
Fabaceae	85	355	25
Myrtaceae	9	118	0
Lauraceae	13	113	0
Annonaceae	12	95	0
Melastomataceae	9	90	0
Moraceae	14	86	0
Rubiaceae	32	76	3
Sapotaceae	12	73	10
Euphorbiaceae	26	69	0
Chrysobalanaceae	5	67	1
Malvaceae	4	67	0
Total	221	1209	39

Figura 2. Relação de espécies por família



Pesquisadores há muito tempo estudam a vegetação brasileira. As estimativas apontam entre 40.000 a 45.000 espécies de angiospermas para o país (LEWINSOHN e PRADO, 2004). O estudo mais recente, em nível de país, é o levantamento realizado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), projeto “Flora do Brasil”. No projeto foram identificadas 100 espécies, 02 subespécies e 02 variedades arbóreas para Mato Grosso em diferentes formações. Número muito inferior ao total de espécies relacionadas para o Estado o que indica a necessidade de atualização de muitos bancos de dados sobre a flora brasileira.

Estimativas apontam aproximadamente entre 11.210

(HUBELL *et al.*, 2008) e 16.000 (STEEGE *et al.*, 2013) espécies de árvores na Amazônia. Não existe uma lista única publicada, mas listas sobre formações específicas. Exemplos estão disponíveis para florestas de terra firme, floresta de várzea, floresta de vertente, floresta ombrófila densa e floresta ombrófila aberta (Tabela 3). O levantamento para Mato Grosso representa significativamente a flora amazônica para essas formações vegetais específicas, a maioria com mais de 50% das espécies. Foram levantadas 1.175 espécies, 18 subespécies, 11 variedades e uma forma nas florestas ombrófilas densas e 790 espécies, 13 subespécies, 12 variedades e uma forma nas florestas ombrófilas abertas no estado.

TABELA 3. COMPARAÇÃO DA RIQUEZA FLORÍSTICA ENTRE LOCALIDADES DA AMAZÔNIA E O LEVANTAMENTO PARA MATO GROSSO

Fonte	Formação	Número de Espécies Amazônia	Número de Espécies Mato Grosso
ALMEIDA <i>et al.</i> (2004)	Floresta de várzea	164	110 (67%)
CONDÉ e TONINI (2013)	Floresta ombrófila densa	165	129 (78%)
GAMA <i>et al.</i> (2007)	Floresta ombrófila aberta	110	76 (69%)
LIMA <i>et al.</i> (2012)	Floresta ombrófila densa	133	73 (55%)
OLIVEIRA e MORI (1999)	Floresta de terra firme	513	265 (51,6%)
OLIVEIRA e AMARAL (2004)	Floresta de vertente	234	128 (54,7%)
OLIVEIRA <i>et al.</i> (2005)	Floresta de terra firme	233	133 (57%)
SANTOS e JARDIM (2006)	Floresta de várzea	70	51 (72%)
SILVA <i>et al.</i> (1992)	Floresta ombrófila densa	556	235 (42%)

Segundo Felfili (2003) e Damasceno Júnior *et al.* (2009) estudos demonstram que as florestas semidecíduais e decíduais ocorrem sob a forma de fragmentos de vegetação, com o grau de deciduidade dependendo da estacionalidade climática, e seu conjunto forma um “corredor estacional” funcionando como elo de ligação com as manchas encontradas no Pantanal e com florestas pré-Amazônicas e com o Chaco.

Estudos revelam que as florestas decíduas estão vinculadas a solos mais férteis (FELFILI, 2003; SCARIOT e SEVILHA, 2005). Essas florestas são comuns nos estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em solos com altos teores

de cálcio e magnésio e baixos de alumínio (SCARIOT e SEVILHA, 2005). Apesar da sua singularidade e ocorrência em manchas, pouco se tem conservado em termos de áreas protegidas neste tipo de vegetação (SCARIOT e SEVILHA, 2005). Em Mato Grosso foram identificadas em levantamento 1.207 espécies, 19 subespécies, 27 variedades e uma forma nas florestas estacionais semidecíduais e 181 espécies, uma subespécie e uma variedade nas decíduais. Das quais um número significativo é encontrado em formações semelhantes localizadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais (Tabela 4).

TABELA 4. RELAÇÃO DO NÚMERO DE ESPÉCIES DE ACORDO COM OCORRÊNCIA POR VEGETAÇÃO

Fonte	Formação	Número de Espécies Florestas Estacionais	Número de Espécies Mato Grosso
ARRUDA e DANIEL (2007)	Estacional Semidecidual	76	41 (54%)
LIMA <i>et al.</i> (2010)	Estacional Decidual	42	24 (57%)
LOPES <i>et al.</i> (2008)	Estacional Semidecidual	113	90 (79,6%)
SALIS <i>et al.</i> (2004)	Estacional Decidual	79	37 (46,8%)

A riqueza de espécies arbóreas observada no levantamento é significativa quando comparada com levantamentos sobre a flora total do Cerrado (savanas). Mendonça *et al.* (1998), considerando diferentes hábitos de crescimento, listaram 6.389 espécies; Castro *et al.* (1999) estimaram entre 3.000 e 7.000, das quais 1.000 a 2.000 espécies são arbóreas e arbustivas; Dias (1992), citado por Ratter *et al.* (2006), apresenta como estimativa 10.000 plantas vasculares no bioma. Mato Grosso se destaca entre as demais regiões de Cerrado com grande riqueza de espécies notadamente nos levantamentos realizados nas áreas de drenagem dos rios Araguaia e Tocantins que englobam parte dos estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso e também na área de drenagem da região do rio Xingu em Mato Grosso (RATTER *et al.*, 2006).

Estudos revelam que as famílias com maior número de espécies no Cerrado são: Fabaceae, Malpigiaceae, Myrtaceae, Melastomataceae e Rubiaceae (RATTER *et al.*, 1997; 2006). Os estudos de Castro *et al.* (1999) corroboram a predominância dessas famílias no Cerrado, com dominância absoluta de Fabaceae. Vochysiaceae, embora seja uma família pequena, tem distribuição ampla no Cerrado com dominância de espécies de *Qualea* em muitas áreas (Ratter *et al.* 2006). Outra família com poucos gêneros, mas característica do Cerrado é Dilleniaceae (GOODLAND e FERRI, 1979). Essas informações são também observadas no presente levantamento.

Mendonça *et al.* (1998) listaram 6.387 espécies de planta para o Cerrado, das quais 1.065 apresentam hábito arbóreo. No presente levantamento foram registradas 613 espécies citadas pelos autores, ou seja, Mato Grosso reúne pelo menos 57,5% das espécies arbóreas indicadas para o bioma. O total de espécies levantadas nas formações savânicas corresponde a 1.170, além de 28 subespécies e 38 variedades.

Ratter *et al.* (1997) afirmam ser grande a heterogeneidade (beta diversidade) da vegetação do Cerrado o que implica na formulação de propostas de conservação, sendo necessário o estabelecimento de muitas áreas protegidas visando preservar adequadamente a vegetação. Os locais com maior número de espécies estão localizados em Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Distrito Federal (RATTER *et al.*, 1997; 2006).

Confirmando a diversidade Ratter *et al.* (2006) relatam estudos realizados em 316 áreas do Cerrado, considerando grandes arbustos e árvores como a flora lenhosa em função da difícil separação entre estas formas de vida. Os resultados demonstram que: (i) 914 espécies ocorrem em todas as áreas analisadas; (ii) 300 espécies ocorrem em oito ou mais áreas representando ($\geq 2,5\%$ do total), apresentando ampla distribuição (cerca de 75% do bioma), (iii) 614 estão presentes em uma única área, (iv) 39 ocorrem em 50% ou mais áreas; (v) 340 dominam a cobertura vegetal lenhosa do bioma. Para os autores, portanto, a vegetação lenhosa da área core do bioma Cerrado é bem conhecida.

Algumas espécies citadas com frequência nas fontes do levantamento, de acordo com Ratter *et al.* (2006) são espécies que ocupam solos calcários em cerradões mesotróficos (solos ricos), florestas estacionais semidecíduais e decíduais,

como: *Aspidosperma subincanum*, *Dilodendron bipinnatum*, *Guazuma ulmifolia*, *Guettarda viburnoides*, *Luehea paniculata* e *Myracrodruon urundeuva*. Enquanto outras são típicas de cerradões distróficos (solos pobres), como: *Emmotum nitens*, *Matayba guianensis*, *Protium heptaphyllum*, *Simarouba versicolor* e *Siparuna guianensis*. Todas essas incorporadas no levantamento para Mato Grosso.

A vegetação do Cerrado tem afinidades geográficas com gêneros da Mata Atlântica e da floresta Amazônica (AZEVEDO *et al.*, 1995; RATTER *et al.*, 1997). Famílias ricas em espécies na floresta Amazônica, como Chrysobalanaceae, Sapotaceae, Lauraceae e Meliaceae, são pouco representadas no Cerrado (MENDONÇA *et al.*, 1998). Estudos realizados por Méio *et al.* (2003) em 12 áreas de cerrado *stricto sensu* demonstram que das 290 espécies listadas pelos autores, provavelmente 119 (41,1%) são endêmicas do bioma. O total de 171 (58,9%) tem distribuição nas florestas Amazônica e Atlântica, com predomínio daquelas da floresta Atlântica (130) sobre a Amazônica (4), as demais ocorrem em ambos os biomas.

Outro aspecto a ser mencionado no presente estudo diz respeito ao hábito de crescimento das plantas do Cerrado. As espécies das savanas podem exibir crescimento diferenciado dependendo da região de ocorrência, como resultado de fatores ecológicos e genéticos. No levantamento para Mato Grosso foram identificadas 26 espécies e uma variedade com hábito arbustivo e/ou arbóreo, considerando que as exsiccatas e a descrição de diferentes autores: *Aegiphyla lhotskiana*, *Bauhinia rufa*, *Byrsonima intermedia*, *Davilla elliptica*, *D. lacunosa*, *Erythroxylum citrifolium*, *E. deciduum*, *E. gracilipes*, *E. macrophyllum*, *E. mucronatum*, *E. suberosum*, *Eschweilera nana*, *Eugenia aurata*, *Kielmeyera rubriflora*, *Miconia elegans*, *Miconia prasina*, *Myrciaria floribunda*, *Ouratea hexasperma*, *Pera glabrata*, *Pithecellobium foliolosum*, *Randia armata*, *Salacia crassifolia*, *Sapium glandulatum*, *Sickingia tinctoria*, *Tocoyena formosa*, *Tocoyena formosa* var. *pseudobrasiliensis*, *Zeyheria montana*.

A composição florística da região do Pantanal é formada por espécies do Cerrado, elementos florísticos da Amazônia, na forma de florestas estacionais semidecíduais, Chaco (Savana Estépica) e bacia Paraná-Paraguai (AZEVEDO *et al.*, 1995; POTT e POTT, 2009). Aparentemente as espécies lenhosas estão agrupadas segundo a fitogeografia, como conjunto Floresta Estacional/Floresta Amazônica, Floresta Amazônica, Floresta Amazônica/Floresta Atlântica e Chaco/Floresta Amazônica geralmente ocupam áreas com vegetação ripária e áreas inundáveis, enquanto em terreno não inundável crescem espécies arbóreas típicas de Savana Florestada (POTT e POTT, 2009).

Pott e Pott (2009) listaram as espécies agrupadas de acordo com a ocorrência. Dessas, parte significativa foi relacionada no levantamento para Mato Grosso, exceto para o Chaco (22,7%) e transição Floresta Estacional/Chaco (58,3%) (Tabela 5). Para as demais formações e contatos florísticos a similaridade está acima de 80%.

TABELA 5. RELAÇÃO DO NÚMERO DE ESPÉCIES DE ACORDO COM OCORRÊNCIA POR VEGETAÇÃO

Distribuição	Número de Espécies Pott e Pott (2009)	Número de Espécies Mato Grosso
Ampla distribuição	20	18 (90%)
Cerrado	34	30 (88,2%)
Cerrado/Floresta Estacional	40	36 (90%)
Chaco	22	5 (22,7%)
Floresta Estacional (Decidual)*	60	53 (88,3%)
Floresta Estacional/ Chaco	12	7 (58,3%)
Cerrado/Floresta Estacional/Floresta Amazônica	5	4 (80%)

*Damasceno-Júnior et al. (2009)

Pott e Pott (1999) elaboraram lista contendo 1.863 espécies de fanerógamas, sendo 1.656 próprias de ambientes terrestres. Junk et al. (2006), citados por Pott e Pott (2009), afirmam que das 900 espécies listadas por Pott e Pott (1999) 756 (40%) são plantas lenhosas, sendo 220 árvores altas.

Pott et al. (2011) em revisão da flora da planície pantaneira listaram 2.000 espécies, das quais a maioria exibe distribuição ampla seguido de espécies do Cerrado, as espécies endêmicas são raras, sendo registradas apenas sete. Os autores salientam que a vegetação do Cerrado predomina em 50% do Pantanal. Merece atenção também a existência de um *continuum* de Floresta Estacional Semidecidual para Floresta Estacional Decidual e Savana Florestada.

No presente levantamento foram registradas espécies, de acordo com Pott et al. (2011), típicas de Floresta Estacional Semidecidual como: *Albizia inundata*, *Cassia grandis*, *Vitex cymosa*, *Anadenanthera colubrina*, *Astronium fraxinifolium*, *Attalea phalerata*, *Copernicia alba*, *Protium heptaphyllum*, *Pterogyne nitens*, *Tabebuia impetiginosa* e *tabebuia roseoalba*. Outras são típicas de Floresta Estacional Decidual: *Anadenanthera colubrina*, *Myracrodruon urundeuva*, *Tabebuia impetiginosa*, *Acacia paniculata*, *Albizia hassleri*, *Myracrodruon urundeuva* e *Tabebuia impetiginosa*. Também espécies características da savana Arborizada e Savana Florestada: *Acosmium dasycarpum*, *Andira cujabensis*, *Bowdichia virgilioides*, *Hymenaea stigonocarpa*, *Vatairea macrocarpa*, *Eugenia* spp., *Myrcia* spp., *Gomidesia palustris*, *Qualea* spp., *Salvertia convallariodora*, *Kielmeyera rubriflora*, *Dipteryx alata*, *Diptychandra aurantiaca*, *Plathymenia reticulata*, *Lafoensia pacari* e outra espécies próprias do bioma Cerrado como *Aspidosperma tomentosum*, *Byrsonima coccolobifolia* e *Caryocar brasiliense*.

Segundo Silva e Caputo (2010) remanescentes da Savana Estépica, vegetação do Chaco, ocorre somente em Mato Grosso do Sul, no sul do Pantanal, ocupando uma área de 12.506 Km² na planície. Entretanto o IBGE (1992) afirma que essa formação se estende até as margens do rio Guaporé, em Mato Grosso. Estudos sobre a vegetação do Pantanal mato-grossense, desenvolvido por equipe de técnicos do Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE), da Secretaria Estadual de Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN) e da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), indicam ocorrência de fragmentos dessa formação próximos aos municípios de Poconé, Cáceres e Mimoso, em Mato Grosso. No presente levantamento foram registradas somente quatro espécies nas savanas estépicas.

No presente levantamento foram registradas espécies típicas desse ambiente, citadas por Pott et al. (2011) e Padilha et al. (2010), como: *Diplokeleba floribunda*, *Acacia farnesiana*, *Acacia paniculata*, *Celtis pubescens*, *Machaerium hirtum*, *Myracrodruon urundeuva*, *Acrocomia aculeata*, *Tabebuia heptaphylla*, *Adelia membranifolia*, *Albizia inundata*, *Amburana cearensis*, *Anadenanthera colubrina*, *Machaerium eriocarpum*, *Ceiba samaúma*, *Brosimum gaudichaudii*, *Triplaris gardneriana*, *Ziziphus oblongifolius*, *Chomelia obtusa*, *Zanthoxylum petiolare*.

As formações pioneiras são observadas em diferentes localidades do país. Manabe e Silva (2010) consideram como vegetação pioneira no Pantanal fisionomias de Buritizal (*Mauritia flexuosa*), Espinheiral (*Byttneria filipes*, *Cissus spinosa*, *Mimosa* spp.), Cambarazal (*Vochysia divergens*), Pirizal (*Cyperus giganteus*), Saranzeiro (*Sapium haematospermum*), Pimenteiral (*Licania parvifolia*), Pombeiral (*Combretum* spp.), Pateiro (*Couepia uiti*), Caetezal (*Thalia geniculata*), brejo, e campo sujo. Os autores salientam que essas formações são encontradas no Pantanal e Amazônia, sendo a vegetação influenciada pelo regime de cheia e vazante dos rios (influência fluvial e/ou lacustre). Em Mato grosso concentra-se em Poconé e Barão de Melgaço, próximo aos rios Cuiabá e São Lourenço, e ocupa cerca de 1.827 km². É necessário destacar que é considerado por formação pioneira apenas os estágios iniciais de Cambarazal Pimenteiral e Pateiro, uma vez que nas fases finais estas espécies formam florestas.

Na bacia do rio Suiá-Miçu, um dos afluentes do rio Xingu, também são encontradas áreas de formações pioneiras nas planícies de alagamento dos rios que compõem esta unidade (MAEDA et al., 2008). O plantio de soja vem acelerando ano a ano, resultando no desmatamento de 13% da planície de inundação da bacia do rio Suiá-Miçu, ocupada por buritizais, veredas e campos úmidos (SANCHES et al., 2012). A composição florística das áreas de vegetação pioneira compreende 178 espécies no presente levantamento.

As campinaranas foram pouco estudadas até o momento em Mato Grosso. Há somente o registro de Zappi et al. (2011) para o Parque Estadual do Cristalino. As espécies relacionadas no levantamento são aquelas identificadas pelos autores. De acordo com o IBGE (1992) as campinaranas apresentam as seguintes características: (i) ocorrem em solos podzol hidromórfico e areias quartizosas hidromórficas das planícies aluviais, (ii) composição florística com dominância de ecótipos raquíticos amazônicos, com pelo menos um gênero monotípico endêmico, *Barcella odora* (Arecaceae), (iii) vegetação típica da bacia dos rios negro, Orinoco e Branco, (iv) ocupa áreas tabulares arenosas e em depressões fechadas encharcadas no período chuvoso, (v) são divididas em arbórea-densa ou florestada, arbórea aberta ou

arborizada e gramíneo-lenhosa.

Stropp *et al.* (2011) estudaram campinaranas do Alto Rio Negro e registraram 290 espécies enquanto para Mato Grosso foi listado um total de 74 espécies com somente seis em comum – *Xylopia emarginata*, *Himatanthus sucuuba*, *Licania micrantha*, *Calophyllum brasiliense*, *Sloanea floribunda*, *Pagamea plicata*. Os resultados de Stropp *et al.* (2011) podem ser justificados pela área de amostragem – oito hectares, enquanto Zappi *et al.* (2011) não especificaram quanto foi amostrado. Três famílias são mais bem representadas em ambas áreas: Fabaceae, Annonaceae e Euphorbiaceae. Stropp *et al.* (2011) argumentam que as diferenças observadas entre campinaranas e florestas de terra-firme, alta similaridade florística e baixa diversidade, estejam relacionadas ao tamanho do habitat que influencia em grande escala e por longo tempo os processos evolutivos.

As áreas de contato entre diferentes formações são encontradas em todo o estado, sendo identificadas no presente levantamento 658 espécies, 11 subespécies, 11 variedades e uma forma. São contatos entre Savana/Floresta ombrófila, Floresta Ombrófila/Floresta Estacional, Savana Floresta Estacional e Savana/Savana Estéptica.

Mato Grosso apresenta paisagem dominada pelas atividades agrícolas e de pecuária, além de áreas urbanas e estradas. Particularmente para a floresta Amazônica o desmatamento conduzindo à perda de serviços ambientais (uso sustentável, água, biodiversidade, carbono) que exibem maior valor que aqueles com usos pouco sustentáveis que substituem a vegetação nativa (FEARNSIDE, 2006). O desmatamento promove a estruturação de mosaico de vegetação fragmentada. Estudos realizados em Mato Grosso e Bahia mostraram que existe uma relação direta entre relevo, posse da terra e dinâmica da vegetação com o padrão de fragmentação (BRANNSTROM *et al.*, 2008 citado por CARVALHO *et al.*, 2009).

Segundo Colli *et al.* (2005) nos fragmentos em ambiente florestal amazônico a intensidade do efeito de borda é mais significativo que em matrizes abertas como floresta decidual e Cerrado. Os autores acrescentam que efeitos na estrutura são observados de acordo com o tipo de utilização. Por exemplo, foi verificada a redução na densidade de árvores das famílias Chrysobalanaceae e Sapotaceae em fragmentos de floresta atlântica na Bahia. Assim, as áreas de reserva legal e de mata ciliar de Mato Grosso devem ser usadas de forma a não comprometer sua estrutura e capacidade manutenção de populações naturais.

Ainda para os autores fragmentos grandes são mais eficientes na manutenção da riqueza de espécies, quando são semelhantes a matriz, o histórico e o uso dos mesmos, garantindo a diversidade genética das espécies. Os fragmentos pequenos (< 100 ha), no entanto, não devem ser ignorados na conservação de espécies de uma região, pois podem servir de locais de alimentação de espécies da fauna, representar a heterogeneidade da região e apresentar a função de conexão entre fragmentos maiores. Essas características dos fragmentos são importantes quando pensamos na conservação das formações vegetais observadas em Mato Grosso, principalmente de Campinaranas,

Savanas Estépticas e Formações Pioneiras, possivelmente em função do número limitado de levantamentos e da menor extensão territorial das áreas.

Especificamente para o bioma Pantanal Alho (2008) afirma que as pressões antrópicas, além da agricultura e pecuária, são a mineração, contaminação por pesticidas, mercúrio e esgotos urbanos, turismo não-sustentável, fogo, mudanças no fluxo das nascentes dos rios, erosão e aplicação da legislação ambiental ineficiente. Para o autor a substituição da vegetação natural e a perda de habitats foram verificados em 17% do Pantanal e 63% do seu entorno (áreas de planalto) o que deve no futuro afetar a biodiversidade do bioma.

A proteção da vegetação mato-grossense deve ser considerada com atenção e celeridade, em função do aumento do desmatamento e número e extensão das áreas protegidas. A Amazônia brasileira reúne 116.168.601 hectares de áreas protegidas por unidades de conservação federais e estaduais, cobrindo 23% da superfície região (BORGES *et al.*, 2007). Conforme CI-Brasil (2005) no Cerrado do Centro-Oeste somente 5,5% do bioma estão conservados como unidades de conservação. Alger e Lima (2005) destacam que, nesse cenário, as áreas de reserva legal e de preservação permanente têm um papel crucial na manutenção de comunidades.

Tal expectativa deve ser considerada com cuidado considerando que somente entre as árvores de Mato Grosso oito espécies registradas no levantamento constam na lista de espécies ameaçadas de extinção, considerando a Instrução Normativa MMA nº 06, de 23 de setembro de 2008: *Bertholletia excelsa*, *Cariniana ianeirensis*, *Dalbergia nigra*, *Euterpe edulis*, *Licania in-durata*, *Myracrodruon urundeuva*, *Swietenia macrophylla* e *Talisia subalbans*. Como recomenda o documento tais espécies devem ser objetos de estudos e programas de conservação.

Muitas tipologias do Cerrado são endêmicas da América do Sul e Brasil justificando a formulação de estratégias de conservação por parte do governo, especialmente as formações florestais uma vez que são menos representativas em área no bioma Cerrado que as formações savânicas (MENDONÇA *et al.*, 1998). Além disso, o Cerrado é considerado um hotspot, áreas com concentração de espécies endêmicas e habitat ameaçado, com apenas 22% da área original – 2.031.999 km², apresentam vegetação nativa (CI-Brasil, 2005).

Complementarmente os resultados de estudo realizado por Martini *et al.* (1998) com 305 espécies madeireiras da Amazônia demonstram que 201 (65,9%) sofrem com a alta pressão da exploração. Nesse último grupo estão incluídas 159 espécies (79%) que constam no levantamento para Mato Grosso. Portanto, o estado tem presente em sua vegetação um número significativo de espécies potencialmente ameaçadas pela atividade madeireira na Amazônia. Quase 15 anos depois seria preciso novo estudo para avaliar se a pressão de exploração se intensificou para outras espécies listadas.

Dois últimos aspectos a abordar dizem respeito ao uso de nomes vulgares e a necessidade de se conferir sinônimas em qualquer projeto que envolva espécies de plantas ou animais ou microorganismos. O nome vulgar das plantas tem impor-

tância relativa porque: (i) a grande maioria das espécies não o recebe, (ii) na maioria das vezes apresenta limitações regionais, (iii) é comum um mesmo nome ser usado para espécies diferentes ou para um grupo de espécies com características semelhantes e em regiões diferentes, (vi) o nome científico de qualquer organismo é o mesmo em qualquer região do mundo (CONSTANTINO, 2005). A indicação dos nomes vulgares demonstra mais uma vez quão necessária é a identificação científica destes organismos. A relação das várias denominações que uma mesma espécie pode receber por diferentes taxonomistas, ou seja, os sinônimos, acompanhando os nomes científicos deverão auxiliar na identificação das amostras de material botânico em herbários.

O IBGE (1912) reconheceu uma nova formação vegetal para Brasil – a Floresta Estacional Sempre-verde. Está localizada no noroeste de Mato Grosso e se estende pelo Planalto dos Parecis e de forma disjunta até as depressões dos rios Paraguai, Guaporé e Araguaia. Segundo o documento a floresta apresenta baixa riqueza de espécies quando comparada as florestas ombrófilas densas (ao norte) e as florestas estacionais (ao sul). Caracteriza-se como uma área de contato estudada por Ivanauskas *et al.* (2008), Kunz *et al.* (2008, 2009), Grocan e Galvão (2006). Contudo, no levantamento realizado para Mato Grosso os pesquisadores fazem referência a essa floresta como floresta ombrófila densa ou estacional semidecidual/decidual e foram estas as nomenclaturas adotadas nas análises.

Formação ou tipologia vegetal é definida pelo IBGE (2012), como um conjunto de formas de vida vegetal de ordem superior que compõe uma fisionomia homogênea apesar de sua estrutura complexa.

O último trabalho publicado sobre as tipologias vegetais em Mato Grosso, Projeto RADAMBrasil, foi realizado entre as décadas de 70 e 80, em escala de apresentação de 1: 1.000.000 que não permitiu a observação das particularidades existentes no estado. Efeito que ao longo dos anos vem sendo minimizado com levantamentos realizados por profissionais e estudiosos. No entanto, neste levantamento, foi possível observar uma grande quantidade de exsiccatas nos herbários sem o registro das tipologias.

A identificação das tipologias vegetais é base para bons

projetos de regularização ambiental, recuperação de áreas degradadas, compensação ambiental, manejo florestal, estudo e relatório de impacto ambiental entre tantos outros exigidos pela legislação ambiental federal e estadual atuais.

O “Guia de Campo: caracterização de tipologias vegetais de Mato Grosso” foi publicado a fim de orientar a coleta de dados em campo para tornar mais efetivo e ágil e o reconhecimento das tipologias.

O IBGE apresenta quatro classes de formação vegetal no Brasil: Floresta, Savana, Campinarana e Estepe. Entre essas formações básicas existem sub-formações e também áreas de formação pioneira e de contatos florísticos. Em Mato Grosso a maior parte das classes de formação é encontrada no seu território (ver mapa anexo), sendo a única exceção a classe estepe.

4.1 Classe de Formação: Floresta

4.1.1 Subclasse de Formação: Ombrófila

As florestas ombrófilas, antes chamadas de pluviais, são aquelas existentes em regiões de chuvas bem distribuídas ao longo de todo ano, com curtos períodos de seca. São categorizadas pelo IBGE (2012) em três tipos, das quais duas delas são encontradas em Mato Grosso:

- i. Floresta Ombrófila Densa (D) (Floresta Tropical Pluvial): caracterizada por ser uma floresta exuberante e sempre verde (perenifólia), com abundante número de plantas lenhosas (fanerófitos), lianas lenhosas e epífitos. Dossel contínuo de até 50 m de altura. Sempre com temperaturas elevadas (média de 25°C) e alta precipitação bem distribuída ao longo do ano, mas com período seco presente e variando de dois a três meses por ano. Os solos predominantes são de baixa fertilidade natural, latossolos e podzólicos (Tabela 6, Figura 3).
- ii. De acordo com as variações altimétricas a Floresta Ombrófila Densa foi subdividida em cinco subgrupos de formações (fisionomias), dos quais os três seguintes são encontrados no estado:
 - a. Aluvial: são comumente conhecidas como matas ciliares, presentes ao longo dos rios sendo passíveis de inundações.
 - b. Terras Baixas: surgem em terraços, planícies e depressões aplanadas em áreas de terrenos sedimentares do terciário/quaternário não susceptíveis a inundações.
 - c. Submontana: encontrada em áreas com solos mais secos com dossel de aproximadamente 50 m de altura na região amazônica, situada em encostas dos planaltos e/ou serras, em altitudes que variam entre 100 e 500 m.
- iii. Floresta Ombrófila Aberta (A): é uma faciação da Floresta Ombrófila Densa, com características muito semelhantes, diferenciando-se pela existência de espaços maiores entre as árvores, período de seca um pouco maior e a presença de elementos que alteram a fisionomia da Floresta Ombrófila Densa, ocorrendo em MT os seguintes tipos (Tabela 7, Figuras 4 e 5):
 - a. Aluvial: tem composição florística e características predominantes muito semelhantes à Floresta Ombrófila Densa Aluvial, mas com a presença marcante de palmeiras de grande porte, bambus e às vezes com dominância de lianas lenhosas e herbáceas.
 - b. Terras Baixas: assim como a Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas surgem em regiões aplanadas não susceptíveis a inundações, mas com a presença marcante de palmeiras, em altitudes que variam de 5 a 100m.
 - c. Submontana: característica de regiões com altitudes que variam de 100 a 500m, assim como a Floresta Ombrófila Densa Submontana, tendo quatro faciações diferentes com a inserção marcante de palmeiras, cipós, bambu ou sororoca.



Figura 3. Floresta Ombrófila Densa em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 4. Floresta Ombrófila Aberta com bambus em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 5. Floresta Ombrófila Aberta com sororoca (*Phenakospermum guyanense* (A. Rich.) Endl. ex Miq.) em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira.

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSE (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>paludosa</i>	(Benth.) Gilg	Da; Ds; Dse
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	Da; Ds; Dse
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>parvifolium</i>	Ducke	Da
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>spruceanum</i>	Benth. ex Engl.	Da; Ds
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott. ex Spreng.	Ds
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>gracile</i>	Engl.	Da; Ds
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	D; Da; Ds; Dse
Anacardiaceae	<i>Schinopsis</i>	<i>balansae</i>	Engl.	Da; Ds
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	Da; Ds; Dse
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guyanensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>marchandii</i>	Engl.	Ds
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>retusa</i>	Ducke	DS
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>paraense</i>	Huber	Ds
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>dolichocarpa</i>	Sprague & Sandwith	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>ambotay</i>	Aubl.	Ds; Dse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>cacans</i>	Warm.	Dae; Dse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>foetida</i>	Mart.	Da
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>longifolia</i>	Sessé & Moc.	Da; Ds; Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>montana</i>	Macf.	D
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>paludosa</i>	Aubl.	Ds
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>multiflora</i>	(Mart.) R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>pleiosperma</i>	Maas	Ds
Annonaceae	<i>Cardiopetalum</i>	<i>calophyllum</i>	Schlttdl.	Dse
Annonaceae	<i>Crematosperma</i>	<i>monospermum</i>	(Rusby) R.E. Fr.	Ds; Dse
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>brasilense</i>	(Vell.) Benth. ex Baill.	Dse
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>longipes</i>	Benth. ex Diels	Da
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>cadaverica</i>	Huber	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>calycina</i>	Benoist	Da; Dse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>cauliflora</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>echinophora</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>flagellaris</i>	Huber	Ds; Dse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>latifolia</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	Dse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>megalophylla</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>stelechantha</i>	(Diels) R.E. Fr.	Da; Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>surinamensis</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>trunciflora</i>	Maas & A.H. Gentry	Ds; Dse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>tuberculata</i>	Maas	Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	Da; Dae
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>riparia</i>	Huber	Da; Ds
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>spixiana</i>	Mart.	Dae
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i>	<i>amazonicus</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>anthracina</i>	Scharf & Maas	Ds; Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>cauliflora</i>	Mart.	Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>cestrifolia</i>	Triana & Planch.	Da
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>citriodora</i>	Ducke	Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>discolor</i>	R.E. Fr.	Da; Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>foliosa</i>	Benth.	Da; Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>gamosepala</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>glauca</i>	Ruiz & Pav.	Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) R.E. Fr.	Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>hyposericea</i>	Diels	Da; Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>lasiocalyx</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>olivacea</i>	R.E. Fr.	Da; Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>poepigiana</i>	Mart.	Da; Ds
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>pteropus</i>	Benth.	Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>rigida</i>	R.E. Fr.	Dae; Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>schomburgkiana</i>	Mart.	Ds; Dse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>scytophylla</i>	Diels	Da; Ds
Annonaceae	<i>Onychopetalum</i>	<i>krukoffii</i>	R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Onychopetalum</i>	<i>lanceolatum</i>	R.E. Fr.	Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Oxandra</i>	<i>major</i>	R.E. Fr.	Da; Dse
Annonaceae	<i>Oxandra</i>	<i>xylopioides</i>	Diels	Da
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>coriacea</i>	R.E. Fr.	Da
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>polyphleba</i>	(Diels) R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>insignis</i>	R.E. Fr.	Da
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>pittieri</i>	Saff.	Ds
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>sericea</i>	(R.E. Fr.) R.E. Fr.	Da
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>sylvatica</i>	(A. St.-Hil.) Mart.	Dse
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>duckeii</i>	R.E. Fr.	Ds
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>stipitata</i>	Diels	Da; Ds
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>lindimanii</i>	R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>bentharii</i>	R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>brasiliensis</i>	Spreng.	Da; Ds
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>cuspidata</i>	Diels	Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	Da; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>nitida</i>	Dunal	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>polyantha</i>	R.E. Fr.	Da; Ds; Dse
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>spruceana</i>	Benth. ex Spruce	Da; Ds
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>album</i>	(Vahl.) Benoist ex Pichon	Da; Ds
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>araracanga</i>	Marcondes-Ferreira	Da; Ds
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>carapanauba</i>	Pichon	Da; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>multiflorum</i>	A. DC.	Dse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	Da; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>parvifolium</i>	A. DC.	Ds
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>polyneuron</i>	Müll. Arg.	D
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A. DC.	Ds
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>ulei</i>	Markgr.	Dse
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>macrocarpa</i>	Barb. Rodr.	D; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>utilis</i>	(Mart.) Müll. Arg.	Ds
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>reticulatum</i>	A.H. Gentry	D; Ds
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>sericeum</i>	Miers	Da
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>urceolatum</i>	A.H. Gentry	Ds
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	Dse
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>attenuatus</i>	(Benth.) Woodson	Ds
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>sucuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	Da; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>articulatus</i>	(Vahl) Woodson	Dse
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>peruviana</i>	(Huber ex Ducke) Woodson	D; Da

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>sprucei</i>	(Müll. Arg.) Markgr.	Ds
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>duckei</i>	Markgr.	Ds
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>tamaquarina</i>	(Aubl.) A. DC.	Dse
Apocynaceae	<i>Parahancornia</i>	<i>amapa</i>	(Huber) Ducke	Ds
Apocynaceae	<i>Rauvolfia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Da
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>muricata</i>	Link ex Roem. & Schult.	Ds
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Willd. ex Roem. & Schult.	Dse
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>heterophylla</i>	Vahl.	Da; Ds; Dse
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>linkii</i>	A. DC.	Da; Ds
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>inundata</i>	Poepp. ex Reissek	Dse
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>macrocarpus</i>	(Cham. & Schltld.) Seem.	Da; Ds
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>morotoni</i>	(Aubl.) Decne. & Planch.	Da; Ds; Dse
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>coriacea</i>	(Marchal ex Thurn) Harms	Ds
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>nono</i>	Baill.	Da; Ds
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>pedicellata</i>	(Ruiz & Pav.) Harms	Da; Ds
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>plurifolia</i>	Fiaschi & Frodin	D
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>aculeatum</i>	G. Mey.	D; Da; Ds
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>gynacanthum</i>	Mart	Da; Ds; Dse
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>murumuru</i>	Mart.	
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Mart.	D; Da; Ds
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>phalerata</i>	Mart.	Ds
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>speciosa</i>	Mart. & Spreng.	D; Ds
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpa</i>	var. <i>exscapa</i> Barb. Rodr.	Ds; Dse
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>gasipaes</i>	var. <i>chicagui</i> (H. Karst.) A.J. Hend.	Dse
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>simplicifrons</i>	Mart.	Da; Ds
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	Mart.	Dse
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>longibracteata</i>	Barb. Rodr.	Da
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>preclatoria</i>	Mart.	D; Da; Ds
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>maxima</i>	var. <i>chelidoneura</i> (Spruce) A.J. Hend.	Ds; Dse
Arecaceae	<i>Iriartea</i>	<i>deltoidea</i>	Ruiz & Pavon	D; Ds
Arecaceae	<i>Iriartella</i>	<i>setigera</i>	(Mart.) H. Wendl.	D; Da
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	Da
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>bataua</i>	Mart.	D; Ds
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>distichus</i>	Mart.	Ds
Arecaceae	<i>Socratea</i>	<i>exorrhiza</i>	(Mart.) H. Wendl.	D; Da; Ds
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>cocoides</i>	Mart.	Dae; Dse
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	(Less.) Baker	Dse
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>capitatus</i>	(Bureau & K. Schum.) Mattos	Ds; Dse
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>brasiliana</i>	(Lam.) Pers.	Ds
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>copaia</i>	(Aubl.) D. Don	D; Da; Ds; Dse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Ds; Dse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanedae</i>	Lorentz ex Griseb.	D; Da; Ds
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>barbata</i>	(E. Mey.) Sandwith	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>insignis</i>	(Miq.) Sandwith	Dse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>longiflora</i>	(Griseb.) Greenm.	Da
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>ochracea</i>	(Cham.) Standl.	Ds; Dae
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	D; Da; Ds; Dse
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>arborea</i>	Huber	Da; Ds
Bixaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	Da; Ds; Dse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pav.) Oken	Ds; Dse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>bicolor</i>	A. DC.	Da; Ds; Dse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	Da; Ds; Dse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>fallax</i>	I.M. Johnst.	Da; Ds
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>goeldiana</i>	Huber	Da; Ds
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>hirta</i>	I.M. Johnst.	Da; Ds
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>naidophyla</i>	I.M. Johnst.	Ds
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	Da; Ds; Dse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>panicularis</i>	Rudge	Dae; Ds; Dse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sprucei</i>	Mez	Ds
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i>	<i>rhoifolium</i>	(Benth.) Triana & Planch.	Da; Ds
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>microcarpa</i>	Cuatrec.	Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>almecega</i>	L. Marchand	Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>altsonii</i>	Sandwith	Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>amazonicum</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>apiculatum</i>	Swart	Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>aracouchini</i>	(Aubl.) Marchand	Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>calendulinum</i>	D.C. Daly	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>crassipetalum</i>	Cuatrec.	Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>crenatum</i>	Sandwith	Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>decandrum</i>	(Aubl.) Marchand	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>divaricatum</i>	Engl.	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>elegans</i>	Engl.	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ferrugineum</i>	(Engl.) Engl.	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>gallosum</i>	D.C. Daly	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>giganteum</i>	Engl.	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>glabrescens</i>	Swart.	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>grandifolium</i>	Engl.	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Marchand	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	subsp. <i>pilosissimum</i> (Engl.) D.C. Daly	Dae; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>hebetatum</i>	D.C. Daly	Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	D; Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>krukoffii</i>	Swart	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>laxiflorum</i>	Engl.	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nitidum</i>	Engl.	Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nitidifolium</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nodulosum</i>	Swart	Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>occultum</i>	D.C. Daly	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>opacum</i>	Swart	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ovatum</i>	Engl.	Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>paniculatum</i>	Engl.	Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pilosum</i>	(Cuatrec) D.C. Daly	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>polybotryum</i>	(Turcz.) Engl.	Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>rhynchophyllum</i>	(Rusby) D.C. Daly	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>rubrum</i>	Cuatrec.	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>sagotianum</i>	Marchand	D; Ds; Dae; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>spruceanum</i>	(Benth.) Engl.	Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>strumosum</i>	D.C. Daly	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>subserratum</i>	(Engl.) Engl.	Da; Ds
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>tenuifolium</i>	(Engl.) Engl.	Da; Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>trifoliolatum</i>	Engl.	Dse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>altissima</i>	(Aubl.) Swart	D; Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	Ds
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>boliviana</i>	(Swart) D.C. Daly	Da
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>peruviana</i>	Loes.	Ds
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>burserifolia</i>	Mart.	Da; Ds; Dse
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>rhoifolia</i>	Willd.	D; Da; Ds; Dse
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Da; Ds; Dse
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>longifolium</i>	Willd.	Dse
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>densifolia</i>	Mart.	Da; Ds; Dse
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>grandifolia</i>	Mart.	Da; Ds
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>heterocarpa</i>	Ducke	Da; Ds
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>richardiana</i>	Cambess.	Da
Cannabaceae	<i>Celtis</i>	<i>schippii</i>	Standl.	Ds; Dse
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	Dse
Capparaceae	<i>Crateva</i>	<i>tapia</i>	L.	Da
Cardiopteridaceae	<i>Dendrobangia</i>	<i>boliviana</i>	Rusby	Ds
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>digitata</i>	(Poepp. & Endl.) Solms	Ds
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	Da; Ds
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>glabrum</i>	(Aubl.) Pers.	Da; Ds; Dse
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>microcarpum</i>	Ducke	Da; Dae; Dse
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	D; Da; Ds; Dse
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers) A.C. Sm.	Da; Ds; Dse
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>hippocrateoides</i>	(Peyr.) A.C. Sm.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>bracteosa</i>	Benth.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Da; Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>parillo</i>	DC.	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>araguariensis</i>	Prance	Da
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bicornis</i>	Mart. & Zucc.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>elongata</i>	Mart. & Zucc.	Dse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	Da; Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hispidula</i>	Miq.	Da; Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>piresii</i>	Prance	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	Lam.	Da; Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>rodriguesii</i>	Prance	Da
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>sprucei</i>	Benth. ex Hook. F.	Dse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>glandulosa</i>	Spreng.	Dse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>macrophylla</i>	Benth. ex Hook. f.	Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	Da; Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>blackii</i>	Prance	Dae
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>brittoniana</i>	Fritsch	Da
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>canescens</i>	Benoist	Da
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>coriacea</i>	Benth.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>egleri</i>	Prance	Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	Da
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Griseb.	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>heteromorpha</i>	Benth.	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>hirsuta</i>	Prance	Da; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>kunthiana</i>	Hook. f.	Da
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>lata</i>	J.F. Macbr.	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>latifolia</i>	Benth.	Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>macrophylla</i>	Benth.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>membranacea</i>	Sagot. ex Laness.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	subsp. <i>pallida</i> (Hook. f.) Prance	Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	Da; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>polita</i>	Spruce ex Hook. f.	Da
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>pruinosa</i>	Benoist	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>reticulata</i>	Prance	Da
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sclerophylla</i>	(Hook. f.) Fritsch	Ds; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sothersiae</i>	Prance	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>excelsa</i>	Sabine	Da; Dse
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>montana</i>	Aubl.	Da; Ds
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>rodolphii</i>	Huber	Ds
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>sprucei</i>	Hook. f.	Ds
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>amazonica</i>	Planch. & Triana	Dse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>insignis</i>	Mart.	Ds; Dse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>leprantha</i>	Mart.	Da; Dse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G. Mey.	Dse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>panapanari</i>	(Aubl.) Choisy	Da

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>weddelliana</i>	Planch. & Triana	Dse
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>acuminata</i>	Planch. & Triana	Da; Ds; Dse
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>macrophylla</i>	Mart.	Da; Ds
Clusiaceae	<i>Moronobea</i>	<i>coccinea</i>	Aubl.	Ds; Dse
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	Da
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L. f.	Da; Ds; Dse
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>amazonica</i>	Poepp. & Endl. ex Walp.	Ds
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>choisyana</i>	Planch. & Triana	Ds
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>obscura</i>	Sandwith	Dse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	Dse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>guianensis</i>	Alwan & Stace	Ds
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>grandis</i>	Ducke	Da; Ds
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>parvifolia</i>	Ducke	Da; Ds
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	Ds; Dse
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.	Dae
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.	Dse
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leptostachyum</i>	Mart.	Dse
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>amazonia</i>	(J.F. Gmel.) Exell	Da; Ds
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>lucida</i>	Hoffmanns. ex Mart.	Da; Ds
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>erianthus</i>	Benth. ex Baker	Ds
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>perrottetii</i>	(DC.) Planch.	Ds; Dse
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>punctatus</i>	Planch.	Da
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	Poepp.	Da; Ds; Dse
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	var. <i>manausensis</i> Prance	Ds
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>lanceolata</i>	(Ducke) Rizzini	Ds
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>singularis</i>	Ducke	Da; Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>bullata</i>	A.C. Sm.	Da; Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>cavalcanti</i>	Sothers	Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Gürke	Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispidata</i>	A. DC.	Dae; Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>mellinonii</i>	(Hiern) A.C. Sm.	Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>nitida</i>	Merr.	Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>obovata</i>	Jacq.	DS
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>poepigiana</i>	A. DC.	Ds
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>praetermissa</i>	Sandwith	Ds
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	Da; Ds
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	Da; Ds; Dse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	Dse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>garckeana</i>	K. Schum.	Da
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Benth.	Da; Ds
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>nitida</i>	G. Don	Da; Ds
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>obtusifolia</i>	(Moric.) K. Schum.	Dae
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>porphyrocarpa</i>	Ducke	D; Dae

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>pubescens</i>	Benth.	Ds
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>rufa</i>	Planch. ex Benth.	Da; Ds
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>floribundum</i>	R.A. Howard	D
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	Dse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A. St.-Hil.	Da
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>gracilipes</i>	Peyr.	Da
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Cav.	Da; Ds
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>mucronatum</i>	Benth.	Ds; Dse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>squamatum</i>	Sw.	D
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon</i>	<i>amazonicus</i>	Pax & K. Hoffm.	Da; Ds
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	Da; Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis</i>	<i>floribunda</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Anomalocalyx</i>	<i>uleanus</i>	(Pax & K. Hoffm.) Ducke	Ds
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill.	Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>echinocarpus</i>	(Baill.) Ducke	Dse
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>schomburgkianus</i>	(Kuntze) Pax & K. Hoffm.	Dse
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>martiana</i>	Baill.	Ds
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>cuneatus</i>	Klotzsch	Dse
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>matourensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Euphorbiaceae	<i>Glycydendron</i>	<i>amazonicum</i>	Ducke	Da; D; Dse
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>benthamiana</i>	Müll. Arg.	Da; Ds
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	D; Da; Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Euphorbiaceae	<i>Joannesia</i>	<i>heveoides</i>	Ducke	D; Da
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	subsp. <i>robusta</i> Emmerich	Dse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>occidentalis</i>	Benth.	Dse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	Dae; Dse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>pohliana</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Dse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>speciosa</i>	Müll. Arg.	Ds
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>taquari</i>	Aubl.	Ds
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i>	<i>caerulescens</i>	Pohl	D
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Euphorbiaceae	<i>Micrandra</i>	<i>spruceana</i>	(Baill.) R.E. Schultes	Ds
Euphorbiaceae	<i>Nealchornea</i>	<i>yapurensis</i>	Huber	D
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>arborea</i>	Mutis	Da
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>bicolor</i>	(Klotzsch) Müll. Arg.	Da; Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>cinerea</i>	Baill.	Da
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>coccinea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Dae; Ds
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>eiteniorum</i>	Bigio & Secco	D
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>frutescens</i>	Leál	Dse
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>glabrata</i>	(Schott) Poepp. ex Baill.	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>tomentosa</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Dse
Euphorbiaceae	<i>Pogonophora</i>	<i>schomburgkiana</i>	Miers ex Benth.	D
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulatum</i>	(Vell.) Pax	D; Da; Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>marmieri</i>	Huber	Da; Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>paucinervium</i>	Hemsl.	Ds; Dse
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania</i>	<i>membranifolia</i>	Müll. Arg.	Da
Euphorbiaceae	<i>Senefeldera</i>	<i>macrophylla</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>cochleata</i>	(Willd.) Barneby & J.W. Grimes	Ds
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>jupunba</i>	(Willd.) Britton & Killip	Da; Ds
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>piresii</i>	Barneby & J.W. Grimes	D
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>alemquerensis</i>	Huber	Ds
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>dasycarpum</i>	(Vogel) Yakovlev	Da; Ds
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>duckeana</i>	L. Rico	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>niopoides</i>	(Spruce ex Benth.) Burkart	Ds
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>subdimidiata</i>	(Spligt.) Barneby & J.W. Grimes	D
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>glabripetala</i>	(H.S. Irwin) G.P. Lewis & P.E. Owen	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Aldina</i>	<i>heterophylla</i>	Spruce ex Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speg.	Dse
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	Dae
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>fraxinifolia</i>	Benth.	D; Dae
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>micrantha</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	D; Da; Ds
Fabaceae	<i>Batesia</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	Da; DS
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	Harms	Ds
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>alata</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>forficata</i>	Link	Da; Ds
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	Dse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longifolia</i>	D. Dietr.	Dse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longipedicellata</i>	Ducke	D
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>rufa</i>	(Bong.) Steud.	Dse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>ungulata</i>	L.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>tenuiflora</i>	Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>laxa</i>	var. <i>stipulacea</i> (Benth.) Barneby	Da
Fabaceae	<i>Campsiandra</i>	<i>laurifolia</i>	Benth.	Da
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>fastuosa</i>	var. <i>calva</i> H.S. Irwin & Barneby	Dse
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>leiandra</i>	Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Cedrelinga</i>	<i>cateniformis</i>	(Ducke) Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Clathrotropis</i>	<i>brachypetala</i>	(Tul.) Kleinhoonte	Dse
Fabaceae	<i>Clathrotropis</i>	<i>macrocarpa</i>	Ducke	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Clitoria</i>	<i>amazonum</i>	Mart. ex Benth.	Dse
Fabaceae	<i>Cloroleucon</i>	<i>acacioides</i>	(Ducke) Barneby & J.W. Grimes	Dse
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>	Desf.	Dae; Ds
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>multijuga</i>	Hayne	D; Ds
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>reticulata</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Coumarouna</i>	<i>ferrea</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Crudia</i>	<i>oblonga</i>	Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>bauhiniifolia</i>	var. <i>bauhiniifolia</i>	Da
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>spruceana</i>	Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	D; Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>parviflora</i>	Spruce ex Benth.	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Dinizia</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Diplotropis</i>	<i>purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	Da; Ds
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>odorata</i>	(Aubl.) Willd.	D; Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	Da, Ds
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>maximum</i>	Ducke	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>falcata</i>	Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>fusca</i>	Lour.	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>ulei</i>	Harms	Dse
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>dominguezii</i>	Hassl.	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Hydrochorea</i>	<i>corymbosa</i>	(Rich.) Barneby & J.W. Grimes	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	D; Da; Dae; Ds
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>intermedia</i>	Ducke	D; Da; Ds
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	D; Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>excelsum</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>heterocarpum</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>modestum</i>	Ducke	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>pulcherrimum</i>	Ducke	D; Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>sericeum</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>acreana</i>	Harms	Da
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alata</i>	Benoist	Da
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>bicoloriflora</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	Desv.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cayennensis</i>	Sagot ex Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>chartacea</i>	Poepp.	D; Da; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>chrysantha</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cinnamomea</i>	Spruce ex Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>corymbifera</i>	Benth.	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>disticha</i>	Benth.	Dae; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>edulis</i>	Mart.	Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fagifolia</i>	G. Don	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>grandiflora</i>	Wall.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>huberi</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>lateriflora</i>	Miq.	D; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>leiocalycina</i>	Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>longiflora</i>	Spruce ex Benth.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>macrophylla</i>	Humb. & Bonpl. ex Willd.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>marginata</i>	Willd.	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>melinonis</i>	Sagot	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>microcoma</i>	Harms	Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>obidensis</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>pezizifera</i>	Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>pruriens</i>	Poepp.	D; Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>punctata</i>	Willd.	Da; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>rhynchocalyx</i>	Sandwith	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>rubiginosa</i>	(Rich.) DC.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>splendens</i>	Willd.	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>stipularis</i>	DC.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	D; Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>umbellifera</i>	(Vahl) Steud.	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>umbratica</i>	Poepp. & Endl.	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>velutina</i>	Willd.	Ds
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	D; Da; Ds
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	Dse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>brasiliense</i>	Vogel	Dse
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>acaciifolium</i>	(Benth.) Benth.	Da; Dae; Dse
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>angustifolium</i>	(Benth.) R.S. Cowan	Da; Ds
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>arenarium</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>bifolium</i>	(Aubl.) Pers.	Ds
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>microcalyx</i>	Ducke	Da
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>suaveolens</i>	Spruce ex Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Martiodendron</i>	<i>excelsum</i>	(Benth.) Gleason	Da; Ds
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Harms	Ds
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>grossa</i>	Rudd	Da; Ds
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>nobilis</i>	Tul.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Ormosiopsis</i>	<i>flava</i>	(Ducke) Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>cachimboensis</i>	H.C. Hopkins	Dse
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>decussata</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>discolor</i>	Spruce ex Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>igneiflora</i>	Ducke	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>multijuga</i>	Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	D; Da; Ds
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i>	(Mart. ex Hayne) Benth.	Dae
Fabaceae	<i>Pentaclethra</i>	<i>macroloba</i>	(Willd.) Kuntze	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>cauliflorum</i>	Mart.	Da
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>decandrum</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>elegans</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>latifolium</i>	(L.) Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>racemosum</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>saman</i>	(Jacq.) Benth.	Da
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Benth.	Dse
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>duckei</i>	Huber	Ds
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Poecilanthe</i>	<i>effusa</i>	(Ducke) Huber	Ds
Fabaceae	<i>Poeppigia</i>	<i>procera</i>	C. Presl	Dse
Fabaceae	<i>Poeppigia</i>	<i>procera</i>	var. <i>conferta</i> Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i>	<i>psilostachya</i>	(DC.) G.P. Lewis & M.P. Lima	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i>	<i>suaveolens</i>	(Miq.) J.W. Grimes	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>michellii</i>	Britton	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>officinalis</i>	Jacq.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rohrii</i>	Vahl	Da; Ds
Fabaceae	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	Tul.	Ds
Fabaceae	<i>Rhynchosia</i>	<i>phaseoloides</i>	(Sw.) DC.	Ds
Fabaceae	<i>Schizolobium</i>	<i>amazonicum</i>	Huber ex Ducke	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	Dse
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>chrysophyllum</i>	Poepp.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>guianense</i>	Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>melanocarpum</i>	Ducke	Da
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>micropetalum</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	Vogel	D; Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paraense</i>	Huber	Ds
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>setiferum</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>obovatum</i>	Benth.	Dse
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	Dae
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>racemiferum</i>	(Ducke) W.A. Rodrigues	Da; Ds
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Pittier	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>brachyrachis</i>	Harms	Ds
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	Da; Ds; Dse
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>corrugata</i>	Benth.	D
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>cuspidata</i>	Spruce ex Benth.	Ds
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laurifolia</i>	Benth.	Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	Ds
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>racemosa</i>	Benth.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>tessmannii</i>	Harms	Ds
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>alba</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>chrysaloides</i>	van der Werff	Dse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>melinonii</i>	(Harms) Zarucchi & Herend.	Ds
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	Aubl.	Ds; Dse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>setifera</i>	(Ducke) Zarucchi & Herend.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>subvelutina</i>	(Benth.) Oliveira-Filho	Dse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>venusta</i>	Dwyer	Da; Ds
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>pubiflora</i>	Benth.	Dse
Fabaceae	<i>Taralea</i>	<i>oppositifolia</i>	Aubl.	Ds
Fabaceae	<i>Torresea</i>	<i>acreana</i>	Ducke	Ds
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>erythrocarpa</i>	(Ducke) Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i>	(Benth.) Ducke	Da
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>sericea</i>	(Ducke) Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>fusca</i>	(Ducke) Ducke	Da; Dse
Fabaceae	<i>Vataireopsis</i>	<i>speciosa</i>	Ducke	Da; Ds
Fabaceae	<i>Zollernia</i>	<i>ilicifolia</i>	Vogel	Ds
Fabaceae	<i>Zollernia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	Ds
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>divaricata</i>	(Benth.) Pittier	Da
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inaequalis</i>	(Kunth) Pittier	Da; Dse
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inundata</i>	(Ducke) H.C. Lima ex Barneby & J.W. Grimes	Dae
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>juvuana</i>	(Harms) L. Rico	Da
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	(L.) Fawc. & Rendle	Da
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>ramiflora</i>	(F. Müell.) Kosterm.	Da; Ds
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>stipularis</i>	(Benth.) L. Rico	Dse
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	Da; Dae; Ds
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	Dae
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium</i>	<i>botucudorum</i>	Mart.	D
Humiriaceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	Da; Ds; Dse
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	fo. <i>attenuata</i> Cuatrec.	Ds; Dse
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	Ds
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>mattogrossensis</i>	Malme	Da; Ds; Dse
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>parviflora</i>	Lam.	Ds
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	var. <i>balsamifera</i>	Dse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>bemerguui</i>	M.E. Berg	Ds; Dse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cauliflora</i>	A.C. Sm.	Ds
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	Da; Ds; Dse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>glaziovii</i>	Ruhland	Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Pers.	Da; Ds
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>japurensis</i>	Reichardt	Da; Ds
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>sandwithii</i>	Ewan	Da; Ds
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>macrophylla</i>	Kunth	Da
Icacinaceae	<i>Leretia</i>	<i>cordata</i>	Vell.	D
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i>	<i>sericea</i>	Tul.	Ds
Lacistemaceae	<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P.J. Bergius) Rusby	Da; Ds
Lacistemaceae	<i>Lacistema</i>	<i>polystachyum</i>	Schnizl.	Ds
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>duckei</i>	Huber	Dse
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>sprucei</i>	Briq.	Ds
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>triflora</i>	Vahl	Da; Ds
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>trifolia</i>	L.	Ds
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	Cham.	Dse
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>duckei</i>	Huber	Da
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>myristicoides</i>	Mez	Ds
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>saligna</i>	Meisn.	Dse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>burchellii</i>	Kosterm.	Da; Ds
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>canelilla</i>	(Kunth) Mez	Da
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>cylindriflora</i>	Kosterm.	Dse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>megaphylla</i>	Mez	Da; Ds
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Mez	Da; Ds; Dse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>parviflora</i>	(Meisn.) Mez	Dse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>riparia</i>	(Nees) Mez	Ds
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>rosaeodora</i>	Ducke	Ds
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>terminalis</i>	Ducke	Ds
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>bracteolata</i>	(Meisn.) C.K. Allen	Ds
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>dysodantha</i>	Mez	Ds; Dse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>formosa</i>	A.C. Sm.	Ds; Dse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>metallica</i>	Kosterm.	Dse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>robusta</i>	(A.C. Sm.) Kosterm.	Ds
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>aritu</i>	Ducke	Ds
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>chrysophylla</i>	(Meisn.) Kosterm.	Da; Ds
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>hirsuta</i>	van der Werff	Ds
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>martiniana</i>	(Mez) Kosterm.	Ds
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>pachycarpa</i>	(Meisn.) Kosterm.	Ds
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>crassiramea</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	D
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>duckei</i>	van der Werff	Da
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>itauba</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	D; Da; Ds; Dse
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>lindaviana</i>	Schwacke & Mez	Ds
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>synandra</i>	(Mez) Kosterm.	Ds
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cuspidata</i>	Nees & Mart.	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>mollis</i>	(Kunth) Nees	Da
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>pulverulenta</i>	Nees	Ds
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>riparia</i>	Rohwer	Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>aciphylla</i>	(Nees) Mez	Da; Ds; Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>amazonica</i>	(Meisn.) Mez	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>canaliculata</i>	(Rich.) Mez	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cernua</i>	(Nees) Mez	Da
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cinerea</i>	van der Werff	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cujumary</i>	Mart.	Da; Ds; Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cymbarum</i>	Kunth	Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>duplocolorata</i>	Vattimo	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>ferruginea</i>	(Meisn.) Mez	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>gracilis</i>	(Meisn.) Mez	Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>lancifolia</i>	(Schott) Mez	Dae
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>longifolia</i>	Kunth	D; Da; Ds; Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>matogrossensis</i>	Vattimo-Gil	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>minarum</i>	(Nees) Mez	Ds; Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>neblinae</i>	C.K. Allen	Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nigrescens</i>	Vicent.	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nitida</i>	(Meisn.) Rowher	D
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>olivacea</i>	A.C. Sm.	Da; Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Kosterm.	Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>percurrens</i>	Vicent.	Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>puberula</i>	(Rich.) Nees	Dse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>splendens</i>	(Meisn.) Baill.	Ds
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>tabacifolia</i>	(Meisn.) Rohwer	Da; Ds
Lauraceae	<i>Paraia</i>	<i>bracteata</i>	Rohwer, H.G. Richt. & van der Werff	Da; Ds
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne</i>	<i>grandis</i>	(Mez) Rohwer	Da; Ds
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne</i>	<i>kunthiana</i>	(Nees) Rohwer	Da; Ds
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne</i>	<i>peneia</i>	Madriñán	Da
Lecythidaceae	<i>Bertholettia</i>	<i>excelsa</i>	Bonpl.	D; Ds
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>decandra</i>	Ducke	D; Da; Ds
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	Da; Dse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>estrellensis</i>	(Raddi) Kuntze	D; Ds; Dse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>micrantha</i>	Ducke	Da; Ds
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>rubra</i>	Gardner ex Miers	Dse
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>macroserma</i>	A.C. Sm.	Ds; Dse
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>oblongifolia</i>	Ducke & R. Knuth	Ds
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>paraensis</i>	Mart. ex O. Berg	Ds
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>stellata</i>	A.C. Sm.	Da; Ds
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>albiflora</i>	(DC.) Miers	Da; Ds; Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>atropetiolata</i>	S.A. Mori	Ds
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>coriacea</i>	(DC.) S.A. Mori	Da; Ds; Dse
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>micrantha</i>	(O. Berg) Miers	Da
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>nana</i>	(O. Berg) Miers	Ds
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovalifolia</i>	(DC.) Nied.	Da
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovata</i>	(Cambess.) Miers	D; Da; Ds
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parvifolia</i>	Mart. ex DC.	Da; Dae; Dse
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pedicellata</i>	(Rich.) S.A. Mori	Da; Ds; Dse
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>tessmannii</i>	R. Knuth	Ds
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>wachenheimii</i>	(Benoist) Sandwith	Da
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>augusta</i>	L.	D; Da; Dae; Ds; Dse
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>elliptica</i>	S.A. Mori	Ds
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>hexapetala</i>	(Aubl.) Sm.	Da
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>longifolia</i>	Poepp. ex O. Berg	Ds
Lecythidaceae	<i>Holopyxidium</i>	<i>jarana</i>	Huber ex Ducke	Ds
Lecythidaceae	<i>Lecythis</i>	<i>pisonis</i>	Cambess.	Da; Ds
Lecythidaceae	<i>Lecythis</i>	<i>retusa</i>	Spruce ex O. Berg.	D
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>humiriifolium</i>	(Planch.) Benth.	Dse
Loganiaceae	<i>Bonyunia</i>	<i>aquatica</i>	Ducke	Ds; Dse
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>araguaensis</i>	Krukoff & Barneby	Dse
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	Dae; Ds; Dse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Da; Ds; Dse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>chrysophylla</i>	Kunth	D
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i>	Kunth	Da; Ds
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coriacea</i>	(Sw.) DC.	Da; Ds
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A. Juss.	Da; Ds; Dse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>densa</i>	(Poir.) DC.	Da
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>incarnata</i>	Sandwith	Da
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>pachyphylla</i>	A. Juss.	Dse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.	Dse
Malvaceae	<i>Aguilaria</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	Ds
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>burchellii</i>	Sprague	Da; Ds
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	Gaertn.	Da; Dae; Ds; Dse
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	D; Ds; Dae; Dse
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>amazonica</i>	A. Robyns	Da
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>macrocalyx</i>	(Ducke) A. Robyns	Da
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>nervosa</i>	(Uittien) A. Robyns	Da; Ds
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) A. Robyns	Da; Ds; Dse
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>stenopetala</i>	A. Robyns	D
Malvaceae	<i>Bombax</i>	<i>munguba</i>	Mart.	Ds
Malvaceae	<i>Byttneria</i>	<i>fulva</i>	Poepp. & Endl.	Dse
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>burchellii</i>	K. Schum.	Da, Dse
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>pentandra</i>	(L.) Gaertn.	Da; Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	Ds; Dse
Malvaceae	<i>Chorisia</i>	<i>pubiflora</i>	(A. St. Hil.) Dawson	Da; Ds
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	Da; Ds; Dse
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>longitubulosa</i>	A. Robyns	Da; Ds
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Huberodendron</i>	<i>swietenoides</i>	(Gleason) Ducke	Ds
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	Dse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>speciosa</i>	Willd.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	Mart.	Dse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>cymulosa</i>	Spruce ex Benth.	Dse
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>burretiana</i>	Ducke	Ds; Dse
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>duckeana</i>	Burret	Dse
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>hoehnei</i>	Burret	Da; Dse
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>rosea</i>	(Ducke) Burret	D; Da; Ds
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>lepidota</i>	Spruce ex Benth.	Ds
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>aquatica</i>	Aubl.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>speciosa</i>	Triana & Planch.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart. & Zucc.) A. Robyns	Ds; Dse
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>guyanensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>ochrocalyx</i>	(K. Schum.) Vischer	Da; Ds; Dse
Malvaceae	<i>Rhodognaphalopsis</i>	<i>duckei</i>	A. Robyns	Da; Ds
Malvaceae	<i>Scleronema</i>	<i>praecox</i>	(Ducke) Ducke	Ds
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apetala</i>	(Jacq.) H. Karst.	Ds
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apeibophylla</i>	Ducke	Ds
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>excelsa</i>	Mart.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>frondosa</i>	Rich.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>pruriens</i>	(Aubl.) K. Schum.	Da; Ds
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A. St.-Hil. & Naudin	Ds; Dse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>cacao</i>	L.	Ds
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>grandiflorum</i>	(Willd. ex Spreng.) K. Schum.	D; Da; Ds; Dse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>microcarpum</i>	Mart.	Da; Dse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>speciosum</i>	Willd. ex Spreng.	Da; Ds; Dse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>subincanum</i>	Mart.	D; Da; Ds
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>dichotoma</i>	Cogn.	Da
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>grossularioides</i>	(L.) Triana	Da; Ds; Dse
Melastomataceae	<i>Loreya</i>	<i>spruceana</i>	Benth. ex Triana	Da
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>affinis</i>	DC.	Dse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ampla</i>	Triana	Da
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>biglandulosa</i>	Gleason	Ds
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	(Rich.) Urb.	Ds; Dse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Naudin	Da
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dolichorrhyncha</i>	Naudin	Ds
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	Cogn.	Dae; Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>flammea</i>	Casar.	Ds
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>gratissima</i>	Benth. ex Triana	Dse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	Da; Ds
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i>	Triana	Ds
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>matthaei</i>	Naudin	Da; Dse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>poepigii</i>	Triana	Da; Ds
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>punctata</i>	(Desr.) D. Don ex DC.	Da; Dae
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb.	Da; Ds; Dse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>staminea</i>	DC.	Dse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D. Don ex DC.	Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>acutiflora</i>	Naudin	Da; Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>angulicosta</i>	Morley	Ds
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	Da; Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>brevipes</i>	Hook.	Ds
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>collocarpa</i>	Ducke	Da
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>dimorphandra</i>	Morley	Ds
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>ficoides</i>	Morley	Da; Ds
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>huberi</i>	Cogn.	Ds; Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>myrtifolia</i>	Spruce ex Triana	Da; Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nervosa</i>	Pilger	Da; Ds; Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pranceana</i>	(DC.) Morley	Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>trunciflora</i>	Ducke	Ds; Dse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>vernica</i>	Naudin	Da; Dse
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>verticillaris</i>	Cogn.	Dse
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	D; Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>carinata</i>	Ducke	Da; Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>cinnamomea</i>	Harms	Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>convergens</i>	T.D. Penn.	Da; Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	(L.) Sleumer	Da; Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>humaitensis</i>	T.D. Penn.	Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	A. Juss.	Ds; Dae; Dse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	Vahl	Dae
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>pubescens</i>	(Rich.) A. Juss.	Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>pubescens</i>	subsp. <i>pubiflora</i> (A. Juss.) T.D. Penn.	Dse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>purusana</i>	C. DC.	Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>scabra</i>	A. Juss.	Ds
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>silvatica</i>	C. DC.	Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>trunciflora</i>	C. DC.	Ds
Meliaceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	Ds
Meliaceae	<i>Swietenia</i>	<i>macrophylla</i>	King	Da; Dse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>areolata</i>	T.D. Penn.	Ds
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>cipo</i>	(A. Juss.) C. DC.	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>elegans</i>	A. Juss.	D
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>fasciculata</i>	T.D. Penn.	Ds
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>hirta</i>	L.	D
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	Ds
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>martiana</i>	C. DC.	D
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	Da; Dae; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micropetala</i>	T.D. Penn.	Da; Ds
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>pallida</i>	Sw.	Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>paraensis</i>	C. DC.	Ds
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	Kunth	Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>rubra</i>	C. DC.	Dse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>schomburgkii</i>	C. DC.	Da; Ds
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>septentrionalis</i>	C. DC.	Da; Ds; Dse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>surinamensis</i>	(Miq.) C. DC.	Da
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	Ds; Dse
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>sandwithiana</i>	Krukoff & Barneby	Ds; Dse
Moraceae	<i>Bagassa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ds
Moraceae	<i>Batocarpus</i>	<i>amazonicus</i>	(Ducke) Fosberg	Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	Huber	Da; Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	subsp. <i>interjectum</i> C.C. Berg	Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Huber	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>longifolium</i>	Ducke	Da; Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>parinarioides</i>	Ducke	Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>potabile</i>	Ducke	Da; Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>rubescens</i>	Taub.	Da; Ds
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	(Kunth) Oken	Ds; Dse
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	subsp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg.	Ds; Dse
Moraceae	<i>Castilla</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Ds
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>ilicifolia</i>	(Spreng.) Lanj. & Rossberg	Ds; Dse
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>racemosa</i>	Ruiz & Pav.	Da; Ds
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>albert-smithii</i>	Standl.	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>americana</i>	subsp. <i>guianensis</i> (Desv. Ex Ham.) C.C. Berg	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>eximia</i>	Schott	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gomelleira</i>	Kunth & C.D. Bouché	Da; Ds
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>guaranitica</i>	Chodat	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	Willd.	Da; Ds
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	subsp. <i>scabra</i> C.C. Berg	Ds
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mathewsii</i>	(Miq.) Miq.	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>matiziana</i>	Dugand	Dae; Ds; Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>nymphaeifolia</i>	Mill.	Ds
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusiuscula</i>	(Miq.) Miq.	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>paraensis</i>	(Miq.) Miq.	Da

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	Ds
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pulchella</i>	Schott ex Spreng.	Ds; Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	Dse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigonata</i>	L.	Dae
Moraceae	<i>Helianthostylis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) Ducke	Ds
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>pedunculata</i>	Benoist	Da; Ds
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>podogyne</i>	Ducke	D; Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>scabra</i>	(J.F. Macbr.) C.C. Berg	Da; Ds
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>tomentosa</i>	(Poepp. & Endl.) Rusby	Dae
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>turbinata</i>	C.C. Berg	Da; Ds
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.	Ds
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>callophylla</i>	(Poepp. & Endl.) C.C. Berg	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>coriacea</i>	(Karot) C.C. Berg.	Da
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>guianensis</i>	subsp. <i>guianensis</i>	Ds
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>sclerophylla</i>	(Ducke) C.C. Berg.	Da; Ds
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>caloneura</i>	(Huber) Ducke	Da; Ds
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>krukovii</i>	(Standl.) C.C. Berg	Da
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>stipularis</i>	Ducke	Ds
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ternstroemiiflora</i>	(Mildbr.) C.C. Berg	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ulei</i>	(Warb.) Ducke	Da; Ds
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ulei</i>	subsp. <i>amara</i> (Ducke) C.C. Berg	Da; Ds
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>angustifolia</i>	(Poepp. & Endl.) C.C. Berg	Dse
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>tessmannii</i>	Mildbr.	Ds; Dse
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>xanthochyma</i>	Karsten	Ds
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	Da; Dae; Ds; Dse
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevis</i>	(Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	Da; Ds; Dse
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>macrophylla</i>	Trécul	Ds; Dse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	Da; Ds
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>ilicifolia</i>	Miq.	Da; Ds
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>muriculata</i>	Miq.	Dse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>pubivena</i>	Hemsl.	Ds
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>pubivena</i>	subsp. <i>hirtella</i> (Mildbr.) C.C. Berg	Ds
Moraceae	<i>Trymatococcus</i>	<i>amazonicus</i>	Poepp. & Endl.	Da; Ds
Moraceae	<i>Trymatococcus</i>	<i>oligandrus</i>	(Benoist) Lanj.	Da
Myristicaceae	<i>Compsonura</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Da; Ds; Dse
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>coriacea</i>	Ducke	Ds
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>elliptica</i>	Ducke	Da; Ds
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>juvuensis</i>	Warb.	Da; Dae; Ds
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>laevis</i>	Markgr.	Da; Ds; Dse
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>macrophylla</i>	(Benth.) Warb.	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>sagotiana</i>	(Benth.) Warb.	Da; Ds
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>paradoxa</i>	(Schwacke) Warb.	Dse
Myristicaceae	<i>Osteophloeum</i>	<i>platyspermum</i>	(Spruce ex A. DC.) Warb.	Da; Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>bicuhya</i>	(Schott ex Spreng.) Warb.	Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>caducifolia</i>	W.A. Rodrigues	Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>calophylla</i>	(Spruce) Warb.	Da; Ds; Dse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>carinata</i>	(Benth.) Warb.	Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>cuspidata</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	Da; Ds; Dse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>duckei</i>	A.C. Sm.	Dse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>melinonii</i>	(Benoist) A.C. Sm.	Da; Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>mollissima</i>	(Poepp. ex A. DC.) Warb.	Da; Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>multinervia</i>	Ducke	Da; Ds; Dse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>surinamensis</i>	(Rol. ex Rottb.) Warb.	Da; Ds; Dse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>theiodora</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	Ds
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>venosa</i>	(Benth.) Warb.	Ds; Dse
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>cuspidata</i>	DC.	Ds
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>forsteri</i>	O. Berg	Ds
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>lucida</i>	Mart.	Dse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>anastomosans</i>	DC.	Da
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>coffeifolia</i>	DC.	Da
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>cupulata</i>	Amshoff	Da; Ds
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>egensis</i>	DC.	Dse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	Dae; Ds; Dse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>omissa</i>	McVaugh	Ds
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>patrisii</i>	Vahl	Da; Ds
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	Da; Ds
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tapacumensis</i>	O. Berg	Da
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>caudata</i>	McVaugh	Da; Dse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	Dae
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bracteata</i>	(Rich.) DC.	Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	Da; Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fenestrata</i>	DC.	Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	Dse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>huallagae</i>	McVaugh	Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>magnoliifolia</i>	DC.	Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>minutiflora</i>	Sagot	Da
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>paivae</i>	O. Berg	Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubescens</i>	DC	D
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rufipila</i>	McVaugh	Da; Ds; Dse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>servata</i>	McVaugh	Ds
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sylvatica</i>	(G. Mey.) DC.	Ds
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>dubia</i>	(Kunth) McVaugh	Da
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg	Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>paraensis</i>	O. Berg.	Da
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>acutangulum</i>	DC.	D
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>opposita</i>	(Vell.) Reitz	Da; Ds
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>venosa</i>	(Choisy) Lundell	Ds
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>altissima</i>	Poepp. & Endl.	Ds; Dse
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>filipes</i>	Huber	Ds
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>floribunda</i>	Poepp. & Endl.	Da; Dae; Ds
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>macrophylla</i>	Poepp. & Endl.	Da; Dae
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>oppositifolia</i>	Ruiz & Pav.	D; Da; Dae; Ds
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>ovalifolia</i>	Spruce ex J.A. Schmidt	Da; Ds; Dse
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>robusta</i>	Steyerm.	Ds
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>theifera</i>	Oerst.	Dse
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>crenata</i>	(Tul.) A.C. Sm.	Da; Ds
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>jenmanii</i>	(Oliv.) Ducke	Da; Ds
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>macrostachya</i>	(Tul.) A.C. Sm.	Ds
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	Dae; Dse
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>confertiflora</i>	Engl.	Dse
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>discophora</i>	Ducke	Da
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>amazonica</i>	A.C. Sm.	Da; Ds
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>florida</i>	Tul.	Da
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>negrensis</i>	A.C. Sm.	Da; Ds
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>paraensis</i>	Pires & Fróes	Da
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>pteridophylla</i>	(Radlk.) Pires	Ds
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>spruceana</i>	Miers	Da; Ds
Olacaceae	<i>Chaunochiton</i>	<i>kappleri</i>	(Sagot ex Engl.) Ducke	Da; Ds; Dse
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>candida</i>	(Poepp.) Kuntze	Da; Ds; Dse
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>guianensis</i>	(Engl.) Kuntze	Ds
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>barbata</i>	Cuatrec.	Da; Ds; Dse
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>densifrons</i>	Engl.	Ds
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>laxiflora</i>	Engl.	Da; Ds
Olacaceae	<i>Minquartia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	Ds
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>silvatica</i>	Ducke	Ds; Dse
Pentaphragmaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>dentata</i>	(Aubl.) Sw.	Dse
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ds; Dse
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	Dse
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	Ds
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria</i>	<i>nobilis</i>	L. f.	Da; Ds
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus</i>	<i>biantherifer</i>	Croizat	Da
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	Vahl	Da
Phytolaccaceae	<i>Gallesia</i>	<i>integrifolia</i>	(Spreng.) Harms	D
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>juniniana</i>	J.F. Macbr.	Dse
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>pendula</i>	Tul.	Da; Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i>trifoliata</i>	Baill.	Ds
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i>trifoliata</i>	var. <i>pubescens</i> Radcl.-Sm.	Ds
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>amapense</i>	Yunck.	Da
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>arboreum</i>	Aubl.	Dse
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>cernum</i>	Vell.	D
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>gardneriana</i>	Wedd.	Da
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>trinitatis</i>	Lindau	Da; Ds
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>mollis</i>	Casar.	Dse
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	D; Da; Dae; Ds; Dse
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>peruviana</i>	Fisch. & Meyer ex C.A. Meyer	D
Polygonaceae	<i>Symmeria</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	Da
Primulaceae	<i>Cybianthus</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Minq.	Ds
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	Da; Dse
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	D; Da; Ds
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>thomesiana</i>	Moric.	Ds
Putranjivaceae	<i>Drypetes</i>	<i>variabilis</i>	Uittien	Ds
Rapateaceae	<i>Rapatea</i>	<i>paludosa</i>	Aubl.	Da
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	Perkins	Da; Ds
Rhizophoraceae	<i>Sterigmapetalum</i>	<i>obovatum</i>	Kuhlms.	Da; Ds; Dse
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>myrtifolia</i>	(L.) Urb.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Agouticarpa</i>	<i>curviflora</i>	(Dwyer) C. Perss.	Da; Dse
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>corymbosa</i>	Kunth	Da
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Dae; Ds
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>megistocaulum</i>	(K. Krause) C.M. Taylor	Dse
Rubiaceae	<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	Spruce	D; Da; Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>barbata</i>	(Ducke) Bremek.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>duckeana</i>	Delprete	Ds
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>turbinata</i>	DC.	Da; Ds
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>insignis</i>	Ducke	Dse
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>leptoloba</i>	(Spreng. ex Benth. & Hook. f.) Müll. Arg.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>paniculata</i>	(Vahl) Standl.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Coutarea</i>	<i>hexandra</i>	(Jacq.) K. Schum.	Da; Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlms.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>genipoides</i>	Hook. f. ex K. Schum.	Da; Dse
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>gransabanensis</i>	Steyerms.	Ds
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>macrophylla</i>	Huber	Da; Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>corymbosa</i>	Aubl.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>occidentalis</i>	(L.) A. Rich.	D
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>torquata</i>	Müll. Arg.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i>	(Pohl) Pohl	Ds
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	Pohl	Dse
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>uaupensis</i>	Spruce ex K. Schum.	Da

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	Da; Dae; Dse
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	Benth.	Ds
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>laevis</i>	(Triana) B.M. Boom	Ds
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>amazonensis</i>	Ducke	Dse
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>plicata</i>	Spruce ex Benth.	Da
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ds; Dse
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>rosea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Da
Rubiaceae	<i>Randia</i>	<i>armata</i>	(Sw.) DC.	Da; Dse
Rubiaceae	<i>Retiniphyllum</i>	<i>kuhlmanii</i>	Standl.	Da; Dse
Rubiaceae	<i>Schizocalyx</i>	<i>cuspidatus</i>	(A. St. Hil.) Kainul. & B. Bremer	D
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>rubescens</i>	(Benth.) Bremek. ex Styerm.	Dse
Rubiaceae	<i>Stachyarrhena</i>	<i>acuminata</i>	Standl.	Dse
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>brasiliensis</i>	Mart.	D
Rubiaceae	<i>Warszewiczia</i>	<i>schwackei</i>	K. Schum.	Ds
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	subsp. <i>pilocarpoides</i>	Dse
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	Da; Ds; Dse
Rutaceae	<i>Galipea</i>	<i>trifoliata</i>	Aubl.	Ds; Dse
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	K. Krause	D; Da; Dae; Ds; Dse
Rutaceae	<i>Spathelia</i>	<i>excelsa</i>	(K. Krause) R.S. Cowan & Brizicky	D; Dse
Rutaceae	<i>Raputiarana</i>	<i>subsigmoidea</i>	(Ducke) Emmerich	Ds; Dse
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>ekmanii</i>	(Urb.) Alain	Ds; Dse
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>sprucei</i>	Engl.	Ds; Dse
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>riedelianum</i>	Engl.	Da; Dae; Ds
Sabiaceae	<i>Meliosma</i>	<i>palustris</i>	Kuhlms.	Ds
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>arguta</i>	Briq.	Da; Ds
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	Ds; Dse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>cotticensis</i>	Uittien	D
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	Dse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Cambess.	Dse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>mariquitensis</i>	Kunth	Ds; Dse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	Ds; Dse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>pitumba</i>	Sleumer	Ds
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>ulmifolia</i>	Vahl. ex Vent.	Ds
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	Sw.	Da; Dse
Salicaceae	<i>Hasseltia</i>	<i>floribunda</i>	Kunth	Da; Ds; Dse
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Oken	Da; Dse
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>cupulata</i>	Spruce ex Benth.	Da
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>procera</i>	(Poepp.) Eichler	Da; Ds
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>punctatus</i>	(Poepp.) Radlk.	Da
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>cinerea</i>	Poepp.	Dse
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>latifolia</i>	Kunth	Da
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.	Dae
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>scrobiculata</i>	Rich.	Da; Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>oligandra</i>	Sandwith	Da; Ds
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>peruviana</i>	Radlk.	Ds
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>purgans</i>	(Poepp.) Radlk.	Ds
Sapindaceae	<i>Porocystis</i>	<i>toulicioides</i>	Radlk.	Ds
Sapindaceae	<i>Pseudima</i>	<i>frutescens</i>	(Aubl.) Radlk.	Ds; Dse
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>allenii</i>	Croat	Ds; Dse
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>veraluciana</i>	Guarim	Da; Ds
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>reticulata</i>	Radlk.	Ds; Dse
Sapindaceae	<i>Vouarana</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>anomalum</i>	Pires	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	A. DC.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>colombianum</i>	(Aubrév.) T.D. Penn.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>cuneifolium</i>	(Rudge) A. DC.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>lucentifolium</i>	Cronquist	Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>lucentifolium</i>	subsp. <i>pachycarpum</i> Pires & T.D. Penn.	Da
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>manaosense</i>	(Aubrév.) T.D. Penn.	Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>marginatum</i>	(Hook. & Arn.) Radlk.	Dse
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>pomiferum</i>	(Eyma) T.D. Penn.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>prieurii</i>	A. DC.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sanguinolentum</i>	(Pierre) Baehni	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sparsiflorum</i>	Klotzsch ex Miq.	Ds
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>ucuquirana-branca</i>	(Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.	Da
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>venezuelanense</i>	(Pierre) T.D. Penn.	Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>guianensis</i>	Eyma	Ds
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>lancifolia</i>	(Mart. & Eichler) Eyma	Da
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Labatia</i>	<i>macrocarpa</i>	Mart.	Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>amazonica</i>	(Huber) A. Chev.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>bidentata</i>	(A. DC.) A. Chev.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>excelsa</i>	(Ducke) Standl.	D
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>huberi</i>	(Ducke) A. Chev.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>paraensis</i>	(Huber) Standl.	D
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>casiquiarensis</i>	Aubrév.	Ds
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>cylindrocarpa</i>	(Poepp. & Endl.) Pierre	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Pierre	Da; Dae; Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>duckeana</i> (Baehni) T.D. Penn.	Dae; Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>guyanensis</i>	Ds
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>rigida</i>	Pierre	Da; Dae; Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Neoxythece</i>	<i>robusta</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév. & Pellegr.	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>bilocularis</i>	(H.J.P. Winkl.) Baehni	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>brevipes</i>	(Baker) Baehni	Da; Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>campanulata</i>	Baehni	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cladantha</i>	Sandwith	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	(A. DC.) Baehni	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>durlandii</i>	(Standl.) Baehni	Da
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>elegans</i>	(A. DC.) Baehni	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>engleri</i>	Eyma	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>eugeniifolia</i>	(Pierre) Baehni	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>filipes</i>	Eyma	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>fimbriata</i>	Baehni	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneri</i>	(Mart. & Miq.) Baehni	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gongrijpii</i>	Eyma	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>franciscana</i>	Baehni	Dse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>hispida</i>	Eyma	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>krukovii</i>	(A.C. Sm.) Baehni	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrocarpa</i>	(Mart.) D. Dietr.	DS
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrophylla</i>	(Lam.) Eyma	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>oblanceolata</i>	Pires	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>opposita</i>	(Ducke) T.D. Penn.	Da
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>pallens</i>	T.D. Penn.	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>pariry</i>	(Ducke) Baehni	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>peruviensis</i>	(Aubrév.) Bernardi	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>petiolata</i>	T.D. Penn.	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>procera</i>	(Mart.) K. Hammer	Da
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>reticulata</i>	(Engl.) Eyma	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>retinervis</i>	T.D. Penn.	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>rodriguesiana</i>	Pires & T.D. Penn.	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>rostrata</i>	(Huber) Baehni	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	subsp. <i>tuberculata</i> (Sleumer) T.D. Penn.	Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>venosa</i>	(Mart.) Baehni	Da; Ds
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>williamii</i>	(Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.	Da
Sapotaceae	<i>Pradosia</i>	<i>verticillata</i>	Ducke	Ds
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>cedron</i>	Planch.	Ds
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>ferruginea</i>	A. St. Hil.	D
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>polyphylla</i>	(Cavalcante) W.W. Thomas	Ds
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	Dse
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	D; Da; Ds
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>bifida</i>	(Poepp. & Endl.) A. DC.	Ds
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>cymosa</i>	Tolm.	D
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>decipiens</i>	(Tul.) A. DC.	Ds
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>glycycarpa</i>	(Ducke) S.S. Renner & Hausner	D; Ds; Dse
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>krukovii</i>	A.C. Sm.	Da; Dse
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>monogyna</i>	Jangoux	Da; Ds
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>sarmentosa</i>	Perkins	Da; Ds
Staphyleaceae	<i>Turpinia</i>	<i>occidentalis</i>	(Sw.) G. Don	Da; Ds
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>guyanensis</i>	A. DC.	Ds; Dse
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>edentula</i>	Kuhlms.	Da; Ds; Dse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>distachya</i>	Huber	Da; Ds
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>ficifolia</i>	Warb. ex Snethl.	Ds
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>latiloba</i>	Miq.	Da
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>palmata</i>	Willd.	Ds
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>purpurascens</i>	C.C. Berg	Da; Ds
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>robusta</i>	Huber	Ds
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>sciadophylla</i>	Mart.	Da; Ds
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>ulei</i>	Snethl.	Da; Ds
Urticaceae	<i>Coussapoa</i>	<i>trinervia</i>	Spruce ex Mildbr.	Dse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>bicolor</i>	Mart.	Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cecropiifolia</i>	Mart.	Da; Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cucura</i>	Standl. & Cuatrec.	Da; Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cuspidata</i>	Mildbr.	Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>ferruginea</i>	Standl.	Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>minor</i>	Benoist	Da; Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>paraensis</i>	Huber	Da
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	Mart. ex Miq.	Da; Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	subsp. <i>apiculata</i> (Spruce ex Benoist) C.C. Berg & Heusden	Da; Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	subsp. <i>persecta</i> C.C. Berg & Van Heusden	Ds
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>villosa</i>	Trécul	Da; Ds
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Poir.	Ds
Violaceae	<i>Amphirrhox</i>	<i>longifolia</i>	(A. St.-Hil.) Spreng.	Da; Ds
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>crassa</i>	L.B. Sm. & A. Fernández	Dse
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>cymosa</i>	Mart.	Ds
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glycycarpa</i>	Ruiz & Pav.	Da; Ds; Dse
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glycycarpa</i>	var. <i>glycycarpa</i>	Da
Violaceae	<i>Paypayrola</i>	<i>grandiflora</i>	Tul.	Da; Ds
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>amapensis</i>	Hekking	Da
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>falcata</i>	(Mart. ex Eichler) Kuntze	Da; Ds
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds; Dse
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>macrocarpa</i>	(C. Mart. ex Eichler) Kuntze	Da; Ds
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>neglecta</i>	Sandwith	Da
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>paniculata</i>	(Mart.) Kuntze	Ds
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>pubiflora</i>	(Benth.) Sprague & Sandwith	Da; Ds
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	(Melch.) Ducke	D; Da; Dae; Ds; Dse
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>viridifolia</i>	Rusby	Ds

Continua...

TABELA 6. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa (D)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>bicolor</i>	Ducke	Ds
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>bracteosum</i>	Ducke	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>calcaratum</i>	(Link) Warm.	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>floribundum</i>	Rudge	Ds
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>fuscum</i>	Ducke	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>uncinatum</i>	Warm.	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>albiflora</i>	Warm.	Ds
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>homosepala</i>	Ducke	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>rupicola</i>	Ducke	Da; Dse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>wittrockii</i>	Malme	Dse
Vochysiaceae	<i>Ruizterania</i>	<i>cassiquiariensis</i>	(Spruce ex Warm.) Marc.-Berti	Ds
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>biloba</i>	Ducke	Da
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>citrifolia</i>	Poir.	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Phol.	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>ferruginea</i>	Mart.	Dse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>floribunda</i>	Mart.	Da; Dse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>gardneri</i>	Warm.	Dse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Mart.	Ds; Dse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>maxima</i>	Ducke	Ds
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>obscura</i>	Warm.	Da; Ds
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>saccata</i>	Stafleu	Dse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>vismiifolia</i>	Spruce ex Warm.	Da; Ds; Dse

Nota: Floresta Ombrófila Densa Aluvial=Da; Aluvial c/ dossel uniforme=Dau; Floresta Ombrófila Densa Aluvial s/ dossel uniforme=Dae; Floresta Ombrófila Densa Submontana=Ds; Floresta Ombrófila Densa Submontana c/ dossel uniforme=Dsu; Floresta Ombrófila Densa Submontana s/ dossel uniforme=Dse.

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>paludosa</i>	(Benth.) Gilg	Asp; Asc
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	A; Ab; As; Asp
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>	L.	As
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott. ex Spreng.	Asp
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>gracile</i>	Engl.	As; Asc; Asp
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	Ab; Asp; Asc
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon</i>	<i>urundeuva</i>	Allemão	Asc
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>dulcis</i>	Parkison	Asc
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	A; Ab; As; Asp; Asc
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>marchandii</i>	Engl.	As
Anacardiaceae	<i>Thyrsoodium</i>	<i>paraense</i>	Huber	Ab; Asp; Asc
Anacardiaceae	<i>Thyrsoodium</i>	<i>rondonianum</i>	J.D. Mitch. & D.C. Daly	Asc
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>brevipes</i>	Benth.	As
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>longifolia</i>	Sessé & Moc.	Asc
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>montana</i>	Macfad.	A; Asc
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>paludosa</i>	Aubl.	Asc; Asp
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>tomentosa</i>	R.E. Fr.	Asc
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>mattogrossensis</i>	(R.E. Fr.) R.E. Fr.	A
Annonaceae	<i>Cardiopetalum</i>	<i>calophyllum</i>	Schltldl.	Asc
Annonaceae	<i>Crematosperma</i>	<i>monospermum</i>	(Rusby) R. E. Fr.	Asc
Annonaceae	<i>Diclinanona</i>	<i>matogrossensis</i>	Maas	Asp
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>calycina</i>	Benoist	Asc
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>cauliflora</i>	R.E. Fr.	As
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>echinophora</i>	R.E. Fr.	Asp; Asc
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>lanceolata</i>	A. St.-Hil.	Asc
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>anthracina</i>	Scharf & Maas	Asc
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>poepigiana</i>	Mart.	A; Ab; Asp; Asc
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>rigida</i>	R.E. Fr.	Asc
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>schomburgkiana</i>	Mart.	Asc
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>sylvicola</i>	S. Moore	Asc
Annonaceae	<i>Onychopetalum</i>	<i>krukoffii</i>	R.E. Fr.	Asc
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>polyphleba</i>	(Diels) R. E. Fr.	Asp
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>emarginata</i>	Schltldl.	A
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>exsucca</i>	(DC. ex Dunal) A. DC.	Asc
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	As
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	A; As; Asc
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>benthamii</i>	R.E. Fr.	As; Asc
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	A
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	A; Asp
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>nitida</i>	Dunal	Ab; Asp; Asc
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>polyantha</i>	R.E. Fr.	Asc
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>album</i>	(Vahl.) Benoist ex Pichon	As; Asp; Asc
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>carapanauba</i>	Pichon	Asp; Asc
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cylindrocarpon</i>	Müll. Arg.	As
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>discolor</i>	A. DC.	A; Asc
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	Ab; Asp; Asc
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	A; Ab
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>polyneuron</i>	Müll. Arg.	A
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>rigidum</i>	Rusby	Asc
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A. DC.	A; Asc
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i>	Mart.	Asp
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>ulei</i>	Markgr.	Asc
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	A; Asp; Asc
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>macrocarpa</i>	Barb. Rodr.	Asc
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>sericeum</i>	Miers	Ab
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	Asc
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i>	(Müll. Arg.) Woodson	A; Asc
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>succuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	Ab; As; Asc
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>duckei</i>	Markgr.	Ab; Asc
Apocynaceae	<i>Parahancornia</i>	<i>amapa</i>	(Huber) Ducke	As; Asp; Asc
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>coriacea</i>	Link ex Roem. & Schult.	Asp
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Willd. ex Roem. & Schult.	Asc
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>affinis</i>	Gardner	Asp
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>conocarpa</i>	Reissek	Asc
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>cuneatus</i>	(DC.) Decne. & Planch.	Asc
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>palustris</i>	(Ducke) Harms	Asc
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>morotoni</i>	(Aubl.) Decne. & Planch.	Ab; As; Asp; Asc
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>distractiflora</i>	(Harms) Frodin	Asc; Asp
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>aculeatum</i>	G. Mey.	A
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>murumuru</i>	Mart.	A
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>vulgare</i>	Mart.	A
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Mart.	A
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>phalerata</i>	Mart. ex Spreng.	A
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>speciosa</i>	Mart. ex Spreng.	A
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpoides</i>	Barb. Rodr.	Asp
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>glazioviana</i>	Drude	A
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>riparia</i>	Mart.	Asc
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpa</i>	var. <i>humilis</i> (Wallace) A.J. Hend.	Asc
Arecaceae	<i>Chamaedorea</i>	<i>pinnatifrons</i>	(Jacq.) Oerst.	As
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	Mart.	A
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>oleracea</i>	Mart.	A; Asc
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>precatoria</i>	Mart.	A; Asc
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>brevispatha</i>	Barb. Rodr.	Asp

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	Asc
Arecaceae	<i>Maximiliana</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Drude	Asp; Asc
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>bacaba</i>	Mart.	Asc
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>distichus</i>	Mart.	A
Arecaceae	<i>Socratea</i>	<i>exorrhiza</i>	(Mart.) H. Wendl.	A
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>copaia</i>	(Aubl.) D. Don	A; Ab; Asp; Asc
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	As
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Asc
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanae</i>	Lorentz ex Griseb.	Ab; Asp; Asc
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>roseoalba</i>	(Ridl.) Sandwith	A
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	Ab; Asc; Asp
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>arborea</i>	Huber	Asc
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pav.) Oken	As; Asp
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>bicolor</i>	A. DC.	Asp; Asc
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>chamissoniana</i>	(Cham.) G. Don	A; Asc; Asp
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	Ab; Asc
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>goeldiana</i>	Huber	A; Asp
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>lomatoloba</i>	I.M. Johnst.	A
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	As; Asc; Asp
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>panicularis</i>	Rudge	Asc
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sellowiana</i>	Cham.	As; Asc
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>paraensis</i>	Cuatrec.	Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>almecega</i>	L. Marchand	Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>altsonii</i>	Sandwith	Ab; Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>aracouchini</i>	(Aubl.) Marchand	Asc; Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>decandrum</i>	(Aubl.) Marchand	Ab; Asc; Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>divaricatum</i>	Engl.	Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>glabrescens</i>	Swart	Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	subsp. <i>pilosissimum</i> (Engl.) D.C. Daly	A; Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	A; As
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>laxiflorum</i>	Engl.	A
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>opacum</i>	Swart	Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pallidum</i>	Cuatrec.	Ab; Asc; Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>paniculatum</i>	Engl.	Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pilosum</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>plagiocarpium</i>	Benoist	Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	A; Asc
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>sagotianum</i>	Marchand	Asc; Asp
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>strumosum</i>	D.C. Daly	A
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	A; Asp; Asc
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>altissima</i>	(Aubl.) Swart.	Ab; Asp; Asc
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>boliviana</i>	(Swart.) D.C. Daly	Asc
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>burserifolia</i>	Mart.	Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>glaziovii</i>	Swart	Asc
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	Asp; Asc
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>rhoifolia</i>	Willd.	Ab; Asp
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Asp
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>grandifolia</i>	Mart.	Asp; Asc
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>savannarum</i>	Kubitzki	Asp
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	Asp; Asc
Cardiopteridaceae	<i>Dendrobangia</i>	<i>boliviana</i>	Rusby	Ab; Asp; Asc
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	A; Asp; Asc
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>glabrum</i>	Pers.	A; Asp; Asc
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>microcarpum</i>	Ducke	Asp; Asc
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	A; Ab; Asp; Asc
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers) A.C. Sm.	Asp
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>hippocrateoides</i>	(Peyr.) A.C. Sm.	Asc
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>guyanensis</i>	Klotzsch ex Reissek	Asc
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>elliptica</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don	Asc
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>impressifolia</i>	(Miers) A.C. Sm.	Asc; Asp
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	subsp. <i>glaucescens</i> (Spruce ex Hook. f.) Prance	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bicornis</i>	Mart. & Zucc.	A
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bullata</i>	Benth.	Aa; As; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>burchellii</i>	Britton	Asc; Asp
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>glandulosa</i>	Spreng.	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	Aa; Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hispidula</i>	Miq.	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>juvuensis</i>	Pilg.	A
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>macrophylla</i>	Benth. ex Hook. f.	As; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>piresii</i>	Prance	Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	Lam.	A; Asc; Asp
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>sprucei</i>	Benth. ex Hook. f.	A; Aa; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>triandra</i>	Sw.	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	var. <i>aperta</i> (Benth.) Prance	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>blackii</i>	Prance	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>brittoniana</i>	Fritsch	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>canescens</i>	Benoist	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>caudata</i>	Prance	As
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>egleri</i>	Prance	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>heteromorpha</i>	Benth.	Ab; Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>kunthiana</i>	Hook. f.	Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>macrophylla</i>	Benth.	Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>membranacea</i>	Sagot. ex Laness.	Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>miltonii</i>	Prance	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>minutiflora</i>	(Sagot) Fritsch	A
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>oblongifolia</i>	Standl.	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	(Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze	Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	subsp. <i>pallida</i> (Hook. f.) Prance	As; Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>polita</i>	Spruce ex Hook. f.	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>pruinosa</i>	Benoist	Ab; Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sclerophylla</i>	(Hook f.) Fritsch	Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>excelsa</i>	Sabine	Asp
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>rodolphii</i>	Huber	Asp; Asc
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>sprucei</i>	Hook. f.	Ab; Asp; Asc
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>columnaris</i>	Engl.	Asp
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>microstemon</i>	Planch. & Triana	Asp
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G. Mey.	Asc
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>acuminata</i>	Planch. & Triana	Asp
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>macrophylla</i>	Mart.	Asp; Asc
Clusiaceae	<i>Rhedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	A; Asp
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L.f.	Ab; Asc; Asp
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>choisyana</i>	Planch. & Triana	Asp; Asc
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	Asc
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>oxycarpa</i>	(Mart.) Eichler	Asc
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>parvifolia</i>	Ducke	Ab; Asp; Asc
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	As; Asc
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.	Asc
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leprosum</i>	Mart.	A
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>amazonia</i>	(J.F. Gmel) Excell	Ab; Asp; Asc
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>glabrescens</i>	Mart.	Asc
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>perrottetii</i>	(D.) Planch.	Asp
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	Planch.	Asc; Asp
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	Poepp.	Asp
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>singularis</i>	Ducke	Asc
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>tessmannii</i>	(K. Krause) Prance	Asc
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>elliptica</i>	A. St.-Hil.	Asc; Asp
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>kunthii</i>	A. St.-Hil.	Asc
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispida</i>	A. DC.	Asc
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>longifolia</i>	(Spruce ex Engl.) Sleumer & F. White	Asc; Asp
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>praetermissa</i>	Sandwith	Ab; Asp; Asc
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>sericea</i>	A. DC.	Asc
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	Asp
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	As
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>grandis</i>	Ducke	Asp

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Benth.	Asp; Asc
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>nitida</i>	G. Don	Asp; Asc
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>uniflora</i>	D. Samp. & V.C. Souza	Asp
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>floribundum</i>	R. A. Howard	Asc
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	Asp
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A. St.-Hil.	Asc
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>deciduum</i>	A. St.-Hil.	Asc
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>gracilipes</i>	Peyr.	Asc
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Cav.	Asc
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>suberosum</i>	A. St.-Hil.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	Asc
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis</i>	<i>floribunda</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Asp; Asp
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill	A
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>echinocarpus</i>	(Baill.) Ducke	Asc; Asp
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>matourensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>urucurana</i>	Baill.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	A; Ab; Asp; Asc
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	A; Asc
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	Asc
Euphorbiaceae	<i>Joannesia</i>	<i>heveoides</i>	Ducke	Asp
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	Mart.	Aa; Asp; Asc
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>taquari</i>	Aubl.	Asp
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Euphorbiaceae	<i>Nealchornea</i>	<i>yapurensis</i>	Huber	A
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>coccinea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Sagotia</i>	<i>racemosa</i>	Baill.	Asc
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulatum</i>	(Vell.) Pax	A; Asp; Asc
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>marmieri</i>	Huber	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>paniculata</i>	Willd.	A; Asc
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	A; Ab; As; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>niopoides</i>	(Spruce ex Benth.) Burkart	A
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	(Vell.) Brenan	A; Asc
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speng.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	Aa; Asc
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	(W. Wright) Kunth ex DC.	Asp
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	subsp. <i>inermis</i>	Asc
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>surinamensis</i>	(Bondt) Splitg. ex Pulle	Asc
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	Ab; As; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Batesia</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	Harms	As
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bombaciflora</i>	Ducke	Asc
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>breviloba</i>	Benth.	A; Asc
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longifolia</i>	D. Dietr.	A; Asc
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>pulchella</i>	Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>rufa</i>	(Bong.) Steud.	A; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>ungulata</i>	L.	Asc
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>fastuosa</i>	var. <i>calva</i> H.S. Irwin & Barneby	As
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	(Schrad.) Schrader ex DC.	A; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>leiandra</i>	Benth.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Cedrelinga</i>	<i>cateniformis</i>	(Ducke) Ducke	Asc
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>foliolosum</i>	(Benth.) G.P. Lewis	Asc
Fabaceae	<i>Clathrotropis</i>	<i>macrocarpa</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Clitoria</i>	<i>racemosa</i>	G. Don	Asp
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>guianensis</i>	Desf.	Asc
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>glyycarpa</i>	Ducke	Asp
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>	Desf.	A
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>multijuga</i>	Hayne	A
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>reticulata</i>	Ducke	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Coumarouna</i>	<i>ferrea</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Crudia</i>	<i>oblonga</i>	Benth.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>spruceana</i>	Benth.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>spruceana</i>	(Benth.) Benth.	Asp
Fabaceae	<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>glabrifolia</i>	Ducke	Asp
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>ignea</i>	Ducke	A
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>parviflora</i>	Spruce ex Benth.	Asp
Fabaceae	<i>Dinizia</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>racemosa</i>	(Hoehne) Amshoff	Asp
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>odorata</i>	(Aubl.) Willd.	A; Ab; As; Asp
Fabaceae	<i>Dussia</i>	<i>tessmannii</i>	Harms	As
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	Asp
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>maximum</i>	Ducke	A; Asc
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	Ab; Asc
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>fusca</i>	Lour.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>poeppigiana</i>	(Walp.) O.F. Cook	As
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	Aa; Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>intermedia</i>	Ducke	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>excelsum</i>	Ducke	A; Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>nitidum</i>	Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>sericeum</i>	Ducke	Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cinnamomea</i>	Spruce ex Benth.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>corymbifera</i>	Benth.	A
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fagifolia</i>	G. Don	Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>lateriflora</i>	Miq.	Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>marginata</i>	Willd.	As; Asc; Asp
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	Asp
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>pezizifera</i>	Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>punctata</i>	Willd.	As
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>rhynchocalyx</i>	Sandwith	Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>rubiginosa</i>	(Rich.) DC.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>umbellifera</i>	(Vahl) Steud.	Asp
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Leptolobium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Asc
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>amplum</i>	Benth.	Aa
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>brasiliense</i>	Vogel	Asc
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>opacum</i>	Vogel	Asp
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>quinata</i>	(Aubl.) Sandwith	A
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>acaciifolium</i>	(Benth.) Benth.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>angustifolium</i>	(Benth.) R.S. Cowan	Asp
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>bifolium</i>	(Aubl.) Pers.	Asc
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>gracile</i>	Spruce ex Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Martiodendron</i>	<i>excelsum</i>	(Benth.) Gleason	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Mora</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Harms	A
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>costulata</i>	(Miq.) Kleinhoonte	A
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>coutinhoi</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>nobilis</i>	Tul.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Ab; Asc
Fabaceae	<i>Ormosiopsis</i>	<i>flava</i>	(Ducke) Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>multijuga</i>	Benth.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>opositifolia</i>	Spruce ex Benth.	Asp
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	A; Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>ulei</i>	(Harms) Kuhlm.	Asc
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>angustiflora</i>	Ducke	As
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i>	(Mart. ex Hayne) Benth.	A
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	Asp
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>paradoxa</i>	Ducke	Asp

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Peltophorum</i>	<i>dubium</i>	(Spreng.) Taub.	As
Fabaceae	<i>Pentaclethra</i>	<i>macroloba</i>	(Willd.) Kuntze	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>decandrum</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>elegans</i>	Ducke	Asp
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>latifolium</i>	(L.) Benth.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>racemosum</i>	Ducke	A; Asp
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>saman</i>	(Jacq.) Benth.	Ab
Fabaceae	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>duckei</i>	Huber	Asp
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>floribundum</i>	Vogel	Asc
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	A
Fabaceae	<i>Poecilanthe</i>	<i>effusa</i>	(Huber) Ducke	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Poepigia</i>	<i>procera</i>	C. Presl	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Poepigia</i>	<i>procera</i>	var. <i>conferta</i> Benth.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i>	<i>suaveolens</i>	(Miq.) J.W.Grimes	Ab
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>michelii</i>	Britton	Ab; As; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>pubescens</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Samanea</i>	<i>tubulosa</i>	(Benth.) Barneby & J.W. Grimes	Asc
Fabaceae	<i>Schizolobium</i>	<i>amazonicum</i>	Huber ex Ducke	A; Ab; As; Asp
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	Asp
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>chrysophyllum</i>	Poepp.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>guianense</i>	Benth.	A
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>melanocarpum</i>	Ducke	Asp
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	Vogel	A; Asp
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paraense</i>	Huber	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>setiferum</i>	Ducke	A; As
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>multijuga</i>	(Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Asp
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>pendula</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby	As
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Benth.	Asc
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>obovatum</i>	Benth.	A
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	Asp
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>rotundifolium</i>	Mart.	Asp
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Pittier	Asc
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	As
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laevicarpa</i>	Amshoff	Asp
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>oraria</i>	R. S. Cowan	Asc
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>racemosa</i>	Benth.	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Sweetia</i>	<i>fruticosa</i>	Spreng.	A
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>alba</i>	Ducke	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	Aubl.	Asc
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>subvelutina</i>	(Benth.) Oliveira-Filho	Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>vulgaris</i>	L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Taralea</i>	<i>oppositifolia</i>	Aubl.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Torresea</i>	<i>acreana</i>	Ducke	Ab; As; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i>	(Benth.) Ducke	As
Fabaceae	<i>Vataireopsis</i>	<i>speciosa</i>	Ducke	Ab; Asp; Asc
Fabaceae	<i>Zollernia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	As; Asc
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inundata</i>	(Ducke) H.C. Lima ex Barneby & J.W. Grimes	Aa; Asc
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	var. <i>lasiopus</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes	As
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>stipularis</i>	(Benth.) L. Rico	As
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	As; Asp; Asc
Humiriaceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	Asp
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	Aubl.	Asp; Asc
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	fo. <i>attenuata</i> Cuatrec.	Asc
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	var. <i>balsamifera</i>	Asp
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	Ab
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>matogrossensis</i>	Malme	As; Asc
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	As; Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>baccifera</i>	(L.) Triana & Planch.	A; Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>bemerguii</i>	M.E. Berg	Asp; Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>brasiliensis</i>	Choisy	Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	Asp; Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>confertiflora</i>	Spruce ex Reichardt	Asp
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Pers.	A; Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>japurensis</i>	Reichardt	A; Asc
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>macrophylla</i>	Kunth	Asp
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P. J. Bergius) Rusby	Asp; Asc
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>grandifolium</i>	Schnizl.	Asc
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>cymosa</i>	Bertero ex Spreng.	Asc
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	Asc
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>triflora</i>	Vahl	Ab; Asp; Asc
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>trinervis</i>	Meisn.	Asc
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>burchellii</i>	Kosterm.	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>canelilla</i>	(Kunth.) Mez	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>rosaeodora</i>	Ducke	Asp
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>cylindriflora</i>	Kosterm.	Asc
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>ferrea</i>	Kubitzki	Fse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>paniculata</i>	(Spreng.) J.F. Macbr.	Asc
Lauraceae	<i>Kubitzkia</i>	<i>macrantha</i>	(Kosterm.) van der Werff	Asc
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>aritu</i>	Ducke	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>cannella</i>	(Meisn.) Kosterm.	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>itauba</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	Ab; As; Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>subcordata</i>	(Ducke) Kosterm.	Asc
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cissiflora</i>	Nees	Asp
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cuspidata</i>	Nees & Mart.	A; Asp; Asc
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>hihua</i>	(Ruiz & Pav.) Rohwer	Asc
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>leucantha</i>	Nees & Mart.	Asc
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>mollis</i>	(Kunth) Nees	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>pulverulenta</i>	Nees	Asc
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>rubra</i>	(Mez) C.K. Allen	Asp
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>camphoromoea</i>	Rohwer	Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>canaliculata</i>	(Rich.) Mez	As; Asp
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>corymbosa</i>	(Meisn.) Mez	As
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cujumary</i>	Mart.	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cymbarum</i>	Kunth	Asp; Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>glomerata</i>	(Nees) Mez	Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>longifolia</i>	Kunth	Ab; Asp; Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nitida</i>	(Meisn.) Rohwer	Asc
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>rodiei</i>	(R.H. Schomb.) Mez.	Ab
Lecythidaceae	<i>Bertholettia</i>	<i>excelsa</i>	Bonpl.	Ab; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>decandra</i>	Ducke	Asc
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	As; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>integrifolia</i>	Ducke	A
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>legalis</i>	(Mart.) Kuntze	As
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>micrantha</i>	Ducke	Ab; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>rubra</i>	Gardner ex Miers	Ab; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ab; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>oblongifolia</i>	Ducke & R. Knuth	Asp
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>macroserma</i>	A.C. Sm.	Asp
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>multiflora</i>	(Sm.) Eyma	As
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>prancei</i>	W.A. Rodrigues	Asp
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>stellata</i>	A. C. Sm.	Asp
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>albiflora</i>	(DC.) Miers	Asc
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>amara</i>	(Aubl.) Nied.	Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>amazonica</i>	R. Knuth	Asp
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>carinata</i>	S.A. Mori	Asc
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>coriacea</i>	(DC.) S.A. Mori	Ab; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>fracta</i>	R. Knuth	Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovata</i>	(Cambess.) Miers	Asp
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parvifolia</i>	Mart. ex DC.	Aa; Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>augusta</i>	L.	As; Asc
Lecythidaceae	<i>Lecythis</i>	<i>pisonis</i>	Cambess.	Asp; Asc
Lecythidaceae	<i>Holopyxidium</i>	<i>jarana</i>	Huber ex Ducke	Asp
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>humiriifolium</i>	(Planch.) Benth.	Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>roraimense</i>	Secco & S.M.B. Silva	Asc
Loganiaceae	<i>Antonia</i>	<i>ovata</i>	Pohl	Asp; Asc
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>pseudoquina</i>	A. St.-Hil.	Asp
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	Asp; Asc
Magnoliaceae	<i>Talauma</i>	<i>ovata</i>	A. St.-Hil.	Asc
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Asc
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i>	Kunth	Asp
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coriacea</i>	(Sw.) DC.	Asp; Asc
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A. Juss.	Asc
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>densa</i>	(Poir) DC.	Asp; Asc
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>lancifolia</i>	A. Juss.	Asp
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>laxiflora</i>	Griseb.	Asc
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>poepigiana</i>	A. Juss.	A
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>sericea</i>	DC.	Asc
Malvaceae	<i>Aguaria</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	Asp; Asc
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	Gaertn.	Ab; As; Asp; Asc
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	var. <i>macropetala</i> (Ducke) Ducke	Asc
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	A; Asc
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) A. Robyns	Ab
Malvaceae	<i>Bombax</i>	<i>munguba</i>	Mart.	Asp; Asc
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>pentandra</i>	(L.) Gaertn.	A; Ab; Asp; Asc
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	A; As
Malvaceae	<i>Chorisia</i>	<i>pubiflora</i>	(A. St. Hil.) G. Dawson	Ab; Asp; Asc
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	Asp
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>surinamensis</i>	(Uittien) A. Robyns	Asp
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	A; Asc
Malvaceae	<i>Heliocarpus</i>	<i>americanus</i>	L.	Asc
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>speciosa</i>	Willd.	Ab; Asp; Asc
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>rosea</i>	(Ducke) Burret	As; Asc
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>schultesii</i>	Cuatrec.	Asp
Malvaceae	<i>Matisia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	Asp
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>burchellii</i>	Sprague	Asp
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>lepidota</i>	Spruce ex Benth.	Asc
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>aquatica</i>	Aubl.	A
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart. & Zucc.) A. Robyns	As
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	Asc
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp
Malvaceae	<i>Scleronema</i>	<i>micranthum</i>	(Ducke) Ducke	Ab; Asp
Malvaceae	<i>Scleronema</i>	<i>praecox</i>	(Ducke) Ducke	Asp; Asc
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>alata</i>	Roxb.	A
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apetala</i>	(Jacq.) H. Karst.	Asp
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>excelsa</i>	Mart.	A; Asp
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>pruriens</i>	(Aubl.) K. Schum.	Ab; Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>stipulifera</i>	Ducke	Asp
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A.St.-Hil. & Naudin	Asc
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>speciosum</i>	Willd. ex Spreng.	Asp; Asc
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>microcarpum</i>	Mart.	Asp
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>subincanum</i>	Mart.	Asp; Asc
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>grossularioides</i>	(L.) Triana	Asc
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>imperialis</i>	Saldanha & Cogn.	A
Melastomataceae	<i>Henriettella</i>	<i>patrisiana</i>	(DC.) Naudin	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>affinis</i>	DC.	Asp; Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>calvescens</i>	DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	(Rich.) Urb.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dispar</i>	Benth.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>egensis</i>	Cogn.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elaeagnoides</i>	Cogn.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	Cogn.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>gratissima</i>	Benth. ex Triana	As
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	Schrank & Mart. ex DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>minutiflora</i>	(Bonpl.) DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>myriantha</i>	Benth.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>poepigii</i>	Triana	Asp; Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>prasina</i>	(Sw.) DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>pyrifolia</i>	Naudin	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>rubiginosa</i>	(Bonpl.) DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>serrulata</i>	(DC.) Naudin	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb.	Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D. Don ex DC.	A; Asc
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>wittii</i>	Ule	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>brevipes</i>	Hook.	Asp; Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>cauliflora</i>	Mart. ex DC.	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>myrtifolia</i>	Spruce ex Triana	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nigra</i>	(DC.) Morley	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pranceana</i>	Morley	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>sagotiana</i>	Triana	Asc
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>sideroxylon</i>	Sagot ex Triana	Asc
Meliaceae	<i>Cabralea</i>	<i>canjerana</i>	(Vell.) Mart.	A; As
Meliaceae	<i>Carapa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	Ab; Asp; Asc
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	Ab; Asp; Asc
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	(L.) Sleumer	Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	A. Juss.	Asp; Asc
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	Vahl	Asp
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>pachycarpa</i> (C. DC.) T.D. Penn.	Asc
Meliaceae	<i>Swietenia</i>	<i>macrophylla</i>	King	A; Ab; Asp; Asc
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>catigua</i>	A. Juss.	Asp
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	Asc
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>pallida</i>	Sw.	Asp
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>paraensis</i>	C. DC.	Asp; Asc
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	subsp. <i>quadrijuga</i>	Asp; Asc
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	A; Asc
Moraceae	<i>Bagassa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	Huber	Ab; Asp; Asc
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>rubescens</i>	Taub.	A; As; Asp; Asc
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Huber	Asp
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg	Asp; Asc
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	(Kunth) Oken	Asp; Asc
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	subsp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg	Ab; Asp; Asc
Moraceae	<i>Castilla</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Asp; Asc
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>racemosa</i>	Ruiz & Pav.	Ab; Asp; Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>amazonica</i>	(Miq.) Miq.	Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>americana</i>	subsp. <i>guianensis</i> (Desv. ex Ham.) C.C. Berg	A; Asp
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gomelleira</i>	Kunth & C.D. Bouché	Asp
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	Willd.	Asp; Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>maxima</i>	Mill.	Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mexiae</i>	Standl.	Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>microcarpa</i>	L. f.	Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>subapiculata</i>	(Miq.) Miq.	Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	Asp
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>elegans</i>	(J.F. Macbr.) C.C. Berg	Asp
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>pedunculata</i>	Benoist.	Ab; Asp; Asc
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>podogyne</i>	Ducke	Asp
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>tomentosa</i>	(Poepp. & Endl.) Rusby	Asc
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.	Asc
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>coriacea</i>	(H. Karst.) C.C. Berg	Asp; Asc
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>sclerophylla</i>	(Ducke) C.C. Berg.	Ab; Asp; Asc
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>glabra</i>	Spruce ex Pittier	Asp
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>imitans</i>	(Ducke) C.C. Berg	Asp
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>macrophylla</i>	Miq.	Asp
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>stipularis</i>	Ducke	Asp
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ternstroemiiflora</i>	(Mildbr.) C.C. Berg	Asp
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber	Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	As; Asc
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevis</i>	(Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	Ab; Asp; Asc
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>macrophylla</i>	Trécul	Asp; Asc
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	Asp
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>pubivena</i>	subsp. <i>hirtella</i> (Mildbr.) C.C. Berg	Asc
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	subsp. <i>scabra</i> C.C. Berg	As
Myristicaceae	<i>Compsonera</i>	<i>ulei</i>	Warb.	A
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>juvuensis</i>	Warb.	A; Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>laevis</i>	Markgr.	A
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>macrophylla</i>	(Benth.) Warb.	Ab; Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>sagotiana</i>	(Benth.) Warb.	Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>triconis</i>	Ducke	Asp
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>paradoxa</i>	(Schwacke) Warb.	As
Myristicaceae	<i>Osteophloeum</i>	<i>platyspermum</i>	(Spruce ex A. DC.) Warb.	Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>calophylla</i>	(Spruce) Warb.	A; Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>carinata</i>	(Benth.) Warb.	Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>cuspidata</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>malmei</i>	A.C. Sm.	Asp
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>melinonii</i>	(Benoist) A.C. Sm.	Ab; Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>pavonis</i>	(A. DC.) A.C. Sm.	Asp
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	A; Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>surinamensis</i>	(Rol. ex Rottb.) Warb.	Asp; Asc
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>venosa</i>	(Benth.) Warb.	Asp
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>strigipes</i>	O. Berg	Asc
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>aurata</i>	O. Berg	Asc
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	Asp; Asc
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>hyemalis</i>	Cambess.	A; Asc
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>pseudopsidium</i>	Jacq.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	Asp
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bracteata</i>	(Rich.) DC.	Asp
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	Asp
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>magnoliifolia</i>	DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubipetala</i>	Miq.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sylvatica</i>	(G. Mey.) DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg.	Asp; Asc
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>paraensis</i>	O. Berg.	Ab
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>riparium</i>	Mart. ex DC.	Asc
Myrtaceae	<i>Siphoneugena</i>	<i>densiflora</i>	O. Berg	Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Nyctaginaceae	<i>Pisonia</i>	<i>zapallo</i>	Griseb.	A
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>spruceana</i>	(Engl.) Pires	Asp
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>acuminata</i>	(DC.) Engl.	Asc
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	A
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>confertiflora</i>	Engl.	Asc
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>discophora</i>	Ducke	Asc
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>paraensis</i>	Pires & Fróes	A
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>spruceana</i>	Miers	Asp
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>guianensis</i>	(Engl.) Kuntze	Ac
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>papillosa</i>	(J.O. Rangel) Sleumer	Asc
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>barbata</i>	Cuatrec.	Asp; Asc
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>scandens</i>	Ducke	Asc
Olacaceae	<i>Minquartia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. F.	Ab; Asp; Asc
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	As; Asp
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	Asp; Asc
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	Vahl	Asc
Phythollacaceae	<i>Gallesia</i>	<i>gorazema</i>	(Vell.) Moq.	Asp
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i>trifoliata</i>	Baill.	Asp
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>aduncum</i>	L.	Asp
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>arboreum</i>	Aubl.	Asp; Asc
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>paraensis</i>	Meisn.	Asp; Asc
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	A; Asp
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	Asp; Asc
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch	Asc
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	A
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S. Edwards	Asc
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>thomesiana</i>	Moric.	Asp
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	Perkins	A; Asc
Rhizophoraceae	<i>Sterigmapetalum</i>	<i>obovatum</i>	Kuhlms.	Asp
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cham. & Schltdl.) D. Dietr.	Asc
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	A; As
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>multiflorum</i>	Griseb.	A
Rubiaceae	<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	Spruce	As; Asp; Asc
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>turbinata</i>	DC.	Asp; Asc
Rubiaceae	<i>Coutarea</i>	<i>hexandra</i>	(Jacq.) K. Schum.	Asc
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlms.	Asc
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>longiflora</i>	Ducke	Asc
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>macrophylla</i>	Hub.	Asp; Asc
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>sprucei</i>	Rusby	Asc
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>torquata</i>	Müll. Arg.	As
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	A; As; Asp; Asc
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	Benth.	Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>graciliflora</i>	K. Schum.	Asc
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Aa; Asc
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>rigida</i>	Kunth	A
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	Kunth	Asp; Asc
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	subsp. <i>mauroides</i> (Mart.) Kaastra	Asc
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	subsp. <i>pilocarpoides</i>	Asp
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	Ab; Asp; Asc
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	K. Krause	A; Asp; Asc
Rutaceae	<i>Ticorea</i>	<i>longiflora</i>	DC.	A
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>ekmanii</i>	(Urb.) Alain	Asc
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>rhoifolium</i>	Lam.	Asc
Sabiaceae	<i>Ophiocaryon</i>	<i>manausense</i>	(W.A. Rodrigues) Barneby	As
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>arguta</i>	Briq.	Asp; Asc
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	A
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>decandra</i>	Jacq.	As
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	A; Asp
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Cambess.	Asc
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	Asc
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>pitumba</i>	Sleumer	A; Asp
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	var. <i>sylvestris</i>	A; Asp
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>ulmifolia</i>	Vahl ex Vent.	As
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>negrensis</i>	Eichler	Asp
Salicaceae	<i>Hasseltia</i>	<i>floribunda</i>	Kunth	Ab; As; Asp; Asc
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>racemosum</i>	Jacq.	Asp
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>procera</i>	(Poepp.) Eichler	Ab; Asp; Asc
Salicaceae	<i>Ryania</i>	<i>speciosa</i>	var. <i>tomentella</i> Sleumer	Asp
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>cinerea</i>	Poepp.	Asc
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.	Asc
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>vernalis</i>	Cambess.	A
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>rubiginosa</i>	(Poir.) Radlk.	Asc
Sapindaceae	<i>Diplokeleba</i>	<i>floribunda</i>	N.E. Br.	As
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>peruviana</i>	Radlk.	Asc
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>purgans</i>	(Poepp.) Radlk.	Asc
Sapindaceae	<i>Pseudima</i>	<i>frutescens</i>	(Aubl.) Radlk.	Aa; Asc
Sapindaceae	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	L.	A
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>retusa</i>	R.S. Cowan	Asc
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>amazonicum</i>	T. D. Penn.	Asp
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>anomalum</i>	Pires	Ab; Asc
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	A. DC.	Asp
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>gonocarpum</i>	(Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	Asc
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>prieurii</i>	A. DC.	Ab; Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sanguinolentum</i>	(Pierre) Baehni	Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	A
Sapotaceae	<i>Elaeoluma</i>	<i>glabrescens</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév.	Asc
Sapotaceae	<i>Labatia</i>	<i>macrocarpa</i>	Mart.	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>amazonica</i>	(Huber) A. Chev.	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>huberi</i>	(Ducke) A. Chev.	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>acutangula</i>	(Ducke) Eyma	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>gnaphalocladus</i>	(Mart.) Pierre	Asc
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Pierre	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>duckeana</i> (Baehni) T.D. Penn.	Asp
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>guyanensis</i>	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>mensalis</i>	(Baehni) Aubrév.	Asp
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>venulosa</i>	(Mart. & Eichler) Pierre	Asp
Sapotaceae	<i>Neoxythece</i>	<i>robusta</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév. & Pellegr.	Asp
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>bilocularis</i>	(H. Winkl.) Baehni	Ab; Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cladantha</i>	Sandwith	Asp
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	(A. DC.) Baehni	Asc
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>elegans</i>	(A. DC.) Baehni	Asc
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ab; Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrocarpa</i>	(Mart.) D. Dietr.	Ab
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>oblanceolata</i>	Pires	Asp; Asc
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>petiolata</i>	T.D. Penn.	Asp
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	(Mart.) Radlk.	Asc
Sapotaceae	<i>Pradosia</i>	<i>praealta</i>	(Ducke) Ducke	Ab
Sapotaceae	<i>Ragala</i>	<i>spuria</i>	(Ducke) Aubrév.	Asp
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>cedron</i>	Planch.	Asc
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asc
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	A; Ab; Asp; Asc
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	A. St.-Hil.	Asc
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	A; As; Asp
Staphyleaceae	<i>Turpinia</i>	<i>occidentalis</i>	(Sw.) G. Don	Asc
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>ferrugineus</i>	Nees & Mart.	Asc
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>sieberi</i>	Perkins	Asc
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>ruizii</i>	Klotzsch	Asc
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>concolor</i>	Willd.	A
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>glaziovii</i>	Snethl.	Asc
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>latiloba</i>	Miq.	Asc
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	A; Asp
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>purpurascens</i>	C.C. Berg	A
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>rufescens</i>	C.C. Berg & P. Franco	A
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>sciadophylla</i>	Mart.	A; As; Asc
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>bicolor</i>	Mart.	Asc
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	A
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>minor</i>	Benoist	Asp; Asc

Continua...

TABELA 7. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (A)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>paraensis</i>	Huber	Ab
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>velutina</i>	Mart. ex Miq.	Asp; Asc
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>villosa</i>	Trécul	Asc
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i>	<i>myrianthum</i>	Cham.	A
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>crassa</i>	L.B. Sm. & A. Fernández	Asc
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glyycarpa</i>	Ruiz & Pav.	Asp; Asc
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>falcata</i>	(Mart. ex Eichler) Kuntze	As
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Asp; Asc
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>hummelii</i>	Sprague	Asp
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>pubiflora</i>	(Benth.) Sprague & Sandwith	Asp
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	(Melch.) Ducke	Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>floribundum</i>	Rudge	Asc
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>japura</i>	Spruce ex Warm.	Asc
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>uncinatum</i>	Warm.	Ab; Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>albiflora</i>	Warm.	Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>dichotoma</i>	(Mart.) Warm.	Asp
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>cyanea</i>	Ducke	Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	As; Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	Warm.	Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	Asc
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>schomburgkiana</i>	Warm.	Asc
Vochysiaceae	<i>Salvertia</i>	<i>convallariodora</i>	A. St.-Hil.	Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ab; Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Mart.	Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>maxima</i>	Ducke	Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>obscura</i>	Warm.	Ab; Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pyramidalis</i>	Mart.	Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>vismiifolia</i>	Spruce ex Warm.	Ab; Asp; Asc
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tomentosa</i>	(G. Mey.) DC.	Asc

Nota: Floresta Ombrófila Aberta Terras Baixas=Ab; Floresta Ombrófila Aberta Submontana=As; Floresta Ombrófila Aberta Submontana c/ palmeira=Asp; Floresta Ombrófila Aberta Submontana c/ cipós=Asc.

4.1.2 Subclasse de Formação: Estacional

O termo estacional faz referência à existência de duas estações climáticas bem definidas, chuvosa e seca, podendo esse último variar de quatro a seis meses de duração. A resposta da vegetação à exposição ao período seco é o principal critério para as classificações das florestas estacionais, com subtipos aluvial, terras baixas e submontana:

- i. Floresta Estacional Sempre-Verde (Floresta Estacional Perenifólia) (H): Recém-definida pelo IBGE esta floresta ainda pouco estudada ocorre na borda sul-amazônica e tem características próprias, de porte fino, altura variável. Suas espécies são essencialmente amazônicas e a riqueza varia entre 49 e 66 espécies (Kunz, *et al.* 2008; Ivanauskas *et al.*, 2004; IBGE, 2012). Mantém o verdor mesmo durante o período de estiagem, com baixa ou nenhuma decidualidade, com lençol freático superficial (Figura 6).
- ii. Floresta Estacional Semidecidual (F): Ocorre na forma de disjunções distribuídas por diferentes quadrantes do País, com estrato superior formado de árvores predominantemente caducifólias, com mais de 50% dos indivíduos despidos de folhagem no período desfavorável. São identificadas em duas situações distintas: na zona tropical, apresentando uma estação chuvosa seguida de período seco; na zona subtropical, sem período seco, porém com inverno frio (temperaturas médias mensais menores ou iguais a 15°C, que determina repouso fisiológico e queda parcial da folhagem) (IBGE, 2012) (Tabela 8, Figura 7 e 8).



Figura 6. Floresta Estacional Sempre-verde em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 7. Floresta Estacional Semidecidual em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

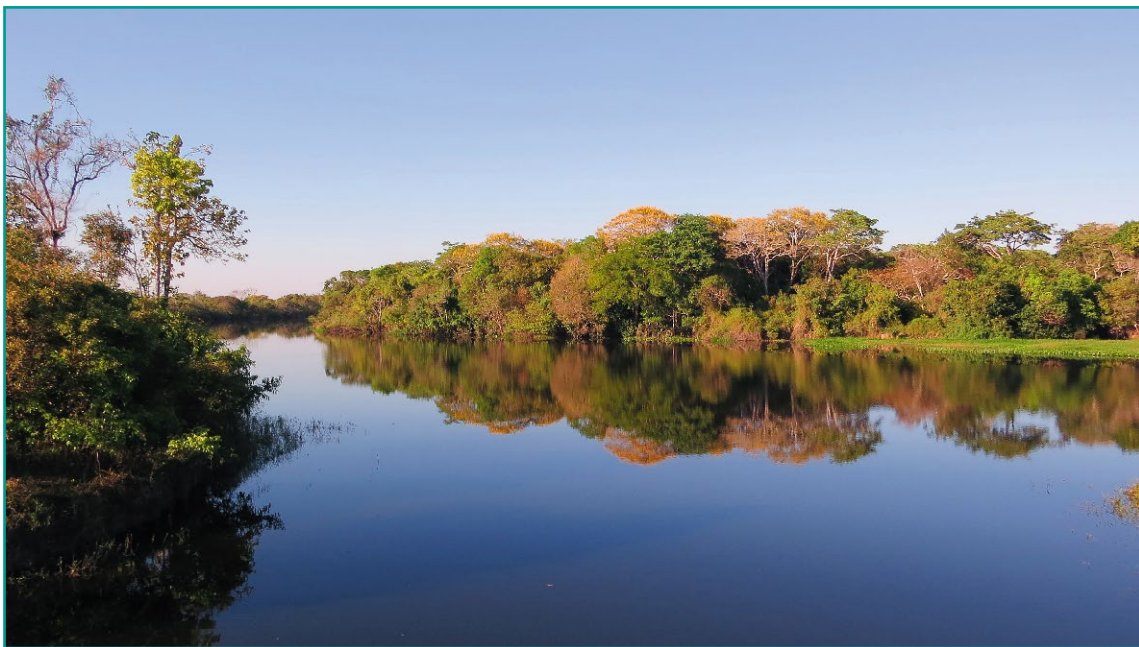


Figura 8. Floresta Estacional Semidecidual Aluvial em Mato Grosso. Fonte: Lígia Nara Vendramin

- iii. Floresta Estacional Decidual (C): Ocorre na forma de disjunções distribuídas por diferentes quadrantes do País, com estrato superior formado de árvores predominantemente caducifólias, com mais de 50% dos indivíduos despidos de folhagem no período desfavorável. São identificadas em duas situações distintas:

na zona tropical, apresentando uma estação chuvosa seguida de período seco; na zona subtropical, sem período seco, porém com inverno frio (temperaturas médias mensais menores ou iguais a 15°C, que determina repouso fisiológico e queda parcial da folhagem) (IBGE, 2012) (Tabela 9, Figura 9).



Figura 9. Floresta Estacional Decidual em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>paludosa</i>	(Benth.) Gilg	Fae; Fse
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	F; Fse
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>	L.	Fa
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott ex Spreng.	F; Fa; Fs; Fse
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	Fs
Anacardiaceae	<i>Lithraea</i>	<i>molleoides</i>	(Vell.) Engl.	F; Fa; Fse
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon</i>	<i>urundeuva</i>	Allemão	F; Fa; Fs; Fse
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fa; Fae; Fs; Fsu; Fse
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>marchandii</i>	Engl.	F; Fa; Fs; Fse
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>obtusa</i>	(Benth.) J.D. Mitch.	Fse
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>paraense</i>	Huber	Fsu; Fse; Fae
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>rondonianum</i>	J.D. Mitch. & D.C. Daly	Fse
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>spruceanum</i>	Benth.	Fse
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>dolichocarpa</i>	Sprague & Sandwith	Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>coriacea</i>	Mart.	F; Fs; Fbe; Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassiflora</i>	Mart.	Fa; Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>tomentosa</i>	R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>ambotay</i>	Aubl.	Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>foetida</i>	Mart.	Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>longifolia</i>	Sessé & Moc.	Fa; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>malmeana</i>	R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>montana</i>	Macfad.	Fae; Fse
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>sericea</i>	Dunal	Fse
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>mattogrossensis</i>	(R.E. Fr.) R.E. Fr.	F; Fa; Fs; Fse
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>multiflora</i>	(Mart.) R.E. Fr.	Fs; Fse
Annonaceae	<i>Cardiopetalum</i>	<i>calophyllum</i>	Schltldl.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Annonaceae	<i>Crematosperma</i>	<i>monospermum</i>	(Rusby) R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>brasiliense</i>	(Vell.) Benth. ex Baill.	Fse
Annonaceae	<i>Diclinanona</i>	<i>matogrossensis</i>	Maas	Fse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>echinophora</i>	R.E. Fr.	Fa; Fs
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>flagellaris</i>	Huber	Fse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>hadrantha</i>	(Diels) R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>lanceolata</i>	A. St.-Hil.	Fse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	F; Fa; Fs; Fbe; Fsu; Fse
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>stelechantha</i>	(Diels) R.E. Fr.	F
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>ulei</i>	(Diels) R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i>	<i>parviflorus</i>	S. Moore	F; Fs; Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>caniflora</i>	Mart.	F
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>cauliflora</i>	Mart.	Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>chrysopetala</i>	Miq.	Fa
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>conspicua</i>	R.E. Fr.	Fa; Fs
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>discolor</i>	R. E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>foliosa</i>	Benth.	Fa; Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>gamosepala</i>	R.E. Fr.	Fs
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>gomeziana</i>	A. St.-Hil.	F
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>hyposericea</i>	Diels	Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>nigrescens</i>	Mart.	Fs; Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>rigida</i>	R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>schomburgkiana</i>	Mart.	Fsu; Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>sylvicola</i>	S. Moore	Fse
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>wachenheimi</i>	Benoist	Fae
Annonaceae	<i>Guatteriaopsis</i>	<i>blepharophylla</i>	(Mart.) R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Oxandra</i>	<i>xylopioides</i>	Diels	Fse
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>polyphleba</i>	(Diels) R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>exsucca</i>	(DC. ex Dunal) A. DC.	F; Fa; Fse
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>laurifolia</i>	Schltldl.	Fae
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>lindimanii</i>	R.E. Fr.	F; Fa; Fae; Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	Fa; Fae; Fse; Fsu
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	F; Fa; Fs; Fae; Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>benthamii</i>	R.E. Fr.	Fs; Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>brasiliensis</i>	Spreng.	F; Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>cayennensis</i>	Maas	Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	F; Fa; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	var. <i>emarginata</i>	Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	Fae; Fse; Fsu
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>nitida</i>	Dunal	Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>polyantha</i>	R.E. Fr.	Fse
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	F; Fa; Fae; Fs; Fsu; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>album</i>	(Vahl) Benoist ex Pichon	Fa; Fs; Fae; Fse; Fsu
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>araracanga</i>	Marcondes-Ferreira	Fa; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>australe</i>	Müll. Arg.	F
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>carapanauba</i>	Pichon	Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cuspa</i>	(Kunth) S.F. Blake ex Pittier	F
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cylindrocarpon</i>	Müll. Arg.	F; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>discolor</i>	A. DC.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	F; Fa; Fs; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>multiflorum</i>	A. DC.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	F; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nobile</i>	Müll. Arg.	Fae; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>obscurinervium</i>	Azambuja	Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>polyneuron</i>	Müll. Arg.	Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>pyrifolium</i>	Mart.	Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>schultesii</i>	Woodson	Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A. DC.	F; Fae; Fs; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i>	Mart.	F; Fse
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>ulei</i>	Markgr.	Fs
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	Fae; Fse
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>articulatus</i>	(Vahl) Woodson	Fse
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>bracteatus</i>	(A. DC.) Woodson	F
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>lancifolius</i>	(Müll. Arg.) Woodson	F; Fa
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i>	(Müll. Arg.) Woodson	F; Fae; Fse
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>phagedaenicus</i>	(Mart.) Woodson	Fa; Fs;
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>sucuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	F; Fa; Fbe; Fs; Fsu; Fse
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>sprucei</i>	(Müll. Arg.) Markgr.	Fse
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Miers	Fse
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>flavescens</i>	(Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg.	Fb
Apocynaceae	<i>Parahancornia</i>	<i>amapa</i>	(Huber) Ducke	Fse
Apocynaceae	<i>Peschiera</i>	<i>fuchsiaefolia</i>	(A. DC.) Miers	Fse
Apocynaceae	<i>Rauvolfia</i>	<i>pentaphylla</i>	(Huber) Ducke	Fs
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>cuspidata</i>	Rusby	Fse
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Willd. ex Roem. & Schult.	Fae; Fse
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>affinis</i>	Gardner	Fs; Fae; Fse
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>cerasifolia</i>	Reissek	Fs
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>cuyabensis</i>	Reissek	Fse
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>divaricata</i>	Mart. ex Reissek in C. Martius	Fse
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>inundata</i>	Poepp. ex Reissek	Fa
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>psammophila</i>	Reissek	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>cuneatus</i>	(DC.) Decne. & Planch.	F; Fa; Fae; Fse
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>macrocarpus</i>	(Cham. & Schltld.) Seem.	F; Fa; Fse
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>morototoni</i>	(Aubl.) Decne. & Planch.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Araliaceae	<i>Raputiarana</i>	<i>subsigmoidea</i>	(Ducke) Emmerich	Fse
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>decaphylla</i>	(Seem.) Harms	Fse
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>distractiflora</i>	(Harms) Frodin	Fse
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>malmei</i>	(Harms) Frodin	Fae; Fse
Arecaceae	<i>Acrocomia</i>	<i>aculeata</i>	(Jacq.) Lodd. ex Mart.	F; Fse
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>aculeatum</i>	G. Mey.	F; Fa; Fs
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>vulgare</i>	Mart.	F; Fse
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>phalerata</i>	Mart. ex Spreng.	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>speciosa</i>	Mart. ex Spreng.	F; Fs
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpoides</i>	Barb. Rodr.	F; Fse
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>glaucescens</i>	Drude	F; Fa; Fb
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>killipii</i>	Burret	F
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>major</i>	Jacq.	Fse
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>major</i>	var. <i>infesta</i> (Mart.) Drude	Fse
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>riparia</i>	Mart.	F
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>alba</i>	Morong ex Morong & Britton	Fse
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>australis</i>	Becc.	F; Fse
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>prunifera</i>	(Mill.) H.E. Moore	Fse
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	Mart.	Fse
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>oleracea</i>	Mart.	Fse
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>brevispatha</i>	Barb. Rodr.	Fse
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>deversa</i>	(Poit.) Kunth	Fse
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	F; Fs; Fa; Fse
Arecaceae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	Fa; Fb; Fse
Arecaceae	<i>Maximiliana</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Drude	Fa
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>bacaba</i>	Mart.	Fse
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>distichus</i>	Mart.	Fa; Fs; Fse
Arecaceae	<i>Socratea</i>	<i>exorrhiza</i>	(Mart.) H. Wendl.	F; Fse
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>flexuosa</i>	(Mart.) Becc.	Fse
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>inajai</i>	(Spruce) Becc.	Fs
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>oleracea</i>	(Mart.) Becc.	F; Fa; Fse
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>petraea</i>	(Mart.) Becc.	Fs; Fse
Asteraceae	<i>Eremanthus</i>	<i>mattogrossensis</i>	Kuntze	Fse
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>macropoda</i>	(DC.) Baker	Fa
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	(Less.) Baker	Fa; Fae; Fs; Fse
Bignoniaceae	<i>Cybistax</i>	<i>antisiphilitica</i>	(Mart.) Mart.	F; Fse
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>heptaphyllus</i>	(Vell.) Mattos	Fa
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>pulcherrimus</i>	(Sandwith) S.O. Grose	Fae
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>copaia</i>	(Aubl.) D. Don	F; Fa; Fs; Fsu; Fse
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	F; Fa; Fs; Fse
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>puberula</i>	Cham.	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>spectabilis</i>	Mart. ex DC.	Fse
Bignoniaceae	<i>Sparattosperma</i>	<i>leucanthum</i>	(Vell.) K. Schum.	F; Fa; Fs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	F; Fa; Fb; Fae; Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanae</i>	Lorentz ex Griseb.	F; Fa; Fb; Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>chrysotricha</i>	(Mart. ex A. DC.) Standl.	Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>insignis</i>	(Miq.) Sandwith	Fae; Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>ochracea</i>	(Cham.) Standl.	Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>rosealba</i>	(Ridl.) Sandwith	F; Fa; Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>vellosoi</i>	Toledo	F
Bignoniaceae	<i>Zeyheria</i>	<i>montana</i>	Mart.	Fse
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>excelsa</i>	Gleason & Krukoff	Fse
Bixaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	F; Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pav.) Oken	Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>bicolor</i>	A. DC.	F; Fa; Fs; Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>discolor</i>	Cham. & Schldl.	Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>glabrata</i>	(Mart.) A. DC.	F; Fa; Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>hirta</i>	I.M. Johnst.	Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>naidophila</i>	I.M. Johnst.	F
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	Fae; Fse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sellowiana</i>	Cham.	F; Fa; Fs
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>toqueve</i>	Aubl.	Fse
Boraginaceae	<i>Patagonula</i>	<i>americana</i>	L.	Fse
Burseraceae	<i>Bursera</i>	<i>leptophloeos</i>	Mart.	Fae; Fse
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i>	<i>goudotianum</i>	(Tul.) Triana & Planch.	Fse
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>microcarpa</i>	Cuatrec.	Fs
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>almecega</i>	L. Marchand	F; Fa; Fs; Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>aracouchini</i>	(Aubl.) Marchand	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>elegans</i>	Engl.	Fa; Fs
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	subsp. <i>pilosum</i> (Engl.) D.C. Daly	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	subsp. <i>heptaphyllum</i>	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ovatum</i>	Engl.	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>paniculatum</i>	Engl.	F
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pilosum</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>plagiocarpium</i>	Benoist	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>sagotianum</i>	Marchand	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>calendulinum</i>	D.C. Daly	Fae; Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ovatum</i>	Engl.	F; Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>polybotryum</i>	(Turcz.) Engl.	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>sagotianum</i>	Marchand	Fse; Fsu

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>spruceanum</i>	(Benth.) Engl.	Fse
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>tenuifolium</i>	(Engl.) Engl.	Fse
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>altissima</i>	(Aubl.) Swart	Fs; Fse
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>balsamifera</i>	Oken	F; Fa; Fs
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>cerradicola</i>	Daly	Fa; Fs
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	Fae
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>unifoliolata</i>	(Engl.) Cuatrec.	Fse
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>burseraefolia</i>	Mart.	F
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>glaziovii</i>	Swart	F; Fse; Fsu
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>lawrancei</i>	Standl.	Fse
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>rhoifolia</i>	Willd.	Fse; Fsu
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>densifolia</i>	Mart.	Fa; Fse
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>punctulata</i>	Ducke	Fse
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>savannarum</i>	Kubitzki	Fse; Fsu
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>coriacea</i>	Mart. ex Zucc.	Fa; Fae; Fse
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>grandiflora</i>	(Wawra) Saddi	Fse
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	F; Fae; Fse
Capparaceae	<i>Crateva</i>	<i>tapia</i>	L.	F; Fae
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	Fse
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	F; Fae; Fse
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>glabrum</i>	Pers.	Fse; Fsu
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	Fse
Celastraceae	<i>Austroplenckia</i>	<i>populnea</i>	(Reissek) Lundell	Fa; Fse
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers) A.C. Sm.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Celastraceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	Fs
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>floribunda</i>	Reissek	F; Fse
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>guyanensis</i>	Klotzsch ex Reissek	F; Fse
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>myricoides</i>	Triana & Planch.	Fa
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>dulcis</i>	(Benth.) Miers	F; Fb
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>laevigata</i>	(Hoffmanns. ex Link) A.C. Sm.	Fse
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>crassifolia</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don	Fa; Fse
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>elliptica</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don	F; Fa; Fae; Fb
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>impressifolia</i>	(Miers) A.C. Sm.	Fb; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>grandiflora</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>uiti</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	F; Fb
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bicornis</i>	Mart. & Zucc.	F; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bullata</i>	Benth.	F; Fae; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>burchellii</i>	Britton	Fae; Fs; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>ciliata</i>	Mart. & Zucc.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>duckei</i>	Huber	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>glandulosa</i>	Spreng.	F; Fa; Fae; Fs; Fbe; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse; Fsu

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hebeclada</i>	Moric. ex DC.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hispidula</i>	Miq.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	Fa; Fs; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	Lam.	Fa; Fse; Fsu
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>rodriguesii</i>	Prance	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>sprucei</i>	Benth. ex Hook. f.	F; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	Fa; Fb; Fs; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>blackii</i>	Prance	F; Fa; Fae; Fs; Fse; Fsu
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>brittoniana</i>	Fritsch	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>canescens</i>	Benoist	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>egleri</i>	Prance	Fa; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	F; Fa; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gracilipes</i>	Taub.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>heteromorpha</i>	Benth.	Fa; Fae; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	F; Fa; Fs
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>humilis</i>	Cham. & Schldl.	F; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>indurata</i>	Pilg.	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>kunthiana</i>	Hook. f.	Fa; Fb; Fs; Fse; Fsu
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	Fa; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>minutiflora</i>	(Sagot) Fritsch	F; Fb; Fae; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	subsp. <i>pallida</i> (Hook. f.) Prance	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	F; Fa; Fae; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	F; Fa; Fae; Fse; Fb
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>polita</i>	Spruce ex Hook. f.	Fa; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sclerophylla</i>	(Hook. f.) Fritsch	F; Fa; Fs; Fse
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sothersiae</i>	Prance	Fsu
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>excelsa</i>	Sabine	Fse
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>obtusifolia</i>	Hook. f.	Fse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>burchellii</i>	Engl.	F
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>leprantha</i>	Mart.	Fse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>microstemon</i>	Planch. & Triana	Fse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G. Mey.	Fa; Fse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>renggerioides</i>	Planch. & Triana	Fse
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>sellowiana</i>	Schldl.	F
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>weddelliana</i>	Planch. & Triana	Fa; Fs; Fse
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>acuminata</i>	Planc. & Triana	Fb; Fse
Clusiaceae	<i>Moronobea</i>	<i>coccinea</i>	Aubl.	Fse
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L. f.	F; Fse
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>acutiflora</i>	M.S. Barros & G. Mariz	Fse
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>obscura</i>	Sandwith	Fse
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>schomburgkii</i>	Planch. & Triana	Fse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	F; Fa; Fs; Fse; Fsu

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>congesta</i>	Ducke	Fa
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>grandis</i>	Ducke	F; Fse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>macrophylla</i>	Spruce ex Eichler	Fse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>oxycarpa</i>	(Mart.) Eichler	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>reticulata</i>	Eichler	Fse
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	F; Fa; Fs; Fse
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>discolor</i>	Taub.	Fse
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.	Fb; Fse
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leprosum</i>	Mart.	Fa; Fse
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leptostachyum</i>	Mart.	Fse
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>argentea</i>	Mart.	F; Fae; Fse
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cambess. ex A. St.-Hil.) Eichler	F
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>fagifolia</i>	Mart.	F; Fse
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>glabrescens</i>	Mart.	Fa; Fs
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>lucida</i>	Hoffmanns. ex Mart.	Fa; Fse
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>martii</i>	G. Schellenb.	F; Fs; Fse
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>perrotteti</i>	(DC.) Planch.	F; Fa; Fse; Fsu
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>regnellii</i>	G. Schellenb.	Fae
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	Planch.	F; Fae; Fse
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	var. <i>fulvus</i> (Planch.) Forero	Fse
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	Planch.	F; Fae; Fse
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	Poepp.	F; Fae; Fse
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fa; Fae; Fse
Dilleniaceae	<i>Curatella</i>	<i>americana</i>	L.	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>elliptica</i>	A. St.-Hil.	Fs; Fae; Fbe; Fse
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>kunthii</i>	A. St.-Hil.	Fb; Fse
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>lacunosa</i>	Mart.	Fae; Fse
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>coccolobifolia</i>	Mart. ex Miq.	F; Fs; Fse
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Gürcke	Fb; Fse
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispidata</i>	A. DC.	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>obovata</i>	Jacq.	F; Fa; Fb; Fse
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>odorata</i>	Hiern ex Greves	F; Fb
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>sericea</i>	A. DC.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>xavantina</i>	Sothers	Fb
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>garckeana</i>	K. Schum.	Fa; Fb; Fse; Fsu
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Benth.	Fa; Fs; Fse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>latifolia</i>	(Rich.) K. Schum.	F
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>robusta</i>	Uittien	F; Fa; Fse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>tuerckheimii</i>	Donn. Sm.	F; Fa; Fse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>uniflora</i>	D. Samp. & V.C. Souza	Fse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>rufa</i>	Planch. ex Benth.	Fse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>subsessilis</i>	D. Samp. & V.C. Souza	Fse
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>terniflora</i>	(Moc. & Sessé) Standl.	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	F; Fa; Fs; Fse; Fbe
Ericaceae	<i>Gaylussacia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Spreng.) Meisn.	Fa
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>amazonicum</i>	Peyr.	Fa; Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A. St.-Hil.	F; Fae; Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>deciduum</i>	A. St.-Hil.	F; Fa; Fb; Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>gracilipes</i>	Peyr.	Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>leptoneurum</i>	O.E. Schulz	Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Cav.	Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>mucronatum</i>	Benth.	Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>squamatum</i>	Sw.	Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>suberosum</i>	A. St.-Hil.	Fae; Fse
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>tortuosum</i>	Mart.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	F; Fb; Fse
Euphorbiaceae	<i>Adelia</i>	<i>membranifolia</i>	(Müll. Arg.) Chodat & Hassl.	F
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>castaneifolia</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) A. Juss.	F; Fae
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>discolor</i>	Poepp.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>glandulosa</i>	Poepp.	Fa; Fs
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	Fae; Fb; Fs; Fse; Fsu
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>triplinervia</i>	(Spreng.) Müll. Arg.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis</i>	<i>floribunda</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>echinocarpus</i>	(Baill.) Ducke	F; Fa; Fse; Fsu
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>myrsinites</i>	Baill.	F
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>cajucara</i>	Benth.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>cuneatus</i>	Klotzsch	Fb
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>piptocalyx</i>	Müll. Arg.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>urucurana</i>	Baill.	F; Fse
Euphorbiaceae	<i>Dodecastigma</i>	<i>amazonicum</i>	Ducke	Fse
Euphorbiaceae	<i>Dodecastigma</i>	<i>integrifolium</i>	(Lanj.) Lanj. & Sandwith	Fse
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	F; Fs; Fse
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	F; Fa; Fs; Fse
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	Fs
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>oblonga</i>	(Tul.) Müll. Arg.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	Mart.	F; Fa; Fae; Fsu; Fse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	subsp. <i>robusta</i> Emmerich	Fse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>pohliana</i>	(Benth.) Müll. Arg.	F; Fa; Fae; Fse
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>riedelii</i>	Müll. Arg.	F; Fse
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>brasiliensis</i>	A. St.-Hil.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fa; Fae; Fs; Fse; Fsu
Euphorbiaceae	<i>Pausandra</i>	<i>macropetala</i>	Ducke	F
Euphorbiaceae	<i>Pausandra</i>	<i>morisiana</i>	(Casar) Radlk.	Fbe
Euphorbiaceae	<i>Pausandra</i>	<i> trianae</i>	(Müll. Arg.) Baill.	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>bicolor</i>	(Klotzsch) Müll. Arg.	Fa; Fb; Fse
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>coccinea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Fa; Fse; Fsu
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>frutescens</i>	Leal	Fae; Fse
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>leandri</i>	Baill.	Fs; Fse
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>glabrata</i>	(Schott) Poepp. ex Baill.	Fa; Fs; Fse
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>obovata</i>	(Klotzsch) Baill.	Fae
Euphorbiaceae	<i>Pogonophora</i>	<i>schomburgkiana</i>	Miers ex Benth.	Fse
Euphorbiaceae	<i>Sagotia</i>	<i>brachysepala</i>	(Müll. Arg.) Secco	Fse
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulatum</i>	(Vell.) Pax	F; Fa; Fs; Fse
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>longifolium</i>	(Müll. Arg.) Huber	Fa
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>marmieri</i>	Huber	Fse
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>obovatum</i>	Klotzsch ex Müll. Arg.	F; Fa; Fae; Fb
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>pallidum</i>	(Müll. Arg.) Huber	Fse
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania</i>	<i>membranifolia</i>	Müll. Arg.	Fa; Fs
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>jupunba</i>	(Willd.) Britton & Killip	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>jupunba</i>	var. <i>jupunba</i>	Fse
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>farnesiana</i>	(L.) Willd.	Fa
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>paniculata</i>	Willd.	F; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>dasyarpum</i>	(Vogel) Yakovlev	F; Fa
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	Fa; Fb
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>subelegans</i>	(Mohlenbr.) Yakovlev	Fse
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>hassleri</i>	(Chodat) Burkart	F
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>inundata</i>	(Mart.) Barneby & J.W. Grimes	Fae
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>niopoides</i>	(Spruce ex Benth.) Burkart	F; Fa; Fse
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>polyantha</i>	(A. Spreng.) G.P. Lewis	F; Fa
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	(Vell.) Brenan	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>falcata</i>	(Benth.) Speg.	Fse
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speg.	F; Fs
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	Fs; Fse
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>fraxinifolia</i>	Benth.	Fa
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	(W. Wright) Kunth ex DC.	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>vermifuga</i>	Mart. ex Benth.	F; Fse
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	subsp. <i>inermis</i>	Fse
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Fabaceae	<i>Ateleia</i>	<i>guaraya</i>	Herzog	Fse
Fabaceae	<i>Ateleia</i>	<i>ovata</i>	Mohlenbr.	F
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bombaciflora</i>	Ducke	Fae
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bongardii</i>	Steud.	F; Fse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>cupulata</i>	Benth.	F; Fa; Fse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longifolia</i>	D. Dietr.	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>mollis</i>	(Bong.) D. Dietr.	Fse
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>rufa</i>	(Bong.) Steud.	F; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>ungulata</i>	L.	F; Fb
Fabaceae	<i>Bergeronia</i>	<i>sericea</i>	Micheli	Fs
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>major</i>	(Mart.) Mart. ex Benth.	F
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.	F; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	Fse
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>pluviosa</i>	var. <i>peltophoroides</i> (Benth.) G.P. Lewis	Fae
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>pluviosa</i>	var. <i>pluviosa</i>	Fse
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>laxa</i>	var. <i>laxa</i>	Fse
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	(Schrad.) Schrader ex DC.	F; Fb; Fse
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>grandis</i>	L. f.	Fse
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>fastuosa</i>	Willd. ex Benth.	F
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>macrophyllum</i>	Tul.	Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>gardnerianum</i>	Tul.	F; Fb; Fse
Fabaceae	<i>Centrobium</i>	<i>tomentosum</i>	Guillemin ex Benth.	Fae
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>foliolosum</i>	(Benth.) G.P. Lewis	Fa; Fs
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>tenuiflorum</i>	(Benth.) Barneby & J.W. Grimes	Fse
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>tortum</i>	(Mart.) Pittier ex Barneby & J.W. Grimes	Fa; Fs
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>bulbotricha</i>	Rizzini & Heringer	Fse
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>depilis</i>	Dwyer	F
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>guyanensis</i>	Desf.	F; Fa; Fb; Fs; Fse; Fsu
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>	Desf.	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsdorffii</i>	var. <i>langsdorffii</i>	Fa
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.	Fse
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>reticulata</i>	Ducke	Fs
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>miscolobium</i>	Benth.	F; Fb
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>riedelii</i>	(Benth.) Sandwith	Fse
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>spruceana</i>	(Benth.) Benth.	Fs; Fse
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>cuiabensis</i>	Benth.	F; Fa; Fse
Fabaceae	<i>Deguelia</i>	<i>amazonica</i>	Killip	Fse
Fabaceae	<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	Fse
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>glabrifolia</i>	Ducke	F; Fse
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>mollis</i>	Benth.	Fs
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>pennigera</i>	Tul.	Fse
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>gardneriana</i>	Tul.	Fse
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>parviflora</i>	Spruce ex Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Dinizia</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	Fsu
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	Fse
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>purpurea</i>	fo. <i>leptophylla</i> (Kleinhoonte) Yakovlev	Fa
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>racemosa</i>	(Hoehne) Amshoff	Fsu
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>triloba</i>	Gleason	F; Fa; Fb; Fse
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>alata</i>	Vogel	F; Fse
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>odorata</i>	(Aubl.) Willd.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	Tul.	Fse
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	subsp. <i>aurantiaca</i>	F

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	subsp. <i>epunctata</i> (Tul.) H.C. Lima, Carvalho & Costa ex G.P. Lewis	F; Fb; Fs
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	Fa; Fae; Fse
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>gummiferum</i>	(Mart.) J.F. Macbr.	F
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>maximum</i>	Ducke	F; Fa; Fs; Fae; Fse; Fsu
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>crista-galli</i>	L.	F
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>dominguezii</i>	Hassl.	Fse
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>velutina</i>	Willd.	Fa
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>verna</i>	Vell.	Fse
Fabaceae	<i>Gliricidia</i>	<i>sepium</i>	(Jacq.) Kunth ex Walp.	F
Fabaceae	<i>Goldmania</i>	<i>paraguensis</i>	(Benth.) Brenan	F; Fb
Fabaceae	<i>Guibourtia</i>	<i>hymenaefolia</i>	(Moric.) J. Léonard	Fa; Fae; Fb; Fbe
Fabaceae	<i>Hydrochorea</i>	<i>corymbosa</i>	(Rich.) Barneby & J.W. Grimes	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	F; Fae; Fse
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>oblongifolia</i>	Huber	Fs
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i>	Mart. ex Hayne	Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>flavum</i>	Kleinhoonte	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	F; Fb; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>brevipes</i>	Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	Desv.	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cayennensis</i>	Sagot ex Benth.	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cylindrica</i>	(Vell.) Mart.	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>disticha</i>	Benth.	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fagifolia</i>	G. Don	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fastuosa</i>	Willd.	F; Fa; Fb; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>grandiflora</i>	Wall.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	F; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>huberi</i>	Ducke	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>ingoides</i>	(Rich.) Willd.	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>lateriflora</i>	Miq.	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>leiocalycina</i>	Benth.	Fa
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>longiflora</i>	Spruce ex Benth.	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>marginata</i>	Willd.	F; Fs; Fbe; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>pezizifera</i>	Benth.	F; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>stenopoda</i>	Pittier	Fa
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>striolata</i>	T.D. Penn.	Fae
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>tenuistipula</i>	Ducke	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	subsp. <i>russotomentella</i> (Malme) T.D. Penn.	Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>umbellifera</i>	(Vahl) Steud.	F
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>uruguensis</i>	Hook. & Arn.	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	F; Fa

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>virescens</i>	Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Leptolobium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Fse
Fabaceae	<i>Lonchocarpus</i>	<i>sericeus</i>	(Poir.) Kunth ex DC.	F
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>aculeatum</i>	(Vell.) Stellfeld	F; Fb; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	F; Fae; Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	var. <i>acutifolium</i>	F; Fa; Fs
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>amplum</i>	Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>brasiliense</i>	Vogel	Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>eriocarpum</i>	Benth.	Fb
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>inundatum</i>	(Mart. ex Benth.) Ducke	Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>quinata</i>	(Aubl.) Sandwith	Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>stipitatum</i>	(DC.) Vogel	Fae; Fse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>villosum</i>	Vogel	Fse
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>acaciifolium</i>	(Benth.) Benth.	Fae; Fbe; Fse
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>angustifolium</i>	(Benth.) R.S. Cowan	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>bifolium</i>	(Aubl.) Pers.	F
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>multijugum</i>	(DC.) Benth.	Fs
Fabaceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>crassiramea</i>	(Benth.) Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>caesalpinifolia</i>	Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Myroxylon</i>	<i>peruiferum</i>	L. f.	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Harms	Fb
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>excelsa</i>	Benth.	Fse; Fsu
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Fs
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>multijuga</i>	Benth.	F
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>oppositifolia</i>	Spruce ex Benth.	Fs
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>panurensis</i>	Benth. ex H.C. Hopkins	F; Fse
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	F; Fs
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i>	(Mart. ex Hayne) Benth.	Fa
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	F; Fa
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>cauliflorum</i>	Mart.	F; Fa
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>edwallii</i>	Hoehne	F
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>saman</i>	(Jacq.) Benth.	F; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Plathymania</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Plathymania</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Fse
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	subsp. <i>elegans</i>	Fa; Fs
Fabaceae	<i>Poecilanthe</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	F; Fb
Fabaceae	<i>Poeppegia</i>	<i>procera</i>	C. Presl	Fse
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>michellii</i>	Britton	F; Fb; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rohri</i>	Vahl	F; Fa; Fs; Fse
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>emarginatus</i>	Vogel	Fse
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>pubescens</i>	(Benth.) Benth.	F
Fabaceae	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	Tul.	Fse
Fabaceae	<i>Schizolobium</i>	<i>amazonicum</i>	Huber ex Ducke	F; Fa; Fse; Fsu

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	Fa
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>chrysophyllum</i>	Poepp.	F; Fa
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>froesii</i>	Pires	F; Fa; Fb; Fs
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	Vogel	F
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>paniculatum</i>	Fs
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>rubiginosum</i> (Mart. ex Tul.) Benth.	F
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>subvelutinum</i> Benth.	Fa
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	(DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	F
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>multijuga</i>	(Rich.) H.S. Irwin & Barneby	F; Fse
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>silvestris</i>	(Vell.) H.S. Irwin & Barneby	Fse
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>adstringens</i>	(Mart.) Coville	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>coriaceum</i>	Benth.	Fs; Fae; Fse
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Benth.	F
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>obovatum</i>	Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>polyphyllum</i>	Mart.	F
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>polyphyllum</i>	var. <i>villosum</i> Benth.	F
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	Fs
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>jorori</i>	Harms	Fse
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	F; Fae
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laxiflora</i>	Bong. ex Benth.	Fse
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>tessmannii</i>	Harms	Fs
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>viridiflora</i>	Ducke	Fs
Fabaceae	<i>Sweetia</i>	<i>fruticosa</i>	Spreng.	F
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>aurea</i>	Tul.	Fse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	Fse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rubiginosa</i>	(Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho	Fse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>subvelutina</i>	(Benth.) Oliveira-Filho	Fse
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>venusta</i>	Dwyer	Fae
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>vulgaris</i>	L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima	Fse
Fabaceae	<i>Torresea</i>	<i>acreana</i>	Ducke	F; Fa; Fs
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i>	(Benth.) Ducke	F
Fabaceae	<i>Vataireopsis</i>	<i>speciosa</i>	Ducke	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>cataractae</i>	(Kunth) L. Rico	Fa
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>divaricata</i>	(Benth.) Pittier	Fae
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inaequalis</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) Pittier	Fa; Fse
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inundata</i>	(Ducke) H.C. Lima ex Barneby & J.W. Grimes	Fse
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	Fa; Fse
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium</i>	<i>botocudorum</i>	Mart.	F
Humiriaceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	F; Fa; Fs; Fse
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	Aubl.	F; Fse
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>mattogrossensis</i>	Malme	F; Fse
Humiriaceae	<i>Humiriastrum</i>	<i>cuspidatum</i>	(Benth.) Cuatrec.	Fae; Fse; Fsu
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>compacta</i>	(Schnizl.) Cuatrec.	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>baccifera</i>	(L.) Triana & Planch.	Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>brasiliensis</i>	Choisy	Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cauliflora</i>	A.C. Sm.	F; Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>confertiflora</i>	Spruce ex Reichardt	F; Fa; Fs; Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>glaziovii</i>	Ruhland	F; Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Pers.	F; Fae; Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>japurensis</i>	Reichardt	F; Fa; Fse
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>macrophylla</i>	Kunth	F; Fb; Fse
Ixonanthaceae	<i>Ochthocosmus</i>	<i>multiflorus</i>	Ducke	F; Fa; Fse
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P.J. Bergius) Rusby	Fse; Fsu
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>grandifolium</i>	Schnizl.	Fae; Fse
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>polystachyum</i>	Schnizl.	Fse
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>pubescens</i>	Mart.	Fa; Fs; Fse
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>brachiata</i>	Velloso	Fa; Fs
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>lhotskiana</i>	Cham.	F; Fb; Fs; Fse
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>cymosa</i>	Bertero ex Spreng.	Fse
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>megapotamica</i>	(Spreng.) Moldenke	F
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>panshiniana</i>	Moldenke	F; Fa; Fse
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	Cham.	Fse
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>rufescens</i>	A. Juss.	Fse
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>piauhyensis</i>	(Meisn.) Mez	F
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>saligna</i>	Meisn.	F; Fse
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>trinervis</i>	Meisn.	Fse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>ferrea</i>	Kubitzki	Fse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>heringeri</i>	Vattimo	F; Fse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>parviflora</i>	(Meisn.) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Cryptocarya</i>	<i>guianensis</i>	Meisn.	Fse
Lauraceae	<i>Cryptocarya</i>	<i>moschata</i>	Nees & Mart.	F
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>levelii</i>	C. K. Allen	Fse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>lhotzkyi</i>	(Nees) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>macrophylla</i>	(Meisn.) Mez	F; Fa; Fs; Fse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>paniculata</i>	(Spreng.) J.F. Macbr.	Fse
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>robusta</i>	(A.C. Sm.) Kosterm.	Fa
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fs; Fse
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>crassiramea</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	F; Fse
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>itauba</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	Fse
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>lindaviana</i>	Schwacke & Mez	F; Fae; Fse
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>amazonum</i>	Nees	F; Fa; Fae; Fse
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cissiflora</i>	Nees	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cuspidata</i>	Nees & Mart.	Fs; Fse
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>gardneri</i>	Meisn.	Fse
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>hihua</i>	(Ruiz & Pav.) Rohwer	Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>membranacea</i>	(Sw.) Griseb.	Fs
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>pulverulenta</i>	Nees	Fa; Fs; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>aciphylla</i>	(Nees) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>amazonica</i>	(Meisn.) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>ceanothifolia</i>	(Nees) Mez	Fb; Fsu; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cernua</i>	(Nees) Mez	Fae; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>citrifolia</i>	Mez	Fa; Fs
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>corymbosa</i>	(Meisn.) Mez	Fa; Fs; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cujumari</i>	Mart.	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cuprea</i>	(Meisn.) Mez	F; Fa; Fs
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>elegans</i>	Mez	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>floribunda</i>	(Sw.) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>glandulosa</i>	Lasser	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>glomerata</i>	(Nees) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>gracilis</i>	(Meisn.) Mez	F; Fa; Fae; Fse; Fsu
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fae; Fbe; Fse; Fsu
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>leucoxydon</i>	(Sw.) Laness.	F; Fb; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>longifolia</i>	Kunth	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>pomaderroides</i>	(Meisn.) Mez	Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>spectabilis</i>	(Meisn.) Mez	F; Fa; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>suaveolens</i>	(Meisn.) Benth. & Hook. f. ex Hieron.	F; Fb
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>velloziana</i>	(Meisn.) Mez	F; Fse
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>matogrossensis</i>	Vattimo-Gil	Fs
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>minarum</i>	(Nees & Mart.) Mez	F
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nitida</i>	(Meisn.) Rohwer	Fa; Fs
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>puberula</i>	(Rich.) Nees	F
Lauraceae	<i>Persea</i>	<i>cordata</i>	Meisn.	Fse
Lauraceae	<i>Persea</i>	<i>splendens</i>	Meisn.	F
Lecythidaceae	<i>Bertholletia</i>	<i>excelsa</i>	Bonpl.	Fs
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	Fse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>estrellensis</i>	(Raddi) Kuntze	Fse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>ianeirensis</i>	R. Knuth	F; Fse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>legalis</i>	(Mart.) Kuntze	F
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>micrantha</i>	Ducke	F; Fa; Fae; Fse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>rubra</i>	Gardner ex Miers	Fse
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>macroserma</i>	A.C. Sm.	F; Fse
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>nana</i>	(O. Berg) Miers	Fb; Fse
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovata</i>	(Cambess.) Miers	Fse
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parviflora</i>	(Aubl.) Miers	Fae; Fse; Fsu
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pedicellata</i>	(Rich.) S.A. Mori	Fse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>decandra</i>	Ducke	Fse
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	F; Fs; Fse
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>humiriifolium</i>	(Planch.) Benth.	Fa

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>laxiflora</i>	H. Winkl.	Fa
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>punctata</i>	(Ducke) Ducke	F; Fa; Fbe; Fs; Fse
Loganiaceae	<i>Antonia</i>	<i>ovata</i>	Pohl	Fse
Loganiaceae	<i>Bonyunia</i>	<i>antoniifolia</i>	Progel	F; Fb
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Mart.	Fae; Fse
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>peckii</i>	B.L. Rob.	Fae; Fse
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>pseudoquina</i>	A. St.Hil.	Fse
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>rubiginosa</i>	A. DC.	Fse
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>sandwithiana</i>	Krukoff & Barneby	F
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>pacari</i>	A. St.-Hil.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	F; Fse
Magnoliaceae	<i>Talauma</i>	<i>ovata</i>	A. St.-Hil.	Fs; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Fae; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>chrysophylla</i>	Kunth	F; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i>	Kunth	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coriacea</i>	(Sw.) DC.	Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crassa</i>	Nied.	F; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crassifolia</i>	(L.) Kunth	Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A. Juss.	F; Fae; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>cydoniifolia</i>	A. Juss.	F; Fa; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>intermedia</i>	A. Juss.	Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>lancifolia</i>	A. Juss.	F; Fb
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>laxiflora</i>	Griseb.	Fae; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>ligustrifolia</i>	A. Juss.	Fa; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>orbignyana</i>	A. Juss.	Fbe
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>pachyphylla</i>	A. Juss.	F; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>poepigiana</i>	A. Juss.	Fb
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>riparia</i>	W.R. Anderson	Fae; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>sericea</i>	DC.	Fa; Fse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.	Fse; Fsu
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i>	(L.) DC.	Fse
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	Gaertn.	F; Fa; Fs; Fse
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	F; Fse
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>glabra</i>	(Pasq.) Robyns	Fse
Malvaceae	<i>Byttneria</i>	<i>fulva</i>	Poepp.	F; Fse
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>burchellii</i>	K. Schum.	F
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>insignis</i>	(Kunth) P.E. Gibbs & Semir	F
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>pentandra</i>	(L.) Gaertn.	F; Fa; Fs
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	F; Fsu
Malvaceae	<i>Chorisia</i>	<i>pubiflora</i>	(A. St.-Hil.) Dawson	Fse
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>candolleana</i>	(K. Schum.) A. Robyns	Fs; Fse
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>gracilipes</i>	(K. Schum.) A. Robyns	Fa; Fse
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>pubescens</i>	(Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	F; Fa; Fae; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>tomentosa</i>	Kunth	Fse
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	F; Fse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	Mart.	Fse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	var. <i>candicans</i>	F; Fa; Fb; Fse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	Fse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>paniculata</i>	Mart.	Fse
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>duckeana</i>	Burret	F; Fse
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>rosea</i>	(Ducke) Burret	Fse
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>burchellii</i>	Sprague	Fa
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>lepidota</i>	Spruce ex Benth.	Fs; Fse
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>duckei</i>	(A. Robyns) Fern. Alonso	F; Fa; Fse
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart. & Zucc.) A. Robyns	Fs; Fse
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	F; Fa; Fs; Fse
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>tomentosum</i>	(Mart. & Zucc.) Robyns	Fse
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apetala</i>	(Jacq.) H. Karst.	F; Fa
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>excelsa</i>	Mart.	Fa; Fs
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>speciosa</i>	K. Schum.	Fse
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A. St.-Hil. & Naudin	Fse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>cacao</i>	L.	F
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>grandiflorum</i>	(Willd. ex Spreng.) K. Schum.	Fse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>microcarpum</i>	Mart.	Fse
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>speciosum</i>	Willd. ex Spreng.	F; Fa; Fs; Fae; Fse
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>grossularioides</i>	(L.) Triana	F; Fae; Fse
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>imperialis</i>	Saldanha & Cogn.	Fse
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>pentamera</i>	Naudin	Fae
Melastomataceae	<i>Graffenrieda</i>	<i>limbata</i>	Triana	Fae; Fse
Melastomataceae	<i>Henriettella</i>	<i>ovata</i>	Cogn.	Fs
Melastomataceae	<i>Loreya</i>	<i>strigosa</i>	Gleason	Fa
Melastomataceae	<i>Macairea</i>	<i>radula</i>	(Bonpl.) DC.	Fsu
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>acutifolia</i>	Ule	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>affinis</i>	DC.	Fae; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>calvescens</i>	DC.	Fa; Fs
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chamissois</i>	Naudin	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chartacea</i>	Triana	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	(Rich.) Urb.	F
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cinnamomifolia</i>	(DC.) Naudin	F; Fa; Fsu; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Mart. ex Naudin	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dispar</i>	Benth.	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elaegnoides</i>	Cogn.	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	Cogn.	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	var. <i>latialata</i> Cogn.	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ferruginata</i>	DC.	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>gratissima</i>	Benth. ex Triana	Fa; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Cogn.	F; Fa; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	Schrank & Mart. ex DC.	F; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ligustroides</i>	(DC.) Naudin	F; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longifolia</i>	(Aubl.) DC.	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i>	Triana	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>matthaei</i>	Naudin	Fa; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>minutiflora</i>	(Bonpl.) DC.	Fae
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>phaeophylla</i>	Triana	Fae
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>prasina</i>	(Sw.) DC.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>punctata</i>	(Desr.) D. Don ex DC.	Fa; Fse; Fsu
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>pyrifolia</i>	Naudin	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>serrulata</i>	(DC.) Naudin	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb.	F; Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D. Don ex DC.	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ampla</i>	Triana	Fae
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>argyrophylla</i>	DC.	Fs
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>biglandulosa</i>	Gleason	Fs
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dolichorrhyncha</i>	Naudin	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>egensis</i>	Cogn.	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elata</i>	(Sw.) DC.	Fa
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ferruginata</i>	DC.	Fse; Fsu
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i>	Triana	Fa; Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>poepigii</i>	Triana	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>regelii</i>	Cogn.	Fbe
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>rubiginosa</i>	(Bonpl.) DC.	Fa; Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>traillii</i>	Cogn.	Fse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>woytkowskii</i>	Wurdack	Fa; Fb; Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>acutiflora</i>	Naudin	Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>angulicosta</i>	Morley	F; Fa; Fse; Fsu
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	Fa; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>candolleana</i>	Cogn.	Fa
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>collocarpa</i>	Ducke	F; Fae; Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>elliptica</i>	Mart.	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>myrtifolia</i>	Spruce ex Triana	Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nervosa</i>	Pilger	Fa; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nigra</i>	(DC.) Morley	Fa; Fs; Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pusa</i>	Gardner ex Gardner	Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>sagotiana</i>	Triana	Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>subumbellata</i>	Triana	Fse
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>vernica</i>	Naudin	F; Fa
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>barbigera</i>	Baill.	Fse
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	F; Fbe; Fse
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	F; Fa; Fae; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	(L.) Sleumer	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	A. Juss.	F; Fa
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	Vahl	Fse
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>pubescens</i>	(Rich.) A. Juss.	F; Fs
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>silvatica</i>	C. DC.	F; Fa; Fae; Fb; Fs
Meliaceae	<i>Swietenia</i>	<i>macrophylla</i>	King	Fse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>catigua</i>	A. Juss.	Fse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>claussenii</i>	C. DC.	Fs
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>fasciculata</i>	T.D. Penn.	Fse3
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>hirta</i>	L.	F
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>inaequilatera</i>	T.D. Penn.	Fa; Fsu
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>martiana</i>	C. DC.	F
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	F; Fa; Fs; Fse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>pallida</i>	Sw.	Fse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>rubra</i>	C. DC.	Fse
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>solitudinis</i>	Harms	F
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>stellatomentosa</i>	Kuntze	Fae; Fse; Fsu
Meliaceae	<i>Cabrlea</i>	<i>canjerana</i>	(Vell.) Mart.	F; Fa; Fs; Fse
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	Fs
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>selloana</i>	Eichler	Fa; Fs
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>sandwithiana</i>	Krukoff & Barneby	Fa; Fse
Monimiaceae	<i>Mollinedia</i>	<i>schottiana</i>	(Spreng.) Perkins	Fse
Monimiaceae	<i>Mollinedia</i>	<i>widgrenii</i>	A. DC.	F
Moraceae	<i>Batocarpus</i>	<i>amazonicus</i>	(Ducke) Fosberg	F; Fae; Fse
Moraceae	<i>Bagassa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Huber	F; Fa; Fae; Fse; Fb; Fs
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg	F; Fse
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>rubescens</i>	Taub.	F; Fse
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	(Kunth) Oken	Fse
Moraceae	<i>Castilla</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Fse
Moraceae	<i>Chlorophora</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) Gaudich. ex Benth.	Fa
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>ilicifolia</i>	(Spreng.) Lanj. & Rossberg	F
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>racemosa</i>	Ruiz & Pav.	F; Fa; Fae; Fs
Moraceae	<i>Componeura</i>	<i>atopa</i>	(A.C. Sm.) A.C. Sm.	Fs; Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>adhatodifolia</i>	Schott ex Spreng.	Fa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>americana</i>	subsp. <i>guianensis</i> (Desv. ex Ham.) C.C. Berg.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>catappifolia</i>	Kunth et Bouché	F
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gardneriana</i>	(Miq.) Miq.	F; Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gomelleira</i>	Kunth & C.D. Bouché	Fs; Fae; Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>guaranitica</i>	Chodat	F; Fa; Fb; Fs
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	Willd.	Fa; Fs
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	subsp. <i>scabra</i> C.C. Berg	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>krukovii</i>	Standl.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>matiziana</i>	Dugand	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>maxima</i>	Mill.	Fa; Fs; Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mathewsii</i>	(Miq.) Miq.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>microcarpa</i>	L. f.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>nymphaeifolia</i>	Mill.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusifolia</i>	Kunth	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusiuscula</i>	(Miq.) Miq.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>paraensis</i>	(Miq.) Miq.	F; Fae; Fb; Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	Fa; Fae; Fbe; Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	Fse
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigonata</i>	L.	Fse
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>pedunculata</i>	Benoist	Fae; Fse; Fsu
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>tomentosa</i>	(Poepp. & Endl.) Rusby	Fse
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>elegans</i>	(J.F. Macbr.) C.C. Berg	Fa
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>podogyne</i>	Ducke	F; Fa; Fs; Fse
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.	Fse
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	subsp. <i>tinctoria</i>	Fse
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>coriacea</i>	(H. Karst.) C.C. Berg	Fse
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>glabra</i>	Spruce ex Pittier	Fse
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>imitans</i>	(Ducke) C.C. Berg	Fse
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>stipularis</i>	Ducke	Fse
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ternstroemiiflora</i>	(Mildbr.) C.C. Berg	Fse
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber	F; Fa; Fs; Fse
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	Fse
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevis</i>	(Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	F; Fse; Fsu
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>macrophylla</i>	Trécul	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>bonplandii</i>	(Baill.) W.C. Burger, Lanj. & Wess. Boer	Fse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	Fse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>ilicifolia</i>	Miq.	Fse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>klotzchiana</i>	Baill.	Fse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>muriculata</i>	Miq.	F; Fse
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>sprucei</i>	(Baill.) J.F. Macbr.	Fae; Fse
Myristicaceae	<i>Compsoeura</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Fse
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>juvensis</i>	Warb.	Fse
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>laevis</i>	Markgr.	Fse
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>paraensis</i>	Huber	Fse
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Fa; Fs
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>albidiflora</i>	Ducke	Fse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>calophylla</i>	(Spruce) Warb.	Fs
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>cuspidata</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	Fa; Fs
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>malmei</i>	A.C. Sm.	Fse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>oleifera</i>	(Schott) A.C. Sm.	Fse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	F; Fae; Fs; Fse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>urbaniana</i>	Warb.	Fs
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>pavonis</i>	(A. DC.) A.C. Sm.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sessilis</i>	(A. DC.) Warb.	Fse
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>surinamensis</i>	(Rol. ex Rottb.) Warb.	F; Fa
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>venosa</i>	(Benth.) Warb.	Fa
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx</i>	<i>salicifolius</i>	(Kunth) O. Berg	Fa
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>eugenioides</i>	Cambess.	Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>lucida</i>	Mart. ex DC.	F; Fa; Fse
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>paniculata</i>	Ruiz & Pav.	Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>strigipes</i>	O. Berg.	Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>aurata</i>	O. Berg	Fae; Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>biflora</i>	(L.) DC.	Fa; Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>bimarginata</i>	DC.	Fa; Fae; Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>dysenterica</i>	DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>egensis</i>	DC.	Fa; Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>flavescens</i>	DC.	F; Fa; Fae; Fb; Fs; Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>gemmaiflora</i>	O. Berg	Fae
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>glazioviana</i>	Kiaersk.	Fa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>hyemalis</i>	Cambess.	F
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>omissa</i>	McVaugh	Fae
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>patens</i>	Poir.	F
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>protenta</i>	McVaugh	Fae; Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>stictopetala</i>	DC.	Fa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tapacumensis</i>	O. Berg	F; Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tomentosa</i>	Aubl.	Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>uniflora</i>	L.	Fs
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>elliptica</i>	O. Berg.	Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>hebeptala</i>	O. Berg	Fae
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>spectabilis</i>	(DC.) O. Berg	Fse
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>palustris</i>	(DC.) D. Legrand	F
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>caudata</i>	McVaugh	Fse
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>spruceana</i>	O. Berg	Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>tomentosa</i>	Cambess.	Fse
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>umbraticola</i>	(Kunth) O. Berg	F; Fa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bracteata</i>	(Rich.) DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>deflexa</i>	(Poir.) DC.	F; Fae; Fb; Fs; Fse; Fs
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	F; Fa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fenestrata</i>	DC.	Fa; Fs
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>formosiana</i>	DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	Fa; Fse; Fs
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pallens</i>	DC.	Fa; Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rupifila</i>	McVaugh	F; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sellowiana</i>	O. Berg	Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sylvatica</i>	(G. Mey.) DC.	Fa; Fse
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>dubia</i>	(Kunth) McVaugh	F; Fa; Fs; Fse
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg	F; Fse
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>acutangulum</i>	DC.	Fa
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>pohlianum</i>	O. Berg	Fse
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>riparium</i>	Mart. ex DC.	Fse
Myrtaceae	<i>Siphoneugena</i>	<i>densiflora</i>	O. Berg	Fa; Fse
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>graciliflora</i>	(Mart. ex J.A. Schmidt) Lundell	Fa; Fs; Fse
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>noxia</i>	(Netto) Lundell	F; Fs; Fse
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>opposita</i>	(Vell.) Reitz	F; Fb
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>compressa</i>	J.A. Schimdt	Fse
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>floribunda</i>	Poepp. & Endl.	Fse
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>hermaphrodita</i>	S. Moore	Fa
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>oppositifolia</i>	Ruiz & Pav.	Fb
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>ovalifolia</i>	Spruce ex J.A. Schmidt	Fse
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>macrophylla</i>	Poepp. & Endl.	Fse
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>spruceana</i>	Heimerl	Fa
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>theifera</i>	Oerst.	Fse
Ochnaceae	<i>Cespedesia</i>	<i>spathulata</i>	(Ruiz & Pav.) Planch.	Fse
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>spruceana</i>	(Engl.) Pires	F; Fa; Fs; Fse
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	F; Fa; Fse; Fsu
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>discophora</i>	Ducke	F; Fae; Fse
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hexasperma</i>	(A. St.-Hil.) Baill.	Fa
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>inundata</i>	Engl.	Fse
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>lanceolata</i>	(Pohl) Engl.	Fa
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>salicifolia</i>	Engl.	F; Fse
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>spectabilis</i>	(Mart. ex Engl.) Engl.	Fs; Fse
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>paraensis</i>	Pires & Fróes	Fse
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>parvifolia</i>	Lanj. & Heerdt	Fs; Fse
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>pteridophylla</i>	(Radlk.) Pires	F; Fa; Fs
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>rhytidopus</i>	Tul.	Fa
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>liriosmoides</i>	Spruce ex Miers	Fse
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>spruceana</i>	Miers	Fa; Fb
Olacaceae	<i>Cathedra</i>	<i>acuminata</i>	(Benth.) Miers	Fae
Olacaceae	<i>Cathedra</i>	<i>rubricaulis</i>	Miers	Fse
Olacaceae	<i>Chaunochiton</i>	<i>kapleri</i>	(Sagot ex Engl.) Ducke	Fs
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>candida</i>	(Poepp.) Kuntze	F; Fb; Fse
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>egleri</i>	(J.O. Rangel) Sleumer	Fs; Fse
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>inopiflora</i>	(Miers) Kuntze	Fse
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>papillosa</i>	(J.O. Rangel) Sleumer	Fse
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>pauciflora</i>	(Benth.) Kuntze	Fs; Fse
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>densifrons</i>	Engl.	Fa; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i> barbata</i>	Cuatrec.	Fse
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i> cauliflora</i>	Sm.	Fa; Fse
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i> scandens</i>	Ducke	F; Fa; Fsu
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i> ovata</i>	Benth.	Fae; Fse
Olacaceae	<i>Minuartia</i>	<i> guianensis</i>	Aubl.	Fa; Fs
Oleaceae	<i>Priogymnanthus</i>	<i> hasslerianus</i>	(Chodat) P.S. Green	F; Fa; Fs; Fse
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i> brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	Fs; Fse
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i> excelsa</i>	Griseb.	F; Fa; Fb; Fse; Fsu
Pentaphragaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i> candolleana</i>	Wawra	Fa; Fs; Fse
Pentaphragaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i> dentata</i>	(Aubl.) Sw.	Fa; Fse
Pentaphragaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i> punctata</i>	(Aubl.) Sw.	Fse
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i> guianensis</i>	Aubl.	Fse
Phyllanthaceae	<i>Discocarpus</i>	<i> spruceanus</i>	Müll. Arg.	F; Fa; Fs
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i> alchorneoides</i>	Allemão	Fse
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i> alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	Fse
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria</i>	<i> nobilis</i>	L. f.	Fse
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus</i>	<i> attenuatus</i>	Miq.	Fa; Fs; Fse
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i> grandis</i>	Vahl	Fae
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i> grandis</i>	var. <i>gardneriana</i> (Wedd. ex Baill.) Müll. Arg.	Fse
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i> grandis</i>	var. <i>pohlana</i> Müll. Arg.	F
Phytolacaceae	<i>Gallesia</i>	<i> integrifolia</i>	(Spreng.) Harms	Fse
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i> elliptica</i>	Pirani & W.W. Thomas	Fse
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i> latifolia</i>	Tul.	Fse
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i> pendula</i>	Tul.	Fse
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i> trifoliata</i>	Baill.	Fa
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i> aduncum</i>	L.	Fa; Fs; Fbe; Fse
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i> arboreum</i>	Aubl.	Fse
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i> arboreum</i>	var. <i>arboreum</i>	F; Fb; Fse
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i> cernuum</i>	Vell.	F
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i> cuyabensis</i>	Wedd.	Fse
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i> mollis</i>	Casar.	Fae; Fse
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i> densifrons</i>	C. Mart. ex Meisn.	Fse
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i> glaziovii</i>	Lindau	F; Fb; Fse
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i> spruceana</i>	Lindau	Fb
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i> trinitatis</i>	Lindau	Fa
Polygonaceae	<i>Symmeria</i>	<i> paniculata</i>	Benth.	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i> americana</i>	L.	F; Fa; Fse
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i> brasiliiana</i>	Cham.	Fse
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i> gardneriana</i>	Wedd.	Fa; Fae; Fse
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i> surinamensis</i>	Cham.	Fse
Primulaceae	<i>Cybianthus</i>	<i> guyanensis</i>	(A. DC.) Miq.	Fa
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i> gardneriana</i>	A. DC.	Fs; Fse
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i> lancifolia</i>	Mart.	F
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i> ferruginea</i>	(Ruiz & Pav.) Mez	F; Fs; Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>lancifolia</i>	(Mart.) Mez	Fs
Primulaceae	<i>Stylogyne</i>	<i>ambigua</i>	(Mart.) Mez	Fse
Proteaceae	<i>Euplassa</i>	<i>inaequalis</i>	(Pohl) Engl.	Fa; Fb; Fse
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	Fa; Fs; Fse
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	Fse
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S. Edwards	Fse
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>montana</i>	Fa
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>nitida</i>	Rudge	Fse
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>obtusata</i>	Klotzsch	Fa
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	Perkins	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium</i>	<i>elaecarpum</i>	Reissek	Fa; Fae; Fs
Rhamnaceae	<i>Ziziphus</i>	<i>mistol</i>	Griseb.	Fse
Rhizophoraceae	<i>Cassipourea</i>	<i>peruviana</i>	Alston	F; Fa; Fb; Fs; Fse; Fsu
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>myrtifolia</i>	(L.) Urb.	Fse
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fs; Fse
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>intermedia</i>	Mart.	Fs
Rubiaceae	<i>Bertiera</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fse
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>multiflorum</i>	Griseb.	Fse
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>cornifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Fs
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>hydrangeifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Fs; Fse
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>platyphylla</i>	Müll. Arg.	Fs
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>duckei</i>	Huber	Fb
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>prancei</i>	Steyerm.	Fse
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>saccifera</i>	(Mart. ex Roem. & Schult.) Hook. f. ex Schumann	Fse
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>sprucei</i>	Rusby	Fae
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>bracteata</i>	Benth.	Fs
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>multiflora</i>	A. Rich. ex DC.	Fs; Fae; Fse
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>torquata</i>	Müll. Arg.	Fae
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i>	(Pohl) Pohl	Fae; Fse
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	(Pohl) Pohl	F; Fa; Fb; Fse
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	Fse
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	var. <i>americana</i>	Fae; Fse
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>macrantha</i>	Benth.	Fse
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>mattogrossensis</i>	S. Moore	Fa; Fse
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>viburnoides</i>	Cham. & Schltdl.	Fse
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	Benth.	F; Fs; Fse
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>cujabensis</i>	Klotzsch	Fse
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>graciliflora</i>	K. Schum.	F; Fse
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>cujabensis</i>	Klotzsch	Fb; Fae; Fse
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>plicata</i>	Spruce ex Benth.	Fse
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>rigida</i>	Kunth	Fae

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Rubiaceae	<i>Posoqueria</i>	<i>latifolia</i>	(Rudge) Roem. & Schult.	Fa; Fse
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>carthagenensis</i>	Jacq.	Fs; Fse
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>rosea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Fse
Rubiaceae	<i>Rudgea</i>	<i>myrsinifolia</i>	Benth.	Fae
Rubiaceae	<i>Schizocalyx</i>	<i>cuspidatus</i>	(A. St. Hil.) Kainul. & B. Bremer	F
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>sampaioana</i>	(Standl.) Steyererm.	F; Fb
Rubiaceae	<i>Sphinctanthus</i>	<i>hasslerianus</i>	Chodat	Fse
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>brasiliensis</i>	Mart.	F
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	(Cham. & Schldtl.) K. Schum.	Fse
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	subsp. <i>formosa</i>	Fse
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>insignis</i>	Ducke	F; Fse
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>paniculata</i>	(Vahl) Standl.	F; Fse
Rubiaceae	<i>Coutarea</i>	<i>hexandra</i>	(Jacq.) K. Schum.	Fs
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlmann	F; Fb; Fse
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>corymbosa</i>	Aubl.	Fse
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>viburnoides</i>	Cham. & Schldtl.	F; Fse
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>amazonensis</i>	Ducke	Fse
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>leiocarpa</i>	Engl.	Fse
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	Kunth	Fse
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	subsp. <i>pilocarpoides</i>	Fa
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>chiloperone</i>	(Mart. ex Engl.) Engl. ex Chodat & Hassl.	F; Fa; Fb; Fs; Fae; Fse
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	Fae; Fse
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	K. Krause	F; Fa; Fs; Fse
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>stipularis</i>	Mart.	F; Fs
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>petiolare</i>	A. St.-Hil. & Tul.	F; Fse
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>rhoifolium</i>	Lam.	Fse
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>riedelianum</i>	Engl.	Fae; Fse
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>sprucei</i>	Engl.	F; Fae; Fb
Rutaceae	<i>Raputiarana</i>	<i>subsigmoidea</i>	(Ducke) Emmerich	Fs
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>arguta</i>	Briq.	Fa; Fs
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>tomentosa</i>	Clos	F; Fae; Fb
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>aculeata</i>	Jacq.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	F; Fae; Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>decandra</i>	Jacq.	F; Fa; Fs; Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Cambess.	Fs; Fse; Fsu
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	Fae; Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>mariquitensis</i>	Kunth	Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>pitumba</i>	Sleumer	F; Fb
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>rupestris</i>	Eichler	F; Fa; Fs; Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	Sw.	F; Fse
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	var. <i>lingua</i> (Cambess.) Eichler	Fs
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	var. <i>sylvestris</i>	Fa
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Oken	Fse

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>racemosum</i>	Jacq.	Fae; Fse
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>americana</i>	L.	Fse
Salicaceae	<i>Ryania</i>	<i>speciosa</i>	var. <i>tomentella</i> Sleumer	Fse
Salicaceae	<i>Xylosma</i>	<i>tessmannii</i>	Sleumer	F; Fa; Fs
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>edulis</i>	(A. St.-Hil., A. Juss. & Cambess.) Hieron. ex Niederl.	Fae
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>petiolulatus</i>	Radlk.	Fse
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>psilospermus</i>	Radlk.	Fse
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>semidentatus</i>	(Miq.) Radlk.	F; Fb; Fse
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>castaneifolia</i>	Mart.	Fa
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>diphylla</i>	Vahl	Fse
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.	Fse
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>scrobiculata</i>	Rich.	F; Fb; Fs; Fse
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>vernalis</i>	Cambess.	F; Fse
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>ruginosa</i>	(Poir.) Radlk.	Fa; Fse
Sapindaceae	<i>Dilodendron</i>	<i>bipinnatum</i>	Radlk.	F; Fa; Fs; Fse
Sapindaceae	<i>Magonia</i>	<i>pubescens</i>	A. St.-Hil.	F; Fae; Fse; Fsu
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Radlk.	Fa; Fs; Fse
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>elaegnoides</i>	Radlk.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fs; Fse
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>sororoponiana</i>	Steyerm.	F; Fa; Fae
Sapindaceae	<i>Pseudima</i>	<i>frutescens</i>	(Aubl.) Radlk.	F; Fse
Sapindaceae	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	L.	F; Fa; Fs
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>esculenta</i>	(A. St.-Hil.) Radlk.	F
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>obovata</i>	A.C. Sm.	Fse
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>retusa</i>	R.S. Cowan	Fs; Fse
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>subalbans</i>	(Mart.) Radlk	Fse
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>laevigata</i>	Radlk.	F
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>purgans</i>	(Poepp.) Radlk.	Fse
Sapotaceae	<i>Bumelia</i>	<i>sartorum</i>	Mart.	Fa; FS
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>amazonicum</i>	T.D. Penn.	Fa; Fs; Fse
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>gonocarpum</i>	(Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	F; Fa; Fse
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>marginatum</i>	(Hook. & Arn.) Radlk.	Fse; Fsu
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sanguinolentum</i>	(Pierre) Baehni	F; Fa; Fs; Fse
Sapotaceae	<i>Eclinusa</i>	<i>balata</i>	Ducke	Fs
Sapotaceae	<i>Eclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	Fa; Fs; Fse
Sapotaceae	<i>Elaeoluma</i>	<i>glabrescens</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév.	Fse
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>huberi</i>	(Ducke) A. Chev.	Fsu
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>egensis</i>	(A. DC.) Pierre	Fb; Fse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>gnaphalocladus</i>	(Mart.) Pierre	Fa; Fse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Pierre	Fse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>rigida</i>	Pierre	Fa; Fs; Fse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>venulosa</i>	(Mart. & Eichler) Pierre	Fs; Fse
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>duckeana</i> (Baehni) T.D. Penn.	Fs; Fse; Fsu

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>guyanensis</i>	F; Fa; Fs
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneri</i>	(Mart. & Miq.) Baehni	Fa; Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneriana</i>	(A. DC.) Radlk.	F; Fa; Fae
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glabrescens</i>	(Mart. & Eichler) Baehni	Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	(Miq.) Radlk.	Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>hispidata</i>	Eyma	Fa; Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrophylla</i>	(Lam.) Eyma	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	F; Fa; Fae; Fsu
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	(Mart.) Radlk.	Fb; Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>trilocularis</i>	Cronquist	Fs; Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cladantha</i>	Sandwith	Fsu
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	subsp. <i>dura</i> (Eyma) T.D. Penn.	Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>filipes</i>	Eyma	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	subsp. <i>glomerata</i>	Fse
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>bilocularis</i>	(H.J.P. Winkler) Baehni	Fse
Schoepfiaceae	<i>Schoepfia</i>	<i>lucida</i>	Pulle	Fse
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>cedron</i>	Planch.	Fb
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	Fs
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>polyphylla</i>	(Cavalcante) W.W. Thomas	Fae
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>trichilioides</i>	A. St.-Hil.	F; Fa; Fs; Fse; Fsu
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	Fs; Fse
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	var. <i>opaca</i> Engl.	F; Fa; Fs; Fse
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	A. St.-Hil.	Fse
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	F; Fs; Fse
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>bifida</i>	(Poepp. & Endl.) A. DC.	Fse
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>glycyarpa</i>	(Ducke) S.S. Renner & Hausner	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Stenomuraceae	<i>Discophora</i>	<i>guianensis</i>	Miers	Fa; Fs
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>camporum</i>	Pohl	F; Fa; Fae; Fse
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>ferrugineus</i>	Nees & Mart.	Fse
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>guyanensis</i>	A. DC.	Fa; Fs
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>pohlii</i>	A. DC.	Fse
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>sibieri</i>	Perkins	Fse
Symplocaceae	<i>Symplocos</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Gürke	Fse
Theaceae	<i>Gordonia</i>	<i>fruticosa</i>	(Schrad.) H. Keng	Fse
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>edentula</i>	Kuhlmann	Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>concolor</i>	Willd.	Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>distachya</i>	Huber	Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>ficifolia</i>	Warb. ex Snethl.	Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>glaziovii</i>	Snethl.	Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>latiloba</i>	Miq.	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	Fa; Fsu
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>palmata</i>	Willd.	Fs

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>robusta</i>	Huber	Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>rufescens</i>	C.C. Berg & P. Franco	F; Fse
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>sciadophylla</i>	Mart.	Fa; Fse
Urticaceae	<i>Coussapoa</i>	<i>trinervia</i>	Spruce ex Mildbr.	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>bicolor</i>	Mart.	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cecropiifolia</i>	Mart.	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cucura</i>	Standl. & Cuatrec.	F
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>minor</i>	Benoist	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>ovata</i>	Trécul	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	subsp. <i>apiculata</i> (Spruce ex Benoist) C.C. Berg & Heusden	Fse
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>velutina</i>	Mart. ex Miq.	Fse
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i>	<i>myrianthum</i>	Cham.	Fa
Violaceae	<i>Amphirrhox</i>	<i>longifolia</i>	(A. St.-Hil.) Spreng.	Fs
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Fse
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>pubiflora</i>	(Benth.) Sprague & Sandwith	Fse
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	(Melch.) Ducke	F; Fa; Fb; Fs; Fae
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>falcata</i>	(Mart. ex Eichler) Kuntze	Fse
Vochysiaceae	<i>Calisthene</i>	<i>fasciculata</i>	Mart.	Fa; Fs
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>major</i>	Mart.	Fse
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>floribundum</i>	Rudge	Fa
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>dichotoma</i>	(Mart.) Warm.	F; Fa; Fae; Fs; Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	Warm.	F; Fa; Fs; Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	Fa; Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	F; Fa; Fb; Fbe; Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	Fs; Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>wittrockii</i>	Malme	Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>rupicola</i>	Ducke	Fse
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>schomburgkiana</i>	Warm.	F; Fse
Vochysiaceae	<i>Salvertia</i>	<i>convallariodora</i>	A. St.-Hil.	Fae; Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>cinnamomea</i>	Pohl	Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	Fa; Fae; Fs; Fse; Fsu
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>ferruginea</i>	Mart.	F; Fa; Fs; Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Mart.	Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pruinosa</i>	Pohl	Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pyramidalis</i>	Mart.	F; Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	Mart.	F; Fa; Fb; Fs; Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tucanorum</i>	Mart.	Fse; Fsu
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>vismiifolia</i>	Spruce ex Warm.	Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>cinnamomea</i>	Pohl	F; Fa; Fae; Fb; Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>obscura</i>	Warm.	Fse
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>petrea</i>	Warm.	Fa; Fs; Fse
Ximeniaceae	<i>Ximения</i>	<i>americana</i>	L.	F

Continua...

TABELA 8. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (F)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
---------	--------	---------	-------	----------------------------

Nota: Floresta Estacional Semidecidual Aluvial=Fa; Floresta Estacional Semidecidual Aluvial c/ dossel uniforme=Fau; Floresta Estacional Semidecidual Aluvial c/ dossel emergente=Fae; Floresta Estacional Semidecidual Terras Baixas=Fb; Floresta Estacional Semidecidual Terras baixas c/ dossel uniforme=Fbu; Floresta Estacional Semidecidual Terras baixas c/ dossel emergente=Fbe; Floresta Estacional Semidecidual Submontana=Fs; Floresta Estacional Semidecidual Submontana c/ dossel uniforme=Fsu; Floresta Estacional Semidecidual Submontana c/ dossel emergente=Fse.

TABELA 9. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (C)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott ex Spreng.	C
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon</i>	<i>urundeuva</i>	Allemão	C
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	C
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	Cs
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>dolichocarpa</i>	Sprague & Sandwith	C
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassiflora</i>	Mart.	Cs
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>emarginata</i>	Schtdl.	C
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	C
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	C
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nobile</i>	Müll. Arg.	C
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A. DC.	Cs
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i>	Mart.	Cs
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	C
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i>	(Müll. Arg.) Woodson	Cs
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>australe</i>	Müll. Arg.	C
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cylindrocarpon</i>	Müll. Arg.	C
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	Cs
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>pyrifolium</i>	Mart.	C
Apocynaceae	<i>Rauvolfia</i>	<i>polyphylla</i>	Benth.	Cs
Arecaceae	<i>Acrocomia</i>	<i>aculeata</i>	(Jacq.) Lodd. ex Mart.	C
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>phalerata</i>	Mart. ex Spreng.	C
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>cocoides</i>	Mart.	Cs
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>petraea</i>	(Mart.) Becc.	Cs
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>heptaphyllus</i>	(Vell.) Mattos	C
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	C
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	C; Cs; Cbe
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanadae</i>	Lorentz ex Griseb.	C
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>insignis</i>	(Miq.) Sandwith	Cs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>roseoalba</i>	(Ridl.) Sandwith	C; Cse
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	C
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>capitatus</i>	(Bureau & K. Schum.) Mattos	Cs
Bixaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	Cs
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pav.) Oken	C; Cse
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>glabrata</i>	(Mart.) A. DC.	C
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	Cs
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	Cs
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	Cs
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>spruceanum</i>	(Benth.) Engl.	Cs

Continua...

TABELA 9. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (C)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Cs
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	C; Cse
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers.) A.C. Sm.	C
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>uiti</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	C
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>burchellii</i>	Britton	Cs
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	Cs
Clusiaceae	<i>Rhedia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	C
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>weddelliana</i>	Planch. & Triana	Cs
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leprosum</i>	Mart.	C
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>argentea</i>	Mart.	C
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>fagifolia</i>	Mart.	C
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>glabrescens</i>	Mart.	C
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	Cs
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>amazonia</i>	(J.F. Gmel.) Exell	Cs
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>incomptus</i>	Planch.	C
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	var. <i>induta</i>	Cs
Dilleniaceae	<i>Curatella</i>	<i>americana</i>	L.	C
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispidata</i>	A. DC.	Cs
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>obovata</i>	Jacq.	C
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>barbatum</i>	O.E. Schulz	C
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A. St.-Hil.	Cs
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	C
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	C
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>heteranthera</i>	(Schrank) I.M. Johnst.	C
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	(Vell.) Brenan	C
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speg.	Cs
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	(W. Wright) Kunth ex DC.	C
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	Cse
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>grandis</i>	L. f.	C
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>macrophyllum</i>	Tul.	Cs
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>acacioides</i>	(Ducke) Barneby & J.W. Grimes	Cs
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>tenuiflorum</i>	(Benth.) Barneby & J.W. Grimes	C
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>miscolobium</i>	Benth.	C
Fabaceae	<i>Diplotropis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	Cse
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>alata</i>	Vogel	C
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	C
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>verna</i>	Vell.	C
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	C; Cs
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cylindrica</i>	(Vell.) Mart.	Cs
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	C
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>nitida</i>	Willd.	C
Fabaceae	<i>Lonchocarpus</i>	<i>sericeus</i>	(Poir.) Kunth ex DC.	C
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>aculeatum</i>	(Vell.) Stelfeld	C

Continua...

TABELA 9. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (C)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	C; Cse
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>biovulatum</i>	Micheli	Cs
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>brasiliense</i>	Vogel	Cs
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>eriocarpum</i>	Benth.	C
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>hirtum</i>	(Vell.) Stellfeld	Cs
Fabaceae	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	C
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Cs
Fabaceae	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	Tul.	C
Fabaceae	<i>Sclerobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	C
Fabaceae	<i>Senegalia</i>	<i>tenuifolia</i>	(L.) Britton & Rose	C
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>silvestris</i>	(Vell.) H.S. Irwin & Barneby	C; Cs
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>jorori</i>	Harms	C; Cs
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rubiginosa</i>	(Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho	Cs
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>cymosa</i>	Bertero ex Spreng.	C
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cuprea</i>	(Meisn.) Mez	Cbe
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>nana</i>	(O. Berg) Miers	Cs
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>pacari</i>	A. St.-Hil.	C
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	Cs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Cs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>cydoniifolia</i>	A. Juss.	C
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>lancifolia</i>	A. Juss.	Cs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.	Cs; Cse
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i>	(L.) DC.	Cbe
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	C
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>amazonica</i>	A. Robyns	Cs
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) A. Robyns	Cs
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>boliviana</i>	Britten & Baker f.	C
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	Cs
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	C; Cs; Cse
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>paniculata</i>	Mart.	C; Cse
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart. & Zucc.) A. Robyns	C
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>tomentosum</i>	(Mart. & Zucc.) Robyns	C
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apetala</i>	(Jacq.) H. Karst.	C
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A. St.-Hil. & Naudin	Cs
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Mart. ex Naudin	C; Cse
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ferruginata</i>	DC.	Cs
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>rubiginosa</i>	(Bonpl.) DC.	Cs
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	C; Cs
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	C
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>elegans</i>	A. Juss.	C
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>hirta</i>	L.	C
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>martiana</i>	C. DC.	C
Meliaceae	<i>Cabralea</i>	<i>canjerana</i>	(Vell.) Mart.	C
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	Cs

Continua...

TABELA 9. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (C)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg.	C
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>carautana</i>	L.J. Neves & L. Emygdio	Cs
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gardneriana</i>	(Miq.) Miq.	C
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	C; Cs
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.	C
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>bimarginata</i>	DC.	Cs
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	C; Cs
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>hermaphrodita</i>	S. Moore	C
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>theifera</i>	Oerst.	C
Ochnaceae	<i>Ouatea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	C; Cs
Olaceae	<i>Liriosma</i>	<i>singularis</i>	(Vell.) J.F. Macbr.	C
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	C
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	Vahl	Cs
Phytolacaceae	<i>Gallesia</i>	<i>integrifolia</i>	(Spreng.) Harms	C
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>cujabensis</i>	Wedd.	C
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	C
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>gardneriana</i>	Wedd.	C
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	subsp. <i>reitzii</i> (M.C. Johnst.) Borhidi	Cs
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium</i>	<i>elaecarpum</i>	Reissek	C; Cse
Rubiaceae	<i>Bertiera</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Cs
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>hydrangeifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Cs
Rubiaceae	<i>Coutarea</i>	<i>hexandra</i>	(Jacq.) K. Schum.	C; Cs
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>duckei</i>	Huber	C
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i>	(Pohl) Pohl	C
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	(Pohl) Pohl	C
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	C
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>mattogrossensis</i>	S. Moore	Cs
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>viburnoides</i>	Cham. & Schltdl.	C
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>rigida</i>	Kunth	Cbe; Cs
Rubiaceae	<i>Randia</i>	<i>armata</i>	(Sw.) DC.	C
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlmann	Cs
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>rubescens</i>	(Benth.) Bremek. ex Steyerl.	Cs
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	C; Cs
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	K. Krause	C; Cs
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>sprucei</i>	Engl.	Cs
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	C; Cs
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	Cs
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>rupestris</i>	Eichler	C
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	Sw.	C
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>castaneifolia</i>	Mart.	C
Sapindaceae	<i>Dilodendron</i>	<i>bipinnatum</i>	Radlk.	C
Sapindaceae	<i>Magonia</i>	<i>pubescens</i>	A. St.-Hil.	C
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Cs
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>sororopiana</i>	Steyerl.	Cs

Continua...

TABELA 9. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (C)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapindaceae	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	L.	C; Cs
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>esculenta</i>	(A. St.-Hil.) Radlk.	C
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>venulosa</i>	(Mart. & Eichler) Pierre	Cs
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneri</i>	(Mart. & Miq.) Baehni	C
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	(Miq.) Radlk.	C
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Cse
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	A. St.-Hil.	C
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	C; Cs
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>reginae</i>	(Tul) A. DC.	C
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	C
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>fasciculata</i>	Mart.	C; Cs
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>dichotoma</i>	(Mart.) Warm.	C
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	C
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	C; Cs
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	Cs
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	C

Nota: Floresta Estacional Decidual Terras Baixas c/ dossel emergente=Cbe; Floresta Estacional Decidual Submontana=Cs; Submontana c/ dossel uniforme=Csu; Floresta Estacional Decidual Submontana c/ dossel emergente=Cse.

4.2 Classe de Formação: Savânica

As formações savânicas encontradas em Mato Grosso são: Savana Florestada, Savana Arborizada, Savana Parque e Savana Gramíneo-Lenhosa. A Savana Florestada está inserida nas formações savânicas pelo Sistema de Classificação da Vegetação Brasileira do IBGE (IBGE, 1992), embora tenha estrutura e florística próprias das florestas. A Lei Complementar nº 382/2010 reforça tal referência ao estabelecer alteração no artigo 62-B da Lei Estadual nº 38/1995 (Código Ambiental de Mato Grosso) in-

cluindo a Savana Florestada na tipologia Cerrado.

Segundo IBGE (2012) a Savana (Cerrado) é conceituada como uma vegetação xeromorfa, que ocorre sob distintos tipos de clima. Reveste solos lixiviados aluminizados, apresentando formações com ervas e arbusto com sistema radicular desenvolvido (geralmente xilopódios) e árvores oligotróficas de pequeno porte, com ocorrência em toda a Zona Neotropical e, prioritariamente, no Brasil Central (Tabela 10).

4.2.1 Subclasse de formação: Savana Florestada (cerradão)

Formação típica e característica restrita a áreas areníticas lixiviadas com solos profundos, ocorrendo em um clima tropical eminentemente estacional. Apresenta vegetação arbustiva lenhosa, tortuosa com ramificação irregular, provida também de árvores perenes ou semidecíduas, com ritidoma esfoliado corticoso rígido ou córtex maciamente suberoso, com órgãos de reserva subterrâneos ou xilopódios, cujas alturas variam de

6 a 8 m. Em alguns locais, apresenta vegetação lenhosa com altura média superior aos 10 m, sendo muito semelhante, fisiologicamente, a Florestas Estacionais, apenas diferindo destas na sua composição florística. Não apresenta sinúsia nítida de arbustos, mas sim relvado herbáceo, de permeio com plantas lenhosas raquíticas e palmeiras anãs (IBGE, 2012) (Figura 10).



Figura 10. Savana Florestada em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

4.2.2 Subclasse de formação: Savana Arborizada (cerrado)

Subgrupo de formação natural ou antropizado que se caracteriza por apresentar uma fisionomia rala definida por árvores baixas e outra por ervas contínua, sujeito ao fogo anual. As sinúsias dominantes formam fisionomias ora mais abertas (Campo Cerrado), ora com a presença de cerrado propriamente

dito. A composição florística, apesar de semelhante à da Savana Florestada, possui espécies dominantes que caracterizam os ambientes que podem apresentar ou não associação com floresta de galeria (IBGE, 2012) (Figura 11).



Figura 11. Savana Arborizada em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

4.2.3 Subclasse de formação: Savana Parque

Subgrupo de formação constituído essencialmente por um estrato gramínoide, integrado por arbustos de florística natural ou antropizada, entremeado por árvores baixas isoladas, com conotação típica de um “Parque Inglês” (*Parkland*). A Savana Parque de natureza antrópica é encontrada em todo o País, enquanto a natural ocorre algumas vezes com feição de campos

litossólicos e/ou rupestres. Em áreas encharcadas de depressões periodicamente inundadas, ocorrem as tipologias naturais de Cerrado-de-Pantanal, com denominações regionais diversas, caracterizadas pela presença de “covoais”, “monchões” ou “murundus”. Podem apresentar ou não associação com floresta de galeria (IBGE, 2012) (Figuras 12 e 13).



Figura 12. Savana Parque em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 13. Savana Parque com murundus em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

4.2.4 Subclasse de formação: Savana Gramíneo-Lenhosa

Prevalecem nesta fisionomia, quando natural, os gramados entremeados por plantas lenhosas raquíticas, que ocupam extensas áreas dominadas por arbustos e que, aos poucos, quando manejados através do fogo ou pastoreio, vão sendo substituídos por espécies de plantas que se distinguem por

apresentar colmos subterrâneos, portanto mais resistentes ao pisoteio do gado e ao fogo. A composição florística é bastante diversificada podendo apresentar ou não associação com floresta de galeria (IBGE, 2012) (Figura 14).



Figura 14. Savana Gramíneo-Lenhosa em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>paludosa</i>	(Benth.) Gilg.	Sd
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	Sd; Saf
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>	L.	Sd; Sa; Saf; Sp
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott ex Spreng.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Sgs
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	Sd
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon</i>	<i>urundeuva</i>	Allemão	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	Sa; Sas; Saf; Sps
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>marchandii</i>	Engl.	Sps
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>obtusata</i>	(Benth.) J.D. Mitch.	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>dolichocarpa</i>	Sprague & Sandwith	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>ambotay</i>	Aubl.	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>coriacea</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassiflora</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sps; Sgs
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>glaucophylla</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>longifolia</i>	Sessé & Moc.	Saf
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>montana</i>	Macfad.	Sas; Saf; Spf
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>sylvatica</i>	A. St.-Hil.	Sgs
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>tomentosa</i>	R.E. Fr.	Sp; Saf; Spf
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>mattogrossensis</i>	(R.E. Fr.) R.E. Fr.	Sd; Sa; Saf; Spf
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>multiflora</i>	(Mart.) R.E. Fr.	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Cardiopetalum</i>	<i>calophyllum</i>	Schltld.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Spf
Annonaceae	<i>Crematosperma</i>	<i>monospermum</i>	(Rusby) R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>brasiliense</i>	(Vell.) Benth. ex Baill.	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>longipes</i>	Benth. ex Diels	Sd
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>echinophora</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>flagellaris</i>	Huber	Sd
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>hadrantha</i>	(Diels) R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>lanceolata</i>	A. St.-Hil.	Sa; Saf; Sps
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>riparia</i>	Huber	Sd
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>spixiana</i>	Mart.	Sd
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>surinamensis</i>	R.E. Fr.	Sps
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i>	<i>parviflorus</i>	S. Moore	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>anthracina</i>	Scharf & Maas	Sd; Sas
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>coriacea</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>discolor</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>foliosa</i>	Benth.	Sd
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>gamosepala</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>hyposericea</i>	Diels	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>megalophylla</i>	Diels	Sas
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>olivacea</i>	R.E. Fr.	Sd
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>rigida</i>	R.E. Fr.	Sas; Saf; Sps
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>schomburgkiana</i>	Mart.	Sd; Saf; Spf
Annonaceae	<i>Guatteriaopsis</i>	<i>blepharophylla</i>	(Mart.) R.E. Fr.	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Oxandra</i>	<i>major</i>	R.E. Fr.	Saf
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>lucida</i>	R.E. fr.	Sd
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>polyphleba</i>	(Diels) R.E. Fr.	Sd
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>emarginata</i>	Schltld.	Saf; Sgs
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>exsucca</i>	(DC. ex Dunal) A. DC.	Sd; Saf; Sps; Spf
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>lindmanii</i>	R.E. Fr.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Sgs; Spf
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sgs; Spf; Sps
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>benthamii</i>	R.E. Fr.	Sd

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>calophylla</i>	R.E. Fr.	Sps
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>chivantinensis</i>	Aristeg.	Saf
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>discreta</i>	(L.) Sprague & Hutch.	Saf
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	Sd; Sas; Saf; Sps
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	Sa; Saf; Spf
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	var. <i>ferruginea</i> R.E. Fr.	Sas
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>nitida</i>	Dunal	Sd
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>polyantha</i>	R.E. Fr.	Sd; Saf
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Sps
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>album</i>	(Vahl) Benoist ex Pichon	Sd; Sa; Saf
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>australe</i>	Müll. Arg.	Sd; Sps
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>carapanauba</i>	Pichon	Sd
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cuspa</i>	(Kunth) S.F. Blake ex Pittier	Saf
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cylindrocarpon</i>	Müll. Arg.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>discolor</i>	A. DC.	Saf
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>marcgravianum</i>	Woodson	Sd
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>megalocarpum</i>	Müll. Arg.	Sd
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>multiflorum</i>	A. DC.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	Sd; Sas
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nobile</i>	Müll. Arg.	Sd; Sa; Saf; Spf; Sps
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>parvifolium</i>	A. DC.	Sd
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>polyneuron</i>	Müll. Arg.	Sd; Saf
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A. DC.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf; Sgs
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sps; Sg
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>ulei</i>	Markgr.	Sd; Sa
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>verbascifolium</i>	Müll. Arg.	Saf
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>macrocarpa</i>	Barb. Rodr.	Sd
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>urceolatum</i>	A.H. Gentry	Sd
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Sgs
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	var. <i>cuyabensis</i> Malme	Sa
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>articulatus</i>	(Vahl) Woodson	Saf; Spf
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>bracteatus</i>	(A. DC.) Woodson	Saf; Sps
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>drasticus</i>	(Mart.) Plumel	Saf
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i>	(Müll. Arg.) Woodson	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Spf; Sps; Sgs
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i>	var. <i>velutinus</i> Woodson	Sd; Saf
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>phagedaenicus</i>	(Mart.) Woodson	Sd; Sa
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>sucuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>articulatus</i>	(Vahl) Woodson	Sd; Saf; Spf
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Miers	Sd; Spf
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>flavescens</i>	(Willd. ex Roem & Schult.) Müll. Arg.	Sas
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>peruviana</i>	Woodson	Sd
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>tamaquarina</i>	(Aubl.) A. DC.	S; Sd; Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Apocynaceae	<i>Raufofia</i>	<i>polyphylla</i>	Benth.	Sd
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>angulata</i>	(Mart.) Miers.)	Sd
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>cuspidata</i>	Rusby	Sd; Spf
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Willd. ex Roem. & Schult.	Saf
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>linkii</i>	A. DC.	Sd; Saf
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>affinis</i>	Gardner	Sd; Saf
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>asperula</i>	Mart.	Sa
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>divaricata</i>	Mart. ex Reissek in C. Martius	Sd
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>inundata</i>	Poepp. ex Reissek	Sd; Sas
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>lundii</i>	Warm.	Saf
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>petiolaris</i>	Benth.	Saf
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>arboreus</i>	(L.) Decne. & Planch.	Saf
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>cuneatus</i>	(DC.) Decne. & Planch.	Saf
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>palustris</i>	(Ducke) Harms	Saf
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>macrocarpus</i>	(Cham. & Schtdl.) Seem.	S; Sd; Sa; Saf; Sps
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>morototoni</i>	(Aubl.) Decne. & Planch.	Sd; Sa; Saf; Sps
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>pachycarpus</i>	Marchal	Saf
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>burchellii</i>	(Seem.) Frodin & Fiaschi	Saf
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>cephalantha</i>	(Harms) Frodin	S
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>decaphylla</i>	(Seem.) Harms	Sd
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>distractiflora</i>	(Harms) Frodin	Sd; Sas; Saf; Sps; Spf
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>malmei</i>	(Harms) Frodin	S; Saf
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>spruceana</i>	(Seem.) Maguire, Steyerl. & Frodin	Saf
Arecaceae	<i>Acrocomia</i>	<i>aculeata</i>	(Jacq.) Lodd. ex Mart.	Sd; Sa; Saf; Sps; Sgs
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>aculeatum</i>	G. Mey.	Sps
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>gynacanthum</i>	Mart.	Sps
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>huaimi</i>	Mart.	Saf
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>vulgare</i>	Mart.	Sd
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Mart.	Sa
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>speciosa</i>	Mart. ex Spreng.	Sa; Saf; Sps
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>glaucescens</i>	Drude	Sa; Sas; Saf; Sgs
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>riparia</i>	Mart.	Saf
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>australis</i>	Becc.	Sd; Sp
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>prunifera</i>	(Mill.) H.E. Moore	Sd
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>oleracea</i>	Mart.	Sd; Saf
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>brevispatha</i>	Barb. Rodr.	Saf; Sas
Arecaceae	<i>Iriartella</i>	<i>setigera</i>	(Mart.) H. Wendl.	Sd
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>aculeata</i>	Kunth	Sd
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	Sd; Sa; Sas; Saf; Spf
Arecaceae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	Sd; Sa; Saf
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>distichus</i>	Mart.	Sd
Arecaceae	<i>Scheelea</i>	<i>phalerata</i>	(Mart. ex Spreng.) Burret	Sgs; Saf
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>cocoides</i>	Mart.	Sa

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>flexuosa</i>	(Mart.) Becc.	Saf; Spf
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>oleracea</i>	(Mart.) Becc.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>petraea</i>	(Mart.) Becc.	Sa; Saf
Asteraceae	<i>Eremanthus</i>	<i>glomerulatus</i>	Less.	Sd; Sa; Sp
Asteraceae	<i>Eremanthus</i>	<i>mattogrossensis</i>	Kuntze	Sd; Sa; Saf
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>macropoda</i>	(DC.) Baker	Sps
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	(Less.) Baker	Sd; Sa; Saf; Sp
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	subsp. <i>hatschbachii</i> G. Lom. Smith	Saf
Asteraceae	<i>Vanillosmopsis</i>	<i>brasiliensis</i>	(Gardner) Sch. Bip.	Sd
Bignoniaceae	<i>Cybistax</i>	<i>antisiphylitica</i>	(Mart.) Mart.	Sd; Sa; Sp
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>capitatus</i>	(Bureau & Schum.) Mattos	Sd
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>heptaphyllus</i>	(Vell.) Mattos	Saf; Sps
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>ochraceus</i>	(Cham.) Mattos	Sgs
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>brasiliana</i>	(Lam.) Pers.	Sd; Sa; Saf; Sp
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>copaia</i>	(Aubl.) D. Don	Saf; Spf; Sps
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Spf; Sps; Sgs
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>obtusifolia</i>	var. <i>rhubifolia</i> (G. Mey.) A.H. Gentry	Sgf
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>rufa</i>	Silva Manso	Saf
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>spectabilis</i>	Mart. ex DC.	Saf
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Spf; Sgs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanadae</i>	Lorentz ex Griseb.	Sd; Sa; Sgs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>insignis</i>	(Miq.) Sandwith	Sa; Saf
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>ochracea</i>	(Cham.) Standl.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sgs; Spf
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>roseoalba</i>	(Ridl.) Sandwith	Sd; Sa; Sas; Saf; Sgs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	Sd; Sa; Saf; Spf; Sgs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>vellosoi</i>	Toledo	Sa; Saf; Sps
Bignoniaceae	<i>Zeyheria</i>	<i>montana</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sp; Spf
Bignoniaceae	<i>Zeyheria</i>	<i>tuberculosa</i>	(Vell.) Bureau ex Verl.	Saf
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>arborea</i>	Huber	Spf
Bixaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	Sd; Sa; Saf; Sps
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>abyssinica</i>	R. Br.	Sa
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pav.) Oken	Saf; Spf
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>bicolor</i>	A. DC.	Sd
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>chamissoniana</i>	(Cham.) G. Don	Sd; Sa; Saf; Sgs; Spf
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>cujabensis</i>	Silva Manso & Lhotsky	Sgs
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	Saf
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>glabrata</i>	(Mart.) A. DC.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Spf
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>naidophila</i>	I.M. Johnst.	Sgs
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	Sas; Saf; Spf; Sps
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>panicularis</i>	Rudge	Sd
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sellowiana</i>	Cham.	Sd; Saf; Sps
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>tetrandra</i>	Aubl.	Saf
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>ucayaliensis</i>	(I.M. Johnst.) I.M. Johnst.	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Burseraceae	<i>Bursera</i>	<i>leptophloeos</i>	Mart.	Sd; Saf; Sps
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i>	<i>goudotianum</i>	(Tul.) Triana & Planch.	Sd; Saf; Sgs
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>microcarpa</i>	Cuatrec.	Sd; Saf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>almecega</i>	L. Marchand	Sd; Saf; Sas
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>altsonii</i>	Sandwith	Sd
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>aracouchini</i>	(Aubl.) Marchand	Saf; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>brasiliense</i>	Engl.	Sa; Saf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>calendulinum</i>	D.C. Daly	Sd
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>divaricatum</i>	Engl.	Sa
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>grandifolium</i>	Engl.	Sd; Saf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	subsp. <i>pilosissimum</i> (Engl.) D.C. Daly	Sd; Sa; Sas; Saf; Sgs; Sps; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	subsp. <i>heptaphyllum</i>	Sd; Saf; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nitidifolium</i>	(Cuatrec.) Daly	Sd
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>opacum</i>	Swart	Sd
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ovatum</i>	Engl.	Sd; Sa; Sas; Saf; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>paniculatum</i>	Engl.	Sd; Saf; Sps
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	Sd; Saf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>sagotianum</i>	Marchand	Sd; Saf; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>spruceanum</i>	(Benth.) Engl.	Saf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>tenuifolium</i>	(Engl.) Engl.	Sas
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>altissima</i>	(Aubl.) Swart	Sd; Sa; Saf
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>balsamifera</i>	Oken	Sd; Saf
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	Sd
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>unifoliolata</i>	(Engl.) Cuatrec.	Sd; Sps
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>burserifolia</i>	Mart.	Sd; Saf; Sps
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>glaziovii</i>	Swart	Sd
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>rhoifolia</i>	Willd.	Saf
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf; Sg; Sgs
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>longifolium</i>	Willd.	Spf
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>densifolia</i>	Mart.	Sd; Sas; Saf
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>savannarum</i>	Kubitzki	Sd; Sa; Spf; Sg
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>coriacea</i>	Mart. ex Zucc.	Sd; Sa; Saf; Sas; Spf
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>corymbosa</i>	Mart. & Zucc.	Sd; Saf
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>grandiflora</i>	(Wawra) Saddi	Sa
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>rubriflora</i>	Cambess.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>speciosa</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Sas; Sp; Sps; Spf
Calophyllaceae	<i>Mammea</i>	<i>americana</i>	L.	Sgs
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	Sd; Sa; Saf
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	Sd
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>digitata</i>	(Poepp. & Endl.) Solms	Sa
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Sgs

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i>	subsp. <i>brasiliense</i>	Sd; Sa; Saf; Sas; Sg
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>glabrum</i>	Pers.	Sa
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>microcarpum</i>	Ducke	Sd
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	Sa
Celastraceae	<i>Austroplenckia</i>	<i>populnea</i>	(Reissek) Lundell	Sd; Sa; Saf; Sp; Sgs
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers) A.C. Sm.	Sd; Saf; Spf
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>floribunda</i>	Reissek	Saf; Sgs
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>campestris</i>	(Cambess.) A.C. Sm.	Sa
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>laevigata</i>	(Hoffmanns. ex Link) A.C. Sm.	Saf
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>crassifolia</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don	Sd; Sa; Saf
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>elliptica</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don	Sd; Sa; Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>grandiflora</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Spf; Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Sd; Saf; Spf; Sps
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>uiti</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Sa; Saf; Sas; Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bicornis</i>	Mart. & Zucc.	Sd; Sa; Saf; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bullata</i>	Benth.	Sa; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>burchellii</i>	Britton	Sd; Saf; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>glandulosa</i>	Spreng.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf; Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hispidula</i>	Miq.	Sd; Saf; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	Saf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>juruensis</i>	Pilg.	Saf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>piresii</i>	Prance	Sd
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	Lam.	Sd; Saf; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>sprucei</i>	Benth. ex Hook. f.	Saf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	Sd; Saf; Sgs; Sps
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	var. <i>aperta</i> (Benth.) Prance	Saf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>blackii</i>	Prance	Sd; Saf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>egleri</i>	Prance	Sd; Saf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	Sd
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>humilis</i>	Cham. & Schltdl.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>incana</i>	Aubl.	Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>kunthiana</i>	Hook. f.	Sd; Saf; Sps
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>latifolia</i>	Benth.	Sas
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	Sd; Saf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>minutiflora</i>	(Sagot) Fritsch	Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	(Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze	Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	subsp. <i>pallida</i> (Hook. f.) Prance	Saf
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	Sd; Sa; Sg; Saf; Sgs
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sclerophylla</i>	(Hook. f.) Fritsch	Sd; Sa; Saf
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>excelsa</i>	Sabine	Sd; Saf
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>obtusifolia</i>	Hook. f.	Sa; Sas; Saf; Spf; Sps

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>amazonica</i>	Planch. & Triana	Sd
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>criuva</i>	Cambess.	Saf
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>fragrans</i>	Gardner	Sd
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>insignis</i>	Mart.	Sd; Sa
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>leprantha</i>	Mart.	Sd
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G. Mey.	Sa
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>panapanari</i>	(Aubl.) Choisy	Sa
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>weddelliana</i>	Planch. & Triana	Sd; Sa; Sas; Saf
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>acuminata</i>	Planch. & Triana	Saf
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>guacopary</i>	M. Nee	Saf
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>macrophylla</i>	Mart.	Sd
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	Sd; Saf; Sps; Sgs
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	Saf
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L. f.	Saf
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	subsp. <i>globulifera</i>	Saf
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>umbellata</i>	Benth.	Sd; Sa; Saf
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	Sd; Sa; Sas; Saf
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>grandis</i>	Ducke	Saf; Sps
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>oxycarpa</i>	(Mart.) Eichler	Sa; Saf
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Sgs;
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>discolor</i>	Taub.	Sas; Saf
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.	Sas; Saf; Sgs
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leprosum</i>	Mart.	Sd; Saf; Spf; Sgs
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>amazonia</i>	(J.F. Gmel.) Exell	Sd
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>argentea</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf; Sgs
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cambess. ex A. St.-Hil.) Eichler	Sd; Sa
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>fagifolia</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sas
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>glabrescens</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>lucida</i>	Hoffmanns. ex Mart.	Sd; Saf
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>phaeocarpa</i>	Eichler	Saf
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>subsericea</i>	Eichler	Sd
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>tanibouca</i>	Rich.	Saf
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>coriaceus</i>	G. Schellenb.	Sd; Sas
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>perrottetii</i>	(DC.) Planch.	Sd; Sa; Saf; Sas; Spf
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	Planch.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Spf; Sgs
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	var. <i>fulvus</i> (Planch.) Forero	Sd; Sa; Sas; Saf
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	var. <i>suberosus</i>	Saf
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	Planch.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Spf; Sgs
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>psammophila</i>	Forero	Saf
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>puberula</i>	Baker	Saf
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	Poepp.	Sd; Sa; Saf; Sps
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	var. <i>amazonica</i>	Saf
Dilleniaceae	<i>Curatella</i>	<i>americana</i>	L.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sas; Sp; Sps; Sgs; Spf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>elliptica</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Sas; Saf; Spf; Sgs
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>kunthii</i>	A. St.-Hil.	Saf
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>lacunosa</i>	Mart.	Sd; Saf; Spf
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>brasiliensis</i>	Mart. ex Miq.	Sa
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>burchelli</i>	Hiern	Sa; Sp
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>coccolobifolia</i>	Mart. ex Miq.	Sa; Saf; Sp; Spf
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispida</i>	A. DC.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sgs; Spf
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>inconstans</i>	Jacq.	Saf
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>matogrossensis</i>	Hoehne	Sd
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>meliinonii</i>	(Hiern.) A.C. Sm.	Sgs
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>obovata</i>	Jacq.	Sa; Saf; Sps
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>poepigiana</i>	A. DC.	Sd
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>sericea</i>	A. DC.	Sd; Saf
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>tetrandia</i>	Hiern	Sas
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	Sd; Saf; Spf
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	Saf
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>garckeana</i>	K. Schum.	Sas
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Benth.	Sd; Sa; Saf
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>monosperma</i>	Vell.	Saf
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>porphyrocarpa</i>	Ducke	S; Sd; Sas
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>terniflora</i>	(DC.) Standl.	Sps
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>tuerckheimii</i>	Donn. Sm.	Saf
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>uniflora</i>	D. Samp. & V.C. Souza	Saf
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Spf; Sgs
Ericaceae	<i>Agarista</i>	<i>duckei</i>	(Huber) Judd	Sd
Ericaceae	<i>Gaylussacia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Spreng.) Meisn.	Sa
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>barbatum</i>	O.E. Schulz	S
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A. St.-Hil.	Sd; Saf; Sp; Sgs
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>deciduum</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sgs
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>engleri</i>	O.E. Schulz	Sa; Saf
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Cav.	Sas; Spf
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>mucronatum</i>	Benth.	Sd; Saf; Spf
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>rufum</i>	Cav.	Sd
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>squamatum</i>	Sw.	S; Saf
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>suberosum</i>	A. St.-Hil.	Sa; Sas; Saf; Sp; Spf
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>tortuosum</i>	Mart.	Sd; Sa
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>cordata</i>	Benth.	Spf
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>discolor</i>	Poepp.	Saf; Sgs
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>glandulosa</i>	Poepp.	Saf; Sas; Spf
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	Sa; Saf; Spf
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis</i>	<i>floribunda</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill.	Sd; Sa; Spf
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>echinocarpus</i>	(Baill.) Ducke	Sd; Sa; Saf; Spf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>mysinities</i>	Baill.	Saf
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>matourensis</i>	Aubl.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>urucurana</i>	Baill.	Saf; Sps
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	Sd; Saf
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchornoioides</i>	Saf
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	Sd; Saf; Sas; Spf
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	Mart.	Sd; Saf; Sps
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	subsp. <i>robusta</i> Emmerich	Saf
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	Saf; Sas; Spf
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>piriri</i>	Aubl.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>pohlana</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Saf; Sp
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>riedelii</i>	Müll. Arg.	Sd; Saf; Spf
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i>	<i>caerulescens</i>	Pohl	S
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Spf
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>barbinervis</i>	(Mart. ex Klotzsch) Pax & K. Hoffm.	Sas; Saf
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>bicolor</i>	(Klotzsch) Müll. Arg.	Sa; Spf
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>cineria</i>	Baill.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>coccinea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Sd; Saf; Spf
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>eiteniorum</i>	Bigio & Secco	S
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>glabrata</i>	(Schott) Poepp. ex Baill.	Sd; Sa
Euphorbiaceae	<i>Pogonophora</i>	<i>schomburgkiana</i>	Miers ex Benth.	Sd
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulatum</i>	(Vell.) Pax	Sa; Saf
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulosum</i>	(L.) Morong	Sas
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>obovatum</i>	Klotzsch ex Müll. Arg.	Saf
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>pallidum</i>	(Müll. Arg.) Huber	Sd
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania</i>	<i>membranifolia</i>	Müll. Arg.	Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>farnesiana</i>	var. <i>farnesiana</i>	Sas
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>lorentensis</i>	J.F. Macbr.	Sd
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>paniculata</i>	Willd.	Sd; Sas
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	Sd; Saf
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>robusta</i>	Burch.	Saf
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>dasicarpum</i>	(Vogel) Yakovlev	Sd; Sa; Saf; Sp; Sgs
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	Saf
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>subelegans</i>	(Mohlenbr.) Yakovlev	Sd; Sa
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>hassleri</i>	(Chodat) Burkart	Saf; Sps
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>inundata</i>	(Mart.) Barneby & J.W. Grimes	Sd; Sas; Sg; Sgs
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>niopoides</i>	(Spruce ex Benth.) Burkart	Sd
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	(Vell.) Brenan	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Sgs
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speng.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>anthelmia</i>	(Vell.) J.F. Macbr.	Sa
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sgs

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>fraxinifolia</i>	Benth.	Sd; Sa
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	(W. Wright) Kunth ex DC.	Sa; Sas; Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	subsp. <i>inermis</i>	Sgs
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	var. <i>riedelli</i> Benth.	Saf
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	Sd; Sa; Sg
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>vermifuga</i>	Mart. ex Benth.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	Saf
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	Harms	Sd
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bongardii</i>	Steud.	Sp
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>forficata</i>	Link	Saf
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	Sas; Saf; Spf
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longifolia</i>	D. Dietr.	Sd; Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>mollis</i>	(Bong.) D. Dietr.	Sd; Sa; Saf
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>pruinosa</i>	Vogel	Saf
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>rufa</i>	(Bong.) Steud.	Sd; Sa; Saf; Sps
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>ungulata</i>	L.	Saf; Spf
Fabaceae	<i>Bergeronia</i>	<i>sericea</i>	L.	Sas
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>major</i>	(Mart.) Mart. ex Benth.	Sa; Sp
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.	Saf; Sps
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Sp; Sgs
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>bracteosa</i>	Tul.	Sas
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>laxa</i>	var. <i>stipulacea</i> (Benth.) Barneby	Sd
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	Sas
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>cana</i>	Nees & C. Mart.	Saf
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>fastuosa</i>	var. <i>calva</i> H.S. Irwin & Barneby	Sd
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	(Schrad.) Schrader ex DC.	Saf
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>grandis</i>	L. f.	Sas; Sgs
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>gardnerianum</i>	Tul.	Sa; Saf
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>macrophyllum</i>	Tul.	Saf
Fabaceae	<i>Chamaecrista</i>	<i>machaeriifolia</i>	(Benth.) H.S. Irwin & Barneby	S
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>acacioides</i>	(Ducke) Barneby & J. W. Grimes	Sa
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>foliolosum</i>	(Benth.) G.P. Lewis	Saf
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>bulbotricha</i>	Rizzini & Heringer	Spf
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>guyanensis</i>	Desf.	Sps
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>laevis</i>	Dwyer	Sd
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsdorffii</i>	Desf.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Spf; Sgs
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>malmei</i>	Harms	S; Sd; Saf; Sas; Sp
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>martii</i>	Hayne	Sas; Saf; Sps; Spf
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.	Saf
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>bauhiniifolia</i>	var. <i>bauhiniifolia</i>	Saf
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>cuiabensis</i>	Benth.	Saf
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>miscolobium</i>	Benth.	Sd; Sa

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>nigra</i>	(Vell.) Allemão ex Benth.	S; Saf
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>gardneriana</i>	Tul.	Sd; Saf; Sas
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>mollis</i>	Benth.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf; Sg
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>parviflora</i>	Spruce ex Benth.	Sd
Fabaceae	<i>Diptotropis</i>	<i>purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	Sd
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>alata</i>	Vogel	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sgs
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>odorata</i>	(Aubl.) Willd.	Sd; Sps
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	Tul.	Sd; Sa; Saf; Spf
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	subsp. <i>aurantiaca</i>	Sa; Sas
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	subsp. <i>epunctata</i> (Tul.) H.C. Lima, Carvalho & Costa ex G.P. Lewis	Sd; Saf; Sps
Fabaceae	<i>Drepanocarpus</i>	<i>aristulatus</i>	Spruce ex Benth.	Saf
Fabaceae	<i>Dussia</i>	<i>tessmanii</i>	Harms	Sd
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	Sd; Saf
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>gummiferum</i>	(Mart.) J.F. Macbr.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>oldemanii</i>	Barneby & J.W. Grimes	Saf
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	Sd; Saf
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>dominguezii</i>	Hassl.	Saf
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>ulei</i>	Harms	Sa
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>verna</i>	Vell.	Sd; Sa
Fabaceae	<i>Guibourtia</i>	<i>hymenaefolia</i>	(Moric.) J. Léonard	Sg
Fabaceae	<i>Hydrochorea</i>	<i>corymbosa</i>	(Rich.) Barneby & J.W. Grimes	Saf
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Sgs; Spf
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	var. <i>courbaril</i>	Sd
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	Sd
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>reticulata</i>	Ducke	Saf
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i>	Mart. ex Hayne	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Spf; Sgs
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i>	var. <i>pubescens</i> Benth.	Sd; Saf
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>intermedia</i>	Ducke	Saf
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>verrucosa</i>	Gaertn.	Saf
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>pulcherrimum</i>	Ducke	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>brachystachys</i>	Ducke	Sgs
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	Desv.	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cayennensis</i>	Sagot ex Benth.	Saf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>corymbifera</i>	Benth.	Saf; Sas
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cylindrica</i>	(Vell.) Mart.	Sas; Saf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>disticha</i>	Benth.	Saf; Spf; Sg
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>edulis</i>	Mart.	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fagifolia</i>	G. Don	Saf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	Sd; Saf; Spf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>huberi</i>	Ducke	Saf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>insignis</i>	Kunth	Saf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>laurina</i>	(Sw.) Willd.	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>longifolia</i>	Humb. & Bonpl. ex Willd.	Saf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>marginata</i>	Willd.	Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	Sas; Saf; Sg
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>sertulifera</i>	DC.	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>splendens</i>	Willd.	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	S; Sd; Saf; Spf
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	subsp. <i>russotomentella</i> (Malme) T.D. Penn	S
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>uruguensis</i>	Hook. & Arn.	Sd
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	Sd; Sas; Sps; Sgs
Fabaceae	<i>Leptolobium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Leptolobium</i>	<i>nitens</i>	Vogel	Sgs; Sps
Fabaceae	<i>Lonchocarpus</i>	<i>muehlbergianus</i>	Hassl.	Sd
Fabaceae	<i>Lonchocarpus</i>	<i>sericeus</i>	(Poir.) Kunth ex DC.	Sd; Sgs
Fabaceae	<i>Luetzelburgia</i>	<i>praecox</i>	(Harms ex Kuntze) Harms	Sd; Sa; Saf
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>aculeatum</i>	Raddi	Sa; Sps
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	S; Sd; Sa; Saf; Sps
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	var. <i>acutifolium</i>	Saf
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	var. <i>enneandrum</i> (Hoehne) Rudd	S
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>amplum</i>	Benth.	Sd; Sas; Saf; Sp; Sg
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>brasiliense</i>	Vogel	Saf
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>eriocarpum</i>	Benth.	Sa; Sas; Sgs
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>hirtum</i>	(Vell.) Stelfeld	Sd; Sa; Sas; Saf; Sg; Sgs
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>latifolium</i>	Rusby	Sgs
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>opacum</i>	Vogel	Saf
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>paraguariense</i>	Hassl.	Sas; Saf
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>salzmannii</i>	Benth.	Saf
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>angustifolium</i>	(Benth.) R.S. Cowan	Sd
Fabaceae	<i>Melanoxylon</i>	<i>brauna</i>	Schott	Sd
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>clausenii</i>	Benth.	Sa; Sp
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>interrupta</i>	Benth.	S
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>laticifera</i>	Rizzini & A. Mattos	S; Sd; Sa
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Harms	Sd; Sa
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>coarctata</i>	Jacks.	Saf
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>excelsa</i>	Benth.	Sas
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>cachimboensis</i>	H.C. Hopkins	S; Sa
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>opositifolia</i>	Spruce ex Benth.	Saf; Sps
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	Sd; Saf
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>catingae</i>	Ducke	Sd
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i>	(Mart. ex Hayne) Benth.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	Sps
Fabaceae	<i>Piptadenia</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	Sd
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Benth.	Sd
Fabaceae	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Sgs; Spf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>floribundum</i>	Vogel	Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>nitens</i>	Vogel	Sas
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	Sd; Sa; Sas; Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>grandiflorum</i>	Benth.	Sd
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>amazonum</i>	(Mart. ex Benth.) Amshoff	Sps
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>michellii</i>	Britton	Sas; Sgf
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rohri</i>	Vahl	Sd; Saf; Sas; Sps
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rotundifolius</i>	(Sond.) Druce	Sa
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>villosus</i>	(Mart. ex Benth.) Benth.	Sd
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>emarginatus</i>	Vogel	Saf; Spf
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>pubescens</i>	(Benth.) Benth.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Spf
Fabaceae	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	Tul.	Saf; Sps; Sg
Fabaceae	<i>Samanea</i>	<i>inopinata</i>	(Harms) Barneby & J.W. Grimes	S; Sa
Fabaceae	<i>Samanea</i>	<i>tubulosa</i>	(Benth.) Barneby & J.W. Grimes	Sas; Saf
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Sg; Sgs
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>froesii</i>	Pires	Sps; Spf
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	Vogel	Sd; Sa; Saf
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>paniculatum</i>	Sa
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>rubiginosum</i> (Mart. ex Tul.) Benth.	Sa
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>subvelutinum</i> Benth.	Sd; Sa; Saf
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>georgica</i>	H.S. Irwin & Barneby	Sp
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	(DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	S; Sa
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>multijuga</i>	(Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Sps
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>pendula</i>	(Humb. & Bompl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby	Sg
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>adstringens</i>	(Mart.) Coville	S; Sd; Sa; Saf; Sps
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>coriaceum</i>	Benth.	Sd
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>fissuratum</i>	E.M.O. Martins	S; Saf
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>obovatum</i>	Benth.	Sd; Sa; Saf
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>polyphyllum</i>	var. <i>villosum</i> Benth.	S; Saf
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	Spf
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>rotundifolium</i>	Mart.	Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Pittier	Sd
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>brachyrachis</i>	var. <i>brachyrachis</i>	Sps
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	Sd; Sa
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>jorori</i>	Harms	Sgs
Fabaceae	<i>Sweetia</i>	<i>fruticosa</i>	Spreng.	Sd
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>bracteosa</i>	(Harms) Zarucchi & Pipoly	Saf
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>multijuga</i>	Benth.	S; Sd; Sas
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	Sd; Saf
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	Aubl.	Sd
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>pubiflora</i>	Benth.	sd
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rubiginosa</i>	(Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho	Sd; Saf; Spf
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rugosa</i>	(Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>subvelutina</i>	(Benth.) Oliveira-Filho	Sas; Saf; Spf
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>vulgaris</i>	L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima	Sd; Saf; Sgs
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>erythrocarpa</i>	(Ducke) Ducke	Sd
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i>	(Benth.) Ducke	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sgs
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>sericea</i>	(Ducke) Ducke	Sd
Fabaceae	<i>Vataireopsis</i>	<i>speciosa</i>	Ducke	Saf; Sps
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>divaricata</i>	(Benth.) Pittier	Sd
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inaequalis</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) Pittier	Sas; Sgs
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	(L.) Fawc. & Rendle	Sd
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	var. <i>controversa</i> Barneby & J.W. Grimes	Sas
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>stipularis</i>	(Benth.) L. Rico	Sd
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	Sd
Humiriaceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	Sd
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Spf
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	var. <i>floribunda</i> (Mart.) Cuatrec.	Saf
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>floribunda</i>	Mart.	Sa
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	Saf; Spf
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>matogrossensis</i>	Malme	Saf; Sas
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>baccifera</i>	(L.) Triana & Planch.	Sd; Spf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>bemerguii</i>	M.E. Berg	Sd; Saf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	Sd; Saf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>confertiflora</i>	Spruce ex Reichardt	Saf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>glaziovii</i>	Ruhland	Saf; Spf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Pers.	Sd; Sa
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>japurensis</i>	Reichardt	Sd; Sas; Saf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>latifolia</i>	(Aubl.) Choisy	S; Saf; Sps
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>macrophylla</i>	Kunth	Saf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>magnoliifolia</i>	Schlttdl. & Cham.	Saf
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>reichardtiana</i>	(Kuntze) Ewan	Saf
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P.J. Bergius) Rusby	Sd; Sa; Saf; Sas
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>grandifolium</i>	Schnizl.	Sas; Saf
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>polystachyum</i>	Schnizl.	Sas; Spf
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>pubescens</i>	Mart.	Spf
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>robustum</i>	Schnizl.	Saf
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>lhotskiana</i>	Cham.	Sa; Saf
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>cymosa</i>	Bertero ex Spreng.	Sd; Sa; Saf; Sps; Sg; Sgs
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>panshiniana</i>	Moldenke	Sd; Saf; Spf
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	Cham.	Sd; Sa; Saf; Sps
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	var. <i>bakeri</i> Moldenke	Sd; Saf
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>piauhyensis</i>	(Meisn.) Mez	Saf
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>saligna</i>	Meisn.	Saf; Sps
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>trinervis</i>	Meisn.	Sa; Sas; Saf; Spf
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>desertorum</i>	(Nees) Mez	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>heringeri</i>	Vattimo	S; Saf
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Mez	Saf
Lauraceae	<i>Cinnamomum</i>	<i>haussknechtii</i>	(Mez) Kosterm.	S
Lauraceae	<i>Cryptocarya</i>	<i>moschata</i>	Nees & C. Mart.	S; Saf
Lauraceae	<i>Cryptocarya</i>	<i>guianensis</i>	Meisn.	Sd
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>dictifarinosa</i>	C.K. Allen	Saf
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>levelii</i>	C.K. Allen	Saf
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>lhotzkii</i>	(Nees) Mez	S; Saf; Sps
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>paniculata</i>	(Spreng.) J.F. Macbr.	Saf
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>szyszlowiczii</i>	Mez	Saf
Lauraceae	<i>Kubitzkia</i>	<i>macrantha</i>	(Kosterm.) van der Werff	Sgs
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>subbullata</i>	Kosterm.	Spf
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>crassiramea</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	S; Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>itauba</i>	(Meisn.) Taub.	Sd
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>vanderwerffii</i>	F.M. Alves & Baitello	S
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>amazonum</i>	Nees	Saf; Sgs; Sps
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cuspidata</i>	Nees & Mart.	Sd; Sa; Saf; Spf
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>gardneri</i>	Meisn.	S; Saf
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>leucantha</i>	Nees & Mart.	Saf
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>membranacea</i>	(Sw.) Griseb.	Sas
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>pulverulenta</i>	Nees	Saf; Spf
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>riparia</i>	Rohwer	Sas
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>aciphylla</i>	(Nees) Mez	Sd; Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>amazonica</i>	(Meisn.) Mez	Sd; Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>camphoromoea</i>	Rohwer	Saf; Spf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cernua</i>	(Nees) Mez	Sd; Sa; Sas; Spf; Sps
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cujumary</i>	Mart.	Sd
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cymbarum</i>	Kunth	Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>diospyrifolia</i>	(Meisn.) Mez	Sas; Sgs
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>glomerata</i>	(Nees) Mez	Saf; Sps
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Saf; Spf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>gracilis</i>	(Meisn.) Mez	Sd; Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>laxiflora</i>	(Meisn.) Mez	Sd
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>matogrossensis</i>	Vattimo-Gil	Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>minarum</i>	(Nees) Mez	S; Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nitida</i>	(Meisn.) Rohwer	S; Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nutans</i>	(Nees) Mez	Sd
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>odorifera</i>	Rohwer	Sd
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>porosa</i>	(Nees & Mart.) Barroso	Sps
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>pulchella</i>	(Nees & Mart.) Mez	Sd
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>spanantha</i>	van der Werff	Sd; Sa
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>velloziana</i>	(Meisn.) Mez	S; Sd; Sa; Sas; Saf
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>velutina</i>	(Nees) Rohwer	Sd

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>viburnoides</i>	Mez	Saf
Lauraceae	<i>Persea</i>	<i>aurata</i>	Miq.	Sas
Lecythidaceae	<i>Allantoma</i>	<i>decandra</i>	(Ducke) S.A. Mori, Ya Y. Huang & Prance	Sd; Sas
Lecythidaceae	<i>Bertholletia</i>	<i>exelsa</i>	Bonpl.	Sd; Saf; Spf
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	Saf
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>estrellensis</i>	(Raddi) Kuntze	Sd; Sa
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>legalis</i>	(Mart.) Kuntze	Saf; Sps
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>rubra</i>	Gardner ex Miers	S; Sa; Saf
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>macrosperma</i>	A.C. Sm.	Sd
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>albiflora</i>	(DC.) Miers	Saf
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>coriacea</i>	(DC.) S.A. Mori	Sa
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>nana</i>	(O. Berg) Miers	S; Sd; Sa; Sas; Saf
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovata</i>	(Cambess.) Miers	Sas; Sps
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parviflora</i>	(Aubl.) Miers	Sps
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parvifolia</i>	Mart. ex DC.	Sd
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pedicellata</i>	(Rich.) S.A. Mori	Sd
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pseudodecolorans</i>	S.A. Mori	Spf
Lecythidaceae	<i>Holopyxidium</i>	<i>jarana</i>	Huber ex Ducke	Saf; Sps
Lecythidaceae	<i>Holopyxidium</i>	<i>latifolium</i>	(Ducke) R. Knuth	Sa
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>humiriifolium</i>	(Planch.) Benth.	Sd
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>punctata</i>	(Ducke) Ducke	Sd
Loganiaceae	<i>Antonia</i>	<i>ovata</i>	Pohl	Sd; Sa; Saf; Spf; Sps
Loganiaceae	<i>Bonyunia</i>	<i>antoniifolia</i>	Progel	Saf
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>araguaensis</i>	Krukoff & Barneby	Saf
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Mart.	Saf
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>peckii</i>	B.L. Rob.	Saf
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>pseudoquina</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>rubiginosa</i>	A. DC.	Saf
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>spinosa</i>	Lam.	Sa
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>densiflora</i>	Pohl	Sd; Saf
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>glyptocarpa</i>	Koehne	Sgs
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>pacari</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Spf
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>affinis</i>	W.R. Anderson	Saf; Sps
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Sd; Sa; Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i>	Kunth	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Spf; Sgs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coriacea</i>	(Sw.) DC.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>chrysophylla</i>	Kunth	Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crassa</i>	Nied.	Sd; Sa; Sas; Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crassifolia</i>	(L.) Kunth	Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A. Juss.	Sd; Sas; Saf; Sgs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>cydoniifolia</i>	A. Juss.	Sa; Sas; Saf; Sp; Spf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>gardneriana</i>	A. Juss.	Sd

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>intermedia</i>	A. Juss.	Sd; Sa; Saf; Sp
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>lancifolia</i>	A. Juss.	Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>laxiflora</i>	Griseb.	Sd; Sa; Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>melanocarpa</i>	Ducke	Sd
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>orbignyana</i>	A. Juss.	Sgs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>pachyphylla</i>	A. Juss.	Sd; Sa; Saf; Sg
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>poepigiana</i>	A. Juss.	Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>riparia</i>	W.R. Anderson	Saf; Spf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>sericea</i>	DC.	Sa; Saf; Sps; Spf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.	Sd; Saf; Sas
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>variabilis</i>	A. Juss.	Saf
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i>	(L.) DC.	Sa; Sas; Saf; Sp; Sg; Spf
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	var. <i>macropetala</i> (Ducke) Ducke	Sd
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	Sd; Saf; Sps; Sgs; Spf
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>amazonica</i>	A. Robyns	Sd; Sas
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>burchellii</i>	K. Schum.	Sa; Saf
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>pentandra</i>	(L.) Gaertn.	Sd; Saf; Sps
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	Saf; Sps
Malvaceae	<i>Chorisia</i>	<i>pubiflora</i>	(A. St.-Hil.) G. Dawson	Spf
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	Sd; Sas; Saf; Sgs
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>gracilipes</i>	(K. Schum.) A. Robyns	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Spf
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>pubescens</i>	(Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	Sd; Sa; Saf; Sas
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>tomentosa</i>	Kunth	Sas; Sgs
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	Sd; Sa; Saf; Sps
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	var. <i>candicans</i>	Saf
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>divaricata</i>	Mart.	Sa; Saf; Sas; Sps
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	Sgs
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>paniculata</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sg; Sps
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>speciosa</i>	Willd.	Sd; Sa; Saf
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>hoehnei</i>	Burret	Saf
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>rosea</i>	(Ducke) Burret	Saf; Spf
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>burchellii</i>	Sprague	Saf
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>lepidota</i>	Spruce ex Benth.	Saf
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>nitida</i>	Kunth	Saf
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart. & Zucc.) A. Robyns	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Sgs; Spf
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	Saf; Sps; Spf
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>tomentosum</i>	(Mart. & Zucc.) Robyns	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>ochrocalyx</i>	(K. Schum.) Vischer	Sd
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apeibophylla</i>	Ducke	Sd
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apetala</i>	(Jacq.) H. Karst.	Sgs
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>excelsa</i>	Mart.	Saf
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A. St.-Hil. & Naudin	Sd; Saf; Sps; Sgs

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>cacao</i>	L.	Sd
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>speciosum</i>	Willd. ex Spreng.	Sd
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>subincanum</i>	Mart.	Sd
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) A. Robyns	Sd; Sa
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>grassularioides</i>	(L.) Triana	Sd; Saf
Melastomataceae	<i>Graffenrieda</i>	<i>limbata</i>	Triana	Sd; Spf
Melastomataceae	<i>Henriettea</i>	<i>ovata</i>	(Cogn.) Penneys, F.A. Michelangelis, Judd & Almeda	Saf
Melastomataceae	<i>Henriettea</i>	<i>ramiflora</i>	(Sw.) DC.	Saf
Melastomataceae	<i>Macairea</i>	<i>radula</i>	(Bonpl.) DC.	Sa; Sp
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>affinis</i>	DC.	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ampla</i>	Triana	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>aplostachya</i>	(Bonpl.) DC.	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>burchellii</i>	Triana	Sd; Sa; Sas; Sp
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>calvescens</i>	DC.	Sd; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chamissois</i>	Naudin	Sp
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cinnamomifolia</i>	(DC.) Naudin	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Mart. ex Naudin	Sd; Sa; Saf; Sps
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dispar</i>	Benth.	Sd; Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	Cogn.	Sa; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>egensis</i>	Cogn.	Sd; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ferruginata</i>	DC.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sg
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>gratissima</i>	Benth. ex Triana	Sd; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Cogn.	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	L. DC.	Sas; Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	Schrank & Mart. ex DC.	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ligustroides</i>	(DC.) Naudin	Sd; Sa
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i>	Triana	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>matthaei</i>	Naudin	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>minutiflora</i>	(Bonpl.) DC.	Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>poepigii</i>	Triana	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>prasina</i>	(Sw.) DC.	Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>puberula</i>	Cogn.	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>punctata</i>	(Desr.) D. Don ex DC.	Sd; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>pyrifolia</i>	Naudin	Sd; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>regelii</i>	Cogn.	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>rubiginosa</i>	(Bonpl.) DC.	Sa; Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>sellowiana</i>	Naudin	Sd
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>serrulata</i>	(DC.) Naudin	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb.	Sas; Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>staminea</i>	(Desr.) DC.	Sas
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tetraspermoides</i>	Wurdack	Saf
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D. Don ex DC.	Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>acutiflora</i>	Naudin	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	Sd; Sa; Sas; Saf; Spf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>cearensis</i>	Huber	Saf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>elliptica</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>glazioviana</i>	Cogn.	Sd
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Sgs; Spf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pusa</i>	Gardner ex Gardner	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>spathulata</i>	Griseb.	Sa
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>subumbellata</i>	Triana	Spf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>collocarpa</i>	Ducke	Saf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>duckeana</i>	Morley	Saf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>elliptica</i>	Kunth	Saf
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>huberi</i>	Cogn.	Sd
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>myrtifolia</i>	Spruce ex Triana	Sd
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pranceana</i>	Morley	Saf
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>barbigera</i>	(Naud.) Baill	Sa
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>verticillaris</i>	Cogn.	Sa
Meliaceae	<i>Cabralea</i>	<i>canjerana</i>	(Vell.) Mart.	Sd
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	Sd; Sas; Saf
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	Sa; Sps
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	(L.) Sleumer	Sd; Saf; Sgs
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	A. Juss.	Sd; Sas; Saf
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	Vahl	Sd
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>pachycarpa</i> (C. DC.) T.D. Penn.	Saf
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>spicaeflora</i> (A. Juss.) T.D. Penn.	Saf
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>tuberculata</i> (Vell.) T.D. Penn.	Saf; Sas
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>purusana</i>	C. DC.	Sd
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>silvatica</i>	C. DC.	Sd
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>catigua</i>	A. Juss.	Sd; Sgs
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>elegans</i>	A. Juss.	S
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	Sd; Saf; Spf
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>pallida</i>	Sw.	Sd; Saf; Sas
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	subsp. <i>quadrijuga</i>	Sd; Sas
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>stellatotomentosa</i>	Kuntze	Sgs
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>fasciculata</i>	T.D. Penn.	Saf
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>inaequilatera</i>	T.D. Penn.	Sd
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>rubra</i>	C. DC.	Saf
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	Sd; Sa; Saf
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>selloana</i>	Eichler	Sd; Sp
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>spicata</i>	(Thunb.) Triana & Plach.	Sd
Monimiaceae	<i>Mollinedia</i>	<i>widgrenii</i>	A. DC.	S
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Huber	Sd; Saf
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg	Sd; Sas; Saf; Sps; Sgs
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>rubescens</i>	Taub.	Sgs

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	(Kunth) Oken	Sps
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	subsp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg	Saf; Sps
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>racemosa</i>	Ruiz & Pav.	Saf; Spf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>adhatodifolia</i>	Schott ex Spreng.	Saf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>albert-smithii</i>	Standl.	Sa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>americana</i>	subsp. <i>guianensis</i> (Desv. ex Ham.) C.C. Berg	Sd; Sa; Saf; Sas
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>calyptroceras</i>	(Miq.) Miq.	Sas; Saf; Sps
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>catappifolia</i>	Kunth & Bouché	Sa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gomelleira</i>	Kunth & C.D. Bouché	Sd; Saf; Sps; Sgs
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>guaratinica</i>	Chodat	Sd
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	Willd.	Spf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>lyrata</i>	Warb.	Saf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mathewsii</i>	(Miq.) Miq.	Sd
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>matiziana</i>	Dugand	Sd; Saf; Sa; Sas
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>maxima</i>	Mill.	Saf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>microcarpa</i>	L. f.	Sas
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusifolia</i>	Kunth	Sd; Saf; Sgs; Sps
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusiuscula</i>	(Miq.) Miq.	Sd; Saf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>paraensis</i>	(Miq.) Miq.	Saf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	Sas; Sp; Sps
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>subtriplinervia</i>	Mart.	Sps
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	Sd; Saf; Spf
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigonata</i>	L.	Sd; Sas
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>elegans</i>	(J.F. Macbr.) C.C. Berg	Saf
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>podogyne</i>	Ducke	Sd; Spf
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>tomentosa</i>	(Poepp. & Endl.) Rusby	Spf
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.	Saf; Sps; Sgs
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>calophylla</i>	(Poepp. & Endl.) C.C. Berg	Sd
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>coriacea</i>	(H. Karst.) C.C. Berg	Sd; Saf
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sps
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>angustifolia</i>	(Poepp. & Endl.) C.C. Berg	Sd
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber	Sd
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>xanthochyma</i>	Karsten	Sd
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>macrophylla</i>	Trécul	Sd; Saf; Spf
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	Sd; Saf; Spf
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevis</i>	(Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	Sd; Saf
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>ilicifolia</i>	Miq.	Saf
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf; Sgs
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>sprucei</i>	(Baill.) J.F. Macbr.	Sa
Myristicaceae	<i>Compsonera</i>	<i>ulei</i>	Warb.	Sd
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>juuensis</i>	Warb.	Sd
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>carinata</i>	(Benth.) Warb.	Saf
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>cuspidata</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>malmei</i>	A.C. Sm.	Sd; Saf
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>mollissima</i>	(Poepp. ex A. DC.) Warb.	Sd
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>pavonis</i>	(A. DC.) A.C. Sm.	Saf
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	Sd; Sa; Sas; Saf
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sessilis</i>	(A. DC.) Warb.	Sa; Sas; Saf
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>urbaniana</i>	Warb.	Sd; Saf
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>venosa</i>	(Benth.) Warb.	Sd
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx</i>	<i>salicifolius</i>	(Kunth) O. Berg	Sd; Sa; Sp; Saf
Myrtaceae	<i>Calypttranthes</i>	<i>brasiliensis</i>	Spreng.	Sd
Myrtaceae	<i>Calypttranthes</i>	<i>lucida</i>	Mart. ex DC.	Sas
Myrtaceae	<i>Calypttranthes</i>	<i>paniculata</i>	Ruiz & Pav.	Saf
Myrtaceae	<i>Calypttranthes</i>	<i>tuberculata</i>	O. Berg	Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>aurata</i>	O. Berg.	Sa; Saf; Sgs; Spf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>biflora</i>	(L.) DC.	Sd; Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>bimarginata</i>	DC.	Sd; Sa; Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>dysenterica</i>	DC.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>egensis</i>	DC.	Sd; Saf; Sgs
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>flavescens</i>	DC.	Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	Sd; Sas; Saf; Sgs; Sps; Spf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>gemmaflora</i>	O. Berg	Sd; Sa; Saf; Sps
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>glabrescens</i>	Mazine	S
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>glazioviana</i>	Kiaersk.	Sps
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>hatschbachii</i>	Mazine	S
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>hyemalis</i>	Cambess.	Sd; Sg; Sps
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>mollis</i>	(Kunth) Cortés	Sa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>moraviana</i>	O. Berg	Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>mysinoides</i>	(Kunth) Burret ex Diels	Sa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>parvifolia</i>	DC.	Sa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>patens</i>	Poir.	Sps
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>protenta</i>	McVaugh	Saf; Sps
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	Sd; Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>recurvata</i>	O. Berg	Sd
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>sellowiana</i>	DC.	S
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>stictopetala</i>	DC.	Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tapacumensis</i>	O. Berg	Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tomentosa</i>	Aubl.	Sd; Sa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>uniflora</i>	L.	Saf; Spf
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>lindeliana</i>	O. Berg	Sa
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>palustris</i>	(DC.) D. Legrand	Sa
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>caudata</i>	McVaugh	Sd
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>tomentosa</i>	Cambess.	Sd
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	Sd; Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bella</i>	Cambess.	Sa; Sas; Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>camapanensis</i>	N. Silveira	Sd; Sa; Spf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>canescens</i>	O. Berg	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>cardiaca</i>	O. Berg	S
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>crassifolia</i>	(Miq.) Kiaersk.	Sa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>deflexa</i>	(Poir.) DC.	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>formosiana</i>	DC.	Sd; Sp
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>glabra</i>	(O. Berg) D. Legrand	Sa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>gamaeana</i>	Glaz.	Sas
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guajavifolia</i>	O. Berg	Saf; Sas
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	Sd; Sa; Sas; Saf; Spf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>hoffmannseggii</i>	O. Berg	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>inaequiloba</i>	(DC.) Legrand	Sd
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>kiaerskowi</i>	Glaz.	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>lanuginosa</i>	O. Berg	Sd; Sa; Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>lucida</i>	Kiaersk.	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>mansoniana</i>	O. Berg.	S
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.	Sa; Saf; Sas; Spf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>obscura</i>	(O. Berg) N. Silveira	Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pallens</i>	DC.	Sa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubescens</i>	DC.	S
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubipetala</i>	Miq.	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>regeliana</i>	O. Berg	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rimosa</i>	Cambess.	Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rupifila</i>	McVaugh	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sellowiana</i>	O. Berg	Sd; Sa; Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) DC.	Sd; Saf; Spf
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sylvatica</i>	(G. Mey.) DC.	Sd
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>variabilis</i>	DC.	S
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>velloziana</i>	O. Berg	Saf
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg	Sd; Sas; Saf
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>acutangulum</i>	DC.	Saf; Sps
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>australe</i>	Cambess.	Saf
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>nutans</i>	O. Berg	S
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>pohlianum</i>	O. Berg	Sa; Sp
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>riparium</i>	Mart. ex DC.	Sps
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>graciliflora</i>	(Mart. ex J.A. Schmidt) Lundell	Sd; Sa; Saf; Sps
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>noxia</i>	(Netto) Lundell	Sd; Sa; Saf; Sp
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>opposita</i>	(Vell.) Reitz	Sd; Sa
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>constricta</i>	Spruce ex J. A. Schmidt	Saf
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>hermaphrodita</i>	S. Moore	Sa; Sas; Sgs
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>macrophylla</i>	Poepp. & Endl.	Saf
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>ovalifolia</i>	Spruce ex J.A. Schmidt	Saf; Sps

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>spruceana</i>	Heimerl	Sas; Saf
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>theifera</i>	Oerst.	Sd; Sa; Saf; Spf
Nyctaginaceae	<i>Pisonia</i>	<i>zapallo</i>	Griseb.	Sas
Ochnaceae	<i>Cespedesia</i>	<i>spathulata</i>	(Ruiz & Pav.) Planch.	Saf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>acuminata</i>	(DC.) Engl.	Saf; Sas
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>angulata</i>	Tiegh.	Sps
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sgs; Sps; Spf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>confertiflora</i>	Engl.	Saf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hexasperma</i>	(A. St.-Hil.) Baill.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>longifolia</i>	(Lam.) Engl.	Spf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>nitida</i>	(Sw.) Engl.	S; Saf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>spectabilis</i>	(Mart. ex Engl.) Engl.	Sd; Sa; Saf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>discophora</i>	Ducke	Sd; Sa; Saf
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hilaireana</i>	Tiegh.	Saf
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>paraensis</i>	Pires & Fróes	Sd
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>spruceana</i>	Miers	Sd; Saf
Olacaceae	<i>Cathedra</i>	<i>acuminata</i>	(Benth.) Miers	Saf; Sas; Spf
Olacaceae	<i>Chaunochiton</i>	<i>kappleri</i>	(Sagot ex Engl.) Ducke	Sd; Saf
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>candida</i>	(Poepp.) Kuntze	Sd; Sas
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>inopiflora</i>	(Miers) Kuntze	Saf; Sas; Sps
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>papillosa</i>	(J.O. Rangel) Sleumer	Saf
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>barbata</i>	Cuatrec.	Sd
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>cauliflora</i>	Sm.	Saf
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>citrifolia</i>	Engl.	Saf
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>densifrons</i>	Engl.	Sa; Saf
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>ovata</i>	Benth.	Sd; Sa; Saf; Sps
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>pentandra</i>	(Benth. ex Reissek) Engl.	As; Spf
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>scandens</i>	Ducke	Saf
Olacaceae	<i>Liriosma</i>	<i>singularis</i>	(Vell.) J.F. Macbr.	Saf
Olacaceae	<i>Minquartia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Saf
Oleaceae	<i>Chionanthus</i>	<i>trichotomus</i>	(Vell.) P.S. Green	Saf
Oleaceae	<i>Linociera</i>	<i>hassleriana</i>	(Chodat) Hassl.	Sd; Sa
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Sgs
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>excelsa</i>	Griseb.	Sas; Saf; Sps
Pentaphylacaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>candolleana</i>	Wawra	Saf; Sas; Sps
Pentaphylacaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>dentata</i>	(Aubl.) Sw	Sd; Sas
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>glaucophylla</i>	Müll. Arg.	Saf
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sas
Phyllanthaceae	<i>Discocarpus</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch	Saf
Phyllanthaceae	<i>Discocarpus</i>	<i>spruceanus</i>	Müll. Arg.	Spf
Phyllanthaceae	<i>Hieronima</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	Saf
Phyllanthaceae	<i>Hieronima</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	Saf
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	Vahl	Sd; Saf; Sps

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	var. <i>gardneriana</i> (Wedd. ex Baill.) Müll. Arg.	Saf
Phytolacaceae	<i>Galesia</i>	<i>integrifolia</i>	(Spreng.) Harms	S
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>latifolia</i>	Tul.	Saf
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>pendula</i>	Tul.	Saf
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i>trifoliata</i>	Baill.	Saf
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>aduncum</i>	L.	Saf
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>arboreum</i>	Aubl.	Sd; Sas; Saf; Sgs
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>cujabensis</i>	Wedd.	Sgs
Polygalaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>glaziovii</i>	Lindau	Saf
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>mollis</i>	Casar.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>nitida</i>	Kunth	Sd
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>ovata</i>	Benth.	Sd; Sas
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>paraensis</i>	Meisn.	Saf
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>trinitatis</i>	Lindau	Saf; Sps
Polygonaceae	<i>Ruprechtia</i>	<i>brachysepala</i>	Meisn.	Saf; Sps
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	Sd; Sa; Sg; Saf; Sas; Sgs
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>gardneriana</i>	Wedd.	Sas; Saf; Sgs
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>matogrossensis</i>	Brandbyge	Saf
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i>gardneriana</i>	A. DC.	Sd; Saf
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i>matensis</i>	(Mez) Otegui	Sas
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd.; Sa; Saf; Sp
Primulaceae	<i>Stylogyne</i>	<i>ambigua</i>	(Mart.) Mez	Sd
Proteaceae	<i>Euplassa</i>	<i>inaequalis</i>	(Pohl) Engl.	Sd; Sa; Saf; Sp; Spf
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	Sd; Saf; Sas; Sps; Spf
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch	Sd; Sa; Saf
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>glabrata</i>	Klotzsch	Saf; Sps
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>obtusata</i>	Klotzsch	Saf
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>rhombifolia</i>	Mart. ex Meisn.	Sd
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S. Edwards	Saf
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>montana</i>	Saf; Spf
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>obtusata</i>	Klotzsch	Saf
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	Perkins	Sd
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium</i>	<i>elaecarpum</i>	Reissek	Sd; Sa; Saf; Sps; Sgs
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cham. & Schltld.) D. Dietr.	Saf; Sas
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>myrtifolia</i>	(L.) Urb.	Saf
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sas; Saf; Sgs
Rubiaceae	<i>Bertiera</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sa
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>multiflorum</i>	Griseb.	Sd
Rubiaceae	<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	Spruce	Sd
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>barbata</i>	(Ducke) Bremek.	Sd
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>hydrangeifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Sd; Saf; Sas; Spf
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>cornifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>paniculata</i>	(Vahl) Standl.	Sd; Saf
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>platyphylla</i>	Müll. Arg.	Saf; Sas
Rubiaceae	<i>Coutarea</i>	<i>hexandra</i>	(Jacq.) K. Schum.	Sd; Sa
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlms.	Sd; Sa
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>duckei</i>	Huber	Sd; Sa
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>genipoides</i>	Hook. f. ex K. Schum.	Sd
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>prancei</i>	Steyerm.	Saf; Sps
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>spraguei</i>	Wernham	Sd
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>capillipes</i>	Müll. Arg.	Sps
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>multiflora</i>	A. Rich. ex DC.	Saf; Sps
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i>	(Pohl) Pohl	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	Pohl	Sd; Sas; Saf; Sps
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>rudgeoides</i>	(Benth.) Wedd.	Saf
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Sgs
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	var. <i>americana</i>	Saf
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>burchelliana</i>	Müll. Arg.	Saf
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>macrantha</i>	Benth.	Saf
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>mattogrossensis</i>	S. Moore	Saf
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>pohlana</i>	Müll. Arg.	Sd; Sa
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>viburnoides</i>	Cham. & Schltdl.	S; Sd; Sa; Saf; Sgs
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	Benth.	Sd
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>amazonensis</i>	Ducke	Sd; Sa; Saf
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>chapadensis</i>	S. Moore	Sa
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>cujabensis</i>	Klotzsch	Saf
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>graciliflora</i>	K. Schum.	Sd; Sas
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>magnifolia</i>	(Ruiz & Pav.) Klotzsch	Spf
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sas; Spf
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>plicata</i>	Spruce ex Benth.	Sas; Saf
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Saf
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>rigida</i>	Kunth	Sd; Sa; Saf; Sps
Rubiaceae	<i>Posoqueria</i>	<i>latifolia</i>	(Rudge) Roem. & Schult.	Saf
Rubiaceae	<i>Posoqueria</i>	<i>trinitatis</i>	DC.	Spf
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>carthagenensis</i>	Jacq.	Sas; Saf
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>rosea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Sd
Rubiaceae	<i>Randia</i>	<i>armata</i>	(Sw.) DC.	Sas; Saf; Spf; Sps
Rubiaceae	<i>Retiniphyllum</i>	<i>kuhlmanii</i>	Standl.	Sd; Saf
Rubiaceae	<i>Retiniphyllum</i>	<i>truncatum</i>	Müll. Arg.	Sas
Rubiaceae	<i>Rudgea</i>	<i>krukovii</i>	Standl.	Sd
Rubiaceae	<i>Rudgea</i>	<i>myrsinifolia</i>	(Kunth.) DC.	Saf
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>rubescens</i>	(Benth.) Bremek. ex Steyerm.	Sd; Sa
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	(Cham. & Schltdl.) K. Schum.	Sd; Sa; Saf; Sgs; Spf
Rutaceae	<i>Dictyoloma</i>	<i>vandellianum</i>	A.H.L. Juss.	Sps
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>cowanii</i>	Kaasra	Sas

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	Kunth	Sas; Saf; Spf
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pumila</i>	Pohl	Saf
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>chiloperone</i>	(Mart. ex Engl.) Engl. ex Chodat & Hassl.	Sd
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps
Rutaceae	<i>Hortia</i>	<i>brasiliانا</i>	Vand. ex DC.	Saf
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	K. Krause	Sd.; Saf
Rutaceae	<i>Ticorea</i>	<i>longiflora</i>	DC.	A
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>hasslerianum</i>	(Chodat) Pirani	S; Sa; Sgs
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>riedelianum</i>	Engl.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sgs
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>sprucei</i>	Engl.	Saf
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>arguta</i>	Briq.	Sgs
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>aculeata</i>	Jacq.	Sd; Sps
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	Sd; Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>decandra</i>	Jacq.	Sa; Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	Sas; Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Cambess.	Sd; Sas; Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	Sa; Sas; Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>mariquitensis</i>	Kunth	Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>rupestris</i>	Eichler	Saf; Sd; Sps
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	Sw.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Sgs; Spf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	var. <i>lingua</i> (Cambess.) Eichler	Saf
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>tenuipilosa</i>	Sleumer	Saf
Salicaceae	<i>Gossypiospermum</i>	<i>praecox</i>	(Griseb.) P. Wilson	Sd
Salicaceae	<i>Hasseltia</i>	<i>floribunda</i>	Kunth	Sd
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Oken	Sd; Saf; Spf
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>racemosum</i>	Jacq.	Saf; Spf
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>amazonicus</i>	(Mart.) Radlk.	Saf
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>psilospermus</i>	Radlk.	Sd
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>semidentatus</i>	(Miq.) Radlk.	Spf
Sapindaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>lucentifolium</i>	Cronquist	Sd
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>castaneifolia</i>	Mart.	Sa; Saf; Sgs
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>vernalis</i>	Cambess.	Sa; Saf; Sps
Sapindaceae	<i>Dilodendron</i>	<i>bipinnatum</i>	Radlk.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Sgs; Spf
Sapindaceae	<i>Magonia</i>	<i>pubescens</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Sg; Sgs
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Radlk.	Sd; Saf; Sps
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Spf
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>discolor</i>	Radlk.	Saf
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>macrostylis</i>	Radlk.	sd
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>purgans</i>	(Poepp.) Radlk.	Sd
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>sororopaniana</i>	Steyerm.	Saf
Sapindaceae	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	L.	Sd; Sa; Sas; Sg; Sgs; Spf
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>esculenta</i>	(A. St.-Hil.) Radlk.	Sgs
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>subalbans</i>	(Mart.) Radlk.	Sd; Sa; Saf; Spf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>esculenta</i>	(A. St.-Hil.) Radlk.	Saf
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>retusa</i>	R. S. Cowan	Saf
Sapindaceae	<i>Pseudima</i>	<i>frutescens</i>	(Aubl.) Radlk.	Sa; Saf
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>marginatum</i>	(Hook. & Arn.) Radlk.	Sd; Sa; Sas; Saf
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sanguinolentum</i>	(Pierre) Baehni	Sd
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>splendens</i>	Spreng.	Sgs
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas
Sapotaceae	<i>Elaeoluma</i>	<i>glabrescens</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév.	Saf
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>dardanoi</i>	Ducke	Saf
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>huberi</i>	(Ducke) A. Chev.	Saf; Sgs
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>egensis</i>	(A. DC.) Pierre	Sd
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>gardneriana</i>	(A. DC.) Pierre	Sas
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>grandiflora</i>	Aubrév.	Sps
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>gnaphalocladus</i>	(Mart.) Pierre	Saf
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Pierre	Sd; Sas; Saf; Spf
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>duckeana</i> (Baehni) T.D. Penn.	Saf
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>guyanensis</i>	Saf
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>rigida</i>	Pierre	Sd; Sa; Sas; Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	(A. DC.) Baehni	Sas; Saf; Sgs
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	subsp. <i>dura</i> (Eyma) T.D. Penn.	Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>filipes</i>	Eyma	Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneri</i>	(Mart. & Miq.) Baehni	Sd; Sa; Sps; Sgs
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneriana</i>	(A. DC.) Radlk.	Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	subsp. <i>glomerata</i>	Sas
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sas; Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>hispida</i>	Eyma	Sps
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrophylla</i>	(Lam.) Eyma	Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>plicata</i>	T.D. Penn.	Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sp; Sps; Sgs; Spf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>reticulata</i>	(Engl.) Eyma	Saf
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	(Mart.) Radlk.	Sd; Sa; Saf; Sg
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	subsp. <i>torta</i>	Saf; Sas
Sapotaceae	<i>Sideroxylon</i>	<i>obtusifolium</i>	(Humb. ex Roem. & Schult.) T.D. Penn.	Sgs
Sapotaceae	<i>Sideroxylon</i>	<i>obtusifolium</i>	subsp. <i>buxifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D. Penn.	Saf
Sapotaceae	<i>Sideroxylon</i>	<i>obtusifolium</i>	subsp. <i>obtusifolium</i>	Saf
Schoepfiaceae	<i>Schoepfia</i>	<i>lucida</i>	Pulle	Sd; Saf
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>cedron</i>	Planch.	Saf
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>ferruginea</i>	A. St.-Hil.	S; Sa
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	Sps
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>trichilioides</i>	A. St.-Hil.	Sp; Saf
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Sgf
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>glauca</i>	DC.	Spf
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Sgs

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	var. <i>amara</i>	Saf
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Sd; Sa; Saf; Sps; Spf
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>krukovii</i>	A.C. Sm.	Sd; Saf; Spf
Stenomuraceae	<i>Discophora</i>	<i>guianensis</i>	Miers	Sd
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>camporum</i>	Pohl	Sd; Sa; Saf
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>ferrugineus</i>	Nees & Mart.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sps; Sg
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>oblongus</i>	(Ruiz & Pav.) A. DC.	Saf
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>pallidus</i>	A. DC.	Saf; Sas
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>pohlii</i>	A. DC.	Sd; Sas
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>sieberi</i>	Perkins	Sd
Symplocaceae	<i>Symplocos</i>	<i>fallax</i>	Brand	Saf
Symplocaceae	<i>Symplocos</i>	<i>rhamnifolia</i>	A. DC.	Sd; Sa; Sp
Theaceae	<i>Gordonia</i>	<i>fruticosa</i>	(Schrad.) H. Keng	Sd; Saf
Theaceae	<i>Laplacea</i>	<i>fruticosa</i>	(Schrad.) Kobuski	Saf
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>edentula</i>	KuhlM.	Sd
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>concolor</i>	Willd.	Sd
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>glaziovii</i>	Snethl.	Sd
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	Sd; Sa; Saf; Sp; Sg; Sgs
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>palmata</i>	Willd.	Sp; Spf
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>saxatilis</i>	Snethl.	Sas; Sps
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	subsp. <i>guianensis</i>	Sd
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>velutina</i>	Mart. ex Miq.	Sd
Verbenaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>lhotzkiana</i>	Cham.	Sd; Sa; Saf; Sp
Violaceae	<i>Amphirrhox</i>	<i>longifolia</i>	(A. St.-Hil.) Spreng.	Sd
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glycyarpa</i>	Ruiz & Pav.	Sas; Saf
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>viridifolia</i>	Rusby	Saf; Spf
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	(Melch.) Ducke	Sa; Sd; Spf
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>fasciculata</i>	Mart.	Sd; Sa; Saf; Sp; Sgs; Spf; Sps
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>major</i>	Mart.	Sd; Sa
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>major</i>	var. <i>pilosa</i> Warm.	Saf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>caerulea</i>	Aubl.	Saf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>cordata</i>	(Mart.) Spreng.	Sgs
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>dichotoma</i>	(Mart.) Warm.	Sd; Sa; Saf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sp; Sps; Sgs; Spf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	Warm.	Sas; Saf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	var. <i>duckei</i> Stafleu	Saf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	var. <i>ingens</i>	Saf; Sas
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	Sd; Sas; Saf; Sgs; Sps; Spf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	subsp. <i>pubescens</i> (Mart.) Stafleu	Sd; Saf; Sp; Sps
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Sd
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sas; Sp; Sps; Sg; Sgs; Spf
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>wittrockii</i>	Malme	Saf; Spf
Vochysiaceae	<i>Salvertia</i>	<i>convallariodora</i>	A. St.-Hil.	Sd; Sa; Saf; Sas; Sps; Sg
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>acuminata</i>	Bong.	Saf

Continua...

TABELA 10. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES SAVÂNICAS (S)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>acuminata</i>	subsp. <i>laurifolia</i> (Warm.) Stafleu	Saf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>cinnamomea</i>	Pohl	Sd; Sa; Saf; Spf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf; Sg; Sgs
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>elliptica</i>	Mart.	Sd; Sa; Sg
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>gardneri</i>	Warm.	Saf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenckeana</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Spf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>petrea</i>	Warm.	Saf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pruinosa</i>	Pohl	Sd; Saf; Spf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pyramidalis</i>	Mart.	Sa; Saf; Sas; Spf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	Mart.	Sd; Sa; Sas; Saf; Sps; Sps
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	subsp. <i>sericea</i> (Pohl) Stafleu	Sd; Saf
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	var. <i>sericea</i> (Pohl) Warm.	Sa
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>spathiphylla</i>	Stafleu	Sd
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>thyrsoides</i>	Pohl	Sd; Sa
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tucanorum</i>	Mart.	Sd; Sa
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>vismiifolia</i>	Spruce ex Warm.	Sd; Sa
Ximeniaceae	<i>Ximenia</i>	<i>americana</i>	L.	Saf
Ximeniaceae	<i>Ximenia</i>	<i>americana</i>	var. <i>americana</i>	Sd; Saf

Nota: Savana Florestada=Sd; Savana Arborizada=Sa; Savana Arborizada s/ floresta de galeria=Sas; Savana Arborizada c/ floresta de galeria=Saf; Savana Parque=Sp; Savana Parque s/ floresta de galeria=Sps; Savana Parque c/ floresta de galeria=Spf; Savana Gramíneo-Lenhosa=Sg; Savana Gramíneo-Lenhosa s/ floresta de galeria=Sgs; Savana Gramíneo-Lenhosa c/ floresta de galeria=Sgf.

4.3 Classe de Formação: Savana Estépica

Expressão é empregada para denominar tipologias vegetais campestres, em geral, com estrato lenhoso decidual e espinhoso, distribuídas em diferentes quadrantes do Território Nacional. Podem apresentar ou não associação com palmeiras e florestas de galeria (IBGE, 2012). Em Mato Grosso foram relacionadas somente dois dos quatro sub-grupos de formações: Savana

Estépica Florestada e Savana Estépica Parque (Tabela 11). A Savana Estépica ocupa pequenas áreas em Mato grosso e sua identificação por vezes é prejudicada em função da semelhança com outras formações savênicas, fatos que podem justificar a restrita lista de registro das espécies.

4.3.1 Subclasse de formação: Savana Estépica Florestada

Este subgrupo de formação é estruturado fundamentalmente em dois estratos: um, superior, com predominância de árvores baixas periodicamente decíduas e mais ou menos adensadas por grossos troncos em geral, profusamente esga-

lhados e espinhosos ou aculeados; e um estrato inferior gramíneo-lenhoso, geralmente descontínuo e de pouca expressão fisionômica (IBGE, 2012) (Figura 15).



Figura 15. Savana Estépica Florestada em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

4.3.2 Subclasse de formação: Savana Estépica Parque

Este subgrupo de formação apresenta características fisionômicas muito típicas, com arbustos e pequenas árvores, em geral de mesma espécie, e distribuição bastante espaçada, qual

fossem plantados. Afigura-se como uma pseudo-ordenação de plantas lenhosas sobre denso tapete, principalmente, de plantas herbáceas e gramíneas (IBGE, 2012).

TABELA 11. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE SAVANA ESTÉPICA (T)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Td
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	Tp
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	Tp
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>parvifolia</i>	Engl.	Tp

Nota: Savana Estépica Florestada=Td; Savana Estépica Parque=Tp

4.4 Classe de Formação: Campinarana

Segundo o IBGE (2012) a campinarana é região ecológica que engloba diferentes fitofisionomias, interligadas entre si por gradientes edafoclimáticos, fisionômicos e florísticos, que, de acordo com o local, recebe diferentes denominações. Os solos quase sempre são encharcados; florística típica com um “domínio” específico de alguns gêneros endêmicos e também de

espécies raquíticas amazônicas que se repetem num mesmo tipo de clima quente superúmido, com precipitações superiores a 3.000 mm anuais e temperaturas médias em torno de 25°C. Em Mato Grosso foram identificados dois sub-grupos de formações: Campinarana Florestada e Campinarana Gramíneo-Lenhosa (Tabela 12).

4.4.1 Subclasse de formação: Campinarana Florestada

Florística típica com um “domínio” específico de alguns gêneros endêmicos e também de espécies raquíticas amazônicas que se repetem num mesmo tipo de clima quente superúmido, com precipitações superiores a 3.000 mm anuais e temperaturas médias em torno de 25° C. São dominadas por arbustos finos,

como se fosse uma mata jovem ou ripária. Os solos são rasos raso com presença de rocha logo abaixo. Essa fisionomia, também florestal, é formada por um adensamento de árvores escleromórficas, finas, de troncos retilíneos, cascas soltas e claras, com folhas cloróticas e altura não superior a 20 m (IBGE, 2012) (Figura 16).



Figura 16. Campinarana Florestada em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira

4.4.2 Subclasse de formação: Campinarana Gramíneo-Lenhosa

Este subgrupo de formação puramente herbáceo constitui-se na verdadeira Campina. Surge ao longo das planícies encharcadas dos rios de águas pretas e também nas depressões fechadas dos interflúvios tabulares, capeados pelo Espodossolo. No caso das depressões, em geral com formas

circulares, o encharcamento e a fisionomia pantanosa limitam-se ao período chuvoso, tornando-se bastante árida e seca no auge da estação desfavorável. Neste período, em certas áreas, ocorrem queimadas que têm modificado bastante sua estrutura e composição (IBGE, 2012).

TABELA 12. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE CAMPINARANA (L)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>	L.	Ld
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>marchandii</i>	Engl.	Ld
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	Ld
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>rigida</i>	R.E. Fries	Ld
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>schomburgkiana</i>	Mart.	Ld; Lg
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	Ld
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	Ld
Annonaceae	<i>Xylopi</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	Ld
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	Ld
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	Ld
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>ulei</i>	Markgr.	Ld
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>succuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	Ld
Arecaceae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	Ld
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>microcarpa</i>	Cuatrec.	Ld
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	Ld
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Ld
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>savannarum</i>	Kubitzki	Ld
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>rubriflora</i>	Cambess.	Lg
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>guyanensis</i>	Klotzsch ex Reissek	Ld
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>elongata</i>	Mart. & Zucc.	Ld
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	Ld
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>schomburgkiana</i>	(Planch. & Triana) Benth. ex Engl.	Ld
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	Ld
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	Ld
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	Ld
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	Ld; Lg
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	Ld; Lg
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill.	Ld
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	Ld
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl	Ld
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	Ld
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>pulchella</i>	Benth.	Ld
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	Ld
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	Ld
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	L
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>cachimboensis</i>	H.C. Hopkins	L; Ld; Lg

Continua...

TABELA 12. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE CAMPINARANA (L)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	Ld
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	Aubl.	Ld; Lg
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>mattogrossensis</i>	Benth	Ld; Lg
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl	Ld
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>humiriifolium</i>	(Planch.) Benth.	Ld
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Ld; Lg
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.	Ld; Lg
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>amazonica</i>	A. Robyns	Ld; Lg
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	Mart.	Lg
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>aplostachya</i>	(Bonpl.) DC.	Ld
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i>	Triana	Ld
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	Ld
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>verticillaris</i>	Cogn.	Ld; Lg
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>fasciculata</i>	T.D. Penn.	Ld
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	Ld
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	subsp. <i>ovalifolium</i> (Ducke) C.C. Berg	Ld
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusifolia</i>	Kunth	Ld
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	Ld
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	Ld
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>caudata</i>	McVaugh	Ld
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rupifila</i>	McVaugh	Ld
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg	Ld
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>compressa</i>	J.A. Schmidt	Ld
Rubiaceae	<i>Agouticarpa</i>	<i>curviflora</i>	(Dwyer) C. Persson	Ld
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	Pohl	Lg
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>plicata</i>	Spruce ex Benth.	Ld
Rubiaceae	<i>Stachyarrhena</i>	<i>acuminata</i>	Standl.	Ld
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	Ld; Lg
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	Ld
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Lg
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	Ld
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>reticulata</i>	subsp. <i>reticulata</i>	Ld
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	Ld
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	Ld
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Ld
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	Lg
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>citrifolia</i>	Poir.	Ld
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Mart	Ld

Nota: Campinarana Florestada=Ld; Campinarana Gramíneo-Lenhosa=Lg

5. FORMAÇÕES PIONEIRAS

Em Mato Grosso trata-se de comunidades vegetais das planícies aluviais que refletem os efeitos das cheias dos rios nas épocas chuvosas, ou, então, das depressões alagáveis todos os anos. Nestes terrenos aluviais, conforme a quantidade de água empoçada e ainda o tempo que ela permanece na área, as co-

munidades vegetais vão desde a pantanosa criptofítica (hidrófitos) até os terraços alagáveis temporariamente com ervas e arbustos, com ou sem sistema subterrâneo desenvolvido (IBGE, 2012), além das espécies arbóreas (Tabela 13; Figuras 17 e 18).



Figura 17. Formação Pioneira arbustiva em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 18. Formação Pioneira herbácea em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 19. Formação Pioneira – Carandazal (*Copernicia australis* Becc.). Fonte: Elton Antônio Silveira

TABELA 13. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS (P)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	Pa
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pa; Pap
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassiflora</i>	Mart.	Pa
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	Pap
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	Pa; Pap; Pahs
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	Pap
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	Pahs
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	Pap
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>spixiana</i>	Mart.	Pa
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>anthracina</i>	Scharf & Maas	Pa
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>bracteatus</i>	(A. DC.) Woodson	Pap
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i>	(Müll. Arg.) Woodson	Pahs
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Miers	Pahs
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>tamaquarina</i>	(Aubl.) A. DC.	Pa
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>inundata</i>	Poepp. ex Reissek	Pa
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>cuneatus</i>	(DC.) Decne. & Planch.	Pahs

Continua...

TABELA 13. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS (P)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Arecaceae	<i>Acrocomia</i>	<i>aculeata</i>	(Jacq.) Lodd. ex Mart.	Pap
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>jauari</i>	Mart.	P; Pa
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>speciosa</i>	Mart. ex Spreng.	Pap
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>brongniartii</i>	Mart.	Pa
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>australis</i>	Becc.	Pap
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>oleracea</i>	Mart.	Pahs
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>brevispatha</i>	Barb. Rodr.	Pap; Pahs
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	Pap
Arecaceae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	Pa; Pap
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>petraea</i>	(Mart.) Becc.	Pahs
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	Pahs
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Pap
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>glabrata</i>	(Mart.) A. DC.	Pap
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>tetrandra</i>	Aubl.	Pa
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	Pap
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	P; Pap
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	Pap
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>rubriflora</i>	Cambess.	Pa
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>microcarpum</i>	Ducke	Pa
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	Pap
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	Pap
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	Pap
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	P
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	Pap
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>martii</i>	G. Schellenb.	Pa
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>punctatus</i>	Planch.	Pa
Dilleniaceae	<i>Curatella</i>	<i>americana</i>	L.	Pa
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispida</i>	A. DC.	Pap
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>poeppigiana</i>	A. DC.	Pa
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>uniflora</i>	D. Samp. & V.C. Souza	Pahs
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	Pap; Pahs
Ericaceae	<i>Gaylussacia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Spreng.) Meisn.	Pa
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>suberosum</i>	A. St.-Hil.	Pa
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.	Pa
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>pohliana</i>	(Benth.) Müll. Arg.	Pa
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pap
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>obovatum</i>	Klotzsch ex Müll. Arg.	Pa
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>pallidum</i>	(Müll. Arg.) Huber	Pa
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	P
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>subelegans</i>	(Mohlenbr.) Yakovlev	Pa
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	Pap; Pahs
Fabaceae	<i>Ateleia</i>	<i>guaraya</i>	Herzog	Pah
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	Harms	Pa

Continua...

TABELA 13. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS (P)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	Pa
Fabaceae	<i>Clitoria</i>	<i>amazonum</i>	Mart. ex Benth.	Pa
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>bulbotricha</i>	Rizzini & Heringer	Pahs
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>	Desf.	Pap; Pahs
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>riedelii</i>	(Benth.) Sandwith	Pahs
Fabaceae	<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	Pa
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>fusca</i>	Lour.	Pa
Fabaceae	<i>Hydrochorea</i>	<i>corymbosa</i>	(Rich.) Barneby & J.W. Grimes	Pa
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	Pap
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>disticha</i>	Benth.	Pa
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	Pahs
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	P
Fabaceae	<i>Leptolobium</i>	<i>nitens</i>	Vogel	Pahs
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>acaciifolium</i>	(Benth.) Benth.	Pa
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>coarctata</i>	Jacks.	Pa
Fabaceae	<i>Ormosiopsis</i>	<i>flava</i>	(Ducke) Ducke	Pa
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	Pa
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>cauliflorum</i>	Mart.	Pah
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>michelii</i>	Britton	Pah
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>froesii</i>	Pires	P; Pa
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Pittier	Pa
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>jorori</i>	Harms	Pah
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	Pa
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rugosa</i>	(Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	P
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	Aubl.	Pa
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i>	(Benth.) Ducke	Pap
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inaequalis</i>	(Humb. & Bompl. ex Willd.) Pittier	Pa
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>mattogrossensis</i>	Malme	Pa
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	Pa
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>glaziovii</i>	Ruhland	P
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	Cham.	Pap
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Mez	Pa
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>levelii</i>	C.K. Allen	Pa
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>aciphylla</i>	(Nees) Mez	Pa
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parvifolia</i>	Mart. ex DC.	Pahs
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	Pap
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	Pa
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>intermedia</i>	A. Juss.	Pa; Pap
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>laxiflora</i>	Griseb.	Pahs
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>sericea</i>	DC.	Pahs
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	Mart.	Pap
Malvaceae	<i>Byttneria</i>	<i>fulva</i>	Poepp.	Pa
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	Pahs

Continua...

TABELA 13. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS (P)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Melastomataceae	<i>Henriettea</i>	<i>spruceana</i>	Cogn.	Pa
Melastomataceae	<i>Macairea</i>	<i>radula</i>	(Bonpl.) DC.	Pa
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	Cogn.	Pa
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	Pahs
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>staminea</i>	(Desr.) DC.	Pa
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>acutiflora</i>	Naudin	Pa
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	Pa
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>elliptica</i>	Mart.	Pap
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pahs
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>myrtifolia</i>	Spruce ex Triana	Pa
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>purusana</i>	C. DC.	Pa
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	Pahs
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	Kunth	Pa
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>rubra</i>	C. DC.	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mathewsii</i>	(Miq.) Miq.	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>maxima</i>	Mill.	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusiuscula</i>	Vázq. Avila	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>paraensis</i>	(Miq.) Miq.	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	Pa
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigonata</i>	L.	Pa
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	Pap
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	Pap
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>juvensis</i>	Warb.	Pa
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	Pa
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx</i>	<i>salicifolius</i>	(Kunth) O. Berg	Pa
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>lucida</i>	Mart. ex DC.	Pa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>aurata</i>	O. Berg	Pahs
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>egensis</i>	DC.	Pa
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	Pa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	Pa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>inaequiloba</i>	(DC.) Legrand	Pa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.	Pa
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rupifila</i>	McVaugh	Pa
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>dubia</i>	(Kunth) McVaugh	Pa
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg	Pa
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>graciliflora</i>	(Mart. ex J.A. Schmidt) Lundell	Pa
Ochnaceae	<i>Ouatea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	Pap
Ochnaceae	<i>Ouatea</i>	<i>spectabilis</i>	(Mart. ex Engl.) Engl.	Phs
Olacaceae	<i>Cathedra</i>	<i>acuminata</i>	(Benth.) Miers	P; Pa
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>candida</i>	(Poepp.) Kuntze	Pa
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	Pap
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pa

Continua...

TABELA 13. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS (P)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria</i>	<i>nobilis</i>	L. f.	Pa
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>pendula</i>	Tul.	Pa
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>mollis</i>	Casar.	Pa
Polygonaceae	<i>Symmeria</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	Pa
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	Pa
Proteaceae	<i>Euplassa</i>	<i>inaequalis</i>	(Pohl) Engl.	Pap
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	Pa
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	Pap
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pap
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	Pa
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>rubescens</i>	(Benth.) Bremek. ex Steyerl.	Pa
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>genipoides</i>	Hook. f. ex K. Schum.	Pa
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	Pohl	Pa
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>mattogrossensis</i>	S. Moore	Pa
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Oken	Pa
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>cinerea</i>	Poepp.	Pa
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pa
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>macrostylis</i>	Radlk.	Pa
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	Pa
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cladantha</i>	Sandwith	Pa
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	Pa
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	Pa
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>ferrugineus</i>	Nees & Mart.	Pa
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>guyanensis</i>	A. DC.	Pa
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>latiloba</i>	Miq.	Pa
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	Pa; Pap
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glycyarpa</i>	Ruiz & Pav.	Pa
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	Pa
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>fasciculata</i>	Mart.	Pap
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	Pa; Pap
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	Pa
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	Pap
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>floribunda</i>	Mart.	Pa
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tucanorum</i>	Mart.	Pa

Nota: Vegetação c/ influência fluvial e/ou lacustre=Pa; Palmeiral (Buritizal; Carandazal; Carnaubal)= Pap; Arbustiva=Pa; Herbácea=Pah; Herbácea s/ palmeiras=Pahs; Herbácea c/ palmeiras=Pahp.

6. CONTATOS FLORÍSTICOS

Entre duas ou mais regiões fitoecológicas ou tipos de vegetação, existem sempre, ou pelo menos na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas, onde as floras se interpenetram, constituindo as transições florísticas ou contatos edáficos. O

primeiro caso se refere ao “mosaico específico” ou ao próprio ecótono e o segundo caso se refere ao “mosaico de áreas edáficas”, no qual cada enclave guarda sua identidade ecológica sem se misturar (IBGE, 2012) (Tabela 14, Figura 20 e 21).



Figura 20. Contato Savana/Floresta Estacional sob a forma de ecótono em Mato Grosso. Fonte: Elton Antônio Silveira



Figura 21. Contato Floresta Estacional Semidecidual/Floresta Estacional Decidual sob a forma de enclave em Mato Grosso. Fonte: Ligia Nara Vendramin

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>latifolia</i>	(Benth.) Gilg	ON
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>paludosa</i>	(Benth.) Gilg	ON; SN
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	SO; ON; SN
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott. & Spreng.	SN
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>gracile</i>	Engl.	ON; SN
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	ON
Anacardiaceae	<i>Poupartia</i>	<i>amazonica</i>	Ducke	ON
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	ON; SN
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SO; ON; SN
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>paraense</i>	Huber	ON; SN
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>densicoma</i>	Mart.	ON
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>longifolia</i>	Sessé & Moc.	ON
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>echinophora</i>	R.E. Fr.	SN
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>lepidota</i>	(Miq.) Pulle	ON
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	SN
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i>	<i>amazonicus</i>	R.E. Fr.	ON
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>citriodora</i>	Ducke	ON
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>discolor</i>	R.E. Fr.	ON
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>poepigiana</i>	Mart.	ON; SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Annonaceae	<i>Guatterriopsis</i>	<i>blepharophylla</i>	(Mart.) R.E. Fr.	SN
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>emarginata</i>	Schltl.	ON
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>exsua</i>	(DC. ex Dunal) A. DC.	SN
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>lindmanii</i>	R.E. Fr.	ON
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	ON; SN
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	SN
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>benthamii</i>	R.E. Fr.	ON
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>brasiliensis</i>	Spreng.	SN
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>cayennensis</i>	Maas	ON
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	SN
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	ON; SN
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>nervosa</i>	(R.E. Fr.) Maas	ON
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>nitida</i>	Dunal	ON; SN
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>ochrantha</i>	Mart.	ON
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	ON
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>album</i>	(Vahl) Benoist ex Pichon	SO; ON; SN
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>araracanga</i>	Marcondes-Ferreira	SN
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>discolor</i>	A. DC.	SN
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	ON; SN
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>multiflorum</i>	A. DC.	ON; SN
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	ON
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>polyneuron</i>	Müll. Arg.	ON
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i>	Mart.	
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SO; SN
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>utilis</i>	(Mart.) Müll. Arg.	ON
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>sericeum</i>	Miers	ON;
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	SN; SO
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>articulatus</i>	(Vahl) Woodson	SN
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>sucuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	ON; SN
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>duckei</i>	Markgr.	ON; SN
Apocynaceae	<i>Parahancornia</i>	<i>amapa</i>	(Huber) Ducke	ON; SO
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Willd. ex Roem. & Schult.	ON
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>divaricata</i>	Mart. ex Reissek in C. Martius	SN
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>cuneatus</i>	(DC.) Decne. & Planch.	ON
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>macrocarpus</i>	(Cham. & Schltl.) Seem.	SN
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>morototoni</i>	(Aubl.) Decne. & Planch.	ON; SN
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>aculeatum</i>	G. Mey	ON; SN
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>phalerata</i>	Mart. ex Spreng.	SN
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpoides</i>	Barb. Rodr.	ON; SN
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	Mart.	SN
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	ON; SN
Arecaceae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Arecaceae	<i>Maximiliana</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Drude	ON
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>bacaba</i>	Mart.	ON
Arecaceae	<i>Socratea</i>	<i>exorrhiza</i>	(Mart.) H. Wendl.	ON
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>cocoides</i>	Mart.	ON
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	(Less.) Baker	SN
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>capitatus</i>	(Bureau & K. Schum.) Mattos	ON
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>copaia</i>	(Aubl.) D. Don	SO; ON; SN
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	SN
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>puberula</i>	Cham.	SN
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>alba</i>	(Cham.) Sandwith	ON
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	ON
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanadae</i>	Lorentz ex Griseb	ON; SN
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>ochracea</i>	(Cham.) Standl.	ON
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>roseoalba</i>	(Ridl.) Sandwith	SN
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	ON; SN; SO
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>arborea</i>	Huber	ON
Bixaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	ON
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pavon) Oken	SN
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>bicolor</i>	A. DC.	ON; SN
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>chamissoniana</i>	(Cham.) G. Don	ON
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	ON
Boaginaceae	<i>Cordia</i>	<i>goeldiana</i>	Huber	ON
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	ON
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sellowiana</i>	Cham.	SN
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i>	<i>goudotianum</i>	(Tul.) Triana & Planch.	ON
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>microcarpa</i>	Cuatrec.	ON
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>almecega</i>	L. Marchand	SN
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>altsonii</i>	Sandwith	SN
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>amazonicum</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	SN
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>decandrum</i>	(Aubl.) Marchand	SO; ON
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	subsp. <i>pilosissimum</i> (Engl.) D.C. Daly	ON; SN
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	ON; SN; SO
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>macrocarpum</i>	Cuatrec.	SN
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>opacum</i>	Swart	ON
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pallidum</i>	Cuatrec.	ON
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>paniculatum</i>	Engl.	ON
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>trifoliolatum</i>	Engl.	ON
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	ON; SN
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>altissima</i>	(Aubl.) Swart.	SO; ON; SN
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	ON; SN
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>boliviana</i>	(Swart) D.C. Daly	ON
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>glaziovii</i>	Swart.	SN
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>rhoifolia</i>	Willd.	SO; ON

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>angulare</i>	A.C. Sm.	SN
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	ON; SN
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>densifolia</i>	Mart.	ON; SN
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>grandifolia</i>	Mart.	ON; SN
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>coriacea</i>	Mart. & Zucc.	SN
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>rubriflora</i>	Cambess.	ON; SO
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	SN
Cardiopteridaceae	<i>Dendrobangia</i>	<i>boliviana</i>	Rusby	ON; SN
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	SN
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	SN
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>glabrum</i>	Pers.	SO; ON; SN
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	ON; SN
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers) A.C. Sm.	ON; SN
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>myrasinoides</i>	Urb.	ON
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>myricoides</i>	Triana & Planch.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>grandiflora</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	SN
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>leptostachya</i>	Benth. ex Hook. f.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bicornis</i>	Mart. & Zucc.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bullata</i>	Benth.	SN
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>eriandra</i>	Benth.	SN
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>glandulosa</i>	Spreng.	SN; SO
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	ON; SN
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>juvensis</i>	Pilg.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>piresii</i>	Prance	SO; ON
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	Lam.	ON; SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	var. <i>aperta</i> (Benth.) Prance	SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>blackii</i>	Prance	SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>heteromorpha</i>	Benth.	ON; SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>humilis</i>	Cham. & Schltdl.	SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>kunthiana</i>	Hook. f.	SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>longistyla</i>	(Hook. f.) Fritsch	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>membranacea</i>	Sagot. ex Laness.	ON; SN; SO
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>oblongifolia</i>	Standl.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	(Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>polita</i>	Spruce ex Hook. f.	ON
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>pruinosa</i>	Benoist	ON; SN
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sclerophylla</i>	(Hook. f.) Fritsch	ON; SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>excelsa</i>	Sabine	SN
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>rodolphii</i>	Huber	ON
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>sprucei</i>	Hook. f.	ON; SN
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>leprantha</i>	Mart.	SN
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G. Mey.	SN
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>weddelliana</i>	Planch. & Triana	ON; SN
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>acuminata</i>	Planch. & Triana	ON
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>guacopary</i>	M. Nee	SN; ST
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>macrophylla</i>	Mart.	SN
Clusiaceae	<i>Platonia</i>	<i>insignis</i>	Mart.	ON
Clusiaceae	<i>Rhedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	ON
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L. f.	ON
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>choisyana</i>	Planch. & Triana	ON; SN
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	ON; SN; SO
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>parvifolia</i>	Ducke	SO; ON; SN
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	ON; SN
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>amazonia</i>	(J.F. Gmel.) Exell	ON; SN
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>perrottetii</i>	(DC.) Planch.	ON; SN
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	Planch.	SN
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	var. <i>fulvus</i> (Planch.) Forero	SN
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	var. <i>induta</i>	SN
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>psammophila</i>	Forero	SN
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>singularis</i>	Ducke	SO; ON; SN
Dilleniaceae	<i>Curatella</i>	<i>americana</i>	L.	SN
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>poepigiana</i>	A. DC.	ON; SN
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>praetermissa</i>	Sandwith	ON; SN
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>sericea</i>	A. DC.	SN
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	ON; SN
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>garckeana</i>	K. Schum.	ON
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Benth.	ON; SN
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>nitida</i>	G. Don	ON; SN
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>robusta</i>	Vittien	SN
Ericaceae	<i>Agarista</i>	<i>duckei</i>	(Huber) Judd	SN
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>anguifugum</i>	Mart.	SN
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A. St.-Hil.	SN
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>squamatum</i>	Sw.	ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>glandulosa</i>	Poepp.	ON
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch	SO
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill.	SN
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>echinocarpus</i>	(Baill.) Ducke	ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>matourensis</i>	Aubl.	ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>palanostigma</i>	Klotzsch	ON

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	SO; ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Joannesia</i>	<i>heveoides</i>	Ducke	ON
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	Mart.	SN; ON
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	subsp. <i>robusta</i> Emmerich	ON
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>riedelii</i>	Müll. Arg.	ON; SN
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>taquari</i>	Aubl.	SN
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SN; SO
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>arborea</i>	Mutis	ON
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>bicolor</i>	(Klotzck) Müll. Arg.	SN
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>coccinea</i>	(Benth.) Müll. Arg.	SN
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>glabrata</i>	(Schott) Poepp. ex Baill.	ON
Euphorbiaceae	<i>Sagotia</i>	<i>racemosa</i>	Baill.	ON
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulatum</i>	(Vell.) Pax	SN
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>marmieri</i>	Huber	ON; SN
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>jupunba</i>	(Willd.) Britton & Killip	ON
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>dasycarpum</i>	(Vogel) Yakovlev	SN; ST
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	ON
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>hassleri</i>	(Chodat) Burkart	ON
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>niopoides</i>	(Spruce ex Benth.) Burkart	ON
Fabaceae	<i>Aldina</i>	<i>latifolia</i>	Spruce ex Benth.	ON
Fabaceae	<i>Alexa</i>	<i>grandiflora</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	(Vell.) Brenan	SN
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speg.	ON
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	SN
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>surinamensis</i>	(Bondt) Splitg. ex Pulle	ON
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	ON; SN
Fabaceae	<i>Batesia</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	ON
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bongardii</i>	Steud.	ON; SO
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>grandifolia</i>	Steud.	ON
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	ON
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longifolia</i>	D. Dietr.	ON; SO
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>rufa</i>	(Bong.) Steud.	ON; SN
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.	ON; SN
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	ON
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>bracteosa</i>	Tul.	ST
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	(Schrad.) Schrader ex DC.	SN
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>leiandra</i>	Benth.	ON
Fabaceae	<i>Cedrelinga</i>	<i>cateniformis</i>	(Ducke) Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>gardnerianum</i>	Tul.	SN
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>macrophyllum</i>	Tul.	ON

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>acacioides</i>	(Ducke) Barneby & J.W. Grimes	ON
Fabaceae	<i>Clathrotropis</i>	<i>macrocarpa</i>	Ducke	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>glycycarpa</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>	Desf.	ON; SN
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>reticulata</i>	Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Coumarouna</i>	<i>ferrea</i>	Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Crudia</i>	<i>oblonga</i>	Benth.	SO; SN
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>spruceana</i>	Benth.	ON; SN
Fabaceae	<i>Deguelia</i>	<i>amazonica</i>	Killip	SN
Fabaceae	<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>mollis</i>	Benth.	ON
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>parviflora</i>	Spruce ex Benth.	SN
Fabaceae	<i>Dinizia</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	ON; SN
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>racemosa</i>	(Hoehne) Amshoff	ON; SN
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>alata</i>	Vogel	SN
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>magnifica</i>	Ducke	SN
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>odorata</i>	(aubl.) Willd.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	Tul.	ON; SN; SO
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	ON
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>maximum</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	Benth.	SN
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>fusca</i>	Lour.	ON; SN
Fabaceae	<i>Hydrochorea</i>	<i>corymbosa</i>	(Rich.) Barneby & J.W. Grimes	ON
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	ON; SN
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	var. <i>courbaril</i>	ON
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>intermedia</i>	Ducke	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>oblongifolia</i>	Huber	ON
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>excelsum</i>	Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>flavum</i>	Kleinhoonte	ON
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>heringeranum</i>	Rizzini	SN
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	ON; SO
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>chartacea</i>	Poepp.	ON
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cinnamomea</i>	Spruce ex Benth.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>disticha</i>	Benth.	ON
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fagifolia</i>	G. Don	SN
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	ON; SN
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>huberi</i>	Ducke	SN
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>marginata</i>	Willd.	ON
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	ON
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>nitida</i>	Willd.	ON
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	SN
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	var. <i>enneandrum</i> (Hoehne) Rudd	SN
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>amplum</i>	Benth.	ON
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>lanceolatum</i>	(Vell.) J.F. Macbr.	SN
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>latifolium</i>	Rusby	SN
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>acaciifolium</i>	(Benth.) Benth.	ON; SN
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>bifolium</i>	(Aubl.) Pers.	ON
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>gracile</i>	Spruce ex Benth.	SN
Fabaceae	<i>Martiodendron</i>	<i>excelsum</i>	(Benth.) Gleason	ON; SN
Fabaceae	<i>Mora</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	SN
Fabaceae	<i>Myroxylon</i>	<i>balsamum</i>	(L.) Harms	ON
Fabaceae	<i>Myroxylon</i>	<i>peruiferum</i>	L. f.	ON
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Harms	SN
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>costulata</i>	(Miq.) Kleinhoonte	ON
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>excelsa</i>	Benth.	SN
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>nobilis</i>	Tul.	ON; SN
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>stipularis</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Ormosiopsis</i>	<i>flava</i>	(Ducke) Ducke	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>multijuga</i>	Benth.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>ulei</i>	(Harms) Kuhlm.	SN
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Pentaclethra</i>	<i>macroloba</i>	(Willd.) Kuntze	ON
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>decandrum</i>	Ducke	SO; SN; ON
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>latifolium</i>	(L.) Benth.	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>montanum</i>	Benth.	ON
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>racemosum</i>	Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>saman</i>	(Jacq.) Benth.	SN
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Benth.	SO
Fabaceae	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	ON; SN
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>duckei</i>	Huber	ON; SN
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>floribundum</i>	Vogel	ON
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	SN
Fabaceae	<i>Poecilanth</i>	<i>effusa</i>	(Huber) Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Poepigia</i>	<i>procera</i>	var. <i>conferta</i> Benth.	ON; SN
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i>	<i>psilostachya</i>	(DC.) G.P. Lewis & M.P. Lima	ON
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>michelii</i>	Britton	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>officinalis</i>	Jacq.	ON
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rohrii</i>	Vahl	ON
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>pubescens</i>	(Benth.) Benth.	SN
Fabaceae	<i>Schizolobium</i>	<i>amazonicum</i>	Huber ex Ducke	ON; SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>chrysophyllum</i>	Poepp.	ON; SN
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>guianense</i>	Benth.	ON
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	Vogel	ON; SN
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>subvelutinum</i> Benth.	ON
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paraense</i>	Huber	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>pendula</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby	ON
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>silvestris</i>	(Vell.) H.S. Irwin & Barneby	ON; SN
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	SN
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laevicarpa</i>	Amshoff	ON
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>lamellata</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	SN
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>racemosa</i>	Benth.	ON; SN; SO
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>alba</i>	Ducke	ON
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rubiginosa</i>	(Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho	ON; SN
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>vulgaris</i>	L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima	ON
Fabaceae	<i>Torresea</i>	<i>acreana</i>	Ducke	ON; SN
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	SN
Fabaceae	<i>Vataireopsis</i>	<i>speciosa</i>	Ducke	SO; ON; SN
Fabaceae	<i>Zollernia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	ON; SN
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>divaricata</i>	(Benth.) Pittier	ON
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	SO; ON; SN
Humiriaceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	ON; SN
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	Aubl.	ON; SN
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	var. <i>floribunda</i> (Mart.) Cuatrec.	ON
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	fo. <i>attenuata</i> Cuatrec.	ON; SN
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	ON
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>mattogrossensis</i>	Malme	ON; SN
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>parviflora</i>	Lam.	ON; SN
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>bemerguii</i>	M.E. Berg	ON
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>brasiliensis</i>	Choisy	ON
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	ON; SN
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>japurensis</i>	Reichardt	ON; SN
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>macrophylla</i>	Kunth	SN
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SO; SN
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P.J. Bergius) Rusby	SN
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>grandifolium</i>	Schnizl.	SN
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>pubescens</i>	Mart.	SN
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	Cham.	SN
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>triflora</i>	Vahl	ON; SN
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>burchellii</i>	Kosterm.	ON; SN
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>citrifolia</i>	(Nees) Mez	ON

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>parviflora</i>	(Meisn.) Mez	ON
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>rosaeodora</i>	Ducke	ON; SN
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>brasiliensis</i>	(Nees) Kosterm.	ON
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>cannella</i>	(Meisn.) Kosterm.	SO; ON; SN
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>debilis</i>	(Mez) Kosterm.	ON
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>itauba</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	ON; SN
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cuspidata</i>	Nees & Mart.	ON; SN
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>mollis</i>	(Kunth) Nees	SO; ON; SN
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>aciphylla</i>	(Nees) Mez	ON
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>canaliculata</i>	(Rich.) Mez	ON; SN
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cuprea</i>	(Meisn.) Mez	ON
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cymbarum</i>	Kunth	ON; SN
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>longifolia</i>	Kunth	ON; SN
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>splendens</i>	(Meisn.) Baill.	ON
Lecythidaceae	<i>Bertholettia</i>	<i>excelsa</i>	Bonpl.	SO; ON; SN
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>decandra</i>	Ducke	ON; SN
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	ON
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>ianeirensis</i>	R. Knuth	SN
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>micrantha</i>	Ducke	SO; ON; SN
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>rubra</i>	Gardner ex Miers	ON; SN
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Lecythidaceae	<i>Couropita</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>amara</i>	(Aubl.) Nied.	ON; SN
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>apiculata</i>	(Miers) A.C. Sm.	ON
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>coriacea</i>	(DC.) S.A. Mori	ON; SN
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>micrantha</i>	(O. Berg.) Miers	ON
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovata</i>	(Cambess.) Miers	SN
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parvifolia</i>	Mart. ex DC.	ON
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pedicellata</i>	(Rich.) S. A. Mori	ON
Lecythidaceae	<i>Lecythis</i>	<i>pisonis</i>	Cambess.	ON; SN
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>laxiflora</i>	H. Winkl.	ON
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>punctata</i>	(Ducke) Ducke	ON
Loganiaceae	<i>Antonia</i>	<i>ovata</i>	Pohl	ON
Loganiaceae	<i>Bonyunia</i>	<i>antoniifolia</i>	Progel	SO
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>pacari</i>	A. St.-Hil.	ON
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	ON; SN
Magnoliaceae	<i>Talauma</i>	<i>ovata</i>	A. St.-Hil.	SN
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>affinis</i>	W.R. Anderson	SN
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>chrysophylla</i>	Kunth	ON
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i>	Kunth	ON
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coriacea</i>	(Sw.) DC.	ON; SN; SO

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A. Juss.	ON; SN
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>cydoniifolia</i>	A. Juss.	SN
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>densa</i>	(Poir.) DC.	ON
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>pachyphylla</i>	A. Juss.	SN
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.	SN
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i>	(L.) DC.	SN
Malvaceae	<i>Aguaria</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	ON; SN
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>albiflora</i>	Ducke	SN
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	Gaertn.	SO; ON; SN
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	ON
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>nervosa</i>	(Uittien) A. Robyns	ON
Malvaceae	<i>Bombax</i>	<i>munguba</i>	Mart.	ON; SN
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>pentandra</i>	(L.) Gaertn.	ON; SN
Malvaceae	<i>Chorisia</i>	<i>pubiflora</i>	(A. St. Hil.) G. Dawson	SO; ON; SN
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	ON
Malvaceae	<i>Erytheca</i>	<i>gracilipes</i>	(K. Schum.) A. Robyns	SN
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	ON; SN
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>divaricata</i>	Mart.	SN
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>paniculata</i>	Mart.	SN
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>speciosa</i>	Willd.	ON; SN
Malvaceae	<i>Matisia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	SN
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>lepidota</i>	Spruce ex Benth.	SN
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>duckei</i>	(A. Robyns) Fern. Alonso	ON
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	ON
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>ochrocalyx</i>	(K. Schum.) Vischer	SN
Malvaceae	<i>Scleronema</i>	<i>praecox</i>	(Ducke) Ducke	ON
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apeibophylla</i>	Ducke	ON
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>pruriens</i>	(Aubl.) K. Schum.	SO; ON; SN
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A. St.-Hil. & Naudin	ON
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>cacao</i>	L.	SN
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>grandiflorum</i>	(Willd. ex Spreng.) K. Schum.	ON
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>microcarpum</i>	Mart.	SN
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>speciosum</i>	Willd. ex Spreng.	ON
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>grossularioides</i>	(L.) Triana	ON; SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>calvescens</i>	DC.	ON
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chartacea</i>	Triana	SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	(Rich.) Urb.	ON
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cinnamomifolia</i>	(DC.) Naudin	SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Mart. ex Naudin	SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dispar</i>	Benth.	ON; SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ferruginata</i>	DC.	SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	ON; SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	DC.	ON

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ligustroides</i>	(DC.) Naudin	ON
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>phaeophylla</i>	Triana	ON; SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>poepigii</i>	Triana	ON; SN
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>pyrifolia</i>	Naudin	ON
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb.	ON
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D. Don ex DC.	ON
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	SN
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>brevipes</i>	Hook.	SN
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>collocarpa</i>	Ducke	ON
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nigra</i>	(DC.) Morley	ON
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	ON
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	SO; ON; SN
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	(L.) Sleumer	SO; ON; SN
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	A. Juss.	SO; ON; SN
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>pachycarpa</i> (C. DC.) T.D. Penn.	SN
Meliaceae	<i>Swietenia</i>	<i>macrophylla</i>	King	ON
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	ON; SN
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>paraensis</i>	C. DC.	ON; SN
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	Kunth	ON
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>stellatotomentosa</i>	Kuntze	SN
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>concolor</i>	Poepp. & Endl.	ON; SN
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	ON; SN
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>sandwithiana</i>	Krukoff & Barneby	SN
Moraceae	<i>Bagassa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	Huber	SO; ON; SN
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	subsp. <i>obovatum</i> (Ducke) C.C. Berg	ON
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Huber	ON
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg.	ON; SN
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>rubescens</i>	Taub.	ON
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	(Kunth) Oken	ON; SN
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>utile</i>	subsp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg.	ON; SN
Moraceae	<i>Castilla</i>	<i>ulei</i>	Warb.	ON; SN
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>ilicifolia</i>	(Spreng.) Lanj. & Rossberg	ON; SN
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>racemosa</i>	Ruiz & Pav.	SO; ON; SN
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>albert-smithii</i>	Standl.	SN
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>americana</i>	subsp. <i>guianensis</i> (Desv. ex Ham.) C. C. Berg	SN
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>carautana</i>	L.J. Neves & L. Emygdio	SN
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gomelleira</i>	Kunth & C.D. Bouché	ON
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	Willd.	ON; SN
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	ON
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	ON
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>pedunculata</i>	Benoist	SO; ON; SN
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>podogyne</i>	Ducke	ON; SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex. Steud.	SN
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	subsp. <i>tinctoria</i>	SN
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>coriacea</i>	(K. Karst.) C.C. Berg.	ON; SN
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>sclerophylla</i>	(Ducke) C.C. Berg.	SO; ON; SN
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ternstroemiiflora</i>	(Mildbr.) C. C. Berg	ON
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SN
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber	ON; SN
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	ON
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevis</i>	(Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	SO; ON; SN
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>macrophylla</i>	Trécul	SN
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	SN; ON
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>sprucei</i>	(Baill.) J.F. Macbr.	SN
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>juruensis</i>	Warb.	ON
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>macrophylla</i>	(Benth.) Warb.	SO; ON; SN
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>sagotiana</i>	(Benth.) Warb.	SN
Myristicaceae	<i>Osteophloeum</i>	<i>platyspermum</i>	(Spruce ex A. DC.) Warb.	ON; SN
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>calophylla</i>	(Spruce) Warb.	ON
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>carinata</i>	(Benth.) Warb.	ON; SN
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>melinonii</i>	(Benoist) A.C. Sm.	ON; SN
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	SN
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sessilis</i>	(A. DC.) Warb.	SN
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>surinamensis</i>	(Rol. ex Rottb.) Warb.	ON; SN
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>tuberculata</i>	O. Berg	ON; SN
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>brachypoda</i>	DC.	ON
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>flavescens</i>	DC.	SO
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	ON; SN
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>inundata</i>	DC.	SO
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>lambertiana</i>	DC.	ON
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>recurvata</i>	O. Berg	SN
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tapacumensis</i>	O. Berg	ON
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tomentosa</i>	Aubl.	ON
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>uniflora</i>	L.	SN
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	ON; SN
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>berberis</i>	DC.	ON
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bracteata</i>	(Rich.) DC.	ON; SN
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	SN
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fenestrata</i>	DC.	ON
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.	ON
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>paivae</i>	O. Berg	ON
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubipetala</i>	Miq.	SN
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>regeliana</i>	O. Berg	ON
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>dubia</i>	(Kunth) MC Vaugh	SN
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg.	ON; SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>graciliflora</i>	(Mart. ex J.A. Schmidt) Lundell	ON
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>hirsuta</i>	(Choisy) Lundell	ON
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>compressa</i>	J. A. Schmidt	SN
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>spruceana</i>	Heimerl	SN; ON
Ochnaceae	<i>Cespedesia</i>	<i>spathulata</i>	(Ruiz & Pav.) Planch.	SN
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	ON; SN
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>confertiflora</i>	Engl.	SN
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>discophora</i>	Ducke	ON; SN
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hexasperma</i>	(A. St.-Hil.) Baill.	SN
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>polygyna</i>	Engl.	ON
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>florida</i>	Tul.	ON
Olacaceae	<i>Chaenochiton</i>	<i>kappleri</i>	(Sagot ex Engl.) Ducke	ON
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>candida</i>	(Poepp.) Kuntze	ON
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>inopiflora</i>	(Miers) Kuntze	SN
Olacaceae	<i>Minquartia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	ON; SN
Pentaphragmaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>punctata</i>	(Aubl.) Sw.	ON
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SN
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>	SO; SN
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	Vahl	SN
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	var. <i>gardneriana</i> (Wedd. ex Baill.) Müll. Arg.	SN
Phytolaccaceae	<i>Gallesia</i>	<i>gorazema</i>	(vell.) Moq.	ON
Phytolaccaceae	<i>Gallesia</i>	<i>integrifolia</i>	(Spreng.) Harms	SN
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>cernuum</i>	Vell.	ON
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>lucidula</i>	Benth.	SN
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>mollis</i>	Casar.	ON; SN
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>trinitatis</i>	Lindau	SN
Polygonaceae	<i>Ruprechtia</i>	<i>brachysepala</i>	Meisn.	ON
Polygonaceae	<i>Ruprechtia</i>	<i>brachystachya</i>	Benth.	ON
Polygonaceae	<i>Symmeria</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	SN
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	SN
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>gardneriana</i>	Wedd.	ON
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SN
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	ON
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch	SN
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	ST; SN
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>nitida</i>	Rudge	ON
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>thomesiana</i>	Moric.	ON
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	Perkins	ON
Rhizophoraceae	<i>Sterigmatopetalum</i>	<i>obovatum</i>	Kuhlms.	ON
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cham. & Schltdl.) D. Dietr.	SN
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>multiflorum</i>	Griseb.	SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Rubiaceae	<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	Spruce	SO; ON; SN
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>turbinata</i>	DC.	ON
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlms.	ON; SN
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>multiflora</i>	A. Rich. ex DC.	ON
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i>	(Pohl) Pohl	ON
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	ON; SN
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	Benth.	ON
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>cujabensis</i>	Klotzsch	SN
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>graciliflora</i>	K. Schum.	ON
Rubiaceae	<i>Kotchubaea</i>	<i>insignis</i>	Fisch. ex DC.	ON
Rubiaceae	<i>Kotchubaea</i>	<i>sericantha</i>	Standl.	ON
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>coriacea</i>	Spruce ex Benth.	SN
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SN
Rubiaceae	<i>Retiniphyllum</i>	<i>truncatum</i>	Müll. Arg.	SN
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	var. <i>pseudobrasiliensis</i> Gottsb. & Ehrend.	ON
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>leiocarpa</i>	Engl.	ON
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	Kunth	ON
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	ON
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>arguta</i>	Briq.	SN
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	ON; SN
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>cotticensis</i>	Uitten	ON
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>decandra</i>	Jacq.	SN
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	ON; SN
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Cambess.	ON
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	ON
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	Sw.	SN
Salicaceae	<i>Hasseltia</i>	<i>floribunda</i>	Kunth	SO; ON; SN
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>racemosum</i>	Jacq.	ON
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>procera</i>	(Poepp.) Eichler	SO; ON; SN
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>cinerea</i>	Poepp.	SN
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>scrobiculata</i>	Rich.	ON
Sapindaceae	<i>Dilodendron</i>	<i>bipinnatum</i>	Radlk.	ST
Sapindaceae	<i>Magonia</i>	<i>pubescens</i>	A. St.-Hil.	SN
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Radlk.	ON
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>macrostylis</i>	Radlk.	ON
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>purgans</i>	(Poepp.) Radlk.	ON
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>sororopaniana</i>	Steyerm.	SN
Sapindaceae	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	L.	SN
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>retusa</i>	R.S. Cowan	ON
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>anomalum</i>	Pires	SO; ON; SN
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	A. DC.	ON
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>marginatum</i>	(Hook & Arn.) Radlk.	SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>prieurii</i>	A. DC.	ON; SN
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sanguinolentum</i>	(Pierre) Baehni	SN
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sparsiflorum</i>	Klotzsch ex Miq.	ON
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	SN
Sapotaceae	<i>Labatia</i>	<i>macrocarpa</i>	Mart.	ON; SN
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>amazonica</i>	(Huber) A. Chev.	ON; SN
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>huberi</i>	(Ducke) A. Chev.	SN
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Pierre	ON; SN
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>duckeana</i> (Baehni) T. D. Penn.	ON
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>guyanensis</i>	ON
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>melinoniana</i>	Pierre	ON
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>venulosa</i>	(Mart. & Eichler) Pierre	ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>bilocularis</i>	(H.J.P. Winkl.) Baehni	ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cladantha</i>	Sandwith	ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	(A. DC.) Baehni	ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneri</i>	(Mart. & Miq.) Baehni	SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneriana</i>	(A. DC.) Radlk.	ON
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	subsp. <i>glomerata</i>	SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SO; ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>laevigata</i>	(Mart.) Radlk.	ON
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrophylla</i>	(Lam.) Eyma	ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>oblanceolata</i>	Pires	SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>procera</i>	(Mart.) K. Hammer	ON
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	ON; SN
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	(Mart.) Radlk.	SN
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>cedron</i>	Planch.	ON
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	ON; SN
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	A. St.-Hil.	ON
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Theaceae	<i>Gordonia</i>	<i>fruticosa</i>	(Schrad.) H. Keng	SN
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>edentula</i>	Kuhlms.	SN
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	SN
Urticaceae	<i>Coussapoa</i>	<i>trinervia</i>	Spruce ex Mildbr.	ON
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>bicolor</i>	Mart.	ON
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>minor</i>	Benoist	SO; ON; SN
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>paraensis</i>	Huber	ON
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glycycarpa</i>	Ruiz & Pav.	ON; SN
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	SO; ON; SN
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	(Melch.) Ducke	ON
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>fasciculata</i>	Mart.	ON
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>japura</i>	Spruce ex Warm.	ON
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>uncinatum</i>	Warm.	SO; ON; SN

Continua...

TABELA 14. RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM CONTATOS FLORÍSTICOS

Família	Gênero	Espécie	Autor	Fitofisionomia IBGE (1992)
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>albiflora</i>	Warm.	SO; ON; SN
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	ON
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	subsp. <i>pubescens</i> (Mart.) Stafleu	SN
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	SO; ON
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	SN; SO
Vochysiaceae	<i>Salvertia</i>	<i>convallariodora</i>	A. St.-Hil.	SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	ON; SO
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>ferruginea</i>	Mart.	SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>floribunda</i>	Mart.	ON
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ON; SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Mart.	ON; SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>maxima</i>	Ducke	SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>obscura</i>	Warm.	SO; ON
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	Mart.	SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tucanorum</i>	Mart.	SN
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>vismiifolia</i>	Spruce ex Warm.	SO; ON; SN

Nota: Savana/Floresta Ombrófila=SO; Floresta Ombrófila/Floresta Estacional=ON; Campinarana/Floresta Ombrófila; Savana/Floresta Estacional=SN; Savana Estépica/Floresta Ombrófila=TO; Savana Estépica/Floresta Estacional=TN; Savana/Savana Estépica=ST

- ALGER, K.; LIMA, A. Políticas públicas e a fragmentação de ecossistemas. Capítulo 16. In: D.M. Rambaldi; D.A.S. de Oliveira (orgs.). **Fragmentação de ecossistemas**. Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2005, p.392-419.
- ALHO, C.J.R. Biodiversity of the Pantanal: response to seasonal flooding regime and to environmental degradation. **Braz. J. Biol.**, v. 68, n.4., suppl., 2008.
- ALMEIDA, S.S.; AMARAL, D.D.; SILVA, A.S.L. DA Análise florística e estrutura de florestas de várzea no estuário amazônico. **Acta Amazônica**, v.34, n.4, p.513-524, 2004.
- ARAÚJO, R. DE A. *et al.* Florística e estrutura de fragmento florestal em área de transição na Amazônia matogrossense no município de Sinop. **Acta Amazônica**, v.39, n.4, 2009.
- ARAÚJO, R. DE A. **Florística e estrutura da comunidade arbórea em fragmento florestal urbano no município de Sinop, Mato Grosso**. Cuiabá: Faculdade de Engenharia Florestal/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais), 2008.
- ARIEIRA, J.; CUNHA, C.N. DA. Fitossociologia de uma floresta inundável monodominante de *Vochysia divergens* Pohl (Vochysiaceae), no Pantanal Norte, Mato Grosso, Brasil. **Acta Bot. Bras.**, v.20, n.3, p.569-580, 2006.
- ARRUDA, C.R. DE **Determinação de unidades de gestão em floresta natural, no município de Juína, Mato Grosso**. Cuiabá: Faculdade de Engenharia Florestal/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais), 2008.
- ARRUDA, E.C. DE **Caracterização de clareiras em floresta inundável monodominante de *Vochysia divergens* Pohl (Vochysiaceae), no Pantanal Norte, Mato Grosso**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 2006.
- ARRUDA, L.; DANIEL, O. Florística e diversidade em um fragmento de floresta estacional semidecidual aluvial em Dourados, MS. **Floresta**, v.37, n.2, p.189-199, 2007.
- AZEVEDO, L.G. *et al.* Conhecimento científico para gestão ambiental. Amazônia, Cerrado e Pantanal. Tomo II, Meio natural. Brasília: MMA, IBAMA, 1995.
- BARBOSA, D.C. DE F. *et al.* Estrutura da vegetação lenhosa em dois fragmentos naturais de florestas inundáveis (impucas) no Parque Estadual do Araguaia, Mato Grosso. **Revista Arvore**, v.35, n.3, p.457-471, 2011.
- BARBOSA, M.M. **Florística e fitossociologia de cerrado sentido restrito no Parque Estadual da Serra Azul, Barra do Garças - MT**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 2006.
- BARROS, L.C. **Caracterização florística e fitossociológica de uma regeneração natural em floresta ombrófila aberta, no Horto Florestal de Matupá - MT**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 1996.
- BORGES, S.H. *et al.* 2007. Uma análise geopolítica do atual sistema de unidades de conservação na Amazônia brasileira. **Política Ambiental**, n.4, 2007.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SC.22 Tocantins. V.22**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1981.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SE.21. Corumbá. V.27**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1982.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SE.22 Goiânia. V.31**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1983.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SD.22 Goiás. V.25**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1983.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SD.21 Cuiabá. V.26**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1982.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SD.20 Guaporé. V.19**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1979.
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais. Folha SC.21 Juarena. V.20**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1980.
- CARVALHO, F.M.V.; MARCO-JÚNIOR, P. DE; FERREIRA, L.G. The Cerrado into-pieces: habitat fragmentation as a function of landscape use in the savannas of central Brazil. **Biological Conservation**, v.142, p.1392-1403, 2009.
- CASTRILLON, S.K.I. *et al.* Avaliação da diversidade arbórea das ilhas do rio Paraguai na região de Cáceres, Pantanal Matogrossense, Brasil. **Acta Bot. Bras.**, v.25, n.3, 2011.
- CASTRO, A.A.J.F. *et al.* How rich is the flora of Brazilian Cerrados?. **Ann. Missori Bot. Gard.**, v.86, p.192-224, 1999.
- CI-Brasil. Conservation International. **Hotspots revisitados**. As regiões biologicamente mais raras e ameaçadas do planeta, 2005.
- COLLI, G.R. *et al.* A fragmentação dos ecossistemas e a biodiversidade brasileira: uma síntese. Capítulo 12. In: D.M. Rambaldi; D.A.S. de Oliveira (orgs.). **Fragmentação de ecossistemas**. Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2005, p.318-324.
- CONDÉ, T.M.; TONINI, H. Fitossociologia de uma floresta ombrófila densa na Amazônia Setentrional, Roraima, Brasil. **Acta Amazônica**, v.43, n.3., p.247-260, 2013.
- CONSTANTINO, R. Introdução. Por que usar nomes científicos?. Seção I. In: D.M. Rambaldi; D.A.S. de Oliveira (orgs.). **Fragmentação de ecossistemas**. Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2005.
- CORSINI, E.; GUARIM-NETO, G. Aspectos ecológicos da vegetação de "carvoal" (*Callisthene fasciculata* (Spr.) Mart.) no pantanal Mato-grossense. In: **III Simpósio sobre recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal. Os desafios do novo milênio**. Corumbá, 27 a 30 de novembro de 2000. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2000.
- COSTA, C.P. DA, CUNHA, C.N. DA E COSTA, S.C. Caracterização da flora e estrutura do estrato arbustivo-arbóreo de um cerrado no Pantanal de Poconé, MT. **Biota Neotr.**, v. 10, n.3, 2010.
- COSTA, S. C. **Análise fitossociológica da transição floresta-savana em uma cordilheira no Pantanal de Poconé (MT)**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 2002.
- CUNHA, C. N. DA. **Estudo florístico e fitofisionômico das principais formações arbóreas do Pantanal de Poconé - Mato Grosso**. Campinas: Instituto de Biologia/UNICAMP. Dissertação (Mestrado e Biologia Vegetal), 1990.
- CUNHA, C.N. DA; JUNK, W.J. Composição florística de capões e cordilheiras: localização das espécies lenhosas quanto ao gradiente de inundação no Pantanal de Poconé, MT - Brasil. In: **Anais do II Simpósio sobre recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal. Manejo e Conservação**. Corumbá: Embrapa Pantanal/UFMS, 1999.
- DAMASCENO-JÚNIOR, G.A. *et al.* Florestas estacionais no Pantanal, considerações florísticas e subsídios para conservação. In: **Anais 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, Corumbá, 7-11 de novembro de 2009**. Embrapa Informática Agropecuária/INPE, p.784-795.
- DUARTE, T.G. **Florística, fitossociologia e relações solo-vegetação em floresta estacional decidual em Barão de Melgaço, Pantanal de Mato Grosso**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, Tese (Doutorado), 2007.
- EIA. Estudo de Impacto Ambiental. **UHE Foz do Apicás. FAP-V-61-600.001-RE-RO. Volume 2/6 -Subseções 5.1 e 5.2. Diagnóstico dos Meios Físico e Biótico**. Rio de Janeiro: Ministério de Minas e Energia/EPE. Empresa de Pesquisa Energética/ Biodinâmica Engenharia e Meio Ambiente/PCE, 2010.

- EIA. Estudo de Impacto Ambiental. **AHE Colíder. Diagnóstico Ambiental. vol. III. Capítulo 9.** Rio de Janeiro: Andrade Gutierrez S.A./Eletronorte-Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A./Furnas-Furnas Centrais Elétricas S.A., 2009.
- EIA. Estudo de Impacto Ambiental. **AHE do Alto e Médio Rio das Garças - MT. vol. IV.** Alto Garças : Garças Energia e Participações S/A., 2009.
- EIA. Estudo de Impacto Ambiental. **PCH Foz do Cedro. Meio Biótico. vol.II.** Recife: Ecoflora Engenharia Ambiental Ltda./Atiaia Energia. Grupo Cornélio Brennan. 2008.
- EIA. Estudo de Impacto Ambiental. **UHE São Manoel. Diagnóstico do Meio Biótico. Relatório de vegetação relativo à Licença de Coleta de Flora n.004/2008 emitida pela SEMA-MT.** Rio de Janeiro: EPE. Empresa de Pesquisa Energética, 2010.
- EIA. Estudo de Impacto Ambiental. **UHE Teles Pires. Diagnóstico do Meio Biótico. Relatório de vegetação relativo à Licença de Coleta de Flora n.003/2008 emitida pela SEMA-MT.** Rio de Janeiro: EPE. Empresa de Pesquisa Energética, 2010.
- EIA-RIMA. Estudo de Impacto Ambiental-Relatório de Impacto Ambiental. **UHE Paiaçu. Vol.II. Diagnóstico ambiental da área de influência direta.** Salvador: Global Energia/Novo Norte Energia, 2011.
- EIA-RIMA. Estudo de Impacto Ambiental-Relatório de Impacto Ambiental. **UHE Sinop. Relatório Final. Vol.VI. Meio Biótico. Tomo 3/5. Anexos.** Rio de Janeiro: EPE - Empresa de Pesquisa Energética/THEMAG Engenharia, 2010.
- EIA-RIMA. Estudo de Impacto Ambiental-Relatório de Impacto Ambiental. **PCHs Cabeça de Boi, Salto Apiacás e da Fazenda. vol.III. Meio Biótico.** Caxias do Sul: Preserve - Assessoria em Projetos Ambientais/Heber Participações Ltda, 2007.
- EIA-RIMA. Estudo de Impacto Ambiental-Relatório de Impacto Ambiental. **PCH's Saracura e Jacutinga. Diagnóstico do Meio Biótico. vol.III.** Cuiabá: PASCON. Projetos, Assistência Técnica e Consultoria Ambiental Ltda./EECO. Empreendimentos Energéticos Centro Oeste, 2007.
- FEARNSIDE, P.M. Desmatamento na Amazônia: dinâmica, impactos e controle. **Acta Amazônica**, v.36, n.3, 2006.
- FELFILI, J.M. *et al.* Composição florística e fitossociologia do cerrado sentido restrito no município de Água Boa - MT. **Acta Bot. Bras.**, v.16, n.1, pp.103-112, 2002.
- FELFILI, J.M. Fragmentos de florestas estacionais do Brasil Central: diagnóstico e proposta de corredores ecológicos. *In*: COSTA, R.B. da (org.). **Fragmentação florestal e alternativas de desenvolvimento rural na região Centro-Oeste.** Cap.6. Campo Grande: UCDB, 2003, p.139-160.
- FEMA. Fundação Estadual do Meio Ambiente. **EIA. Estudo de Impacto Ambiental da Estrada Parque Cachoeira da Fumaça.** vol. I. Cuiabá: Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEMA)/ Secretaria Estadual de Transportes (SEET). 2001.
- FERREIRA JUNIOR, E.B. *et al.* Composição, diversidade e similaridade florística de uma floresta tropical semidecídua submontana em Marcelândia - MT. **Acta Amazônica**, v.38, n.4, p.673-680, 2008.
- FINGER, Z. **Fitossociologia de comunidades arbóreas em savanas do Brasil Central.** Santa Maria: UFSM. Tese (Doutorado), 2008.
- FONSECA, G. M. DA *et al.* Aspectos fitossociológicos de uma comunidade de carvoal (*Callisthene fasciculata*) no Pantanal de Mato Grosso. *In*: **IV Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal. Sustentabilidade regional. Corumbá, 23 a 26 de novembro de 2004.** Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004.
- FRANCZAK, D.D. **Mudança na comunidade lenhosa de um cerradão e um cerrado stricto sensu no Parque do Bacaba, Nova Xavantina - MT.** Cuiabá: Faculdade de Engenharia Florestal/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais), 2009.
- FURLEY, P.A.; RATTER, J.A.; GIFFORD, D.R. Observations on the vegetation of Easterns Mato Grosso, Brazil. III. The woody vegetation and soils of the Morro da Fumaça, Torixoréu. **Proceedings of The Royal Society, Biological Science**, v.235, p. 259-280, 1988.
- GAMA, J.R.V. *et al.* Fitossociologia de duas fitocenoses de floresta ombrófila aberta no município de Codó, estado do Maranhão. **Revista Árvore**, v.31, n.3, p.465-477, 2007.
- GOMES, L. *et al.* Comparações florísticas e estruturais entre duas comunidades lenhosas de cerrado típico e cerrado rupestre, Mato Grosso, Brasil. **Acta Bot. Bras.**, v. 25, n.4, p.865-875, 2011.
- GOODLAND, R.; FERRI, 1979. **Ecologia do Cerrado.** Belo Horizonte: EDUSP/Livraria Itatiaia Editora Ltda., 193p.
- GROGAM, J; GALVÃO, J. Physiography and floristic gradients across topography in transitional seasonally dry evergreen forests of southeast Pará, Brazil. **Acta Amazônica**, v. 36, n.4, p.483-496, 2006.
- GUARIM-NETO, G. Plantas do Brasil - Angiospermas do estado de Mato Grosso - Pantanal. **Acta Bot. Bras.**, v.51, n.1, 1991.
- GUARIM-NETO, G.; GUARIM, V.L.M.S.; PRANCE, G.T. Structure and floristic composition of the trees of an area of cerrado near Cuiabá, Mato Grosso, Brazil. **Key Bulletin** v.49, n.3, 1994.
- HUBBELL, S.P. *et al.* How many tree species are there in the Amazon and how many of them will go extinct? **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v.105, spp.1.1, 2008.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico da vegetação brasileira.** Manuais Técnicos em geociências, n.1. Rio de Janeiro: Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1992.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico da vegetação brasileira.** Manuais Técnicos em Geociências, número 1. Rio de Janeiro: MPOG/IBGE/Diretoria de Geociências/ Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 2012.
- INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. JBRJ. Jabot – Banco de dados da flora brasileira. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <<http://www.jbrj.gov.br/jabot>>. Acesso em: outubro de 2013.
- INCT - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. Rede Espécie Link. Disponível em: <<http://splink.cria.org.br>>. Acesso em: outubro de 2013.
- IVANAUSKAS, N.M.; MONTEIRO, R.; RODRIGUES, R.R. Classificação fitogeográfica das florestas do alto rio Xingu. **Acta Amazônica**, v.38, n.3, p.387-402, 2008.
- IVANAUSKAS, N.M.; MONTEIRO, R.; RODRIGUES, R.R. Composição florística de trechos florestais na borda sul-amazônica. **Acta Amazônica**, v.34 n.3, p.399-413, 2004.
- LEWINSOHN, T.M.; PRADO, P.I. Biodiversidade brasileira. Síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Editora Contexto, 2004.
- KUNZ, S.H. *et al.* Análise da similaridade florística entre florestas do Alto Rio Xingu, da Bacia Amazônica e do Planalto Central. **Revista Brasileira de Botânica**, v.32, n.4, p.725-736, 2009.
- KUNZ, S.H. *et al.* Aspectos florísticos e fitossociológicos de um trecho de floresta estacional perenifolia na Fazenda Trairão, bacia hidrográfica do rio das Pacas, Querência - MT. **Acta Amazônica** v.38, n.2, p.245-254, 2008.
- KUNZ, S.H. *et al.* Fitossociologia de uma área de floresta estacional perenifolia na Fazenda Amoreiras, Querência, MT. **Revista Árvore**, v.34, n.4., p.713-721, 2010.
- KUNZ, S.H.; IVANAUSKAS, N.M.; MARTINS, S.V. Estrutura fitossociológica de uma área de cerradão em Canarana, Estado de Mato Grosso, Brasil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v.31, n.3, p.255-261, 2009.
- LIMA JÚNIOR, G.A. **Flora e estrutura do estrato arbóreo e relações solo-vegetação de cerradão em Barão de Melgaço, Pantanal de Mato Grosso, Brasil.** Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, Tese (Doutorado), 2007.
- LIMA, E.P. DA C. **Florística e estrutura de uma área degradada por garimpo de ouro abandonado e do remanescente florestal de entorno, no município de Alta Floresta/MT.** Cáceres: UNEMAT. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais), 2008.
- LIMA, M.S.; DAMASCENO-JUNIOR, G.; TANAKA, M.O. Aspectos estruturais de comunidade arbórea em remanescentes de floresta estacional decidual, em Corumbá, MS. **Revista Brasileira de Botânica**, v.33, n.3, p.437-453, 2010.
- LIMA, R.B.A. *et al.* Fitossociologia de um trecho de floresta ombrófila densa na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari, Carauari, Amazonas. **Scientia Plena**, v.8, n.1, p.1-11, 2012.
- LOPES, S. DE F. *et al.* Estrutura e grupos ecológicos em uma floresta estacional semidecidual em Uberlândia, MG. *In*: **IX Simpósio nacional do Cerrado: Desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais, e II Simpósio Internacional Savanas Tropicais, 12 a 17 de outubro de 2008, Brasília, DF.**
- MACEDO, M. **Aspectos ecológicos de um cerradão mesotrófico nas cercanias de Cuiabá, Mato Grosso.** Manaus: INPA/Fundação Universidade do Amazonas. Tese (Doutorado), 1993.

- MAEDA, E.E.; FORMAGGIO, A.R.; SHIMABUKURO, Y.E. Análise histórica das transformações da floresta Amazônica em áreas agrícolas na bacia do rio Suia-Missú. *Sociedade e Natureza*, v.20, n.1, 2008.
- MALHEIROS, A.F.; HIGUCHI, N.; SANTOS, J. DOS. Análise estrutural da floresta tropical úmida do município de Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil. *Acta Amazônica*, v.39, n.3., p.539-548, 2009.
- MANABE, V.D.; SILVA, J.S.V. DA Distribuição de formações pioneiras no Pantanal brasileiro. In: **Anais 3º Simpósio de geotecnologias do Pantanal, Cáceres, MT, 16-20 de outubro 2010**. Embrapa Informática Agropecuária/INPE, p.304-313.
- MARACHAHIPES, L. *et al.* Estrutura e composição florística da vegetação lenhosa em cerrado-rupeste na transição Cerrado-Floresta Amazônica, Mato Grosso, Brasil. *Biota Neotrop.*, v.11, n.1, 2011. Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1/pt/abstract?article=bn02111012011>>. Acesso em: agosto de 2012.
- MARIMON, B.S.; LIMA, E. DE S. Caracterização fitofisionômica e levantamento florístico preliminar no Pantanal dos rios Mortes-Araguaia, Cocalinho, Mato Grosso, Brasil. *Acta Bot. Bras.*, v.15, n.2, p.213-229, 2001.
- MARIMON-JÚNIOR, B.H.; HARIDASAN, M. Comparação da vegetação arbórea e características edáficas de um cerrado e um cerrado sensu stricto em áreas adjacentes sobre solo distrófico no leste de Mato Grosso, Brasil. *Acta Bot. Bras.*, v.19, n.4, p.913-926, 2005.
- MARTINI, A.; ROSA, N. DE A.; UHL, C. **Espécies de árvores potencialmente ameaçadas pela atividade madeireira na Amazônia**. Série Amazônia, n.11. Belém: IMAZON, 1998.
- MATO GROSSO. Fundação Estadual de Meio Ambiente. Diretoria de Recursos Florestais. Coordenadoria de Unidades de Conservação - CUCO. **Plano de Manejo do Parque Estadual Águas do Cuiabá**. Cuiabá: Furnas Centrais Elétricas/MRS Estudos Ambientais Ltda. 2005.
- MATO GROSSO. Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEM - MT. Coordenadoria de Unidades de Conservação. **Diagnóstico ambiental Parque Estadual da Serra Azul**. Vol. I. Cuiabá: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)/MMA. 2001.
- MATO GROSSO. Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEM - MT. Diretoria Técnica. Coordenadoria de Pesquisa e Planejamento Ambiental. Divisão de Unidades de Conservação. **Estudo ecológico rápido para criação e implantação de unidades (s) de conservação das cabeceiras do rio Cuiabá**. vol. I. Nova Lima: CEPENAR - Engenharia, Meio Ambiente e Energia Ltda. 1998.
- MATO GROSSO. Fundação Estadual do Meio Ambiente. **Estudo ecológico rápido para a criação e implantação da unidade de conservação Pantanal do rio das Mortes. Capítulo II. Caracterização geral da área de estudos**. Cuiabá: Instituto Pró-Natura. Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais. 1998.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Parque Estadual Igarapés do Juruena (PEIJU). **Avaliação ecológica rápida (ERA) e plano de manejo. Parte 2. Relatório consolidado da avaliação ecológica rápida (ERA)**. Cuiabá: CUC/SEMA-MT, 2008.
- MÉIO, B.B. *et al.* Influência da flora das florestas Amazônica e Atlântica na vegetação do cerrado sensu stricto. *Revista Brasileira de Botânica*, v.26, n.4, p.437-444, 2003.
- MENDONÇA, R.C. *et al.* Flora vascular do bioma Cerrado. In: SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA Cerrados, 1998, p.289-556.
- MEWS, H.A. *et al.* Dinâmica da comunidade lenhosa de um Cerrado Típico na região Nordeste do estado de Mato Grosso, Brasil. *Biota Neotropica*, v.11, n.1, 2011.
- MONTEIRO, J.R.B. **Composição florística e estrutura de uma floresta mesófila semidecídua no município de chapada dos Guimarães - MT**. Campinas: Instituto de Biologia/UNICAMP. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal), 1993.
- NASCIMENTO, M.T.; CUNHA, C. N. DA Estrutura e composição florística de um cambarazal no Pantanal de Poconé - MT. *Acta Bot. Bras.*, v.4, n.1, 1989.
- NASCIMENTO, M.T.; SADDI, N. Structure and floristic composition in a area of cerrado in Cuiabá-MT, Brazil. *Rev. Bras. Bot.*, v.15, n.1, p.47-55, 1992.
- NEW YORK BOTANICAL GARDEN. The C.V. Starr Virtual Herbarium. New York, US. Disponível em: <<http://sciweb.nybg.org/science2/herbacat/getSearchPageResults.do?>>. Acesso em: setembro de 2013.
- NOGUEIRA-BORGES, H.B.; SHEPHERD, G. Flora e estrutura do estrato lenhoso numa comunidade de cerrado de Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil. *Rev. Bras. Bot.*, v.28, n.1, p.61-74, 2005.
- OLIVEIRA, A.A. DE; MORI, S. A. A Central Amazonian terra firme forest. I. High tree species richness on poor soils. *Biodiversity and Conservation*, v.8, p.1219-1244, 1999.
- OLIVEIRA, A.N. *et al.* Composição e diversidade florístico-estrutural de um hectare de floresta densa de terra firme na Amazônia Central, Amazonas, Brasil. *Acta Amazônica*, v.38, n.4, 2005.
- OLIVEIRA, A.N. DE; AMARAL, I.L. Florística e fitossociologia de uma floresta de vertente na Amazônia Central, Amazonas, Brasil. *Acta Amazônica*, v.34, n.1, p.21-34, 2004.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T. **A vegetação de um campo de monchões - microrrelevo associados a cupins - na região de Cuiabá (MT)**. Campinas: Instituto de Biologia/UNICAMP. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal), 1988.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T. Composição florística e estrutura comunitária da floresta de galeria do Córrego da Paciência, Cuiabá, MT. *Acta Bot. Bras.*, v.3, n.1, p.91-102, 1989.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T. *et al.* Environmental factors affecting physiognomic and floristic variation in a area of cerrado in central Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, v.5, p.413-431, 1989.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T.; MARTINS, F.R. Distribuição, caracterização e composição florística das formações vegetais da região da Salgadeira, na Chapada-dos-Guimarães (MT). *Rev. Bras. Bot.*, v.9, p.207-223, 1986.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T.; MARTINS, F.R. Distribuição, caracterização e composição florística das formações vegetais da região da Salgadeira, na chapada-dos-Guimarães (MT). *Rev. Bras. Bot.*, v.9, p.207-223, 1986.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T.; RATTER, J.A.; SHEPHERD, G.J. Floristic composition and community structure of a Central Brazilian gallery forest. *Flora*, v.184, p.103-117, 1990.
- PADILHA, D.R.C.; SALIS, S.M.; DAMASCENO-JÚNIOR, G. A. Composição florística e estrutura de remanescentes de Chaco florestado no Pantanal brasileiro. In: **5º Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal**. Corumbá, MS, 9-12 de novembro de 2010, p.1-3.
- PCBAP. **Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (Pantanal). Diagnóstico dos meios físico e biótico**. V.II. Tomo III. Brasília: MMA, 1997.
- PINTO, J.R.R.; HAY, J. DU V. Mudanças florísticas e estruturais na comunidade arbórea de uma floresta de vale no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. *Rev. Bras. Bot.*, v.28, n.3, p.523-539, 2005.
- PINTO, J.R.R.; OLIVEIRA-FILHO, A.T. Perfil florístico e estrutura da comunidade arbórea de uma floresta de vale no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. *Rev. Bras. Bot.*, v.22, n.1, p.53-67, 1999.
- PINTO, J.R.R.; OLIVEIRA-FILHO, A.T.; HAY, J.D.V. Influence of soil and topography on the composition of a tree community in a Central Brazilian valley forest. *Edinburgh Journal of Botany*, v.62, n.182, 2005.
- PIRANI, F.R. **Fenologia de uma comunidade arbórea em cerrado sentido restrito no Parque Estadual da Serra Azul, Barra do Garças - MT**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 2008.
- POTT, A. *et al.* Plant diversity of the Pantanal wetland. *Braz. J. Biol.* v.17, n.1 (suppl.) p.265-273, 2011.
- POTT, A.; POTT, V.J. Flora do Pantanal. Listagem atual de fanerógamas. In: **II Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal. Manejo e Conservação**. Corumbá, MS, 18 a 22 de novembro de 1999. EMBRAPA Pantanal/UFMS.
- POTT, A.; POTT, V.J. Vegetação do Pantanal: fitogeografia e dinâmica. In: **Anais 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, Corumbá, 7-11 de novembro de 2009**. Embrapa Informática Agropecuária/INPE, p.1065-1076.
- RATTER, J.A. *et al.* Analysis of the floristic composition of the Brazilian cerrado vegetation II; comparison of the wood vegetation of 98 areas. *Edinburgh Journal of Botany*, v.53, n.2, p.153-180, 1996.
- RATTER, J.A. *et al.* Observações adicionais sobre o cerrado de solos mesotróficos no Brasil central. In: **IV Simpósio sobre o Cerrado: Bases para a utilização agropecuária**. São Paulo: EDUSP, p.303-316, 1977.
- RATTER, J.A. *et al.* Observations on the vegetation of northeastern Mato Grosso. II. Forestsand soils of the rio Suia-Missu area. *Proceedings of The Royal Society, Biologica Science*, v.203, p.191-208, 1978.

- RATTER, J.A. *et al.* Observations on wood vegetation types in the Pantanal and at Corumbá, Brazil. **Notes RGB Edinburgh**, v.45, n.3, p.503-525, 1988.
- RATTER, J.A.; BRIDGEWATER, S.; RIBEIRO, J.F. Biodiversity patterns of the wood vegetation of the Brazilian Cerrado. Capítulo 2. *In*: Pennington, R.T.; Lewis, G.P.; Ratter, J.A. (eds.). **Neotropical savannas and seasonally dry forests: plant diversity, biogeography and conservation**. CRC Press, 2006, p.31-66.
- RATTER, J.A.; RIBEIRO, J.F., BRIDGEWATER, S. The Brazilian Cerrado vegetation and threats to its biodiversity. **Annal of Botany**, v.80, p.223-230, 1997.
- RIBEIRO, J. E. L DA S. *et al.* Flora da Reserva Ducke Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central, Manaus: INPA, 1999, p.24.
- RIMA. Relatório de Impacto Ambiental. **UHE Manso. Vol.3. Diagnóstico Ambiental**. Rio de Janeiro: Ministério das Minas e Energia. Eletrobras-Centrais Elétricas Brasileiras S.A./Eletronorte-Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A./ Sondotécnica S.A., 1987.
- RONDON-NETO, R.M. *et al.* Potencialidades de uso de espécies arbustivas e arbóreas em diferentes fisionomias de cerrado, em Lucas do Rio Verde/MT. **Revista de Biologia e Ciência da Terra**, v.10, n.2, 2010.
- ROYAL BOTANICAL GARDEN. KEW. London, UK. Disponível em: <apps.kew.org/herbacat/getSearchPageResults.do?>. Acesso em: agosto de 2013.
- SALIS, S.M. *et al.* Fitossociologia de remanescentes de floresta estacional decidual em Corumbá, estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Rev. Bras. de Bot.**, v.27, n.4, p.671-684, 2004.
- SANCHES, R.A. *et al.* Subsídios para a proteção de áreas úmidas da bacia do rio Xingu (Mato Grosso, Brasil). **Revista Árvore**, v.36, n.3, 2012.
- SANTOS, G.C. DOS; JARDIM, M.A.G. Florística e estrutura do estrato arbóreo de uma floresta de várzea no município de Santa Bárbara do Pará, Estado do Pará, Brasil. **Acta Amazônica**, v.36, n.4, p.437-446, 2006.
- SARAVY, F.P. *et al.* Síndrome de dispersão em estratos arbóreos em um fragmento de Floresta Ombrófila Aberta e Densa em Alta Floresta - MT. **Revista do Programa de Ciências Agro-Ambientais**, v.2, n.1, p.1-12, 2003.
- SCARIOT, A.; SEVILHA, A.C. Biodiversidade, estrutura e conservação de estacionais deciduais no Cerrado. *In*: Scariot, A.; Sousa-Silva, J.C.; Felfili, J.M. (orgs.). **Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação**. Cap. 6. Brasília: MMA, 2005, p.122-139.
- SILVA, A.S.L. DA; LISBOA, P.L.B.; MACIEL, U.N. Diversidade florística e estrutura em floresta densa da bacia do rio Juruá – AM. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, sér. Bot.**, v.8, n.2, p. 203-258, 1992.
- SILVA, C.M.V.P. DA **Abertura de copa e padrões da sinúsia sub-bosque em floresta inundável monodominante de *Vochysia divergens* Pohl (Vochysiaceae), no Pantanal Norte, Mato Grosso**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 2007.
- SILVA, J.V. DA; CAPUTO, A.C.B. Localização e distribuição da vegetação Savana Estépica (Chaco) no Pantanal Brasileiro. **Anais do 3º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, Cáceres, MT, 16-20 de outubro 2010**. EMBRAPA Informática Agropecuária/INPE, p.314-323.
- SILVA, R.R. *et al.* Espécies herbáceas e lenhosas de leguminosae numa área de Cerrado no Mato Grosso, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v.8, n.4, p.373-376, 2010.
- SILVA, R.R. Leguminosae do município de Poconé, Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. **Biota Neotrop.** V.10, n.4, 2010. Disponível em: <http://biotaneotropica.org.br/v10n4/abstract?inventory+bn04210042010>. Acesso em: maio de 2012.
- SILVEIRA, E.P. DA **Florística e estrutura da vegetação de cerrado sensu stricto em terra indígena no noroeste do estado de Mato Grosso**. Cuiabá: Faculdade de Engenharia Florestal/UFMT. Dissertação. (Mestrado em Ciências Florestais), 2010.
- SOARES, G.F. **Descrição e análise da vegetação em remanescentes de mata ciliar e áreas degradadas por mineração de diamante, na sub-bacia do rio São Francisco, Nova Marilândia, Mato Grosso**. Cuiabá: Instituto de Biociências/UFMT. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade), 2009.
- STEEGE, H.T. *et al.* Hyperdominance in the Amazonian tree flora. **Science**, v.342, p.325-342, 2013.
- STROPP, J. *et al.* Tree communities of white-sand and terra-firme forests of the upper Rio Negro. **Acta Amazônica**, v.41, n.4, 2011.
- UBIALLI, J.A. *et al.* Comparação de métodos e processos de amostragem para estimar área basal para grupos em uma floresta ecotonal da região norte-matogrossense. **Acta Amazônica**, v.39, n.2, p.305-314, 2009.
- UHE Teles Pires. **Relatório "Inventário florestal e resgate para coleção científica"**. Rio de Janeiro: Companhia Hidrelétrica Tels Pires S/A, 2013.
- ZAPPI, D.C. *et al.* Plantas vasculares da região do Parque Estadual Cristalino, norte de Mato Grosso, Brasil. **Acta Amazônica**, v.41, n.1, p.29-38, 2011.

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>latifolia</i>	(Benth.) Gilg		<i>Mayna latifolia</i> Benth.; <i>Oncoba latifolia</i> (Benth.) Eichler
Achariaceae	<i>Lindackeria</i>	<i>paludosa</i>	(Benth.) Gilg		<i>Carpotroche laxiflora</i> (Benth.) Walp.; <i>Lindackeria maynensis</i> Poepp.; <i>Mayna laxiflora</i> Benth.
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	cajuaçú; cajuí, caju-do-mato; cajueiro	
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>	L.		
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>parvifolium</i>	Ducke	cajueiro; cajuí	
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>spruceanum</i>	Benth. ex Engl.	cajuaçú	
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>	Schott ex Spreng.	gibatão; gonçaleiro; gonçalo-alves; guaritá	<i>Astronium fraxinifolium</i> fo. <i>glaberrimum</i> Mattick; <i>A. fraxinifolium</i> fo. <i>mollissimum</i> Mattick; <i>A. graveolens</i> Jacq.
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>gracile</i>	Engl.	guaritá; muiracatiara	
Anacardiaceae	<i>Astronium</i>	<i>lecontei</i>	Ducke	aroeira; maracatiara; muiracatiara	<i>Astronium obliquum</i> Griseb.
Anacardiaceae	<i>Lithraea</i>	<i>molleoides</i>	(Vell.) Engl.	aroeira; aroeira-brava; aroeira-do-cerrado; aroeira-branca	<i>Lithraea aroeirinha</i> March. ex Warm.; <i>L. ternifolia</i> (Gillies ex Hook. & Arn.) F.A. Barkley; <i>Schinus molleoides</i> Vell.
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon</i>	<i>urundeuva</i>	Allemão	aroeira; aroeira-preta; aroeira-do-sertão; urundeúva	<i>Astronium urundeuva</i> (Allemão) Engl.; <i>A. urundeuva</i> var. <i>candollei</i> (Engl.) Mattick
Anacardiaceae	<i>Poupartia</i>	<i>amazonica</i>	Ducke	taperebarana	
Anacardiaceae	<i>Schinopsis</i>	<i>balansae</i>	Engl.	quebracho; quebracho-vermelho	
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>dulcis</i>	Parkison	cajá; cajá-manga	<i>Spondias cytherea</i> Sonn.
Anacardiaceae	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	L.	acaia; cajá; cajarana	<i>Spondias aurantiaca</i> Schumach. & Thonn.; <i>S. lutea</i> L.; <i>S. lutea</i> var. <i>glabra</i> Engl.
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	copiúba; pau-pombo; pombeiro; tapiririra; tatapiririca	<i>Tapirira guianensis</i> subsp. <i>subandina</i> Barfod & Holm-Niels.; <i>T. guianensis</i> var. <i>cuneata</i> Engl.; <i>T. guianensis</i> var. <i>elliptica</i> Engl.
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>marchandii</i>	Engl.	mescla; copiúba; pau-pombo; pombeiro	<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D. Mitch. ; <i>T. peckoltiana</i> Engl.
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>retusa</i>	Ducke	tatapiririca	
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>paraense</i>	Huber	amaparana	<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth.
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium</i>	<i>rondonianum</i>	J.D. Mitch. & D.C. Daly		
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>brevipes</i>	Benth.		<i>Anaxagorea kruckoffii</i> R.E. Fr.; <i>A. minor</i> Diels ex R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i>	<i>dolichocarpa</i>	Sprague & Sandwith	envira-de-jacú; muraúba-grande	<i>Anaxagorea megalophylla</i> R.E. Fr.; <i>A. mutica</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>ambotay</i>	Aubl.	abacate-bravo; envira-taia	<i>Annona cherimolioides</i> Triana & Planch.
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>cacans</i>	Warm.	araticum; araticum-cagão; fruta-do-conde	<i>Annona amambayensis</i> Hassler ex R. E. Fries; <i>Annona cacans</i> var. <i>glabriuscula</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>coriacea</i>	Mart.	araticum; araticum-do-cerrado; cabeça-de-negro; marolo-do-cerrado	<i>Annona geraensis</i> Barb. Rodr.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinómia
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassiflora</i>	Mart.	arixicum; araticum-grande	
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassifolia</i>	Mart.	araticum-do-cerrado; araticum-cortiça; marolo	
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>densicoma</i>	Mart.	araticum-do-mato	
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>foetida</i>	Mart.	araticum-catinga	<i>Annona trunciflora</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>glaucophylla</i>	R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>longifolia</i>	Sessé & Moc.	conde; cabeça-de-negro; fruta-da-condessa	<i>Annona reticulata</i> L.; <i>Fusaea longifolia</i> (Aubl.) Saff.
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>malmeana</i>	R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>montana</i>	Macfad.	guanabana	<i>Annona marcgravii</i> Mart.; <i>A. pisonis</i> Mart.; <i>A. sphaerocarpa</i> Splitg.
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>paludosa</i>	Aubl.	envira-biribá	
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>sericea</i>	Dunal		
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>sylvatica</i>	A. St.-Hil.		<i>Rollinia sylvatica</i> (A. St.-Hil.) Martius
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>tomentosa</i>	R.E. Fr.	araticunzinho	
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>matogrossensis</i>	(R.E. Fr.) R.E. Fr.	embira	<i>Bocagea matogrossensis</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>multiflora</i>	(Mart.) R.E. Fr.	envira-amarela; envira- cheirosa; envira-preta; envira- surucucu; gabirola	<i>Bocagea multiflora</i> Mart.; <i>Bocageopsis multiflora</i> var. <i>angustifolia</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Bocageopsis</i>	<i>pleiosperma</i>	Maas		
Annonaceae	<i>Cardiopetalum</i>	<i>calophyllum</i>	Schltld.	embira; imbirinha; imbirá- amarela; peroba	<i>Cymbopetalum parvifolium</i> Rusby; <i>Hexalobus brasiliensis</i> A. St.-Hil. & Tul.
Annonaceae	<i>Crematosperma</i>	<i>monospermum</i>	(Rusby) R.E. Fr.		<i>Cymbopetalum monospermum</i> Rusby; <i>Guatteria rusbyi</i> J.F. Macbr.
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>brasiliense</i>	(Vell.) Benth. ex Baill.		<i>Cymbopetalum odoratissimum</i> Barb. Rodr.; <i>Eschweilera simplex</i> Miers; <i>Unona viridiflora</i> Splitg. ex de Vriese
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i>	<i>longipes</i>	Benth. ex Diels		<i>Cymbopetalum longipes</i> var. <i>minus</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Diclinanona</i>	<i>matogrossensis</i>	Maas		
Annonaceae	<i>Diclinanona</i>	<i>calycina</i>	(Diels) R.E. Fr.		<i>Diclinanona calycina</i> var. <i>macrophylla</i> R.E. Fr.; <i>Xylopia calycina</i> Diels
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.		<i>Duguetia argentea</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>cadaverica</i>	Huber	caniceiro	<i>Duguetia adiscandra</i> M. J. Jansen- Jacobs; <i>D. friesii</i> M. J. Jansen-Jacobs
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>calycina</i>	Benoist		<i>Duguetia cuspidata</i> R.E. Fr.; <i>D.</i> <i>elegans</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>cauliflora</i>	R.E. Fr.	envira-surucucu	
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>echinophora</i>	R.E. Fr.	ata; ata-brava; envira-surucucu	
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>flagellaris</i>	Huber	amejú	<i>Duguetia heteroclada</i> R.E. Fr.; <i>D.</i> <i>trichostemon</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>hadrantha</i>	(Diels) R.E. Fr.		<i>Abermoa hadrantha</i> Diels
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>lanceolata</i>	A. St.-Hil.	pindaíva	<i>Duguetia lanceolata</i> var. <i>parvifolia</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>latifolia</i>	R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>lepidota</i>	(Miq.) Pulle		
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>marcgraviana</i>	Mart.	envira-surucucu; meijói; pindaueua	<i>Duguetia brevipedunculata</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.; <i>D. sancticrucis</i> S. Moore

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>megalophylla</i>	R.E. Fr.	yarayara; yarayara-negra	
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>riparia</i>	Huber		<i>Duguetia insculpta</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>spixiana</i>	Mart.	biribarana	<i>Aberemoa spixiana</i> (Mart.) R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>stelechantha</i>	(Diels) R.E. Fr.	graviola-da-mata	<i>Aberemoa stelechantha</i> Diels
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>surinamensis</i>	R.E. Fr.	ata-meiju; envireira; envira-surucucu	<i>Duguetia caudata</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>trunciflora</i>	Maas & A.H. Gentry	envira	
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>tuberculata</i>	Maas		
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>ulei</i>	(Diels) R.E. Fr.		<i>Aberemoa ulei</i> Diels
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i>	<i>amazonicus</i>	R.E. Fr.	envira-dura; envira-taiá	
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i>	<i>parviflorus</i>	S. Moore	meju-de-porco	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>anthracina</i>	Scharf & Maas		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>caniflora</i>	Mart.	imbira	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>cauliflora</i>	Mart.	pindaíba	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>cestrifolia</i>	Triana & Planch.		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>chrysopetala</i>	Miq.	envira-preta-cheirosa; envira-preta	<i>Guatteria punctata</i> (Aubl.) R.A. Howard
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>citriodora</i>	Ducke	envira-amarela	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>conspicua</i>	R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>coriacea</i>	R. E. Fr.		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>discolor</i>	R.E. Fr.	envira; envira-branca	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>foliosa</i>	Benth.		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>gamosepala</i>	R.E. Fr.	envireira	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>glauca</i>	Ruiz & Pav.		<i>Guatteria terminalis</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>gomeziana</i>	A. St.-Hil.	imbira	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) R.E. Fr.		<i>Aberemoa guianensis</i> Aubl.; <i>Guatteria aberemoa</i> Dunal; <i>G. calophylla</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>hyposericea</i>	Diels		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>lasiocalyx</i>	R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>megalophylla</i>	Diels		<i>Guatteria melosma</i> Diels
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>nigrescens</i>	Mart.	conde-do-mato; pindaíba-preta	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>olivacea</i>	R.E. Fr.	embira-preta	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>poepigiana</i>	Mart.	envira-amargosa; envira-preta	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>pteropus</i>	Benth.	envira-de-folha-grande	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>rigida</i>	R.E. Fr.	envira-preta-da-campina	
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>schomburgkiana</i>	Mart.	cabo-de-rodo; envira- amarela; envira-cauá; envira- preta; envira-de-várzea	<i>Annona hostmannii</i> Steud.; <i>Guatteria bernardii</i> R.E. Fr.; <i>G. flavoviens</i> R.E. Fr.; <i>G. sessilis</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>scytophylla</i>	Diels		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>sylvicola</i>	S. Moore		
Annonaceae	<i>Guatteria</i>	<i>wachenheimi</i>	Benoist		<i>Guatteria microsperma</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Guatteriaopsis</i>	<i>blepharophylla</i>	(Mart.) R.E. Fr.		<i>Guatteria blepharophylla</i> Mart.
Annonaceae	<i>Onychopetalum</i>	<i>krukoffii</i>	R.E. Fr.	manguinha	<i>Onychopetalum periquino</i> (Rusby) D.M. Johnson & N.A. Murray
Annonaceae	<i>Onychopetalum</i>	<i>lanceolatum</i>	R.E. Fr.		<i>Onychopetalum amazonicum</i> R.E. Fr.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Annonaceae	<i>Oxandra</i>	<i>major</i>	R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Oxandra</i>	<i>xylopioides</i>	Diels	envira	
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>coriacea</i>	R.E. Fr.		<i>Pseudoxandra leiophylla</i> (Diels) R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i>	<i>polyphleba</i>	(Diels) R.E. Fr.	envira; envireira; envira-amarela; envira-preta; envira-da-várzea	<i>Pseudoxandra guianensis</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.; <i>P. lucida</i> R.E. Fr.; <i>Unonopsis polyphleba</i> Diels
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>emarginata</i>	Schltld.	araticum; araticum-do-mato	<i>Rollinia emarginata</i> var. <i>longipetala</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.; <i>R. glaucescens</i> Sond.; <i>R. hassleriana</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>exsucca</i>	(DC. ex Dunal) A. DC.	biribá-bravo; embira; uruanana-branca	<i>Annona exsucca</i> DC. ex Dunal; <i>Rollinia brevipes</i> R.E. Fr.; <i>R. broadwayi</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>insignis</i>	R.E. Fr.	araticum-cortiça; biribá-bravo; pinha-da-mata	
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>laurifolia</i>	Schltld.		<i>Rollinia laurifolia</i> var. <i>divergens</i> R.E. Fr.; <i>R. laurifolia</i> var. <i>erecta</i> R.E. Fr.; <i>R. laurifolia</i> var. <i>longipes</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>pittieri</i>	Saff.		<i>Rollinia microsepala</i> Standl.; <i>R. papilionella</i> Diels
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>sericea</i>	(R.E. Fr.) R.E. Fr.	cortiça; pinha-da-mata	<i>Rollinia dolabripetala</i> var. <i>sericea</i> R.E. Fr.; <i>R. sericea</i> var. <i>longisepala</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Rollinia</i>	<i>sylvatica</i>	(A. St.-Hil.) Mart.	araticum-do-mato; cortiça-amarela	<i>Annona fagifolia</i> Saint-Hilaire & Tulasne; <i>A. sylvatica</i> A. St.-Hil.; <i>Rollinia fagifolia</i> A. St.-Hil.
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>duckeii</i>	R.E. Fr.	envira; envireira	
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>lindmanii</i>	R.E. Fr.	cundururu; envira-porca; muxiba; pindaíba-preta; pau-de-crioulo	<i>Unonopsis guattertioides</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Unonopsis</i>	<i>stipitata</i>	Diels		<i>Unonopsis oblanceolata</i> R.E. Fr.; <i>U. rigida</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>amazonica</i>	R.E. Fr.	envira-cana; envireira-vermelha; pindaíba-branca	
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	embira; pacovi; pindaíba; pimenta-de-macaco	<i>Xylopia grandiflora</i> A. St.-Hil.; <i>X. longifolia</i> A. DC.; <i>X. xylopioides</i> (Dunal) Standl.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>benthamii</i>	R.E. Fr.	envira; embiriba; envira-amarela; pindaíba-preta	<i>Xylopia benthamii</i> var. <i>dolichopetala</i> R.E. Fr.; <i>X. benthamii</i> var. <i>subnuda</i> R.E. Fr.; <i>X. ulei</i> Diels
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>brasiliensis</i>	Spreng.	embira; pindaíba; pimenta-de-macaco	
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>calophylla</i>	R.E. Fries		
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>cayennensis</i>	Maas	envira; pindaíba	<i>Xylopia nitida</i> var. <i>longifolia</i> Sagot
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>chivantinensis</i>	Aristeg.		
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>cuspidata</i>	Diels		<i>Xylopia poeppigii</i> Fr.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>discreta</i>	(L.) Sprague & Hutch.		<i>Unona discreta</i> (L.) L. f.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	Mart.	envira-folha-fina; pindaíba; pindaíba; pindaíba-preta; pimenta-de-macaco	
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i>	var. <i>emarginata</i>		
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	Aubl.	envira; pau-santo; pindaíba-branca	<i>Xylopia frutescens</i> var. <i>glabra</i> S. Watson; <i>X. setosa</i> Poir.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>frutescens</i>	var. <i>ferruginea</i> R.E. Fr.		
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>langsдорfiana</i>	St.Hil. & Tulasne	pimenteira-da-terra	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>nervosa</i>	(R.E. Fr.) Maas	envira; pindíba	<i>Oxandra nervosa</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>nitida</i>	Dunal	envira-amarela	<i>Xylopia cinerea</i> Sandwith
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>ochrantha</i>	Mart.	envira; pindaíba	
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>polyantha</i>	R.E. Fr.	amajô; envira-amarela	
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i>	A. St.-Hil.	pimenteira	<i>Xylopia carminativa</i> (Arruda) R.E. Fr.; <i>X. intermedia</i> R.E. Fr.
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>spruceana</i>	Benth. ex Spruce	envireira-grande	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>album</i>	(Vahl.) Benoist ex Pichon	aracanga; piquiá-marfim; peroba-felpuda	<i>Aspidosperma desmanthum</i> Benth. ex Müll. Arg.; <i>A. cruentum</i> Woodson; <i>A. megalocarpon</i> Müll. Arg.; <i>A. spruceanum</i> Benth. ex Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>aracanga</i>	Marcondes-Ferreira	aracanga; peroba	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>australe</i>	Müll. Arg.	guatambu; peroba; peroba-branca; pereiro	<i>Aspidosperma argenteum</i> Müll. Arg.; <i>A. occidentale</i> Malme; <i>A. quirandy</i> Hassl.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>carapanauba</i>	Pichon	carapanaúba; carapanúba-preta; guarantã	<i>Geissospermum excelsum</i> Kuhlm.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cuspa</i>	(Kunth) S.F. Blake ex Pittier	guatambu-branco	<i>Aspidosperma decipiens</i> Müll. Arg.; <i>A. domingense</i> Urb.; <i>A. elliptica</i> Rusby
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>cylindrocarpon</i>	Müll. Arg.	guatambu; peroba-poca; peroba-rosa	<i>Aspidosperma brevifolium</i> Rusby; <i>A. cylindrocarpon</i> var. <i>longepetiolatum</i> Hassl.; <i>A. cylindrocarpon</i> var. <i>macrophyllum</i> Hassl.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>discolor</i>	A. DC.	guarantã; quaiquara	<i>Aspidosperma discolor</i> var. <i>parvifolium</i> Müll. Arg.; <i>A. francisii</i> A. DC.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i>	Mart.	guatambu-do-cerrado; peroba-do-cerrado; peroba-do-campo; peroba-mico	<i>Aspidosperma duckei</i> Huber; <i>A. gardneri</i> Müll. Arg.; <i>A. platyphyllum</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>multiflorum</i>	A. DC.	aracanga-amarela; peroba	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	carapanaúba; guarantã; imbaubarana	<i>Aspidosperma aquaticum</i> Ducke; <i>A. excelsum</i> Benth.; <i>A. marcgravianum</i> Woodson
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>nobile</i>	Müll. Arg.	peroba	<i>Aspidosperma pohlianum</i> Müll. Arg.; <i>Macaglia nobilis</i> (Müll. Arg.) Kuntze
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>obscurinervium</i>	Azambuja		
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>parvifolium</i>	A. DC.	guatambu-oliva; guatambu-branco; guatambu-legítimo; peroba amargosa, peroba rajada, peroba açu	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>polyneuron</i>	Müll. Arg.	peroba-rosa	<i>Aspidosperma dugandii</i> Standl.; <i>A. peroba</i> Allemão ex Saldanha; <i>A. polyneuron</i> var. <i>longifolium</i> Hassl.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>pyrifolium</i>	Mart.	peroba-rosa	<i>Aspidosperma bicolor</i> Mart.; <i>A. martii</i> Silva Manso ex Müll. Arg.; <i>A. refractum</i> Mart.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>rigidum</i>	Rusby		<i>Aspidosperma acreanum</i> Markgr.; <i>A. jaunechense</i> A.H. Gentry; <i>A. laxiflorum</i> Kuhlm.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>schultesii</i>	Woodson		
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A. DC.	peroba; pereiro	<i>Aspidosperma chodatii</i> Hassl. ex Markgr.; <i>A. subincanum</i> var. <i>tomentosum</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i>	Mart.	peroba-do-campo; peroba-do-cerrado; perbinha-amarela	<i>Aspidosperma camporum</i> Müll. Arg.; <i>A. dasymparpon</i> A. DC.; <i>A. hilarianum</i> Müll. Arg.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>ulei</i>	Markgr.	pitiá	<i>Aspidosperma occidentale</i> Malme
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>verbascifolium</i>	Müll. Arg.	peroba-do-campo	<i>Aspidosperma lanatum</i> (Kuntze) Malme; <i>Macaglia lanata</i> Kuntze
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	sorva; sorva-verdadeira	
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>macrocarpa</i>	Barb. Rodr.	sorva; sorva-grande	<i>Couma capiron</i> Pittier; <i>C. caurensis</i> Pittier; <i>C. guatemalensis</i> Standl.
Apocynaceae	<i>Couma</i>	<i>utilis</i>	(Mart.) Müll. Arg.	sorva; cumâ; sorvinha	<i>Couma multinervis</i> Monach.
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>reticulatum</i>	A.H. Gentry		
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>sericeum</i>	Miers	quinarana	
Apocynaceae	<i>Geissospermum</i>	<i>urceolatum</i>	A.H. Gentry	acariubarana; acarirana; acariquara-branca; pau-pereira; pereira; quinarana	
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	Gomes	mangaba; mangaba-doce; mangabeira	
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i>	var. <i>cuyabensis</i> Malme		
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>articulatus</i>	(Vahl) Woodson		<i>Himatanthus rigidus</i> Willd. ex Roem. & Schult.; <i>Plumeria articulata</i> Vahl
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>attenuatus</i>	(Benth.) Woodson	jasmim-de-igapó; sucuúba-da-praia; sucuúba	<i>Plumeria attenuata</i> Benth.; <i>P. attenuata</i> var. <i>malongo</i> Müll. Arg.; <i>P. attenuata</i> var. <i>obtusifolia</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>bracteatus</i>	(A. DC.) Woodson	banana-de-papagaio	<i>Plumeria bracteata</i> A. DC.; <i>P. revoluta</i> Huber
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>drasticus</i>	(Mart.) Plumel	sucuuba	<i>Plumeria drastica</i> Mart.
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>lancifolius</i>	(Müll. Arg.) Woodson	chifre-de-veado; visgo	<i>Plumeria floribunda</i> Müll. Arg.; <i>P. lancifolia</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>phagedaenicus</i>	(Mart.) Woodson	banana-de-macaco; janaúba	<i>Plumeria ambigua</i> Müll. Arg.; <i>P. floribunda</i> var. <i>crassipes</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>sucuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	leiteiro; pau-de-leite; sucuúba; visgo	<i>Himatanthus tarapotensis</i> (K. Schum. ex Markgr.) Plumel; <i>Plumeria floribunda</i> Müll. Arg.; <i>P. sucuuba</i> Spruce ex Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	amapá-amargoso; amapá-doce	<i>Macoubea guianensis</i> var. <i>reticulata</i> (A. DC.) L. Allorge; <i>M. paucifolia</i> (Spruce ex Müll. Arg.) Markgr. ex L. Williams
Apocynaceae	<i>Macoubea</i>	<i>sprucei</i>	(Müll. Arg.) Markgr.		<i>Malouetia killipii</i> Woodson; <i>Tabernaemontana sprucei</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Miers	guairana; pé-de-coelho	
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>duckei</i>	Markgr.	molongó; mulungu; sorva	
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>flavescens</i>	(Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg.		<i>Malouetia mexiae</i> Woodson; <i>M. schomburgkiana</i> Müll. Arg.; <i>Tabernaemontana flavescens</i> Willd. ex Roem. & Schult.
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>peruviana</i>	(Huber ex Ducke) Woodson		<i>Malouetia tamaquarina</i> var. <i>tamaquarina</i>
Apocynaceae	<i>Malouetia</i>	<i>tamaquarina</i>	(Aubl.) A. DC.	molongó	<i>Malouetia furfuracea</i> Spruce ex Müll. Arg.; <i>M. guianensis</i> Klotzsch; <i>M. obtusiloba</i> A. DC.
Apocynaceae	<i>Parahancornia</i>	<i>amapa</i>	(Huber) Ducke	amapá; amapá-doce	<i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist
Apocynaceae	<i>Peschiera</i>	<i>fuchsiaefolia</i>	(A. DC.) Miers	leiteiro	<i>Tabernaemontana fuchsiaefolia</i> A. DC.
Apocynaceae	<i>Rauvolfia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	gogó-de-guariba; peroba-d'água	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Apocynaceae	<i>Rauvolfia</i>	<i>pentaphylla</i>	(Huber) Ducke	muirajussara	<i>Rauvolfia duckei</i> Markgr.
Apocynaceae	<i>Rauvolfia</i>	<i>polyphylla</i>	Benth.		
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>angulata</i>	(Mart.) Miers.)		<i>Anacampta angulata</i> (Mart. ex Müll. Arg.) Miers; <i>Bonafousia angulata</i> (Mart. ex Müll. Arg.) Boiteau & L. Allorge; <i>B. silvae</i> Boiteau & L. Allorge
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>cuspidata</i>	Rusby		<i>Anacampta coriacea</i> (Link ex Roem. & Schult.) Markgr.; <i>Tabernaemontana coriacea</i> Link ex Roem. & Schult.
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Willd. ex Roem. & Schult.		<i>Bonafousia latiflora</i> Miers; <i>Tabernaemontana oblongifolia</i> A. DC.; <i>T. olivacea</i> Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>heterophylla</i>	Vahl.		<i>Peschiera cuspidata</i> Miers; <i>Tabernaemontana stenoloba</i> Müll. Arg.; <i>T. tenuiflora</i> (Poepp.) Müll. Arg.
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>linkii</i>	A. DC.	alecrim-pimenta; alecrim-do-nordeste; estrepa	<i>Tabernaemontana benthamiana</i> Müll. Arg.; <i>T. myriantha</i> Britton ex Rusby
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i>	<i>muricata</i>	Link ex Roem. & Schult.		<i>Bonafousia muricata</i> (Link ex Roem. & Schult.) Markgr.; <i>Tabernaemontana macrophylla</i> Lam.; <i>T. rigida</i> (Miers) Leeuwenb.
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>affinis</i>	Gardner	congonha; mate-laranjeira	
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>asperula</i>	Mart.		
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>cerasifolia</i>	Reissek	congonha	
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>conocarpa</i>	Reissek	congonha	
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>cuyabensis</i>	Reissek		
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>divaricata</i>	Mart. ex Reissek in C. Martius		
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>inundata</i>	Poepp. ex Reissek		<i>Ilex riparia</i> Reissek
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>lundii</i>	Warm.		
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>petiolaris</i>	Benth.		<i>Ilex parviflora</i> Benth.
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>psammophila</i>	Reissek		
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>arboreus</i>	(L.) Decne. & Planch.		<i>Dendropanax alaris</i> (Schltdl.) Decne. & Planch.; <i>D. compactus</i> Lundell; <i>Schefflera arborea</i> (L.) M. Gómez
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>cuneatus</i>	(DC.) Decne. & Planch.	maria-mole	<i>Gilibertia cuneata</i> (DC.) Marchal; <i>Hedera cuneata</i> DC.
Araliaceae	<i>Dendropanax</i>	<i>palustris</i>	(Ducke) Harms		
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>macrocarpus</i>	(Cham. & Schltdl.) Seem.	mandiocão; mandiocão-do-campo; mandiocão-do-cerrado	<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schltdl.) Frodin
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>morototoni</i>	(Aubl.) Decne. & Planch.	caixeta; caixeteiro; mandiocão-da-mata; morototó	<i>Didymopanax micans</i> (Willd. ex Schult.) Krug & Urb.; <i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyerl. & Frodin
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>pachycarpus</i>	Marchal		
Araliaceae	<i>Raputiarana</i>	<i>subsigmoidea</i>	(Ducke) Emmerich		<i>Raputia subsigmoidea</i> Ducke
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>burchellii</i>	(Seem.) Frodin & Fiaschi		
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>cephalantha</i>	(Harms) Frodin		
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>coriacea</i>	(Marchal ex Thurn) Harms		<i>Schefflera coriacea</i> subsp. <i>coriacea</i>

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>decaphylla</i>	(Seem.) Harms		<i>Schefflera paraensis</i> Huber ex Ducke
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>distractiflora</i>	(Harms) Frodin		<i>Didymopanax distractiflorus</i> Harms
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>malmei</i>	(Harms) Frodin		
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>nono</i>	Baill.		<i>Plerandra nono</i> (Baill.) Lowry & G.M. Plunkett
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>pedicellata</i>	(Ruiz & Pav.) Harms		<i>Actinophyllum pedicellatum</i> Ruiz & Pav.; <i>Sciodaphyllum pedicellatum</i> (Pav.) Poir.
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>plurifolia</i>	Fiaschi & Frodin		
Araliaceae	<i>Schefflera</i>	<i>spruceana</i>	(Seem.) Maguire, Steyerl. & Frodin		<i>Didymopanax spruceanus</i> Seem.; <i>D. spruceanus</i> var. <i>cuyabensis</i> Hoehne
Arecaceae	<i>Acrocomia</i>	<i>aculeata</i>	(Jacq.) Lodd. ex Mart.	bocaiuva; coco-babão; coco-de-catarro; coco-xodó; macaúba	<i>Acrocomia antiguana</i> L.H. Bailey; <i>A. belizensis</i> L.H. Bailey; <i>Cocos aculeata</i> Jacq.
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>aculeatum</i>	G. Mey.	tucumã	<i>Astrocaryum aureum</i> Griseb.; <i>A. macrocarpum</i> Huber; <i>A. princeps</i> Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>gynacanthum</i>	Mart.	marajá-açu; maraju; mumbaca	<i>Astrocaryum dasychaetum</i> (Burret) Burret; <i>A. gymnopus</i> Burret; <i>A. minus</i> Trail; <i>A. mumbaca</i> Mart.
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>huaimi</i>	Mart.		<i>Astrocaryum huaimi</i> var. <i>orbignyi</i> Drude; <i>A. leiopatha</i> Barb. Rodr.; <i>A. leiopatha</i> var. <i>sabulosum</i> Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>jauari</i>	Mart.	jauari	<i>Astrocaryum guara</i> Burret
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>murumuru</i>	Mart.	murumuru; tucumã	<i>Astrocaryum carnosum</i> F. Kahn & B. Millán; <i>A. ferrugineum</i> F. Kahn & B. Millán; <i>A. gratum</i> F. Kahn & B. Millán
Arecaceae	<i>Astrocaryum</i>	<i>vulgare</i>	Mart.	tucumã	<i>Astrocaryum guianense</i> Splitg. ex Mart.; <i>A. segregatum</i> Drude; <i>A. tucumoides</i> Drude
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Mart.	inajá	<i>Attalea macropetala</i> (Burret) Wess. Boer; <i>A. regia</i> (Mart.) Wess. Boer
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>phalerata</i>	Mart. ex Spreng.	acuri; bacuri	<i>Attalea excelsa</i> Mart. ex Spreng.; <i>A. hoehnei</i> Burret; <i>Scheelea parviflora</i> (Barb. Rodr.) Barb. Rodr.; <i>S. phalerata</i> (Mart. ex Spreng.) Burret
Arecaceae	<i>Attalea</i>	<i>speciosa</i>	Mart. ex Spreng.	babaçu; indaiá	<i>Orbignya oleifera</i> Burret; <i>O. phalerata</i> Mart.; <i>O. speciosa</i> (Mart.) Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpa</i>	var. <i>exscapa</i> Barb. Rodr.		<i>Astrocaryum humile</i> Wallace; <i>Bactris acanthocarpa</i> var. <i>crispata</i> Drude
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpa</i>	var. <i>humilis</i> (Wallace) A.J. Hend.		
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>acanthocarpoides</i>	Barb. Rodr.	tucum; marajá	
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>brongniartii</i>	Mart.	marajá	<i>Bactris burretii</i> Glassman; <i>B. cuyabensis</i> Barb. Rodr.; <i>B. rivularis</i> Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>gasipaes</i>	var. <i>chicagui</i> (H. Karst.) A.J. Hend.		<i>Bactris caribaea</i> H. Karst.; <i>B. macana</i> (Mart.) Pittier; <i>Guilielma macana</i> Mart.
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>glaucescens</i>	Drude		<i>Bactris anisitsii</i> Barb. Rodr.; <i>B. glaucescens</i> var. <i>melanacantha</i> Drude; <i>B. tucum</i> Burret
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>glazioviana</i>	Drude		<i>Bactris vulgaris</i> Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>killipii</i>	Burret	côco-de-brugre	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>major</i>	Jacq.		<i>Bactris exaltata</i> Barb. Rodr.; <i>B. mattogrossensis</i> Barb. Rodr.; <i>B. superior</i> L.H. Bailey
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>major</i>	var. <i>infesta</i> (Mart.) Drude		
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>riparia</i>	Mart.	tucumã	<i>Bactris coccinea</i> Barb. Rodr.; <i>B. inundata</i> Mart.; <i>B. longifrons</i> Mart.
Arecaceae	<i>Bactris</i>	<i>simplicifrons</i>	Mart.	marajá	<i>Bactris arenaria</i> Barb. Rodr.; <i>B. carolensis</i> Spruce; <i>B. gracilis</i> Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Chamaedorea</i>	<i>pinnatifrons</i>	(Jacq.) Oerst.	pacaya	<i>Chamaedorea aguilariana</i> Standl. & Steyerl.; <i>C. bracteata</i> H. Wendl.; <i>C. depauperata</i> Dammer
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>australis</i>	Becc.	carandá	<i>Copernicia alba</i> Morong ex Morong & Britton
Arecaceae	<i>Copernicia</i>	<i>prunifera</i>	(Mill.) H.E. Moore	buriti-de-espinho	<i>Copernicia cerifera</i> (Arruda) Mart.; <i>Corypha cerifera</i> Arruda
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	Mart.	içara; juçara; palmito-juçara	<i>Euterpe edulis</i> var. <i>clausa</i> Mattos; <i>E. espiritosantensis</i> H.Q.B. Fernandes
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>longibracteata</i>	Barb. Rodr.	açáí	
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>oleracea</i>	Mart.	juçara	<i>Euterpe badiocarpa</i> Barb. Rodr.; <i>E. beardii</i> L.H. Bailey; <i>E. cuatrecasana</i> Dugand
Arecaceae	<i>Euterpe</i>	<i>precatória</i>	Mart.	açaizeiro; açai-da-mata; palmito-jussara	<i>Euterpe haenkeana</i> Brongn. ex Mart.; <i>E. microcarpa</i> Burret; <i>E. stenophylla</i> Trail & Thurn
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>brevispatha</i>	Barb. Rodr.		<i>Geonoma altissima</i> Barb. Rodr.; <i>G. chapadensis</i> Barb. Rodr.; <i>G. warmingii</i> A.D. Hawkes
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>deversa</i>	(Poit.) Kunth	ubim	<i>Geonoma bartlettii</i> Dammer ex Burret; <i>G. leptostachys</i> Burret; <i>G. major</i> Burret
Arecaceae	<i>Geonoma</i>	<i>maxima</i>	var. <i>chelidoneura</i> (Spruce) A.J. Hend.	ubim	<i>Geonoma chelidoneura</i> Spruce; <i>G. juruana</i> Dammer
Arecaceae	<i>Iriartea</i>	<i>deltoidea</i>	Ruiz & Pav.	barriguda	<i>Iriartea gigantea</i> H. Wendl. ex Burret; <i>I. megalocarpa</i> Burret; <i>I. phaeocarpa</i> Mart.
Arecaceae	<i>Iriartella</i>	<i>setigera</i>	(Mart.) H. Wendl.	leque; paxiuba	<i>Iriartea setigera</i> Mart.; <i>I. stenocarpa</i> (Burret) J.F. Macbr.; <i>Iriartella pruriens</i> (Spruce) Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>aculeata</i>	Kunth		<i>Mauritiella aculeata</i> (Kunth) Burret
Arecaceae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L. f.	buriti; buritizeiro; miritizeiro	<i>Mauritia minor</i> Burret; <i>M. vinifera</i> Mart.
Arecaceae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	buritirana	<i>Mauritia armata</i> Mart.; <i>M. campylostachys</i> (Burret) Balick; <i>M. subinermis</i> Spruce
Arecaceae	<i>Maximiliana</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Drude	inajá; indaiá	<i>Attalea venatorum</i> (Poepp. ex Mart.) Mart.; <i>Maximiliana regia</i> Mart.; <i>M. stenocarpa</i> Burret
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>bacaba</i>	Mart.	bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i> var. <i>bacaba</i> ; <i>O. bacaba</i> var. <i>grandis</i> (Burret) Wess. Boer; <i>O. bacaba</i> var. <i>xanthocarpa</i> Trail
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>bataua</i>	Mart.	patuá; patauá	<i>Jessenia bataua</i> (Mart.) Burret; <i>Oenocarpus bataua</i> Wallace
Arecaceae	<i>Oenocarpus</i>	<i>distichus</i>	Mart.	norte-sul	<i>Oenocarpus discolor</i> Barb. Rodr.; <i>O. tarampabo</i> Mart.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Arecaceae	<i>Socratea</i>	<i>exorrhiza</i>	(Mart.) H. Wendl.	paxiúba; sete-pernas	<i>Iriartea exorrhiza</i> Mart.; <i>I. orbigniana</i> Mart.; <i>Socratea orbigniana</i> (Mart.) H. Karst.
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>cocoides</i>	Mart.	piririma	<i>Syagrus brachyrhyncha</i> Burret; <i>S. drudei</i> (Becc.) Becc.
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>inajai</i>	(Spruce) Becc.	inajai; pupunharana	<i>Maximiliana inajai</i> Spruce; <i>Syagrus aequatorialis</i> (Barb. Rodr.) Barb. Rodr.; <i>S. speciosa</i> (Barb. Rodr.) Barb. Rodr.
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>oleracea</i>	(Mart.) Becc.	coco-guariroba; coco-xodo; guariroba	<i>Cocos flexuosa</i> Mart.; <i>C. oleracea</i> Mart.; <i>Syagrus flexuosa</i> (Mart.) Becc.
Arecaceae	<i>Syagrus</i>	<i>petraea</i>	(Mart.) Becc.	vassoura; licuri	<i>Syagrus glazioviana</i> (Dammer) Becc.; <i>S. loefgrenii</i> Glassman; <i>S. petraea</i> var. <i>alpina</i> (Drude) Becc.
Asteraceae	<i>Eremanthus</i>	<i>glomerulatus</i>	Less.	coração-de-negro	<i>Eremanthus pallidisetus</i> (DC.) Sch. Bip.; <i>E. stellatus</i> var. <i>pohlianus</i> Sch. Bip.
Asteraceae	<i>Eremanthus</i>	<i>matogrossensis</i>	Kuntze		
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>macropoda</i>	(DC.) Baker	cambará-preto; candeia; cinzeiro; coração-de-negro;	<i>Piptocarpha macropoda</i> var. <i>acutifolia</i> Baker ex Glaz.; <i>P. macropoda</i> var. <i>glaziovii</i> Baker; <i>Vernonia glomeruliflora</i> Walp.
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	(Less.) Baker	candeia; coração-de-negro	<i>Carphobolus rotundifolius</i> (Less.) Sch. Bip.; <i>Vanillosma firmum</i> Mart. ex Sch. Bip.; <i>Vernonia rotundifolia</i> Less.
Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i>	subsp. <i>hatschbachii</i> G. Lom. Smith		
Asteraceae	<i>Vanillosmopsis</i>	<i>brasiliensis</i>	(Gardner) Sch. Bip.		<i>Eremanthus brasiliensis</i> (Gardner) MacLeish
Bignoniaceae	<i>Cybistax</i>	<i>antisyphilitica</i>	(Mart.) Mart.	caroba-da-flor-verde; ipê-verde; caroba	<i>Cybistax antisyphilitica</i> var. <i>coriacea</i> Bureau & K. Schum.; <i>C. antisyphilitica</i> var. <i>subtomentosa</i> Bureau & K. Schum.; <i>C. antisyphilitica</i> var. <i>trochocalyx</i> Bureau & K. Schum.
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>capitatus</i>	(Bureau & K. Schum.) Mattos	ipê-amarelo; pau-d'arco-amarelo	<i>Tabebuia capitata</i> (Bureau & K. Schum.) Sandwith
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>heptaphyllus</i>	(Vell.) Mattos	ipê-rosa; ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo; <i>T. impetiginosa</i> var. <i>lepidota</i> (Bureau) Toledo; <i>T. ipe</i> (Mart. ex K. Schum.) Standl.
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i>	<i>pulcherrimus</i>	(Sandwith) S. O. Grose		<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandwith; <i>Tecoma petropolitana</i> Glaz.
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>brasiliana</i>	(Lam.) Pers.	caroba; carobão	<i>Bignonia brasiliana</i> Lam.
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>copaia</i>	(Aubl.) D. Don	caroba; caroba-do-mato; marupá; pará-pará	<i>Jacaranda copaia</i> subsp. <i>spectabilis</i> (Mart. ex A. DC.) A.H. Gentry; <i>J. copaia</i> var. <i>paraensis</i> Huber; <i>J. spectabilis</i> Mart. ex A. DC.
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>cuspidifolia</i>	Mart.	caroba; caroba-do-cerrado; carobinha; carobão	<i>Jacaranda chapadensis</i> Barb. Rodr.; <i>J. cuspidifolia</i> var. <i>calycina</i> Bureau
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>obtusifolia</i>	var. <i>rhombifolia</i> (G. Mey.) A.H. Gentry		<i>Jacaranda obtusifolia</i> subsp. <i>rhombifolia</i> (G. Mey.) A.H. Gentry
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>puberula</i>	Cham.	caroba	<i>Jacaranda digitaliflora</i> Lem.; <i>J. endotricha</i> A. DC.; <i>J. paulistana</i> Silva Manso
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>rufa</i>	Silva Manso		<i>Pteropodium hirsutum</i> A. DC.
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>spectabilis</i>	Mart. ex DC.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Bignoniaceae	<i>Sparattosperma</i>	<i>leucanthum</i>	(Vell.) K. Schum.	carimã; caroba-branca; ipê-branco; ipê-branco-do-matogrosso; tarumarana	<i>Bignonia leucantha</i> Vell.; <i>Sparattosperma stenocarpum</i> Bureau & K. Schum.; <i>S. vernicosa</i> (Cham.) Bureau & K. Schum.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>alba</i>	(Cham.) Sandwith	ipê; ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i> (Cham.) Mattos; <i>Tecoma alba</i> Cham.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>	(Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	caraiba; ipê-amarelo; paratudo	<i>Handroanthus caraiba</i> (Mart.) Mattos; <i>Tabebuia argentea</i> (Bureau & K. Schum.) Britton; <i>T. caraiba</i> (Mart.) Bureau
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>avellanedae</i>	Lorentz ex Griseb.	ipê-roxo; pau-d'arco roxo; piúva	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos; <i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>barbata</i>	(E. Mey.) Sandwith	pau-d'arco	<i>Handroanthus barbatus</i> (E. Mey.) Mattos; <i>Tecoma barbata</i> (E. Mey.) A. DC.; <i>Zeyheria barbata</i> (E. Mey.) Miq.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>chrysotricha</i>	(Mart. ex A. DC.) Standl.	cascardo; ipê-amarelo;	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos; <i>H. chrysotrichus</i> var. <i>obtusata</i> (A. DC.) Mattos; <i>Tabebuia chrysotricha</i> var. <i>obtusata</i> (A. DC.) Toledo
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>insignis</i>	(Miq.) Sandwith	para-tudo	<i>Handroanthus durus</i> (Bureau ex K. Schum.) Mattos; <i>Tabebuia insignis</i> var. <i>insignis</i> ; <i>T. roraimae</i> Oliv.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>longiflora</i>	(Griseb.) Greenm.	pau-d'arco	<i>Ekmanianthe longiflora</i> (Griseb.) Urb.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>ochracea</i>	(Cham.) Standl.	caraibinha; ipê-amarelo-do-cerrado	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos; <i>Tabebuia ochracea</i> subsp. <i>ochracea</i> ; <i>T. ochracea</i> subsp. <i>heteropoda</i> (A. DC.) A.H. Gentry
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>roseoalba</i>	(Ridl.) Sandwith	ipê-branco; piúva-branca; piruxinga; taipoca	<i>Handroanthus roseo-albus</i> (Ridl.) Mattos; <i>Tabebuia odontodiscus</i> (Bureau & K. Schum.) Toledo; <i>Tecoma mattogrossensis</i> F. Kränzl.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	ipê-amarelo; pau-d'arco	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S. O. Grose; <i>Tabebuia araliacea</i> (Cham.) Morong & Britton; <i>Tecoma araliacea</i> (Cham.) A. DC.
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>vellosoi</i>	Toledo	ipê-cascudo	<i>Handroanthus vellosoi</i> (Toledo) Mattos; <i>Tecoma alba</i> var. <i>subdenudata</i> Bureau
Bignoniaceae	<i>Zeyheria</i>	<i>montana</i>	Mart.	bolsinha-de-pastor; bucho; ipê-felpudo	<i>Zeyheria digitalis</i> (Vell.) Hoehne & Kuhlmann; <i>Zeyheria velloziana</i> Miers
Bignoniaceae	<i>Zeyheria</i>	<i>tuberculosa</i>	(Vell.) Bureau ex Verl.	ipê-felpudo; ipê-amarelo	<i>Bignonia tuberculosa</i> Vell.; <i>Jacaranda tuberculosa</i> (Vell.) Steud.; <i>Zeyheria kuntzei</i> K. Schum.
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>arborea</i>	Huber	urucu-da-mata	
Bixaceae	<i>Bixa</i>	<i>excelsa</i>	Gleason & Krukoff		
Bixaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	algodão-da-mata; algodão-bravo; buxixão; sumaúma-brava; periquiteria	<i>Cochlospermum parkeri</i> Planch.; <i>C. parvifolium</i> Planch.; <i>C. williamsii</i> J.F. Macbr.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>abyssinica</i>	R. Br.	Chá-de-bugre; capitão-do-campo; jurutê; louro-mole; louro	<i>Cordia africana</i> Lam.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>alliodora</i>	(Ruiz & Pav.) Oken	freijó; louro-cabeludo	<i>Cordia andina</i> Chodat; <i>C. gerascanthus</i> L.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>bicolor</i>	A. DC.	freijó; louro; louro-branco; pau-rolha	<i>Cordia carnosus</i> Rusby; <i>C. lockhartii</i> Kuntze; <i>C. trichostyla</i> Pittier
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>chamissoniana</i>	(Cham.) G. Don		<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>cujabensis</i>	Silva Manso & Lhotsky	louro; louro-do-mato	
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>discolor</i>	Cham. & Schltld.		<i>Cordia polycephala</i> (Lam.) I.M. Johnston.; <i>Varronia discolor</i> (Cham. & Schltld.) Borhidi; <i>V. polycephala</i> Lam.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	freijó; uruazeiro	<i>Cordia exaltata</i> var. <i>melanoneura</i> (Klotzsch in M.R. Schomb.) I.M. Johnston.; <i>C. melanoneura</i> Klotzsch in M.R. Schomb.; <i>C. scabrida</i> Mart.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>fallax</i>	I.M. Johnston.		<i>Cordia guianensis</i> Klotzsch
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>glabrata</i>	(Mart.) A. DC.	caraiiba; louro; louro-preto	<i>Cordia glabrata</i> var. <i>amambayensis</i> Chodat; <i>C. glabrata</i> var. <i>longipeda</i> (Mez) Chodat; <i>C. glabrata</i> var. <i>orbicularis</i> Chodat & Vischer
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>goeldiana</i>	Huber	freijó; freijó-cinza	
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>hirta</i>	I.M. Johnston.	grão-de-galo	<i>Cordia sagotii</i> I.M. Johnston.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>lomatoloba</i>	I.M. Johnston.		
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>naidophila</i>	I.M. Johnston.	louro-branco; uveira	
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	baba-de-boi	<i>Cordia formicarum</i> Willd. ex Roem. & Schult.; <i>C. hispida</i> Benth.; <i>C. umbrosa</i> Spruce ex Rusby
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>panicularis</i>	Rudge	embira	
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sellowiana</i>	Cham.	baba-de-boi; louro; malvão; mata-fome	
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>sprucei</i>	Mez		<i>Lithocardium sprucei</i> Kuntze
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>tetrandra</i>	Aubl.	grão-de-galo; uruá	<i>Cordia cordifolia</i> Kunth; <i>C. umbraculifera</i> DC.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>toqueve</i>	Aubl.		<i>Cordia hebecarpa</i> DC.; <i>C. heterophylla</i> Roem. & Schult.; <i>C. pubescens</i> Willd. ex Roem. & Schult.
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>ucayaliensis</i>	(I.M. Johnston.) I.M. Johnston.		<i>Cordia ulei</i> var. <i>ucayaliensis</i> I.M. Johnston.; <i>Gerascanthus ucayaliensis</i> (I.M. Johnston.) Borhidi
Boraginaceae	<i>Patagonula</i>	<i>americana</i>	L.		<i>Cordia patagonula</i> Aiton; <i>Patagonula americana</i> var. <i>glabra</i> Cham.; <i>P. americana</i> var. <i>hirsuta</i> Fresen. in Mart.
Burseraceae	<i>Bursera</i>	<i>leptophloeos</i>	Mart.	amburana-de-cambão; amburana-de-espinho; imburana-de-espinho	<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B. Gillett
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i>	<i>goudotianum</i>	(Tul.) Triana & Planch.		<i>Crepidospermum sprucei</i> Benth. & Hook. f.; <i>Icica goudotiana</i> Tul.
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i>	<i>rhoifolium</i>	(Benth.) Triana & Planch.	breu-branco; breu-folha-serrilhada; sete-folhas	<i>Hemicrepidospermum rhoifolium</i> (Benth.) Swart
Burseraceae	<i>Dacryodes</i>	<i>microcarpa</i>	Cuatrec.		<i>Dacryodes microcarpa</i> var. <i>lanceolata</i> Cuatrec.; <i>D. paraensis</i> Cuatrec.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>almecega</i>	L. Marchand	almecega; breu	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>altsonii</i>	Sandwith	breu; breu-preto	<i>Protium paraense</i> Cuatrec.; <i>P. puberulentum</i> Steyerem.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>amazonicum</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	breu-grande-leite-amarelo	<i>Paraprotium amazonicum</i> Cuatrec.; <i>Protium fimbriatum</i> Swart
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>apiculatum</i>	Swart	breu-andirobinha; breu-grande; pijobá	<i>Protium firmum</i> Swart

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>aracouchini</i>	(Aubl.) Marchand	amescla; breu-jacamim; breu-resina	<i>Protium aracouchini</i> var. <i>angustifolium</i> Swart; <i>P. divaricatum</i> var. <i>intermedium</i> Swart
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>brasiliense</i>	Engl.	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>calendulinum</i>	D.C. Daly	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>crassipetalum</i>	Cuatrec.	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>crenatum</i>	Sandwith	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>decandrum</i>	(Aubl.) Marchand	andirobarana-folha-pequena; breu-vermelho	<i>Protium medianum</i> J.F. Macbr.; <i>P. orinocense</i> Rusby; <i>P.</i> <i>schomburgkianum</i> Engl.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>divaricatum</i>	Engl.		<i>Tingulona divaricata</i> (Engl.) Kuntze
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>elegans</i>	Engl.		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ferrugineum</i>	(Engl.) Engl.		<i>Paraprotium ferrugineum</i> (Engl.) Cuatrec.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>gallosum</i>	D.C. Daly		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>giganteum</i>	Engl.	breu-amarelo; breu-branco	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>glabrescens</i>	Swart.	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>grandifolium</i>	Engl.		<i>Protium llewelynii</i> J.F. Macbr.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Marchand		<i>Protium heptaphyllum</i> var. <i>puberulum</i> Engl.; <i>P. hostmannii</i> (Miq.) Engl.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>guianense</i>	subsp. <i>pilosissimum</i> (Engl.) D.C. Daly	almecega	<i>Protium pilosissimum</i> Engl.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>hebetatum</i>	D.C. Daly	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	almecega; amescla; amescla- breu; ameixinho-de-cheiro; breu; breu-branco	<i>Protium angustifolium</i> Swart; <i>P.</i> <i>multiflorum</i> Engl.; <i>P. octandrum</i> Swart
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i>	subsp. <i>heptaphyllum</i>		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>krukoffii</i>	Swart	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>laxiflorum</i>	Engl.	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>macrocarpum</i>	Cuatrec.		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nitidum</i>	Engl.	breu	<i>Protium paniculatum</i> var. <i>riedelianum</i> (Engl.) D.C. Daly
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nitidifolium</i>	(Cuatrec.) Daly	amescla	<i>Paraprotium nitidifolium</i> Cuatrec.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>nodulosum</i>	Swart		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>occultum</i>	D.C. Daly	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>opacum</i>	Swart	breu-jatoa; breu-preto	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ovatum</i>	Engl.		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pallidum</i>	Cuatrec.	breu-branco; breu-inhambu; breu-pimenta	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>paniculatum</i>	Engl.	breu-de-resina	<i>Tingulona paniculata</i> (Engl.) Kuntze
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>pilosum</i>	(Cuatrec.) D.C. Daly	amesclinha	<i>Tetragastris pilosa</i> Cuatrec.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>plagiocarpium</i>	Benoist		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>polybotryum</i>	(Turcz.) Engl.		<i>Protium polybotryum</i> var. <i>blackii</i> Swart
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>rhynchophyllum</i>	(Rusby) D.C. Daly	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	breu-manga; breu-folha-grande	<i>Protium neglectum</i> var. <i>robustum</i> Swart
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>rubrum</i>	Cuatrec.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>sagotianum</i>	Marchand	breu; breu-vermelho; breu-branco-da-mata	<i>Protium insigne</i> (Triana & Planch.) Engl.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>spruceanum</i>	(Benth.) Engl.		
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>strumosum</i>	D.C. Daly	breu	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>subserratum</i>	(Engl.) Engl.	breu-tapiririca	
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>tenuifolium</i>	(Engl.) Engl.	breu; breu-vermelho	<i>Protium neglectum</i> Swart
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>trifoliolatum</i>	Engl.	breu-mangue	<i>Protium martianum</i> Engl.; <i>P. pauciflorum</i> Swart; <i>Tetragastris trifoliolata</i> (Engl.) Engl.
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Engl.	breu; breuzinho; breu-aroeira; breu-branco-da-várzea; breu-verde	<i>Protium benthamii</i> Swart; <i>P. pubescens</i> (Benth.) Engl.; <i>Tetragastris unifoliolata</i> (Engl.) Cuatrec.
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>altissima</i>	(Aubl.) Swart.	amescla; breu-branco; breu- manga; breu-mescla	<i>Tetragastris phanerosepala</i> Sandwith
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>balsamifera</i>	Oken	breu	
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>cerradicola</i>	Daly	breu-vermelho	
Burseraceae	<i>Tetragastris</i>	<i>panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	barrote; breu-branco	<i>Tetragastris panamensis</i> var. <i>grandifolia</i> Swart; <i>T. panamensis</i> var. <i>hirtella</i> Swart; <i>T. paraensis</i> Cuatrec.
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>boliviana</i>	(Swart) D.C. Daly	breu	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> var. <i>lancifolia</i> Cuatrec.
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>burserifolia</i>	Mart.	breu-sucuruba	<i>Trattinnickia burserifolia</i> var. <i>quinquejuga</i> Engl.; <i>T. subchoripetala</i> Swart
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>glaziovii</i>	Swart	breu-sucuruba-folha-grande	
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>peruviana</i>	Loes.	breu	
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i>	<i>rhoifolia</i>	Wild.	amescla; bafó-de-boi; breu-sucuruba-branco	<i>Trattinnickia lawrancei</i> Standl.
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>angulare</i>	A.C. Sm.		
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasilense</i>	Cambess.	guanandi; landi; jacareúba; parajú; mangue	<i>Calophyllum ellipticum</i> Rusby; <i>C. lucidum</i> Benth.; <i>C. piroanum</i> An. Castillo & C. Gil
Calophyllaceae	<i>Calophyllum</i>	<i>longifolium</i>	Willd.		<i>Calophyllum brasilense</i> subsp. <i>longifolium</i> (Willd.) Vesque
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>densifolia</i>	Mart.	camaçari; gororoba; macucu; tamaquaré;	<i>Caraipa laxiflora</i> Benth.; <i>C. variabilis</i> Cambess.
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>grandifolia</i>	Mart.	tamaquaré; tamaquaré-da-várzea	<i>Caraipa glabrata</i> Mart.; <i>C. lacerdae</i> Barb. Rodr.; <i>C. paraensis</i> Huber
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>heterocarpa</i>	Ducke		
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>punctulata</i>	Ducke	tamaquaré	<i>Caraipa ferruginea</i> Steyerem.
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>richardiana</i>	Cambess.	tamaquaré	<i>Caraipa psidiifolia</i> Ducke
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i>	<i>savannarum</i>	Kubitzki		
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>coriacea</i>	Mart. & Zucc.	pau-santo	
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>corymbosa</i>	Mart. & Zucc.	pau-santo	
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>grandiflora</i>	(Wawra) Saddi		<i>Kielmeyera coriacea</i> var. <i>grandiflora</i> Wawra
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>rubriflora</i>	Cambess.	breu; pau-santinho	
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>speciosa</i>	A. St.-Hil.	pau-santo	
Calophyllaceae	<i>Mammea</i>	<i>americana</i>	L.		
Cannabaceae	<i>Celtis</i>	<i>schippii</i>	Standl.		<i>Celtis ferarum</i> Standl. & L.O. Williams

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Cannabaceae	<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	crindiúva; piriquiteira	<i>Celtis canescens</i> Kunth; <i>C. micrantha</i> (L.) Sw.; <i>Trema mollis</i> Blume
Capparaceae	<i>Crateva</i>	<i>tapia</i>	L.	cabaceira; capança	<i>Cleome arborea</i> Kunth; <i>Crateva acuminata</i> DC.; <i>C. glauca</i> Lundell
Cardiopteridaceae	<i>Dendrobangia</i>	<i>boliviana</i>	Rusby	caferana	<i>Dendrobangia tenuis</i> Ducke
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>digitata</i>	(Poepp. & Endl.) Solms	jaracatiá; mamãozinho-do-mato	<i>Carica digitata</i> Poepp. & Endl.; <i>Jacaratia boliviana</i> Rusby; <i>J. spinosa</i> var. <i>digitata</i> (Poepp. & Endl.) A. DC.
Caricaceae	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	jaracatiá; mamui	<i>Carica spinosa</i> Aubl.; <i>Jacaratia dodecaphylla</i> (Vell.) A. DC.
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	pequi; pequizeiro	
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i>	subsp. <i>brasiliense</i>		
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>glabrum</i>	Pers.	piquiá; piquiarana	<i>Caryocar glabrum</i> subsp. <i>parviflorum</i> (A.C. Sm.) Prance & M.F. Silva; <i>C. coccineum</i> Pilg.; <i>C. tessmannii</i> Pilg.
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>microcarpum</i>	Ducke	piquiá; pequirana-da-várzea	<i>Caryocar glabrum</i> var. <i>edule</i> Wittm.; <i>C. glabrum</i> var. <i>pilosum</i> Wittm.; <i>C. riparium</i> A.C. Sm.
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	piquiá	<i>Caryocar villosum</i> var. <i>aesculifolium</i> Wittm.; <i>C. villosum</i> var. <i>macrophyllum</i> Wittm.
Celastraceae	<i>Austroplenckia</i>	<i>populnea</i>	(Reissek) Lundell	marmelinho	<i>Plenckia populnea</i> Reissek
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	(Miers.) A.C. Sm.	bacupari; ovo-de-velho; seputá; saputá; sete-capas; xixuá	<i>Cheiloclinium lineolatum</i> (A.C. Sm.) A.C. Sm.; <i>Salacia affinis</i> Peyr.; <i>S. elliptica</i> (Mart. ex Schult.) G. Don
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i>	<i>hippocrateoides</i>	(Peyr.) A.C. Sm.		<i>Cheiloclinium gleasonianum</i> (A.C. Sm.) A.C. Sm.; <i>C. krukovii</i> (A.C. Sm.) A.C. Sm.
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>floribunda</i>	Reissek		
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>guyanensis</i>	Klotzsch ex Reissek	chupa-vento	<i>Maytenus guianensis</i> fo. <i>crenulata</i> Steyerl.
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>myrsinoides</i>	Urb.	branquinho	
Celastraceae	<i>Maytenus</i>	<i>myricoides</i>	Triana & Planch.	pau-xixuá	
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>campestris</i>	(Cambess.) A.C. Sm.		<i>Peritassa adamantina</i> Miers; <i>Salacia campestris</i> Cambess. ex Walp.; <i>S. distincta</i> Peyr.
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>dulcis</i>	(Benth.) Miers		<i>Salacia colasi</i> Benoist; <i>S. dulcis</i> Benth.
Celastraceae	<i>Peritassa</i>	<i>laevigata</i>	(Hoffmanns. ex Link) A.C. Sm.		<i>Peritassa granulata</i> (Urb.) A.C. Sm.; <i>P. rubicunda</i> Miers; <i>Salacia laevigata</i> (Hoffmanns. ex Link) DC.
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>crassifolia</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don	bacupari; bacupari-do-cerrado; saputá	<i>Salacia conferta</i> var. <i>latifolia</i> Peyr.; <i>Tonsella crassifolia</i> (Mart. ex Schult.) Spreng.
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>elliptica</i>	(Mart. ex Schult.) G. Don		
Celastraceae	<i>Salacia</i>	<i>impressifolia</i>	(Miers) A.C. Sm.		<i>Raddia impressifolia</i> Miers; <i>Salacia grandiflora</i> (Benth.) Peyr.; <i>S. polyanthomaniaca</i> Barb. Rodr.
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>bracteosa</i>	Benth.	pajurazinho; pajurá-do-mato; pajurá-verdadeiro	
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>grandiflora</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	fruta-da-ema; oiti-do-sertão; pitomba-de-leite	<i>Couepia formosana</i> Taub.; <i>C. suberosa</i> Pilg.
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>guyanensis</i>	Aubl.	cumatê; macucu	<i>Couepia surinamensis</i> Kleinhoonte; <i>C. versicolor</i> Benoist

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>leptostachya</i>	Benth. ex Hook. f.	cumatê	<i>Couepia guianensis</i> subsp. <i>guianensis</i>
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	cumatê; oitirana; pajurá; uchirana	<i>Moquilea paraensis</i> Mart. & Zucc.
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	subsp. cerradoana Prance	jatai	
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>paraensis</i>	subsp. glaucescens (Spruce ex Hook. f.) Prance	jatai	<i>Couepia duckei</i> Huber; <i>C. glaucescens</i> Spruce ex Hook. f.
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>parillo</i>	DC.		<i>Couepia pauciflora</i> Huber; <i>C. villosa</i> Fanshawe & Maguire
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>uiti</i>	(Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	pateiro	<i>Couepia dahlgrenii</i> Standl.; <i>C. martiana</i> Hook. f.; <i>C. paraguariensis</i> Hassl.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>araguariensis</i>	Prance		
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bicornis</i>	Mart. & Zucc.	cariperana-folha-miúda	<i>Hirtella caudata</i> Kleinhoonte; <i>H. bicornis</i> var. <i>pubescens</i> Ducke
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>bullata</i>	Benth.		<i>Hirtella amplexicaulis</i> Pilg.; <i>H. aureohirsuta</i> Pilg.; <i>H. stipitadenia</i> Rusby
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>burchellii</i>	Britton		<i>Hirtella collina</i> S. Moore; <i>H. plumbea</i> Pilg.; <i>H. pulchra</i> Fritsch
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>ciliata</i>	Mart. & Zucc.		<i>Hirtella rubra</i> Benth.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>duckei</i>	Huber		<i>Hirtella formicaria</i> Suess.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>elongata</i>	Mart. & Zucc.	cariperana	
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>eriantra</i>	Benth.		
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>glandulosa</i>	Spreng.	bosta-de-rato; simbiuva	<i>Hirtella damaziana</i> Beauverd; <i>H. hookeri</i> Pilg.; <i>H. velutina</i> Pilg.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>gracilipes</i>	(Hook. f.) Prance	bosta-de-cabra	<i>Hirtella americana</i> var. <i>gracilipes</i> Hook. f.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hebeclada</i>	Moric. ex DC.	cinzeiro; macucurana; uva-de-facho; ubá	<i>Hirtella gardneri</i> Benth.; <i>H. seloana</i> Hook. f.; <i>H. tomentella</i> Schott ex Spreng.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hispidula</i>	Miq.		<i>Hirtella egensis</i> Fritsch; <i>H. subsetosa</i> Fanshawe & Maguire
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.		
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>juvensis</i>	Pilg.		
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>macrophylla</i>	Benth. ex Hook. f.		
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>piresii</i>	Prance	caripé-torrado; hirtela	
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	Lam.	ajiru; ajiruzinho; macucurana; uajuru-do-mato	<i>Hirtella racemosa</i> var. <i>hexandra</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Prance; <i>H. racemosa</i> var. <i>racemosa</i> ; <i>H. triandra</i> Sw. ; <i>H. triandra</i> subsp. <i>triandra</i>
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>rodriguesii</i>	Prance		
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>sprucei</i>	Benth. ex Hook. f.		
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	(E. Mey.) Fritsch	ajuru; caripé-torrado; cariperana; oiti; oiticica-de-folha-miúda	<i>Hirtella apetala</i> E. Mey.; <i>Licania apetala</i> var. <i>apetala</i> ; <i>L. floribunda</i> Benth.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>apetala</i>	var. <i>aperta</i> (Benth.) Prance		<i>Licania aperta</i> Benth.; <i>L. caracasana</i> Klotzsch ex Hook. f.; <i>L. pubiflora</i> Benth.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>blackii</i>	Prance	caripé; pintadinho-sarnambi	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>brittoniana</i>	Fritsch		<i>Licania elata</i> (Pilg.) Pilg. ex L. Williams
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>canescens</i>	Benoist	caripé-brado; pintadinho	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>caudata</i>	Prance		
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>coriacea</i>	Benth.		<i>Licania pallidula</i> Standl.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>egleri</i>	Prance	caraipé; caripé; jatobá-mirim; juá; uchirana	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gardneri</i>	(Hook. f.) Fritsch	farinha-seca; milho-torrado	<i>Licania mattogrossensis</i> Pilg.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>gracilipes</i>	Taub.		
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Griseb.	cariperana	<i>Moquilea guianensis</i> Aubl.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>heteromorpha</i>	Benth.	boeira; macucu; macucu-de-sangue; macucu-folha-peluda	<i>Licania benthamii</i> Hook. f.; <i>L. biglandulosa</i> Griseb. ex Urb.; <i>L. heteromorpha</i> var. <i>heteromorpha</i>
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>hirsuta</i>	Prance	pajurazinho	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>hoehnei</i>	Pilg.	caripé; tissica	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>humilis</i>	Cham. & Schltld.	caratinguiba; farinha-seca; marmelinho-do-cerrado	<i>Chrysobalanus humilis</i> (Cham. & Schltld.) Kuntze; <i>Licania ulei</i> Taub.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>incana</i>	Aubl.		<i>Licania crassifolia</i> Benth.; <i>L. leptostachya</i> var. <i>crassifolia</i> (Benth.) Benoist
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>indurata</i>	Pilg.		
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>kunthiana</i>	Hook. f.	cariperana; caripé-vermelha; mão-de-pilão; pajurazinho; oiti	<i>Licania hypargyrea</i> Malme; <i>L. parviflora</i> var. <i>submembranacea</i> Maguire
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>lata</i>	J.F. Macbr.		
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>latifolia</i>	Benth.		<i>Licania obovata</i> Benth. ex Hook. f.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>longistyla</i>	(Hook. f.) Fritsch	caraipé-preto; cariperana-branca	<i>Moquilea longistyla</i> Hook. f.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>macrophylla</i>	Benth.	anuerá; caripé; macucu-fofo; macucu-terra	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>membranacea</i>	Sagot ex Laness.	cariperana; pintadinho	<i>Caraipa latifolia</i> Aubl.; <i>Licania galibica</i> Benoist
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>micrantha</i>	Miq.	cariperana-de-folha-larga; macucu-sangue	<i>Licania anisophylla</i> Standl.; <i>L. helvola</i> Spruce ex Hook. f.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>miltonii</i>	Prance		
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>minutiflora</i>	(Sagot) Fritsch	cedro-d'água	<i>Licania riparia</i> (Gleason) Standl.; <i>L. rondonii</i> Pilg.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>oblongifolia</i>	Standl.	macucu-branco; macucu-farinha; macucu-fofo	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	(Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze	caripé; farinha-seca	<i>Hirtella octandra</i> Hoffmanns. ex Roem. & Schult.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>octandra</i>	subsp. <i>pallida</i> (Hook. f.) Prance	caraipé	<i>Licania egensis</i> Fritsch; <i>L. pallida</i> Spruce ex Sagot; <i>L. stenocarpa</i> Standl.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	ajuru; macucu	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	cariperana; pimenteira	<i>Licania arachnites</i> Standl.; <i>L. hypoleuca</i> Benth.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>polita</i>	Spruce ex Hook. f.	cariperana	<i>Licania laurifolia</i> Huber; <i>L. laxa</i> Fanshawe & Maguire; <i>L. poeppigii</i> Fritsch
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>pruinosa</i>	Benoist	caripé	
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>reticulata</i>	Prance		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sclerophylla</i>	(Hook. f.) Fritsch	caripé-branco; craipé; cinzeiro; oiticica	<i>Licania aspera</i> Standl.
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>sothersiae</i>	Prance	cariperana	
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>excelsa</i>	Sabine	bafo-de-boi-mirim; parinari	<i>Parinari brachystachya</i> Benth.; <i>P. glazioviana</i> Warm.; <i>P. laxiflora</i> Ducke
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>montana</i>	Aubl.		<i>Chrysobalanus montanus</i> (Aubl.) M. Gómez
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>obtusifolia</i>	Hook f.		<i>Ferolia obtusifolia</i> (Hook. f.) Kuntze
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>rodolphii</i>	Huber	parinari	<i>Parinari lucidissima</i> Standl.
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>sprucei</i>	Hook. f.	pajurá	<i>Ferolia sprucei</i> (Hook. f.) Kuntze
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>amazonica</i>	Planch. & Triana		<i>Clusia martiana</i> Engl.; <i>C. oedematopoidea</i> Maguire
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>burchellii</i>	Engl.		
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>columnaris</i>	Engl.		<i>Clusia columnaris</i> var. <i>magdalenensis</i> Cuatrec.; <i>C. columnaris</i> var. <i>vaupesana</i> Cuatrec.; <i>C. williamsii</i> Steyerf.
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>criuva</i>	Cambess.		
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>fragrans</i>	Gardner		
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>insignis</i>	Mart.		<i>Clusia insignis</i> var. <i>hoffmannseggiana</i> Engl.
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>leprantha</i>	Mart.		<i>Clusia purpurea</i> (Splitg.) Engl.
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>microstemon</i>	Planch. & Triana		
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G. Mey.	orelha-de-burro	
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>panapanari</i>	(Aubl.) Choisy		<i>Clusia colorans</i> Klotzsch ex Engl.; <i>C. microphylla</i> Engl.
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>renggerioides</i>	Planch. & Triana	cebola brava	
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>schomburgkiana</i>	(Planch. & Triana) Benth. ex Engl.		<i>Clusia planchoniana</i> Engl.; <i>C. schomburgkiana</i> var. <i>lakei</i> Maguire; <i>C. spruceana</i> Planch. & Triana
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>sellowiana</i>	Schltld.		
Clusiaceae	<i>Clusia</i>	<i>weddelliana</i>	Planch. & Triana		
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>acuminata</i>	Planch. & Triana	bacuparizinho; limãozinho	<i>Rheedia acuminata</i> (Planch. & Triana) Miers; <i>R. madruno</i> (Kunth) Planch. & Triana; <i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>guacopary</i>	M. Nee		
Clusiaceae	<i>Garcinia</i>	<i>macrophylla</i>	Mart.	bacuripari; goiabão	<i>Rheedia benthamiana</i> Planch. & Triana; <i>R. macrophylla</i> (Mart.) Planch. & Triana
Clusiaceae	<i>Moronobea</i>	<i>coccinea</i>	Aubl.		<i>Symphonia coccinea</i> (Aubl.) Oken
Clusiaceae	<i>Platonia</i>	<i>insignis</i>	Mart.	bacuri; bacuri-açu	
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	azedinha; bacupari; cupari; pitomba	<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.
Clusiaceae	<i>Rheedia</i>	<i>gardneriana</i>	Planch. & Triana	bacupari; jatari-mirim; mangostão; saputá	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi; <i>Rheedia spruceana</i> Engl.
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L. f.	anani; anani-da-mata; anani-de-terra-firme	<i>Moronobea globulifera</i> (L. f.) Schltld.; <i>Symphonia microphylla</i> (Hils. & Bojer ex Cambess.) Benth. & Hook. f. ex Vesque
Clusiaceae	<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	subsp. <i>globulifera</i>		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónima
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>acutiflora</i>	M.S. Barros & G. Mariz		
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>amazonica</i>	Poepp. & Endl. ex Walp.		
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>choisyana</i>	Planch. & Triana	mangueirana; mangue-da-mata; mangue-preto	<i>Tovomita longifolia</i> (Rich.) Hochr.
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>obscura</i>	Sandwith		
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>schomburgkii</i>	Planch. & Triana		
Clusiaceae	<i>Tovomita</i>	<i>umbellata</i>	Benth.		<i>Tovomita cephalostigma</i> Vesque; <i>T. nigrescens</i> Planch. & Triana; <i>T. stigmatosa</i> Planch. & Triana
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i>	(Vahl) Eichler	cuinara; jambre; mirindiba; tanibuca;	<i>Buchenavia tetraphylla</i> (Aubl.) R.A. Howard; <i>Terminalia biliariana</i> Steud.; <i>T. obovata</i> Cambess.
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>congesta</i>	Ducke	tarumurana	<i>Buchenavia longibracteata</i> Fröes
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>grandis</i>	Ducke	cuirana; mirindiba-grande	<i>Buchenavia huberi</i> Ducke
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>guianensis</i>	Alwan & Stace		<i>Terminalia pamea</i> DC.
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>macrophylla</i>	Spruce ex Eichler		<i>Buchenavia stellae</i> Cuatrec.
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>oxycarpa</i>	(Mart.) Eichler	cuirana; periquiteira; periquiteira-de-igapó; tanibuca	<i>Buchenavia punctata</i> Eichler; <i>Terminalia oxycarpa</i> Mart.
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>parvifolia</i>	Ducke	tanimbuca-amarela	
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>reticulata</i>	Eichler		
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i>	Eichler	piúna; mirindiba; tarumarana	
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>discolor</i>	Taub.		
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.		<i>Combretum accedens</i> Van Heurck & Müll. Arg.; <i>C. epiphyticum</i> Pittier; <i>C. mexicanum</i> Bonpl.
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>leprosum</i>	Mart.	mofumbo	<i>Combretum hasslerianum</i> Chodat; <i>C. leptostachyum</i> Mart.
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>amazonia</i>	(J.F. Gmel.) Exell	cinzeiro; cuirana; pata-de-anta; timbuca; tanibuca	<i>Terminalia hayesii</i> Pittier; <i>T. odontoptera</i> Van Heurck & Müll. Arg.; <i>T. ovata</i> Steud.
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>argentea</i>	Mart.	capitão; capitão-do-campo; pau-garrote	<i>Terminalia biscutella</i> Eichler; <i>T. modesta</i> Eichler; <i>T. sericea</i> Burch. ex DC.
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cambess. ex A. St.-Hil.) Eichler	pau-de-bicho; tarumarana	
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>fagifolia</i>	Mart.	capitão; mirindiba; mussambê; orelha-de-cachorro	
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>glabrescens</i>	Mart.	capitão; mirindiba; pau-de-sangue	
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>lucida</i>	Hoffmanns. ex Mart.	cararambeira; caraxá; tanibuca	<i>Terminalia firma</i> Mart.; <i>T. hayesii</i> Pittier; <i>T. nyssifolia</i> Britton
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>phaeocarpa</i>	Eichler		
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>subsericea</i>	Eichler		
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>tanibouca</i>	Rich.	cuirana; cinzeiro; pau-d'água	
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>coriaceus</i>	G. Schellenb.		<i>Connarus neglectus</i> G. Schellenb.; <i>C. opacus</i> G. Schellenb.
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>erianthus</i>	Benth. ex Baker		
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>incomptus</i>	Planch.		<i>Connarus incomptus</i> var. <i>subcordata</i> Baker

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>martii</i>	G. Schellenb.		<i>Rourea laxiflora</i> Rusby
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>perrottetii</i>	(DC.) Planch.	casca-de-sangue; maneco; olho-de-cabra	<i>Connarus angustifolius</i> (Radlk.) G. Schellenb.; <i>C. floribundus</i> Schum. & Thonn.; <i>C. perrottetii</i> var. <i>angustifolius</i> Radlk.
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>punctatus</i>	Planch.		<i>Connarus patrisii</i> (DC.) Planch.; <i>C.</i> <i>penningtonii</i> Prance
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>regnellii</i>	G. Schellenb.	camboatã-da-serra	
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	Planch.	cabelo-de-negro; galinha- choca; maraçacaca	<i>Connarus fulvus</i> Planch.
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	var. <i>fulvus</i> (Planch.) Forero		
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i>	var. <i>suberosus</i>		
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	Planch.	botica-inteira; conta	
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	var. <i>induta</i>		
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i>	var. <i>reticulata</i> (Planch.) Baker		<i>Rourea fraterna</i> Planch.; <i>R. reticulata</i> Planch.; <i>R. induta</i> fo. <i>reticulata</i> (Planch.) G. Schellenb.
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>psammophila</i>	Forero		
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>puberula</i>	Baker		<i>Connarus gilgianus</i> Pilg.; <i>Rourea</i> <i>oblongifolia</i> Hook. & Arn.; <i>Santalodes puberulum</i> (Baker) Kuntze
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	Poepp.	pau-de-bicho	<i>Tapura amazonica</i> var. <i>ciliata</i> (Gardner) Baill.; <i>T. amazonica</i> var. <i>cuspidata</i> Baill.; <i>T. amazonica</i> var. <i>dasyphylla</i> Baill.
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	var. <i>amazonica</i>		
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>amazonica</i>	var. <i>manausensis</i> Prance	pau-de-bicho	
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>lanceolata</i>	(Ducke) Rizzini		<i>Gonypetalum lanceolatum</i> Ducke
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.		
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>singularis</i>	Ducke	pau-de-bicho	
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i>	<i>tessmannii</i>	(K. Krause) Prance		<i>Gonypetalum tessmannii</i> K. Krause
Dilleniaceae	<i>Curatella</i>	<i>americana</i>	L.	lixeira; sambaiba	<i>Curatella americana</i> var. <i>pentagyna</i> Donn. Sm.; <i>C. cambaiba</i> A. St.-Hil.; <i>C.</i> <i>grisebachiana</i> Eichler
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>elliptica</i>	A. St.-Hil.		<i>Davilla castaneifolia</i> A. St.-Hil.; <i>D.</i> <i>villosa</i> Eichler
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>kunthii</i>	A. St.-Hil.		<i>Davilla aspera</i> (Aubl.) Benoist; <i>D.</i> <i>lucida</i> C. Presl; <i>D. surinamensis</i> Miq.
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>lacunosa</i>	Mart.		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>brasiliensis</i>	Mart. ex Miq.	caqui-do-mato; fruta-de-boi; olho-de-boi	
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>bullata</i>	A.C. Sm.		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>burchellii</i>	Hiern	olho-de-boi	
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>cavalcantei</i>	Sothers		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>coccolobifolia</i>	Mart. ex Miq.	olho-de-boi	
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Gürke	cafui-da-várzea; comida-de-pomba	<i>Paralea guianensis</i> Aubl.
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispida</i>	A. DC.	cafui; fruta-de-boi; marmelada-brava; olho-de-boi	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>inconstans</i>	Jacq.	marmelinho	
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>longifolia</i>	(Spruce ex Engl.) Sleumer & F. White	caqui-do-mato	<i>Diospyros tenuiflora</i> A.C. Sm.; <i>Heisteria longifolia</i> Spruce ex Engl.
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>matogrossensis</i>	Hoehne		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>mellinonii</i>	(Hiern) A.C. Sm.	cafui; piraquina-branca; taquairana	<i>Diospyros capreifolia</i> Mart. ex Hiern; <i>D. inconstans</i> Jacq.
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>nitida</i>	Merr.		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>obovata</i>	Jacq.	olho-de-boi	
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>odorata</i>	Hiern ex Greves		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>poepigiana</i>	A. DC.	panema	<i>Diospyros emarginata</i> Hiern; <i>D. liriosmoides</i> A.C. Sm.; <i>D. pseudoxylopia</i> Mildbr.
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>praetermissa</i>	Sandwith	cafui; caqui	<i>Diospyros vestita</i> Benoist
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>sericea</i>	A. DC.	baba-de-boi; banana-de-rato; mucuíba; olho-de-boi	
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>tetrandra</i>	Hiern		
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>xavantina</i>	Sothers		
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>eichleri</i>	K. Schum.	tuturuba; urucurana-folha grande	<i>Sloanea obidensis</i> Ducke; <i>S. sinemariensis</i> Aubl.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>excelsa</i>	Ducke		<i>Sloanea laurifolia</i> (Benth.) Benth.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>florbunda</i>	Spruce ex Benth.	urucurana-vermelha	<i>Sloanea longipes</i> Ducke; <i>S. maroana</i> Steyerl.; <i>S. paniculata</i> Spruce ex Benth.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>garckeana</i>	K. Schum.	raveninga; urucurana	
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>grandis</i>	Ducke	urucurana-branca	
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Benth.	capote; ouriço; pateiro	<i>Sloanea alnifolia</i> Mart.; <i>S. brevifolia</i> Steyerl.; <i>S. microcarpa</i> Planch. ex Benth.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>latifolia</i>	(Rich.) K. Schum.		<i>Sloanea corymbiflora</i> DC.; <i>S. inermis</i> Ducke
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>monosperma</i>	Vell.		<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.; <i>S. monosperma</i> var. <i>coriacea</i> K. Schum.; <i>S. monosperma</i> var. <i>hirsutissima</i> K. Schum.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>nitida</i>	G. Don	urucurana	<i>Sloanea bracteosa</i> Ducke
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>obtusifolia</i>	(Moric.) K. Schum.		<i>Sloanea fernando-costae</i> Hoehne; <i>S. obtusa</i> Planch. ex Benth.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>porphyrocarpa</i>	Ducke		
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>pubescens</i>	Benth.		<i>Sloanea egensis</i> Radlk.; <i>S. pseudodentata</i> Ducke
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>robusta</i>	Uittien		
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>rufa</i>	Planch. ex Benth.		<i>Sloanea longicaudata</i> Ducke
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>subsessilis</i>	D. Samp. & V.C. Souza		
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>terniflora</i>	(DC.) Standl.	urucurana	<i>Sloanea quadrivalvis</i> Seem.; <i>S. reticulata</i> A.C. Sm.; <i>S. xylocarpa</i> Rusby
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>tuerckheimii</i>	Donn. Sm.	capote; sapopema	<i>Sloanea macrophylla</i> Benth. ex Turcz.; <i>S. usurpatrix</i> Sprague & L. Riley
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i>	<i>uniflora</i>	D. Samp. & V.C. Souza		
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>floribundum</i>	R.A. Howard		<i>Emmotum holosericeum</i> Ducke; <i>E. orbiculatum</i> (Benth.) Miers

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Emmotaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	aderno; faia; marirana; salgueiro; sobre; sobro	<i>Pogopetalum nitens</i> Benth.
Ericaceae	<i>Agarista</i>	<i>duckei</i>	(Huber) Judd		<i>Leucothoe duckei</i> Huber; <i>L. venezuelensis</i> A.C. Sm.
Ericaceae	<i>Gaylussacia</i>	<i>brasiliensis</i>	(Spreng.) Meisn.	camarinha	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> var. <i>pubescens</i> (Cham. & Schltdl.) Meisn.
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>amazonicum</i>	Peyr.	cucuma	<i>Erythroxylum campestre</i> A. St.-Hil.; <i>E. mucronatum</i> var. <i>majus</i> Sagot
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>barbatum</i>	O.E. Schulz		
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>citriifolium</i>	A. St.-Hil.	pimenta-de-nambú	<i>Erythroxylum acutifolium</i> Steud. ex Peyr.; <i>E. citriifolium</i> var. <i>latifolium</i> O.E. Schulz; <i>E. citriifolium</i> var. <i>minus</i> O.E. Schulz
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>deciduum</i>	A. St.-Hil.	ata-de-cobra; fruta-de-pomba; pimentinha	<i>Erythroxylum deciduum</i> var. <i>angustifolium</i> (Mart.) O.E. Schulz; <i>E. goyazense</i> Taub.; <i>E. hasslerianum</i> Chodat
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>engleri</i>	O.E. Schulz		<i>Erythroxylum paradoxum</i> O.E. Schulz
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>gracilipes</i>	Peyr.	pimenta-de-nambú	<i>Erythroxylum cuatrecasii</i> W.A. Gentner; <i>E. recurrens</i> Huber
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>leptoneurum</i>	O.E. Schulz		
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Cav.	pimenta-de-nambú	<i>Erythroxylum amplum</i> Benth.; <i>E. filipes</i> Huber; <i>E. floribundum</i> Mart.
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>mucronatum</i>	Benth.	pimenta-de-nambú	
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>rufum</i>	Cav.		
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>squamatum</i>	Sw.		<i>Erythroxylum aristigerum</i> Peyr.; <i>E. bahiense</i> Peyr.; <i>E. squamatum</i> var. <i>microcarpum</i> O.E. Schulz
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>suberosum</i>	A. St.-Hil.	fruta-de-pomba-do-campo	<i>Erythroxylum areolatum</i> L.; <i>E. testaceum</i> Peyr.
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>tortuosum</i>	Mart.	mercurinho; mercúrio	
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon</i>	<i>amazonicus</i>	Pax & K. Hoffm.		
Euphorbiaceae	<i>Adelia</i>	<i>membranifolia</i>	(Müll. Arg.) Chodat & Hassl.	laranjinha-branca	<i>Adelia membranifolia</i> fo. <i>hirsuta</i> Chodat & Hassl.; <i>A. membranifolia</i> var. <i>spinosa</i> Chodat & Hassl.; <i>A. spinosa</i> (Chodat & Hassl.) Pax & K. Hoffm.
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>castaneifolia</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) A. Juss.	ourana; sarã	<i>Alchornea castaneifolia</i> var. <i>salicifolia</i> (Baill.) Baill.; <i>Hermesia salicifolia</i> Baill.
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>cordata</i>	Benth.		
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>glandulosa</i>	Poepp.	amor-seco; araribá; tapiá-guaçu; tamanqueiro	<i>Alchornea glandulosa</i> var. <i>hispida</i> Pax & K. Hoffm.; <i>A. glandulosa</i> var. <i>pavoniana</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>glandulosa</i>	subsp. <i>glandulosa</i>		<i>Alchornea glandulosa</i> var. <i>pittieri</i> (Pax) Pax
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>schomburgkii</i>	Klotzsch		<i>Alchornea discolor</i> Poepp.
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i>	<i>triplinervia</i>	(Spreng.) Müll. Arg.	gaivotinha	<i>Alchornea acroneura</i> Pax & K. Hoffm.; <i>A. brevistyla</i> Pax & K. Hoffm.; <i>A. glandulosa</i> var. <i>parvifolia</i> Benth.
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis</i>	<i>floribunda</i>	(Benth.) Müll. Arg.	canelarana	<i>Alchornea glandulosa</i> var. <i>floribunda</i> Benth.; <i>Alchorneopsis trimera</i> Lanj.
Euphorbiaceae	<i>Anomalocalyx</i>	<i>uleanus</i>	(Pax & K. Hoffm.) Ducke		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A. Juss.) Baill.	marmeleiro; morocototó	<i>Alchornea macrophylla</i> Mart.; <i>Conceveiba cordata</i> A. Juss.
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>echinocarpus</i>	(Baill.) Ducke		<i>Chaetocarpus pohlii</i> Müll. Arg.; <i>Pera echinocarpa</i> Baill.
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>myrsinites</i>	Baill.		
Euphorbiaceae	<i>Chaetocarpus</i>	<i>schomburgkianus</i>	(Kuntze) Pax & K. Hoffm.		<i>Chaetocarpus stipularis</i> Gleason; <i>C. williamsii</i> Steyererm.
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	arraeira; conceiveiba	<i>Conceveiba hostmanii</i> Benth.; <i>C. simulata</i> Steyererm.
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i>	<i>martiana</i>	Baill.		<i>Alchornea martiana</i> (Baill.) Müll. Arg.; <i>Conceveiba megalophylla</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>cajucara</i>	Benth.		
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>cuneatus</i>	Klotzsch	croton	<i>Croton monachinoensis</i> Jabl.; <i>C. surinamensis</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>matourensis</i>	Aubl.	muravuvuia	<i>Croton caryophyllus</i> Benth.; <i>C. matourensis</i> var. <i>benthamianus</i> Müll. Arg.; <i>C. matourensis</i> var. <i>poepigianus</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>palanostigma</i>	Klotzsch		<i>Croton benthamianus</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>piptocalyx</i>	Müll. Arg.		
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>urucurana</i>	Baill.	sangra-d'água	<i>Croton dracoma</i> Larrañaga; <i>C. succiruber</i> D. Parodi
Euphorbiaceae	<i>Dodecastigma</i>	<i>amazonicum</i>	Ducke		
Euphorbiaceae	<i>Dodecastigma</i>	<i>integrifolium</i>	(Lanj.) Lanj. & Sandwith		<i>Dodecastigma mazarunense</i> Croizat; <i>Pausandra integrifolia</i> Lanj.
Euphorbiaceae	<i>Glycydendron</i>	<i>amazonicum</i>	Ducke	pau-doce	
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>benthamiana</i>	Müll. Arg.	caucho; seringa; seringa-branca	
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	seringa; seringueira; seringa-barriguda	<i>Hevea granthamii</i> Bartlett; <i>H. janeirensis</i> Müll. Arg.; <i>H. paludosa</i> Ule
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	orelha-de-onça; seringa-itaúba; seringa-mangue	<i>Hevea cuneata</i> Huber; <i>H. lutea</i> (Spruce ex Benth.) Müll. Arg.; <i>H. peruviana</i> Aubl.
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	aracurana-da-serra; licurana; margonçalo; urucurana	<i>Hieronyma alchorneoides</i> var. <i>stipulosa</i> P. Franco; <i>H. caribaea</i> Urb.; <i>H. mattogrossensis</i> Pax & K. Hoffm.
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>		<i>Hieronyma ferruginea</i> (Tul.) Tul.; <i>H. heterotricha</i> Pax & K. Hoffm.; <i>H. laxiflora</i> (Tul.) Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>oblonga</i>	(Tul.) Müll. Arg.		<i>Hieronyma blanchetiana</i> Tul.; <i>H. gentlei</i> Lundell; <i>H. guatemalensis</i> Donn. Sm.
Euphorbiaceae	<i>Joannesia</i>	<i>heveoides</i>	Ducke	castanha-de-arara	
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	canudo-de-pito; taquari	
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	Mart.	canudo-de-pito; canudeiro; leiteiro-branco; mamoninha-so-mato; rachão	
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	subsp. <i>robusta</i> Emmerich		
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>occidentalis</i>	Benth.		<i>Mabea acutissima</i> Killip; <i>M. belizensis</i> Lundell; <i>M. pallida</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>paniculata</i>	Spruce ex Benth.		<i>Mabea indorum</i> S. Moore

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>piriri</i>	Aubl.		<i>Mabea maynensis</i> Spruce ex Benth.
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>pohliana</i>	(Benth.) Müll. Arg.	mamoninha	
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>riedelii</i>	Müll. Arg.		
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>speciosa</i>	Müll. Arg.		<i>Mabea caudata</i> Pax & K. Hoffm.
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i>	<i>taquari</i>	Aubl.	seringarana; taquari	<i>Mabea schomburgkii</i> Benth.; <i>M. taquari</i> var. <i>angustifolia</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i>	<i>caerulescens</i>	Pohl		<i>Manihot heptalhylla</i> Ule
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>brasiliensis</i>	A. St.-Hil.		<i>Stillingia brasiliensis</i> (Spreng.) Müll. Arg.; <i>S. hilariana</i> Baill.
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	bonifácio; cascudinho; jurugo; marmeleiro-da-mata; pau-pobre	
Euphorbiaceae	<i>Micrandra</i>	<i>spruceana</i>	(Baill.) R.E. Schultes		<i>Micrandra cunuri</i> Baill. ex Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Nealchornea</i>	<i>yapurensis</i>	Huber	leite-moça	
Euphorbiaceae	<i>Pausandra</i>	<i>macropetala</i>	Ducke	espinheira-santa; folha-de-serra	
Euphorbiaceae	<i>Pausandra</i>	<i>morisiana</i>	(Casar) Radlk.		<i>Thouinia morisiana</i> Casar.
Euphorbiaceae	<i>Pausandra</i>	<i> trianae</i>	(Müll. Arg.) Baill.		<i>Pausandra densiflora</i> Lanj.; <i>P. sericea</i> Lanj.; <i>Pogonophora trianae</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>arborea</i>	Mutis	caferana	
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>barbinervis</i>	(Mart. ex Klotzsch) Pax & K. Hoffm.		<i>Spixia barbinervis</i> Mart. ex Klotzsch
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>bicolor</i>	(Klotzsch) Müll. Arg.	caferana	<i>Pera schomburgkiana</i> (Klotzsch) Müll. Arg.; <i>Peridium bicolor</i> Klotzsch
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>cinerea</i>	Baill.		
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>coccinea</i>	(Benth.) Müll. Arg.		<i>Peridium coccineum</i> Benth.
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>eiteniorum</i>	Bigio & Secco		
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>frutescens</i>	Leal		
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>glabrata</i>	(Schott) Poepp. ex Baill.	caferana; pau-de-sapateiro; seca-ligeiro; tamanqueira	<i>Pera ferruginea</i> (Schott) Müll. Arg.; <i>Peridium glabratum</i> Schott
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>heteranthera</i>	(Schrank) I.M. Johnst.		
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>leandri</i>	Baill.	pereiro	<i>Pera citriodora</i> Baill.
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>obovata</i>	(Klotzsch) Baill.		<i>Peridium obovatum</i> Klotzsch
Euphorbiaceae	<i>Pera</i>	<i>tomentosa</i>	(Benth.) Müll. Arg.		<i>Peridium bicolor</i> var. <i>tomentosum</i> Benth.
Euphorbiaceae	<i>Pogonophora</i>	<i>schomburgkiana</i>	Miers ex Benth.		<i>Pogonophora schomburgkiana</i> fo. <i>elliptica</i> Pax & K. Hoffm.; <i>P. schomburgkiana</i> var. <i>longifolia</i> Miers ex Benth.
Euphorbiaceae	<i>Sagotia</i>	<i>brachysepala</i>	(Müll. Arg.) Secco		<i>Sagotia racemosa</i> var. <i>brachysepala</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Sagotia</i>	<i>racemosa</i>	Baill.	arataciú	<i>Sagotia racemosa</i> var. <i>genuina</i> Müll. Arg.; <i>S. racemosa</i> var. <i>ligularis</i> Müll. Arg.; <i>S. racemosa</i> var. <i>microsepala</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>glandulatum</i>	(Vell.) Pax	leiteiro; leiteiro-da-casca-grossa; pau-de-leite	<i>Sapium clausenianum</i> (Müll.-Arg.) Huber; <i>S. glandulosum</i> (L.) Morong; <i>S. haematospermum</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>longifolium</i>	(Müll. Arg.) Huber	sarã-de-leite	
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>marmieri</i>	Huber	burra-leiteira; seringarana	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>obovatum</i>	Klotzsch ex Müll. Arg.	sarã; sarã-de-leite	<i>Sapium hasslerianum</i> Huber; <i>S. martii</i> (Müll. Arg.) Huber; <i>S. obovatum</i> var. <i>ellipticum</i> Chodat & Hassl.
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>pallidum</i>	(Müll. Arg.) Huber		<i>Sapium biglandulosum</i> var. <i>pallidum</i> Müll. Arg.
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i>	<i>paucinervium</i>	Hemsl.		<i>Sapium microdentatum</i> Lanj.
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania</i>	<i>membranifolia</i>	Müll. Arg.	leiteiro	
Euphorbiaceae	<i>Senefeldera</i>	<i>macrophylla</i>	Ducke	osso-de-burro	<i>Rhodothyrsus macrophyllus</i> (Ducke) Esser
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>cochleata</i>	(Willd.) Barneby & J.W. Grimes		
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>jupunba</i>	(Willd.) Britton & Killip	lágrimas-de-nossa-senhora; saboeiro-terra-firme; sabugueiro; tento-azul	<i>Abarema trapezifolia</i> (Vahl) Pittier; <i>Acacia jupunba</i> Willd.; <i>Pithecellobium jupunba</i> (Willd.) Urb.
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>jupunba</i>	var. <i>jupunba</i>		
Fabaceae	<i>Abarema</i>	<i>piresii</i>	Barneby & J.W. Grimes		
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>alemquerensis</i>	Huber	paricarana	
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>farnesiana</i>	(L.) Willd.	esponjinha; espinheiro	<i>Acacia edulis</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.; <i>A. ferox</i> M. Martens & Galeotti; <i>A. leptophylla</i> DC.
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>farnesiana</i>	var. <i>farnesiana</i>		<i>Acacia ferox</i> M. Martens & Galeotti; <i>A. pedunculata</i> Willd.; <i>A. smallii</i> Isely
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>lorentensis</i>	J.F. Macbr.		<i>Senegalia lorentensis</i> (J.F. Macbr.) Seigler & Ebinger
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>paniculata</i>	Willd.	angiquinho; monjoleiro	<i>Acacia multipinnata</i> Ducke; <i>Mimosa paniculata</i> (Willd.) Poir.
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	angico-branco; fava-folha-fina; monjoleiro; paraicá-grande; paricarana; timborana	<i>Acacia glomerosa</i> Benth.; <i>A. langlassei</i> (Britton & J. N. Rose) Bullock; <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton
Fabaceae	<i>Acacia</i>	<i>robusta</i>	Burch.		
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>dasycarpum</i>	(Vogel) Yakovlev	amargosinha; cascudinha; chapadinha; itaubarana	<i>Leptolobium dasycarpum</i> Vogel; <i>Sweetia dasycarpa</i> (Vogel) Benth.
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>nitens</i>	(Vogel) Yakovlev	anaxi-itaubarana	<i>Leptolobium nitens</i> Vogel; <i>L. nitidulum</i> Miq.; <i>Sweetia nitens</i> (Vogel) Benth.
Fabaceae	<i>Acosmium</i>	<i>subelegans</i>	(Mohlenbr.) Yakovlev	amendoim-falso; cerejeira; quina-genciana	<i>Acosmium dasycarpum</i> subsp. <i>glabratum</i> (Benth.) Yakovlev; <i>Leptolobium elegans</i> Vogel; <i>Sweetia elegans</i> (Vogel) Benth.
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>duckeana</i>	L. Rico		<i>Albizia elegans</i> Kurz
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>glabripetala</i>	(H.S. Irwin) G.P. Lewis & P.E. Owen		<i>Pithecellobium glabripetalum</i> H.S. Irwin
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>hassleri</i>	(Chodat) Burkart	branquilha; chumbinho; farinha-seca	<i>Pithecellobium hassleri</i> Chodat
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>inundata</i>	(Mart.) Barneby & J.W. Grimes	canafistula; maloxo; muqum; paloflojo; timbo blanco; timbo-ata	<i>Acacia inundata</i> Mart.; <i>A. polyantha</i> A. Spreng.; <i>Enterolobium polycephalum</i> Griseb.
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>niopoides</i>	(Spruce ex Benth.) Burkart	angico-branco; farinha-seca; mulateiro; tapiá; tanheiro	<i>Acacia guacamayo</i> (Britton & Killip) Standl.; <i>Albizia caribaea</i> (Urb.) Britton & J. N. Rose; <i>Pithecellobium hassleri</i> Chodat
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>polyantha</i>	(A. Spreng.) G.P. Lewis		<i>Acacia polyantha</i> Sprengel f.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Albizia</i>	<i>subdimidiata</i>	(Splitg.) Barneby & J.W. Grimes		<i>Acacia subdimidiata</i> Splitg.
Fabaceae	<i>Aldina</i>	<i>heterophylla</i>	Spruce ex Benth.	macucu-de-paca	
Fabaceae	<i>Aldina</i>	<i>latifolia</i>	Spruce ex Benth.	pracuubarana	
Fabaceae	<i>Alexa</i>	<i>grandiflora</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	(Vell.) Brenan	angico; angico-branco; angico-ferro; angico-vermelho; angico-preto; angico-roxo	<i>Acacia cebil</i> Griseb.; <i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan; <i>A. colubrina</i> var. <i>cebil</i> (Griseb.) Reis; <i>Piptadenia macrocarpa</i> Benth.
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speg.	angico; angico-cascudo; angico-vermelho; paricá; paricá-de-curtume	<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg.; <i>A. peregrina</i> var. <i>falcata</i> (Benth.) Speg.; <i>Piptadenia peregrina</i> (L.) Benth.
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>anthelmia</i>	(Vell.) J.F. Macbr.	angelim-de-morcego	<i>Andira anthelminthica</i> Benth.; <i>A. anthelminthica</i> var. <i>ormosoides</i> (Benth.) Benth.
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>cujabensis</i>	Benth.	morcego; morcegueira	<i>Andira lanei</i> N.F. Mattos
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>fraxinifolia</i>	Benth.	amargosa	<i>Andira fraxinifolia</i> var. <i>latifoliolata</i> N.F. Mattos; <i>A. fraxinifolia</i> var. <i>rosea</i> (Mart. ex Benth.) Benth.; <i>A. parvifolia</i> Mart. ex Benth.
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	(W. Wright) Kunth ex DC.	andirauchi; angelim-liso; benjamim; morcegueira; saboneteira	<i>Andira excelsa</i> Kunth; <i>A. riparia</i> Kunth; <i>Vouacapoua inermis</i> (W. Wright) A. Lyons
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	subsp. <i>inermis</i>		<i>Geoffroea inermis</i> W. Wright
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	subsp. <i>riedeli</i> Benth.		
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>inermis</i>	var. <i>riedeli</i> Benth.		
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>micrantha</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	mata-barata	
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>surinamensis</i>	(Bondt) Splitg. ex Pulle		<i>Andira retusa</i> (Poir.) Kunth; <i>A. retusa</i> var. <i>oblonga</i> Benth.
Fabaceae	<i>Andira</i>	<i>vermifuga</i>	Mart. ex Benth.	angelim	
Fabaceae	<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	(Vogel) J.F. Macbr.	amarelão; garapa; garapeira; grápia; mulateira; muirajuba	<i>Apuleia leiocarpa</i> var. <i>molaris</i> (Spruce ex Benth.) Koeppen; <i>A. molaris</i> Spruce ex Benth.; <i>A. praecox</i> Mart.
Fabaceae	<i>Ateleia</i>	<i>guaraya</i>	Herzog		
Fabaceae	<i>Ateleia</i>	<i>ovata</i>	Mohlenbr.		
Fabaceae	<i>Batesia</i>	<i>floribunda</i>	Spruce ex Benth.	acapurana; acapurana-da-terra-firme; tento	
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	Harms	capa-de-bode; pata-de-vaca	<i>Bauhinia martinensis</i> J.F. Macbr.
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>alata</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bombaciflora</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>bongardii</i>	Steud.	unha-de-vaca-miúda	<i>Bauhinia brevipes</i> Vogel
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>breviloba</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>cupulata</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>forficata</i>	Link	capa-bode	<i>Bauhinia candicans</i> Benth.
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>grandifolia</i>	Steud.		<i>Bauhinia urocalyx</i> Harms; <i>Pauletia grandifolia</i> Bong.
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Spruce ex Benth.		
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longifolia</i>	D. Dietr.	mororó; unha-de-vaca	
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>longipedicellata</i>	Ducke		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>mollis</i>	(Bong.) D. Dietr.		<i>Bauhinia appendiculata</i> Hassl.; <i>B. corumbensis</i> S. Moore; <i>B. mollis</i> var. <i>guaranitica</i> Chodat & Hassl.
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>pulchella</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>pruinosa</i>	Vogel		<i>Bauhinia forcata</i> subsp. <i>pruinosa</i> (Vogel) Fortunato & Wunderlin
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>rufa</i>	(Bong.) Steud.		<i>Bauhinia dodecandra</i> (Bong.) Steud.; <i>B. holophylla</i> (Bong.) Steud.
Fabaceae	<i>Bauhinia</i>	<i>ungulata</i>	L.	pata-de-vaca	<i>Bauhinia benthamiana</i> Taub.; <i>B. inermis</i> Forssk.; <i>B. macrostachya</i> Benth.
Fabaceae	<i>Bergeronia</i>	<i>sericea</i>	Micheli	birueiro	
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>major</i>	(Mart.) Mart. ex Benth.	sucupira-preta	<i>Bowdichia virgilioides</i> fo. <i>major</i> (Mart.) Yakovlev
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.	sucupira; sucupira-amarela	
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	Kunth	sucupira; sucupira-preta	
Fabaceae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>	var. <i>glabrata</i> Benth.		<i>Bowdichia virgilioides</i> fo. <i>major</i> (Mart.) Yakovlev
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>bracteosa</i>	Tul.		
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>pluviosa</i>	var. <i>peltophoroides</i> (Benth.) G.P. Lewis	sibipiruna	<i>Caesalpinia floribunda</i> Tul.; <i>C. peltophoroides</i> Benth.; <i>C. taubertiana</i> S. Moore
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i>	<i>pluviosa</i>	var. <i>pluviosa</i>		
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>laxa</i>	var. <i>laxa</i>		<i>Calliandra cumingii</i> Benth.; <i>C. panlosia</i> J.R. Johnst.; <i>C. trijugata</i> Schery
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>laxa</i>	var. <i>stipulacea</i> (Benth.) Barneby		<i>Calliandra stipulacea</i> Benth.
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>parviflora</i>	Benth.		<i>Acacia pachyloma</i> Mart.; <i>Feuillea pachyloma</i> Kuntze
Fabaceae	<i>Calliandra</i>	<i>tenuiflora</i>	Benth.		<i>Calliandra surinamensis</i> Benth.
Fabaceae	<i>Campsiandra</i>	<i>laurifolia</i>	Benth.	acapurana; acapurana-da-várzea	<i>Campsiandra rosea</i> Poepp. & Endl.
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>cana</i>	Nees & C. Mart.		<i>Senna cana</i> (Nees & Mart.) H.S. Irwin & Barneby
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>fastuosa</i>	Willd. ex Benth.		
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>fastuosa</i>	var. <i>calva</i> H.S. Irwin & Barneby	angico; baratinha; fava-cipó; paricá	
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	(Schrad.) Schrader ex DC.	canafístula	<i>Cassia brasiliensis</i> var. <i>ferruginea</i> (Schrad.) Vogel; <i>C. staminea</i> Vogel; <i>Cathartocarpus ferrugineus</i> G. Don
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	var. <i>ferruginea</i>		
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>grandis</i>	L. f.	canfístula; juruaia; marmari	<i>Cassia brasiliensis</i> Buc'hoz; <i>C. mollis</i> Vahl; <i>C. pachycarpa</i> de Wit
Fabaceae	<i>Cassia</i>	<i>leiandra</i>	Benth.	fava-marimari	<i>Cassia cowanii</i> var. <i>guianensis</i> (Sandwith) H.S. Irwin & Barneby
Fabaceae	<i>Cedrelinga</i>	<i>cateniformis</i>	(Ducke) Ducke	cedro-doce; cedrorana	<i>Piptadenia cateniformis</i> Ducke; <i>Pithecellobium cateniformis</i> (Ducke) L. Cárdenas
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>gardnerianum</i>	Tul.	canela-de-velho	<i>Cenostigma angustifolium</i> Tul.
Fabaceae	<i>Cenostigma</i>	<i>macrophyllum</i>	Tul.		
Fabaceae	<i>Centrolobium</i>	<i>tomentosum</i>	Guillemin ex Benth.	araribá; carijó	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Chamaecrista</i>	<i>machaeriifolia</i>	(Benth.) H.S. Irwin & Barneby		<i>Cassia machaeriifolia</i> Benth.; <i>Chamaecrista orbiculata</i> var. <i>orbiculata</i>
Fabaceae	<i>Chamaecrista</i>	<i>orbiculata</i>	(Benth.) H.S. Irwin & Barneby		<i>Cassia orbiculata</i> Benth.
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>acacioides</i>	(Ducke) Barneby & J.W. Grimes	jurema	<i>Pithecellobium acacioides</i> Ducke
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>foliolosum</i>	(Benth.) G.P. Lewis		<i>Calliandra aristulata</i> Rizzini; <i>Pithecellobium foliolosum</i> Benth.; <i>P. myriophyllum</i> Gagnep.
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>tenuiflorum</i>	(Benth.) Barneby & J.W. Grimes	barreiro	<i>Pithecellobium anajuliae</i> Rizzini; <i>P. tenuiflorum</i> Benth.; <i>P. tortum</i> var. <i>pubescens</i> Benth.
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i>	<i>tortum</i>	(Mart.) Pittier ex Barneby & J.W. Grimes	jurema	<i>Pithecellobium tortum</i> Mart.
Fabaceae	<i>Clathrotropis</i>	<i>brachypetala</i>	(Tul.) Kleinhoonte		<i>Diploptropis brachypetala</i> Tul.
Fabaceae	<i>Clathrotropis</i>	<i>macrocarpa</i>	Ducke	timbó-pau	
Fabaceae	<i>Clitoria</i>	<i>amazonum</i>	Mart. ex Benth.		<i>Ternatea amazonum</i> (Mart. ex Benth.) Kuntze
Fabaceae	<i>Clitoria</i>	<i>racemosa</i>	G. Don	paliteira	
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>bulbotricha</i>	Rizzini & Heringer		
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>depilis</i>	Dwyer		
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>glycycarpa</i>	Ducke	copaiba-preta	
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>guianensis</i>	Desf.	copaiba-grande	
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>guyanensis</i>	Desf.	copaiba-branca	<i>Copaiba guianensis</i> Kuntze; <i>Copaifera bijuga</i> Hayne
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>	Desf.	copaiba; pau-d'óleo	
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>langsdorffii</i>	var. <i>langsdorffii</i>		<i>Copaifera nitida</i> Mart. ex Hayne; <i>C. sellowii</i> Hayne
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>laevis</i>	Dwyer		
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>malmei</i>	Harms		
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>martii</i>	Hayne		<i>Copaiba rigida</i> (Benth.) Kuntze; <i>C. martii</i> var. <i>rigida</i> (Benth.) Ducke; <i>C. rigida</i> Benth.
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>multijuga</i>	Hayne	copaiba-marimari	
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.		
Fabaceae	<i>Copaifera</i>	<i>reticulata</i>	Ducke	copaiba	
Fabaceae	<i>Coumarouna</i>	<i>ferrea</i>	Ducke	cumaru-de-ferro	<i>Dipteryx ferrea</i> (Ducke) Ducke
Fabaceae	<i>Crudia</i>	<i>oblonga</i>	Benth.	iperana; rim-de-paca	<i>Crudia pubescens</i> Spruce ex Benth.
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>bauhiniifolia</i>	var. <i>bauhiniifolia</i>		<i>Cynometra bauhiniifolia</i> var. <i>grandiflora</i> Dwyer; <i>C. microflora</i> R.S. Cowan
Fabaceae	<i>Cynometra</i>	<i>spruceana</i>	Benth.	jutairana	<i>Cynometra spruceana</i> var. <i>macrophylla</i> Benth.; <i>C. spruceana</i> var. <i>procera</i> Benth.
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>cuiabensis</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>miscolobium</i>	Benth.	caviúna; jacarandá-caviúna; jacarandá-do-cerrado	<i>Dalbergia violacea</i> (Jacq.) Hoffmanns.; <i>Miscolobium nigrum</i> Allem; <i>M. violaceum</i> Vogel
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>nigra</i>	(Vell.) Allemão ex Benth.	caviúna; jacarandá-da-bahia; jacarandá-preto	<i>Pterocarpus niger</i> Vell.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>riedelii</i>	(Benth.) Sandwith	rabo-de-guariba; rabo-de-macaquinho; verônica	<i>Dalbergia enneandra</i> Hoehne; <i>D. pachycarpa</i> Ducke
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>spruceana</i>	(Benth.) Benth.	jacarandá-do-pará	<i>Miscolobium spruceanum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Deguelia</i>	<i>amazonica</i>	Killip	timbó; timborana; timbó-bravotimbó	<i>Derris amazonica</i> Killip; <i>Lonchocarpus negrensis</i> Benth.
Fabaceae	<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	juti-pororoca; jatobazinho; jataipeba; pororoca; tamarindo; tetéu	<i>Dialium acuminatum</i> Spruce ex L. Williams
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>gardneriana</i>	Tul.		<i>Dimorphandra biretusa</i> Tul.
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>glabrifolia</i>	Ducke	fava-pombo	<i>Dimorphandra congestiflora</i> Sprague & Sandwith; <i>D. macrostachya</i> Benth.
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>ignea</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>mollis</i>	Benth.	favela; fava-de-anta; faveira-do-campo; faveiro	
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>parviflora</i>	Spruce ex Benth.		
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>pennigera</i>	Tul.		
Fabaceae	<i>Dinizia</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	angelim; angelim-pedra; champagne	
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.		<i>Bowdichia guianensis</i> (Tul.) Ducke
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	sucupira; sucupira-preta	<i>Bowdichia brasiliensis</i> (Tul.) Ducke; <i>Diploptropis brasiliensis</i> (Tul.) Benth.; <i>Tachigali purpurea</i> Rich.
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>purpurea</i>	fo. <i>leptophylla</i> (Kleinhoonte) Yakovlev		
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>racemosa</i>	(Hoehne) Amshoff	sucupira; sucupira-de-morcego	<i>Bowdichia racemosa</i> Hoehne
Fabaceae	<i>Diploptropis</i>	<i>triloba</i>	Gleason	sucupira-preta	<i>Bowdichia brasiliensis</i> var. <i>coriacea</i> Ducke; <i>Diploptropis purpurea</i> fo. <i>coriacea</i> (Ducke) Yakovlev; <i>D. purpurea</i> var. <i>coriacea</i> (Ducke) Amshoff
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>alata</i>	Vogel	baru; baruzeiro; cumaru; cumbaru	<i>Coumarouna alata</i> (Vogel) Taub.; <i>Cumaruna alata</i> (Vogel) Kuntze
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>magnifica</i>	Ducke		<i>Coumarouna magnifica</i> Ducke; <i>Taralea casiquiarensis</i> Pittier
Fabaceae	<i>Dipteryx</i>	<i>odorata</i>	(Aubl.) Willd.	champanhe; cumaru; cumaru-ferro	<i>Coumarouna micrantha</i> (Harms) Ducke; <i>C. odorata</i> Aubl.; <i>Dipteryx micrantha</i> Harms
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	Tul.	balsaminho; carvão-vermelho	<i>Diptychandra epunctata</i> subsp. <i>rojasii</i> Hassl.; <i>D. glabra</i> Benth.
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	subsp. <i>aurantiaca</i>	birro; pau-de-birro	
Fabaceae	<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>	subsp. <i>epunctata</i> (Tul.) Lima, Carvalho & Costa ex G.P. Lewis		<i>Diptychandra epunctata</i> Tul.
Fabaceae	<i>Drepanocarpus</i>	<i>aristulatus</i>	Spruce ex Benth.		<i>Machaerium aristulatum</i> (Spruce ex Benth.) Ducke
Fabaceae	<i>Dussia</i>	<i>tessmannii</i>	Harms	pau-sangue	<i>Dussia discolor</i> (Benth.) Amshoff
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>	(Vell.) Morong	orelha-de-negro; tamboril; tamboril-da-mata; timbouva; ximbuva	<i>Enterolobium glaucescens</i> Mart.; <i>E. timbouva</i> Mart.
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>gummiferum</i>	(Mart.) J.F. Macbr.	orelha-de-macaco; orelha-de-negro; rosquinha; tamboril-do-cerrado	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>maximum</i>	Ducke	faveira; tamboril	
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>oldemanii</i>	Barneby & J.W. Grimes		
Fabaceae	<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	fava-de-rosca; fava-orelha-de-negro; paricá; moela-de-mutum	<i>Pithecellobium schomburgkii</i> Benth.
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>crista-galli</i>	L.	corticeira-do-banhado; erithrina-crista-de-galo; mulungu; suinã	<i>Erythrina fasciculata</i> Benth.; <i>E. laurifolia</i> Jacq.; <i>E. speciosa</i> Tod.
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>dominguezii</i>	Hassl.	corticeira; mandiocão; mulungu; suinã	<i>Erythrina chacoensis</i> Speg.
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>falcata</i>	Benth.	corticeira-da-serra; mulungu; suinã	<i>Erythrina crista-galli</i> var. <i>inermis</i> Speg.; <i>E. martii</i> Colla
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>fusca</i>	Lour.	açacurana; eritrina	<i>Erythrina glauca</i> Willd.; <i>E. ovalifolia</i> Roxb.; <i>E. picta</i> Blanco
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>poepigiana</i>	(Walp.) O.F. Cook		<i>Erythrina amasisa</i> Spruce; <i>E. darienensis</i> Standl.; <i>E. micropteryx</i> Poepp. ex Urb.
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>ulei</i>	Harms	açacurana; eritrina; mulungu	<i>Erythrina xinguensis</i> Ducke
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>velutina</i>	Willd.	mulungu; suinã	<i>Erythrina aculeatissima</i> Desf.; <i>E. aurantiaca</i> Ridl.; <i>E. splendida</i> Diels
Fabaceae	<i>Erythrina</i>	<i>verna</i>	Vell.	canivete; mulungu; sapatinho	<i>Erythrina flammea</i> Herzog; <i>E. mulungu</i> Mart. ex Benth.
Fabaceae	<i>Gliricidia</i>	<i>sepium</i>	(Jacq.) Kunth ex Walp.		<i>Gliricidia maculata</i> (Kunth) Kunth ex Walp.; <i>Lonchocarpus maculatus</i> (Kunth) DC.; <i>Lonchocarpus sepium</i> (Jacq.) DC.
Fabaceae	<i>Goldmania</i>	<i>paraguensis</i>	(Benth.) Brenan	pau-d'álho	<i>Piptadenia paraguensis</i> (Benth.) Lindm.; <i>P. quadrifolia</i> N.E. Br.; <i>Pithecellobium paraguense</i> Benth.
Fabaceae	<i>Guibourtia</i>	<i>hymenaeifolia</i>	(Moric.) J. Léonard		<i>Copaiba hymenaeifolia</i> (Moric.) Kuntze; <i>Copaifera chodatiana</i> Hassl.; <i>Peltogyne heterophylla</i> M.F. da Silva
Fabaceae	<i>Hydrochorea</i>	<i>corymbosa</i>	(Rich.) Barneby & J.W. Grimes		<i>Albizia corymbosa</i> (Rich.) G.P. Lewis & P.E. Owen; <i>Pithecellobium corymbosum</i> (Rich.) Benth.; <i>Samanea corymbosa</i> (Rich.) Pittier
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	L.	jatobá; jatobá-da-mata; jataí; jataí-açú	<i>Hymenaea courbaril</i> var. <i>obtusifolia</i> Ducke; <i>H. courbaril</i> var. <i>stilbocarpa</i> (Hayne) Y.T. Lee & Langenh.; <i>H. multiflora</i> Kleinhoonte; <i>H. stilbocarpa</i> Hayne
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>	var. <i>courbaril</i>		
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>intermedia</i>	Ducke	jatobá; jataí-mirim	
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>oblongifolia</i>	Huber		<i>Cynometra zamorana</i> R.E. Schult.
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>parvifolia</i>	Huber	jatobá	
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>reticulata</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i>	Mart. ex Hayne	jataí; jatobá-do-cerrado	
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i>	var. <i>pubescens</i> Benth.		
Fabaceae	<i>Hymenaea</i>	<i>verrucosa</i>	Gaertn.		<i>Trachylobium gaertnerianum</i> Hayne; <i>T. hornemannianum</i> Hayne
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>excelsum</i>	Ducke	angelim; angelim-comum; angelim-da-mata	
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>flavum</i>	Kleinhoonte	angelim; angelim-amarelo; angelim-amargoso; favinha	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>heringeranum</i>	Rizzini	angelim	
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>heterocarpum</i>	Ducke	caramate	
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>modestum</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>nitidum</i>	Benth.		<i>Hymenolobium complicatum</i> Ducke
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>pulcherrimum</i>	Ducke	angelim-pedra	
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i>	<i>sericeum</i>	Ducke	angelim	
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>acreana</i>	Harms		<i>Inga myriocephala</i> Pittier
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alata</i>	Benoist		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	ingá-vermelho; ingá-xixica; ingá-xixi	<i>Inga aggregata</i> G. Don; <i>I. parviflora</i> Sagot ex Benth.; <i>I. spruceana</i> Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>bicoloriflora</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>brachystachys</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>brevipes</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	Desv.	ingá-açurana; ingá-costela; ingá-chichica;	<i>Inga albicans</i> Walp.; <i>I. calycina</i> Salzm. ex Benth.; <i>I. capitata</i> var. <i>latifolia</i> Ducke
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cayennensis</i>	Sagot ex Benth.	ingá; ingá-amarelo; ingá-peluda; ingá-de-pico	<i>Inga cayennensis</i> fo. <i>sessiliflora</i> Ducke; <i>I. dyantha</i> Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>chartacea</i>	Poepp.		<i>Inga calophylla</i> Harms; <i>I. chardonii</i> Britton & Killip
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>chrysantha</i>	Ducke	ingá	
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cinnamomea</i>	Spruce ex Benth.	ingá-branco; ingá-chato; ingá-facão	
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>corymbifera</i>	Benth.	ingá-de-sapo; ingá-vermelho	<i>Inga nobilis</i> Willd.; <i>I. nobilis</i> subsp. <i>nobilis</i>
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>cylindrica</i>	(Vell.) Mart.	ingá	<i>Inga polystachya</i> Benth.; <i>I. tenuifolia</i> Benth.; <i>Mimosa cylindrica</i> Vell.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>disticha</i>	Benth.	ingarana; ingá	<i>Inga crevauxii</i> Sagot
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fagifolia</i>	G. Don	ingá-mirim; ingá-peludo	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.; <i>Mimosa fagifolia</i> L.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>fastuosa</i>	Willd.		<i>Inga guaremalensis</i> Pittier; <i>I. venosa</i> Griseb. ex Benth.; <i>Mimosa fastuosa</i> Jacq.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>grandiflora</i>	Wall.	ingá	
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	Willd.	ingá-ferradura; ingá-pretinho; ingá-xixica	<i>Inga mapiriensis</i> Pittier; <i>I. protracta</i> Steud.; <i>I. stenocarpa</i> Spruce ex Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>huberi</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>ingoides</i>	(Rich.) Willd.		<i>Inga bahiensis</i> Benth.; <i>Inga meriana</i> Splitg.; <i>Mimosa ingoides</i> Rich.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>insignis</i>	Kunth		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>lateriflora</i>	Miq.	ingá-preto; sirada	<i>Inga parviflora</i> Spruce ex Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>leiocalycina</i>	Benth.		<i>Inga dumosa</i> Benth.; <i>I. longipedunculata</i> Ducke; <i>I. multiflora</i> Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>longiflora</i>	Spruce ex Benth.		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>longifolia</i>	Humb. & Bonpl. ex Willd.		<i>Pithecellobium longifolium</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Standl.; <i>Zygia longifolia</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Britton & Rose
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>macrophylla</i>	Humb. & Bonpl. ex Willd.		<i>Inga brachyptera</i> Benth.; <i>I. bracteosa</i> Benth.; <i>I. calocephala</i> Poepp.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>marginata</i>	Willd.	ingá-branco; ingá-de-corda; ingá-feijão; ingá-mirim; ingá-de-rosário	<i>Inga fagifolia</i> var. <i>intermedia</i> Hassl.; <i>I. fagifolia</i> var. <i>marginata</i> (Willd.) Hassl.; <i>I. microcoma</i> Harms; <i>I.</i> <i>semialata</i> (Vell.) Mart.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>melinonis</i>	Sagot		<i>Inga cyclocarpa</i> Ducke; <i>I. ruiziana</i> G. Don
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>meissneriana</i>	Miq.	ingá-doce; ingá-miúdo	<i>Inga affinis</i> DC.; <i>Inga pilosula</i> (Rich.) J.F. Macbr.; <i>I. vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T.D. Penn.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>nitida</i>	Willd.	ingá-amarelo	<i>Inga sanctae-annae</i> S. Moore
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>obidensis</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	ingá-vermelho	<i>Inga oerstediana</i> Benth. ex Seem.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>pezizifera</i>	Benth.	ingá-grande; ingá-pracuúba	<i>Inga microstachya</i> Britton & Killip; <i>I. riopalenquensis</i> A.H. Gentry; <i>I.</i> <i>subsericantha</i> Ducke
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>pruriens</i>	Poepp.	ingá	<i>Inga weberbaueri</i> Harms
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>punctata</i>	Willd.		<i>Inga punctata</i> subsp. <i>chagrensis</i> Pittier; <i>I. punctata</i> var. <i>elongata</i> J.F. Macbr.; <i>I. punctata</i> var. <i>panamensis</i> Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>rhynchocalyx</i>	Sandwith		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>rubiginosa</i>	(Rich.) DC.		<i>Inga peltadenia</i> Harms; <i>I.</i> <i>standleyana</i> Pittier; <i>Mimosa</i> <i>rubiginosa</i> Rich.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>sertulifera</i>	DC.		<i>Inga coriacea</i> var. <i>leptopus</i> (Benth.) J.F. Macbr.; <i>I. leptopus</i> Benth.; <i>I.</i> <i>sertulifera</i> var. <i>leptopus</i> (Benth.) Benth.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>splendens</i>	Willd.	ingá-branco	<i>Inga splendens</i> var. <i>hostmannii</i> (Pittier) Ducke; <i>I. splendens</i> var. <i>superba</i> (Ducke) Ducke
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>stenopoda</i>	Pittier		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>stipularis</i>	DC.	ingá; ongå	
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>striolata</i>	T.D. Penn.		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>tenuistipula</i>	Ducke		<i>Inga guentheri</i> Harms
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	DC.	ingá-chichica; ingá-macaco; ingá-mococona	<i>Inga gladiata</i> Desv.; <i>I. peltadenia</i> Harms; <i>I. thibaudiana</i> var. <i>thibaudiana</i>
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	subsp. <i>russotomentella</i> (Malme) T.D. Penn.		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>umbellifera</i>	(Vahl) Steud.	ingá-chichi-branco	<i>Inga gracilipes</i> Standl.; <i>I.</i> <i>lawranceana</i> Britton & Killip; <i>I.</i> <i>myriantha</i> Poepp.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>umbratica</i>	Poepp. & Endl.		<i>Inga brevislata</i> Ducke; <i>I. radiata</i> Rusby
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>uruguensis</i>	Hook. & Arn.		
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>velutina</i>	Willd.	ingá-de-fogo	<i>Inga expansa</i> Rusby; <i>Mimosa</i> <i>velutina</i> (Willd.) Poir.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	Willd.	ingá; ingá-cipó; ingá-de-metro	<i>Inga edulis</i> Mart.; <i>I. ynga</i> (Vell.) J.W. Moore; <i>Mimosa inga</i> L.; <i>M. ynga</i> Vell.
Fabaceae	<i>Inga</i>	<i>virescens</i>	Benth.	ingá	<i>Feuillea virescens</i> (Benth.) Kuntze
Fabaceae	<i>Leptolobium</i>	<i>elegans</i>	Vogel		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Lonchocarpus</i>	<i>muehlbergianus</i>	Hassl.	embira-de-sapo; feijão-cru; marçaranduba; rabo-de-bugio	<i>Derris muehlbergianus</i> (Hassl.) N.F. Mattos
Fabaceae	<i>Lonchocarpus</i>	<i>sericeus</i>	(Poir.) Kunth ex DC.	ingá-bravo	<i>Lonchocarpus cruentus</i> Lundell; <i>L. pyxidarius</i> DC.
Fabaceae	<i>Luetzelburgia</i>	<i>praecox</i>	(Harms ex Kuntze) Harms		<i>Machaerium praecox</i> (Harms ex Kuntze) K. Schum.; <i>Tipuana praecox</i> Harms ex Kuntze
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>aculeatum</i>	Raddi	barreiro; espinheiro; escada-de-macaco; jacaranda-bico-de-pato	<i>Machaerium angustifolium</i> Vogel; <i>M. isadelphum</i> (E. Mey.) Amshoff; <i>M. sericiflorum</i> Vogel
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	coração-negro; esporão-de-galo; jacarandá-bico-de-papagaio; jacarandá-do-cerrado;	<i>Machaerium acutifolium</i> var. <i>muticum</i> (Benth.) Benth.; <i>M. angustifolium</i> Vogel; <i>M. muticum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	var. <i>acutifolium</i>		
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	var. <i>enneandrum</i> (Hoehne) Rudd		<i>Machaerium enneandrum</i> Hoehne
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>amplum</i>	Benth.	amoroso; bico-de-pato; rasga-diabo; timborana	<i>Drepanocarpus cuyabensis</i> Malme
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>biovulatum</i>	Micheli		<i>Machaerium acanthothyrsum</i> Pittier; <i>M. lilacinum</i> Ducke; <i>M. robinifolium</i> (DC.) Vogel
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>brasiliense</i>	Vogel	jacarandá; pau-ferro; pau-sangue	<i>Machaerium ciliatum</i> Benth.; <i>M. luschnathianum</i> C. Presl
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>eriocarpum</i>	Benth.		<i>Machaerium eriocarpum</i> fo. <i>mucronulata</i> Chodat & Hassl.; <i>M. eriocarpum</i> fo. <i>tomentella</i> Chodat & Hassl.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>hirtum</i>	(Vell.) Stellfeld	barreiro; barreirinho	<i>Machaerium angustifolium</i> fo. <i>glauca</i> Chodat & Hassl.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>inundatum</i>	(Mart. ex Benth.) Ducke		<i>Drepanocarpus inundatus</i> Mart. ex Benth.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>lanceolatum</i>	(Vell.) J.F. Macbr.		<i>Machaerium secundiflorum</i> Mart. ex Benth.; <i>Nissolia lanceolata</i> Vell.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>latifolium</i>	Rusby		<i>Machaerium roguense</i> Rusby
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>opacum</i>	Vogel	jacaranda	<i>Machaerium campestre</i> Mart. ex Benth.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>paraguariense</i>	Hassl.	cateretê	<i>Machaerium paraguariense</i> var. <i>cuspidatum</i> Hassl. ex Tamayo
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>quinata</i>	(Aubl.) Sandwith		<i>Machaerium ferrugineum</i> (Willd.) Pers.; <i>M. quinata</i> var. <i>quinata</i>
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>salzmannii</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>stipitatum</i>	(DC.) Vogel	sapuva; sapuvinha	<i>Machaerium minutiflorum</i> Tul.; <i>Nissolia stipitata</i> DC.
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>villosum</i>	Vogel	jacaranda-do-campo; sapuva	
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>acaciifolium</i>	(Benth.) Benth.	angelim-do-brejo; arapari; araparizeiro; arapari-da-várzea; fava	<i>Macrolobium acaciifolium</i> var. <i>vestitum</i> Sandwith
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>angustifolium</i>	(Benth.) R.S. Cowan	aipe; ipê-da-várzea; fava	<i>Macrolobium chrysostachyum</i> (Miq.) Benth.; <i>M. chrysostachyum</i> var. <i>parviflorum</i> Benth.; <i>M. hymenifolium</i> Pittier
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>arenarium</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Macrolobium</i>	<i>bifolium</i>	(Aubl.) Pers.	ipê; ipê-da-várzea; ipê-do-igapó; ipê-do-baixio; jutai	<i>Macrolobium elegans</i> Miq.; <i>M. hymenaeoides</i> Willd.; <i>M. stamineum</i> G. Mey.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>gracile</i>	Spruce ex Benth.	angico-d'água	<i>Macrobium tenue</i> Ducke; <i>Vouapa gracilis</i> (Spruce ex Benth.) Taub.; <i>Vuapa gracilis</i> (Spruce ex Benth.) Kuntze
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>microcalyx</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>multijugum</i>	(DC.) Benth.		<i>Outea multijuga</i> DC.; <i>Vouapa multijuga</i> (DC.) Taub.
Fabaceae	<i>Macrobium</i>	<i>suaveolens</i>	Spruce ex Benth.		<i>Vouapa suaveolens</i> (Spruce ex Benth.) Taub.
Fabaceae	<i>Martiodendron</i>	<i>excelsum</i>	(Benth.) Gleason	muirapixuna	<i>Martia excelsa</i> Benth.
Fabaceae	<i>Melanoxylon</i>	<i>brauna</i>	Schott		<i>Recordoxylon irwinii</i> R.S. Cowan
Fabaceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>crassiramea</i>	(Benth.) Benth.		<i>Mezia crassiramea</i> (Meisn.) Kuntze
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>caesalpiniiifolia</i>	Benth.	sabiá; sansão-do-mato	
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>clausenii</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>interrupta</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Mimosa</i>	<i>laticifera</i>	Rizzini & A. Mattos	pau-vermelho	<i>Mimosa obovata</i> Benth.
Fabaceae	<i>Mora</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	pau-amarelo; pracauba; pracuuba-vermelha	<i>Dimorphandra paraensis</i> Ducke; <i>D. paraensis</i> var. <i>rufa</i> Ducke
Fabaceae	<i>Myroxylon</i>	<i>balsamum</i>	(L.) Harms	bálsamo; cabreúva	<i>Myrospermum toluiferum</i> (A. Rich.) DC.; <i>Myroxylon balsamum</i> var. <i>punctatum</i> (Klotzsch) Harms; <i>M. punctatum</i> Klotzsch
Fabaceae	<i>Myroxylon</i>	<i>peruiferum</i>	L. f.	cabreúva	<i>Myrospermum pedicellatum</i> Lam.
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>arborea</i>	(Vell.) Harms	olho-de-cabra; olho-de-cabra-vermelho; tento-macanaiba	<i>Ormosia acuta</i> Vogel; <i>O. nitida</i> Vogel
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>coarctata</i>	Jacks.		<i>Ormosia cuneata</i> Ducke
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>costulata</i>	(Miq.) Kleinhoonte	olho-de-cabra	<i>Leptolobium costulatum</i> Miq.; <i>Ormosia coccinea</i> (Aubl.) Jacks.; <i>O. trifoliolata</i> Huber
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>coutinhoi</i>	Ducke	buiuçu	<i>Macroule coutinhoi</i> (Ducke) Pierce
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>excelsa</i>	Benth.	tento; tento-amarelo	
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>grossa</i>	Rudd		
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>nobilis</i>	Tul.	tento; tento-branco	
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	olho-de-cabra; tento; tento-preto	<i>Ormosia crassicarpa</i> Pierce ex Pittier; <i>O. heterophylla</i> Pires
Fabaceae	<i>Ormosia</i>	<i>stipularis</i>	Ducke	tento	<i>Ormosia fastigiata</i> Tul.
Fabaceae	<i>Ormosiopsis</i>	<i>flava</i>	(Ducke) Ducke	cernambi-de-índio; cuiarana; tanimbuca; tento-amarelo	<i>Clathrotropis flava</i> Ducke; <i>C. surinamensis</i> Kleinhoonte; <i>Ormosia flava</i> (Ducke) Rudd
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>cachimboensis</i>	H.C. Hopkins		
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>decussata</i>	Ducke	arara-tucupi; fava-arara-tucupi	
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>discolor</i>	Spruce ex Benth.		<i>Parkia auriculata</i> Spruce ex Benth.
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>igneiflora</i>	Ducke		<i>Parkia igneiflora</i> var. <i>aurea</i> Ducke; <i>P. igneiflora</i> var. <i>purpurea</i> Ducke
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>multijuga</i>	Benth.	fava-arara-tucupi; fava-atanã; faveira; paricá-grande-da-terra-firme	<i>Dimorphandra megacarpa</i> Rolfe
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>opositifolia</i>	Spruce ex Benth.	fava-benguê; fava-coré; fava-parkia	<i>Parkia nitida</i> Miq.
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>panurensis</i>	Benth. ex H.C. Hopkins		<i>Parkia pectinata</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Benth.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>paraensis</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	angelim saia; fava-bolota; visgueiro	<i>Inga pendula</i> Willd.; <i>Mimosa pendula</i> (Willd.) Poir.
Fabaceae	<i>Parkia</i>	<i>ulei</i>	(Harms) Kuhlm.	esponjeira; fava-fofa	<i>Leucaena ulei</i> Harms
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>angustiflora</i>	Ducke	roxinho	
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>catingae</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i>	(Mart. ex Hayne) Benth.	coração-de-negro; jatobazinho; jatobá-roxo; pau-roxo; quebra-machado	<i>Hymenaea confertiflora</i> Hayne
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>lecointei</i>	Ducke	pau-roxo	
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	escorrega-macaco; mulateiro	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.
Fabaceae	<i>Peltogyne</i>	<i>paradoxa</i>	Ducke	coataquiçaua	
Fabaceae	<i>Peltophorum</i>	<i>dubium</i>	(Spreng.) Taub.	canafistula; guarucaia; tamboril	
Fabaceae	<i>Pentaclethra</i>	<i>macroloba</i>	(Willd.) Kuntze	pracaxi; tarauaxi	<i>Acacia macroloba</i> Willd.; <i>Mimosa macroloba</i> (Willd.) Poir.; <i>Pentaclethra brevifolia</i> Benth.
Fabaceae	<i>Piptadenia</i>	<i>paniculata</i>	Benth.		<i>Pityrocarpa paniculata</i> (Benth.) Brenan
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>cauliflorum</i>	Mart.	gaiuvira; ingarana; ingá-jarandea	<i>Inga cauliflora</i> Willd.; <i>Zygia cauliflora</i> (Willd.) Killip ; <i>Z. latifolia</i> var. comunis Barneby & J.W. Grimes
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>decandrum</i>	Ducke	saboeiro; saboeiro-amarelo	
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>edwallii</i>	Hoehne	mulateira	<i>Albizia edwallii</i> (Hoehne) Barneby & J.W. Grimes
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>elegans</i>	Ducke	fava-mapuxique; mapuxique	<i>Albizia duckeana</i> L. Rico
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>latifolium</i>	(L.) Benth.	ingarana	<i>Inga latifolia</i> (L.) Willd.; <i>Pithecellobium chagrense</i> Pittier; <i>Zygia arborescens</i> J. St. Hilaire
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>montanum</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>racemosum</i>	Ducke	angelim-rajado	<i>Abarema racemosa</i> (Ducke) Kleinhoonte; <i>Zygia racemosa</i> (Ducke) Barneby & J.W. Grimes
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>saman</i>	(Jacq.) Benth.	bordão-de-velho; feijão; pau-de-cangaia	<i>Albizia saman</i> (Jacq.) F. Muell.; <i>Enterolobium saman</i> (Jacq.) Prain; <i>Samanea saman</i> (Jacq.) Merr.
Fabaceae	<i>Pithecellobium</i>	<i>unifoliolatum</i>	Benth.	angelim	<i>Zygia unifoliolata</i> (Benth.) Pittier
Fabaceae	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>	Benth.	amarelinho; candeia; vinhático-do-campo; vinhático-do-cerrado	<i>Plathymenia foliolosa</i> Benth.; <i>P. modesta</i> (Speg.) Burkart
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>duckei</i>	Huber	macaúba; macaruba; macacauba	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>floribundum</i>	Vogel	cabreúva-de-canudo; feijão-cru	
Fabaceae	<i>Platymiscium</i>	<i>nitens</i>	Vogel		
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	Vogel	canzileiro; jacarandá; jacarandá-canzil; jacarandá-amarelo; jacarandá-branco	<i>Platypodium elegans</i> var. <i>major</i> Benth.; <i>P. maxonianum</i> Pittier; <i>P. viride</i> Vogel
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>	subsp. <i>elegans</i>		
Fabaceae	<i>Platypodium</i>	<i>grandiflorum</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Poecilanthe</i>	<i>effusa</i>	(Huber) Ducke	amarelinho; cumaru-de-rato; gema-de-ovo	<i>Amphiodon effusus</i> Huber

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Poecilanthe</i>	<i>parviflora</i>	Benth.	coração-de-negro	<i>Poecilanthe parviflora</i> var. <i>floribunda</i> Hassl.
Fabaceae	<i>Poeppegia</i>	<i>procera</i>	C. Presl		<i>Poeppegia excelsa</i> A. Rich.
Fabaceae	<i>Poeppegia</i>	<i>procera</i>	var. <i>conferta</i> Benth.	capa-bode; pintadinho	<i>Acosmium cardenasii</i> H.S. Irwin & Arroyo
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i>	<i>psilostachya</i>	(DC.) G.P. Lewis & M.P. Lima	anjiquinho	<i>Acacia psilostachya</i> DC.; <i>Piptadenia psilostachya</i> (DC.) Benth.
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i>	<i>suaveolens</i>	(Miq.) J.W. Grimes	fava-folha-fina; timborana	<i>Piptadenia suaveolens</i> Miq.
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>amazonum</i>	(Mart. ex Benth.) Amshoff		<i>Pterocarpus ancylocalyx</i> Benth.; <i>P. ullei</i> Harms
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>melchii</i>	Britton	fava; ingá-bravo; mututi; pau-sangue; tachi-branco	<i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Hér. ex DC.; <i>P. amazonicus</i> Huber
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>officinalis</i>	Jacq.	corticeira; mututi	<i>Pterocarpus crispatus</i> Moc. & Sessé ex DC.; <i>P. hemipterus</i> Gaertn.; <i>P. suberosus</i> (Aubl.) Pers.
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rohri</i>	Vahl	mututi; mututi-de-terra-firme; pau-sangue; sangue-de-galo	<i>Pterocarpus apalatoa</i> Rich.; <i>P. reticulatus</i> Standl.; <i>P. violaceus</i> Vogel
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>rotundifolius</i>	(Sond.) Druce		<i>Dalbergia rotundifolia</i> Sond.; <i>Pterocarpus martinii</i> Dunkley; <i>P. sericeus</i> Benth.
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i>	<i>villosus</i>	(Mart. ex Benth.) Benth.	figo-de-galinha	<i>Amphymenium villosum</i> Mart. ex Benth.
Fabaceae	<i>Pterodon</i>	<i>pubescens</i>	(Benth.) Benth.	faveiro; fel-de-paca; sucupira; sucupira-branca	<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel; <i>P. polygaliflorus</i> (Benth.) Benth.
Fabaceae	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	Tul.	amendoim; bálsamo-do-Pantanal	<i>Pterogyne nitens</i> fo. <i>parvifolia</i> Chodat & Hassl.
Fabaceae	<i>Rhynchosia</i>	<i>phaseoloides</i>	(Sw.) DC.		<i>Glycine phaseoloides</i> Sw.
Fabaceae	<i>Samanea</i>	<i>inopinata</i>	(Harms) Barneby & J.W. Grimes		<i>Albizia inopinata</i> (Harms) G.P. Lewis; <i>Pithecellobium inopinatum</i> (Harms) Ducke; <i>P. muriense</i> H.S. Irwin
Fabaceae	<i>Samanea</i>	<i>tubulosa</i>	(Benth.) Barneby & J.W. Grimes		<i>Calliandra tubulosa</i> Benth.; <i>Pithecellobium venosum</i> Rusby
Fabaceae	<i>Schizolobium</i>	<i>amazonicum</i>	Huber ex Ducke	paricá; pinho-cuiabano	<i>Schizolobium excelsum</i> var. <i>amazonicum</i> Ducke ex L.O. Williams; <i>S. parahyba</i> (Vell.) S.F. Blake; <i>S. parahyba</i> var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	(Tul.) Baill.	carvoeiro; catinguento; fede-fede; pau-bosta	<i>Sclerolobium aureum</i> var. <i>polyphyllum</i> Hassl.; <i>S. aureum</i> var. <i>velutinum</i> Benth.; <i>Tachigali aurea</i> Tul.
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>chrysophyllum</i>	Poepp.	taxi-amarelo; taxi-folha-amarela	<i>Tachigali chrysophylla</i> (Poepp.) Zarucchi & Herend.
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>froesii</i>	Pires	tachi-mole	<i>Tachigali froesii</i> (Pires) L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>goeldianum</i>	Huber	tachi	
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>guianense</i>	Benth.	tachi	<i>Tachigali guianensis</i> (Benth.) Zarucchi & Herend.
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>melanocarpum</i>	Ducke	taxi-folha-amarela; taxi-vermelho	
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>micropetalum</i>	Ducke		<i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	Vogel	carvoeiro; justa-conta	<i>Sclerolobium melinonii</i> Harms; <i>Tachigali vulgaris</i> L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>paniculatum</i>		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>rubiginosum</i> (Mart. ex Tul.) Benth.		<i>Sclerolobium rubiginosum</i> Mart. ex Tul.
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i>	var. <i>subvelutinum</i> Benth.	candeia; carvoeiro; carvoeiro-do-cerrado; ingá-bravo; tachi-branco	<i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paraense</i>	Huber	taxi-branco; taxi-preto; taxirana	<i>Tachigali paraensis</i> (Huber) Barneby
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i>	<i>setiferum</i>	Ducke	tachi-branco	<i>Tachigali setifera</i> (Ducke) Zarucchi & Herend.
Fabaceae	<i>Senegalia</i>	<i>tenuifolia</i>	(L.) Britton & Rose		<i>Acacia tenuifolia</i> (L.) Willd.; <i>Mimosa tenuifolia</i> L.
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>georgica</i>	H.S. Irwin & Barneby		<i>Cassia hoffmannseggii</i> var. <i>gardneriana</i> Benth.
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	(DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	pau-de-fedegoso	<i>Cassia macranthera</i> DC. ex Collad.; <i>C. macranthera</i> var. <i>quadrifoliata</i> H.S. Irwin & Barneby; <i>C. multiflora</i> Vogel
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>multijuga</i>	(Rich.) H.S. Irwin & Barneby	aleluia; fedegoso; pau-cigarra	<i>Cassia doylei</i> (Britton & Rose) Lundell; <i>C. marimari</i> Aubl.; <i>C. multijuga</i> Rich.
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>pendula</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby		<i>Cassia pendula</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.; <i>Chamaefistula pendula</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) G. Don; <i>Senna pendula</i> var. <i>scandens</i> (Benth.) H.S. Irwin & Barneby
Fabaceae	<i>Senna</i>	<i>silvestris</i>	(Vell.) H.S. Irwin & Barneby		<i>Cassia silvestris</i> Vell.; <i>Senna lucens</i> Vogel
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>adstringens</i>	(Mart.) Coville	barbatimão	<i>Acacia adstringens</i> Mart.; <i>Mimosa barbadetima</i> Vell.; <i>Stryphnodendron barbatimam</i> Mart.
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>coriaceum</i>	Benth.	barbatimão	
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>fissuratum</i>	E.M.O. Martins		
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Benth.		<i>Acacia guianensis</i> (Aubl.) Willd.; <i>Piptadenia guianensis</i> (Aubl.) Benth.; <i>Stryphnodendron floribundum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>obovatum</i>	Benth.	barbatimão	<i>Stryphnodendron rotundifolium</i> fo. <i>retusa</i> Chodat & Hassl.
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>polyphyllum</i>	Mart.		
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>polyphyllum</i>	var. <i>villosum</i> Benth.		
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.		<i>Acacia pulcherrima</i> Willd.; <i>Mimosa pulcherrima</i> (Willd.) Poir.; <i>Stryphnodendron angustum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>racemiferum</i>	(Ducke) W.A. Rodrigues	paricá	<i>Piptadenia racemifera</i> Ducke
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>rotundifolium</i>	Mart.		<i>Stryphnodendron discolor</i> Benth.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Pittier	bacapeno-branco; bigode-de-gato; jeniapinho; mututi-duro	<i>Swartzia bifida</i> Steud.; <i>S. dodecandra</i> (Vahl) Willd.; <i>S. parviflora</i> DC.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>brachyrachis</i>	Harms	muiragibóia	
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>brachyrachis</i>	var. <i>brachyrachis</i>		
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>bracteata</i>	Ducke	gumbeira; muiragibóia-amarela; pirauchi; urucurana	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>corrugata</i>	Benth.		<i>Touatea corrugata</i> (Benth.) Taub.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>cuspidata</i>	Spruce ex Benth.		<i>Swartzia cuspidata</i> var. <i>brevistyla</i> Huber; <i>Touatea cuspidata</i> (Spruce ex Benth.) Taub.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>zorori</i>	Harms	justa-conta; sangue-de-bugre	
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laevicarpa</i>	Amshoff	muirajibóia; muirajibóia-preta	<i>Swartzia benthamiana</i> Miq.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>lamellata</i>	Ducke		
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laurifolia</i>	Benth.		<i>Swartzia stipulifera</i> Harms; <i>Touatea laurifolia</i> (Benth.) Taub.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>laxiflora</i>	Bong. ex Benth.		<i>Swartzia polycarpa</i> Ducke; <i>Touatea laxiflora</i> (Bong. ex Benth.) Taub.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>oraria</i>	R.S. Cowan		
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>polyphylla</i>	DC.	arábá; paracanauba; paracutaca; pitaica-preta	<i>Swartzia acuminata</i> Willd. ex Vogel; <i>S. acuminata</i> var. <i>puberula</i> (Taub.) Glaz.; <i>S. acuminata</i> var. <i>tridynamia</i> Huber
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>racemosa</i>	Benth.	casca-de-sangue; mututi-de-terra-firme; mututi-duro	<i>Touatea racemosa</i> (Benth.) Taub.
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>tessmannii</i>	Harms		
Fabaceae	<i>Swartzia</i>	<i>viridiflora</i>	Ducke	gombeira-amarela	<i>Bocoa viridiflora</i> (Ducke) R.S. Cowan
Fabaceae	<i>Sweetia</i>	<i>fruticosa</i>	Spreng.	sucupirana; sucupira-amarela	<i>Acosmium lentiscifolium</i> Vogel
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>alba</i>	Ducke	taxi-pitomba	<i>Tachigali paniculata</i> var. <i>alba</i> (Ducke) Dwyer
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>bracteosa</i>	(Harms) Zarucchi & Pipoly		<i>Sclerolobium bracteosum</i> Harms
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>chrysaloides</i>	van der Werff		
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>melinonii</i>	(Harms) Zarucchi & Herend.		<i>Sclerolobium melinonii</i> Harms
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>multijuga</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	taxi; taxi-preto	<i>Sclerolobium myrmecophilum</i> Ducke
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	Aubl.	faveira; taxi-preto; tachi-branco; tachi-vermelho	<i>Tachigali carinata</i> Gleason; <i>T. eriocalyx</i> Tul.; <i>T. sericea</i> Tul.
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>pubiflora</i>	Benth.		
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rubiginosa</i>	(Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho		
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>rugosa</i>	(Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	carvoeiro	<i>Sclerolobium rugosum</i> Mart. ex Benth.
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>setifera</i>	(Ducke) Zarucchi & Herend.		<i>Sclerolobium setiferum</i> Ducke
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>subvelutina</i>	(Benth.) Oliveira-Filho		<i>Sclerolobium paniculatum</i> var. <i>subvelutinum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>venusta</i>	Dwyer		
Fabaceae	<i>Tachigali</i>	<i>vulgaris</i>	L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima		
Fabaceae	<i>Taralea</i>	<i>oppositifolia</i>	Aubl.	cumarurana	<i>Coumarouna oppositifolia</i> (Aubl.) Taub.; <i>Dipteryx applanata</i> Benth.; <i>D. oppositifolia</i> (Aubl.) Willd.
Fabaceae	<i>Torresea</i>	<i>acreana</i>	Ducke	amburana; cerejeira; cumaru-de-cheiro	<i>Amburana acreana</i> (Ducke) A.C. Sm.; <i>A. cearensis</i> (Allemão) A.C. Sm.
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>erythrocarpa</i>	(Ducke) Ducke	amargoso; fava-bolacha-de-terra-firme	<i>Tipuana erythrocarpa</i> Ducke
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>fusca</i>	(Ducke) Ducke		<i>Tipuana fusca</i> Ducke
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	fava-amarela; fava-bolacha; faveira-amargosa	<i>Andira amazonum</i> Mart. ex Benth.; <i>A. bracteosa</i> Benth.; <i>Vatairea surinamensis</i> Kleinhoonte

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i>	(Benth.) Ducke	angelim; angelim-do-cerrado; amargoso; amargosinha; gema-de-ovo	<i>Machaerium macrocarpum</i> Benth.; <i>M. mucronatum</i> Benth.; <i>Vatairea macrocarpa</i> var. <i>cinerascens</i> (Benth.) Ducke
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	faveira; faveira-amargosa	
Fabaceae	<i>Vatairea</i>	<i>sericea</i>	(Ducke) Ducke	angelim-amargoso	<i>Tipuana sericea</i> Ducke
Fabaceae	<i>Vataireopsis</i>	<i>speciosa</i>	Ducke	angelim-amargoso	
Fabaceae	<i>Zollernia</i>	<i>ilicifolia</i>	Vogel		<i>Zollernia securidacifolia</i> Benth.; <i>Z. vogelii</i> Tul.
Fabaceae	<i>Zollernia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	coração-de-negro; pau-santo	<i>Zollernia ulei</i> Harms
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>cataractae</i>	(Kunth) L. Rico	ingarana	<i>Calliandra schwackeana</i> Taub.; <i>Inga cataractae</i> Kunth; <i>I. glomerata</i> DC.
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>divaricata</i>	(Benth.) Pittier		<i>Pithecellobium divaricatum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inaequalis</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) Pittier		<i>Inga inaequalis</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.; <i>Pithecellobium inaequale</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Benth.
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>inundata</i>	(Ducke) H.C. Lima ex Barneby & J.W. Grimes		
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>jurua</i>	(Harms) L. Rico		<i>Pithecellobium juruanum</i> Harms
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	(L.) Fawcett ex Rendle	ingá-bravo; sete-folhas	
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	var. <i>controversa</i> Barneby & J.W. Grimes		
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>latifolia</i>	var. <i>lasiopus</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes		<i>Inga ramiflora</i> Bong. ex Benth.; <i>Pithecellobium lasiopus</i> Benth.
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>ramiflora</i>	(F. Muell.) Kosterm.		<i>Pithecellobium dinizii</i> Ducke; <i>P. ramiflorum</i> Benth.
Fabaceae	<i>Zygia</i>	<i>stipularis</i>	(Benth) L. Rico		<i>Pithecellobium stipulare</i> Benth.
Goupiaceae	<i>Goupia</i>	<i>glabra</i>	Aubl.	cupiúba; peroba-cubiúba	
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium</i>	<i>botocudorum</i>	Mart.		<i>Sparattanthelium tupiniquorum</i> Mart.
Humiriaceae	<i>Endopleura</i>	<i>uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	uchi-pucu; uxi; uxi-verdadeiro	
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	Aubl.	juá-preta	
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	var. <i>balsamifera</i>		
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	var. <i>floribunda</i> (Mart.) Cuatrec.		<i>Humirium floribundum</i> Mart.; <i>H. multiflorum</i> Pritz.
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>balsamifera</i>	fo. <i>attenuata</i> Cuatrec.	umiri	
Humiriaceae	<i>Humiria</i>	<i>floribunda</i>	Mart.		
Humiriaceae	<i>Humirastrum</i>	<i>cuspidatum</i>	(Benth.) Cuatrec.		<i>Humirium cuspidatum</i> Benth.; <i>Sacoglottis cuspidata</i> (Benth.) Urb.
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	milho-cozido; uxirana	<i>Sacoglottis amazonica</i> Mart.; <i>S. guianensis</i> fo. <i>dolichocarpa</i> Ducke; <i>S. guianensis</i> var. <i>hispidula</i> Cuatrec.
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i>	<i>matogrossensis</i>	Malme	achuá; oiticica	
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>compacta</i>	(Schnizl.) Cuatrec.		<i>Humirium compactum</i> Schnizl.; <i>Vantanea contracta</i> Urb.; <i>V. paniculata</i> Urb.
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	cega-corrente	<i>Lemniscia floribunda</i> Willd.; <i>L. guianensis</i> (Aubl.) J.F. Gmel.
Humiriaceae	<i>Vantanea</i>	<i>parviflora</i>	Lam.	achuarana; paruru; uchirana	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>baccifera</i>	(L.) Triana & Planch.		
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>bemerguii</i>	M.E. Berg	lacre	
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>brasiliensis</i>	Choisy	casca-de-arroz; guatambu	<i>Vismia brasiliensis</i> var. <i>lasiantha</i> Reich. in Martius; <i>V. brasiliensis</i> var. <i>longifolia</i> (A. St.-Hil.) Reich. in Martius; <i>V. longifolia</i> A. St.-Hil.
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cauliflora</i>	A.C. Sm.		
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	lacre; lacração-da-mata; lacre-branco	<i>Vismia acuminata</i> (Lam.) Pers.; <i>V. floribunda</i> Sprague; <i>V. latifolia</i> var. <i>acuminata</i> (Lam.) Sagot
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>confertiflora</i>	Spruce ex Reichardt		<i>Vismia amazonica</i> Ewan; <i>V. gracilis</i> Hieron.
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>glaziovii</i>	Ruhland		<i>Vismia buchtienii</i> Ewan
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Pers.	café-bravo; lacre; lacre-vermelho; ruão	
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>japurensis</i>	Reichardt		<i>Caopia japurensis</i> (Reichardt) Kuntze
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>latifolia</i>	(Aubl.) Choisy		
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>macrophylla</i>	Kunth	lacre-preto; lacre-branco; lacre-folha-grande	<i>Vismia angusta</i> Miq.; <i>V. macrophylla</i> var. <i>glabrescens</i> Hochr.; <i>V. reticulata</i> (Poir.) Choisy
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>magnoliifolia</i>	Schlttd. & Cham.		<i>Vismia hilairii</i> Gardner ex Hook.
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>reichardtiana</i>	(Kuntze) Ewan		<i>Vismia baccifera</i> var. <i>angustifolia</i> Reichardt; <i>V. cearensis</i> Huber; <i>V. guaramirangae</i> Huber
Hypericaceae	<i>Vismia</i>	<i>sandwithii</i>	Ewan		
Icacinaceae	<i>Leretia</i>	<i>cordata</i>	Vell.		
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	mari-bravo; umarirana	<i>Poraqueiba surinamensis</i> Miers
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i>	<i>sericea</i>	Tul.		<i>Poraqueiba acuminata</i> Miers
Ixonanthaceae	<i>Ochthocosmus</i>	<i>multiflorus</i>	Ducke		
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P.J. Bergius) Rusby	apuizinho; sardinheira-branca	<i>Lacistema aggregatum</i> var. <i>elongatum</i> Maguire; <i>L. angustum</i> Schnizl.; <i>L. elongatum</i> Schnizl.
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>grandifolium</i>	Schnizl.		
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>polystachyum</i>	Schnizl.		
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>pubescens</i>	Mart.	apuizinho	
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i>	<i>robustum</i>	Schnizl.		
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>brachiata</i>	Velloso	papagaio; tamanqueiro	<i>Aegiphila triantha</i> Schauer
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>lhotskiana</i>	Cham.	corticeira; fruta-de-papagaio; pau-de-papagaio	<i>Aegiphila crenata</i> Moldenke; <i>A. sellowiana</i> Cham.; <i>A. verticillata</i> Vell.
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>cymosa</i>	Bertero ex Spreng.	tarumã; tarumã-guaçu; tarumã-da-várzea; tarumeiro	<i>Jatropa tomentosa</i> Spreng.; <i>Vitex cujabensis</i> Mart. ex Benth.; <i>V. discolor</i> Glaz.
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>duckei</i>	Huber		
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>megapotamica</i>	(Spreng.) Moldenke	tanumari	<i>Bignonia megapotamica</i> Spreng.; <i>Vitex montevidensis</i> Cham.
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth	tarumã	
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>panshiniana</i>	Moldenke		
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	Cham.	azeitona-do-mato; maria-preta; piúna; tarumã; vazante	
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>polygama</i>	var. <i>bakeri</i> Moldenke		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>rufescens</i>	A. Juss.		
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>sprucei</i>	Briq.		<i>Vitex spongiocarpa</i> Ducke; <i>V. sprucei</i> var. <i>longidentata</i> Moldenke; <i>V. sprucei</i> var. <i>vaupesensis</i> Moldenke
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>triflora</i>	Vahl	pião; tarumã	<i>Vitex triflora</i> fo. <i>quinquefoliolata</i> (Moldenke) Moldenke; <i>V. triflora</i> var. <i>quinquefoliolata</i> Moldenke
Lamiaceae	<i>Vitex</i>	<i>trifolia</i>	L.		<i>Vitex agnus-castus</i> var. <i>subtrisecta</i> Kuntze
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>myristicoides</i>	Mez		<i>Aiouea pernitida</i> C.K. Allen
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>piauhyensis</i>	(Meisn.) Mez		
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>saligna</i>	Meisn.		<i>Aiouea gaudichaudii</i> Mez
Lauraceae	<i>Aiouea</i>	<i>trinervis</i>	Meisn.		<i>Aiouea hassleri</i> Mez ex Chodat; <i>A. marginata</i> Mez
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>burchellii</i>	Kosterm.	louro-rosa	
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>canelilla</i>	(Kunth) Mez	arimum; casca-preciosa; preciosa	<i>Aniba elliptica</i> A.C. Sm.; <i>Cryptocarya canelilla</i> Kunth
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>citrifolia</i>	(Nees) Mez	canela	<i>Aniba muelleriana</i> Mez; <i>A. trinitatis</i> Mez; <i>Cryptocarya pachycarpa</i> Gleason
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>cylindriflora</i>	Kosterm.		
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>desertorum</i>	(Nees) Mez		
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>ferrea</i>	Kubitzki	canelão-rosa	
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>heringeri</i>	Vattimo	canela	
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>megaphylla</i>	Mez	louro-rosa	<i>Aniba anisosepala</i> Sandwith; <i>A. koumaroucapa</i> Kosterm.
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Mez		<i>Aniba gonggrijpii</i> Kosterm.; <i>A. mas</i> Kosterm.; <i>A. firmula</i> (Nees & C. Mart.) Mez
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>parviflora</i>	(Meisn.) Mez		<i>Aydedron parviflorum</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>riparia</i>	(Nees) Mez	louro-amarelo	<i>Aydedron riparium</i> Nees
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>rosaeodora</i>	Ducke	louro; pau-rosa	<i>Aniba duckei</i> Kosterm.; <i>A. rosaeodora</i> var. <i>amazonica</i> Ducke
Lauraceae	<i>Aniba</i>	<i>terminalis</i>	Ducke		
Lauraceae	<i>Cinnamomum</i>	<i>haussknechtii</i>	(Mez) Kosterm.		
Lauraceae	<i>Cryptocarya</i>	<i>guianensis</i>	Meisn.		
Lauraceae	<i>Cryptocarya</i>	<i>moschata</i>	Nees & C. Mart.		<i>Cryptocarya mandioccana</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>bracteolata</i>	(Meisn.) C.K. Allen	louro	<i>Goepertia sericea</i> var. <i>bracteolata</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>dictifarinosa</i>	C.K. Allen		
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>dysodantha</i>	Mez		<i>Goepertia dysodantha</i> (Ruiz & Pav.) Nees
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>formosa</i>	A.C. Sm.		
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>levelii</i>	C.K. Allen		<i>Endlicheria multiflora</i> (Miq.) Mez
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>lhotzkyi</i>	(Nees) Mez		<i>Ocotea lhotzkii</i> Nees
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>macrophylla</i>	(Meisn.) Mez		<i>Ampelodaphne macrophylla</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>metallica</i>	Kosterm.		
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>paniculata</i>	(Spreng.) J.F. Macbr.	canela; canela-do-brejo; canela-frade	<i>Aniba hirsuta</i> (Schott) Pax ex Sampaio; <i>Cryptocarya hirsuta</i> Schott; <i>Endlicheria hirsuta</i> (Schott) Nees

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>robusta</i>	(A.C. Sm.) Kosterm.		<i>Cryptocarya robusta</i> A.C. Sm.
Lauraceae	<i>Endlicheria</i>	<i>szyszylowiczii</i>	Mez		
Lauraceae	<i>Kubitzkia</i>	<i>macrantha</i>	(Kosterm.) van der Werff		<i>Systemonodaphne macrantha</i> Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>aritu</i>	Ducke	louro-anta; louro-aritu	
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>brasilensis</i>	(Nees) Kosterm.	louro-roxo	<i>Acroclidium brasilense</i> Nees; <i>Licaria latifolia</i> (A.C. Sm.) Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>cannella</i>	(Meisn.) Kosterm.	louro-canela; louro-cumaru	<i>Aydenron cannella</i> Meisn.; <i>Licaria cayennensis</i> (Meisn.) Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>chrysophylla</i>	(Meisn.) Kosterm.		<i>Acroclidium chrysophyllum</i> Meisn.; <i>A. rigidum</i> Kosterm.; <i>Licaria rigida</i> (Kosterm.) Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>debilis</i>	(Mez) Kosterm.	canela-louro	<i>Acroclidium debile</i> Mez
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	louro	<i>Acroclidium aubletii</i> Kosterm.; <i>Licaria appellii</i> (Mez) Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>hirsuta</i>	van der Werff		
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>martiniana</i>	(Mez) Kosterm.		<i>Licaria foveolata</i> Lemez; <i>L. oppositifolia</i> (Nees) Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>pachycarpa</i>	(Meisn.) Kosterm.		<i>Licaria amara</i> (Mez) Kosterm.
Lauraceae	<i>Licaria</i>	<i>subbullata</i>	Kosterm.		<i>Licaria wilhelminensis</i> C.K. Allen
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>crassiramea</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	cambuquinha; itaúba; itaúba-do-cerrado	<i>Mezia crassiramea</i> (Meisn.) Kuntze
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>duckei</i>	van der Werff		
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>itauba</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	itaúba; itaúba-preta	<i>Mezilaurus anacardioides</i> (Meisn.) Taub. ex Mez
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>lindaviana</i>	Schwacke & Mez	itaúba-amarela; itaúba-xixica	<i>Mezilaurus wurdackiana</i> C.K. Allen
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>subcordata</i>	(Ducke) Kosterm.		<i>Silvia subcordata</i> Ducke
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>synandra</i>	(Mez) Kosterm.		<i>Silvia synandra</i> Mez
Lauraceae	<i>Mezilaurus</i>	<i>vanderwerffii</i>	F.M. Alves & Baitello		
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>amazonum</i>	Nees		<i>Nectandra ambigua</i> Meisn.; <i>N. pallida</i> Nees; <i>N. urophylla</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cissiflora</i>	Nees	canela	<i>Nectandra apiculata</i> Rohwer; <i>N. myriantha</i> Meisn.; <i>N. paulii</i> C.K. Allen
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>cuspidata</i>	Nees & Mart.	canela; canela-parda; louro-bosta; louro-tamanco; loro-aritu	<i>Nectandra gentlei</i> Lundell; <i>N. membranacea</i> (Sw.) Griseb.; <i>N. membranacea cuspidata</i> subsp. <i>cuspidata</i> (Nees & Mart.) Rower
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>gardneri</i>	Meisn.		<i>Nectandra gardneri</i> var. <i>laevigata</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>hihua</i>	(Ruiz & Pav.) Rohwer		<i>Nectandra albiflora</i> Lundell; <i>N. glabrescens</i> Benth.; <i>N. lucida</i> Nees
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>leucantha</i>	Nees & Mart.		<i>Nectandra longifolia</i> var. <i>nitida</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>mollis</i>	(Kunth) Nees	louro; louro-preto	<i>Nectandra reticulata</i> (Ruiz & Pav.) Mez
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>pulverulenta</i>	Nees		<i>Nectandra purusensis</i> Coe-Teix.
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>riparia</i>	Rohwer		
Lauraceae	<i>Nectandra</i>	<i>rubra</i>	(Mez) C.K. Allen	louro-vermelho	<i>Ocotea rubra</i> Mez
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>aciphylla</i>	(Nees) Mez	canela; canela-amarela; canela-cheirosa	<i>Nectandra rhynchophylla</i> Meisn.; <i>Ocotea aciphylla</i> var. <i>chimantaensis</i> C.K. Allen; <i>O. rhynchophylla</i> (Meisn.) Mez

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>amazonica</i>	(Meisn.) Mez	louro-branco; louro-grande	<i>Oreodaphne amazonica</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>camphoromoea</i>	Rohwer		<i>Ocotea subtripplinervia</i> (Meisn.) Hemsl.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>canaliculata</i>	(Rich.) Mez		<i>Laurus canaliculata</i> Rich.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>ceanothifolia</i>	(Nees) Mez		<i>Mespilodaphne ceanothifolia</i> Nees
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cernua</i>	(Nees) Mez	louro; louro-preto; louro-preto-da-várzea; louro-branco	<i>Ocotea caudata</i> (Nees) Mez; <i>O. marowynensis</i> (Miq.) Mez; <i>O. urophylla</i> (Meisn.) Mez
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cinerea</i>	van der Werff		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>citrifolia</i>	Mez		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>corymbosa</i>	(Meisn.) Mez	canela-do-cerrado; canela-bosta; canela-preta	<i>Ocotea bicolor</i> Vattimo; <i>O. gurgelii</i> Vattimo; <i>O. reticulata</i> Mez
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cujumary</i>	Mart.		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cuprea</i>	(Meisn.) Mez	abacatinho; canela; louro-preto	<i>Oreodaphne cuprea</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>cymbarum</i>	Kunth	louro-inhamui; louro-mamori; louro-mamui	<i>Licaria cymbarum</i> (Kunth) Pittier; <i>Nectandra barcellensis</i> Meisn.; <i>Ocotea barcellensis</i> (Meisn.) Mez
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>duplocolorata</i>	Vattimo		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>elegans</i>	Mez	canela; canela-sassafrás-do-campo	
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>ferruginea</i>	(Meisn.) Mez		<i>Pleurothyrium ferrugineum</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>floribunda</i>	(Sw.) Mez		<i>Nectandra floribunda</i> (Sw.) Nees; <i>Ocotea wachenheimii</i> Benoist
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>glandulosa</i>	Lasser		<i>Ocotea fendleri</i> (Meisn.) Rohwer
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>glomerata</i>	(Nees) Mez	amescla	<i>Oreodaphne glomerata</i> Nees
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>gracilis</i>	(Meisn.) Mez		<i>Ocotea maynensis</i> (Meisn.) Mez; <i>Oreodaphne gracilis</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	canela; folha-dourada; louro-prata; louro-tamanco;	<i>Oreodaphne guianensis</i> var. <i>aurea</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>lancifolia</i>	(Schott) Mez		<i>Nectandra stenophylla</i> Meisn.; <i>Ocotea gracilipes</i> Mez; <i>Ocotea lanceolata</i> (Nees) Nees
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>laxiflora</i>	(Meisn.) Mez		<i>Mespilodaphne laxiflora</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>leucoxydon</i>	(Sw.) Laness.	louro-abacate	<i>Ocotea duotincta</i> C.K. Allen; <i>O. lasseriana</i> C.K. Allen; <i>O. subsericea</i> Standl.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>longifolia</i>	Kunth	canela; louro-abacate; louro-branco	<i>Ocotea grandifolia</i> (Nees) Mez; <i>O. opifera</i> Mart.; <i>O. rusbyana</i> Mez
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>matogrossensis</i>	Vattimo-Gil		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>minarum</i>	(Nees & Mart.) Mez	canela; canela-vassoura	<i>Gymnobalanus minarum</i> Nees & C. Mart.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>neblinae</i>	C.K. Allen		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nigrescens</i>	Vicent.		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nitida</i>	(Meisn.) Rohwer		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nutans</i>	(Nees) Mez		<i>Oreodaphne nutans</i> Nees
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>odorifera</i>	Rohwer	canela-sassafrás	<i>Mespilodaphne pretiosa</i> Nees
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>olivacea</i>	A.C. Sm.		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>panurensis</i>	(Meisn.) Kosterm.		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>percurrens</i>	Vicent.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>pomaderoides</i>	(Meisn.) Mez		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>porosa</i>	(Nees & Mart.) Barroso	canela-imbuia; imbuia	<i>Nectandra dubia</i> Hassl.; <i>Oreodaphne porosa</i> Nees & Mart.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>puberula</i>	(Rich.) Nees		<i>Ocotea macropoda</i> (Kunth) Mez; <i>O. martiniana</i> (Nees) Mez; <i>O. pyramidata</i> S.F. Blake
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>pulchella</i>	(Nees & Mart.) Mez		<i>Ocotea pulchella</i> var. <i>vaccinioides</i> Hassl.; <i>Oreodaphne pulchella</i> Nees & Mart.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>rodiei</i>	(R.H. Schomb.) Mez.	itaúba-branca	<i>Chlorocardium rodiei</i> (R.H. Schomb.) Rohwer, H.G. Richt. & van der Werff
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>spanantha</i>	van der Werff		
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>spectabilis</i>	(Meisn.) Mez	canela	<i>Oreodaphne spectabilis</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>splendens</i>	(Meisn.) Baill.	canela; canelinha	<i>Ocotea dissimilis</i> C.K. Allen; <i>O. globifera</i> Mez; <i>Oreodaphne splendens</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>suaveolens</i>	(Meisn.) Benth. & Hook. f. ex Hieron.	caneleira; canela-louro; canela-rosa	<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>tabacifolia</i>	(Meisn.) Rohwer		<i>Persea tabacifolia</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>velloziana</i>	(Meisn.) Mez		<i>Oreodaphne velloziana</i> Meisn.
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>velutina</i>	(Nees) Rohwer	canelão; canelão-amarelo	
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>viburnoides</i>	Mez		
Lauraceae	<i>Paraia</i>	<i>bracteata</i>	Rohwer, H.G. Richt. & van der Werff		
Lauraceae	<i>Persea</i>	<i>aurata</i>	Miq.		
Lauraceae	<i>Persea</i>	<i>cordata</i>	Meisn.	abacateiro-bravo	
Lauraceae	<i>Persea</i>	<i>splendens</i>	Meisn.		
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne</i>	<i>grandis</i>	(Mez) Rohwer		<i>Endlicheria grandis</i> Mez; <i>Nectandra grandis</i> (Mez) Kosterm.; <i>N. praeclara</i> Sandwith
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne</i>	<i>kunthiana</i>	(Nees) Rohwer		<i>Nectandra kunthiana</i> (Nees) Kosterm.; <i>Ocotea cooperi</i> C.K. Allen
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne</i>	<i>peneia</i>	Madriñán		
Lecythidaceae	<i>Allantoma</i>	<i>decandra</i>	(Ducke) S.A. Mori, Ya Y. Huang & Prance		<i>Cariniana decandra</i> Ducke
Lecythidaceae	<i>Bertholletia</i>	<i>excelsa</i>	Bonpl.	castanha; castanha-do-pará; castanha-do-brasil	<i>Bertholletia nobilis</i> Miers
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>decandra</i>	Ducke	jequitibá; cachimbeiro; tauari; tauari-vermelho	
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>domestica</i>	(Mart.) Miers	cachimbeiro; jequitibá; tauari	<i>Couratari domestica</i> Mart.
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>estrellensis</i>	(Raddi) Kuntze	bingueiro; cachimbeiro-vermelho; jequitibá-branco	<i>Cariniana excelsa</i> Casar.; <i>Couratari estrellensis</i> Raddi; <i>C. excelsa</i> Casar.
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>ianeirensis</i>	R. Knuth		
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>integrifolia</i>	Ducke	amarelão	<i>Cariniana integrifolia</i> var. <i>ovatifolia</i> Ducke ex Knuth
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>legalis</i>	(Mart.) Kuntze	jequitibá	<i>Cariniana brasiliensis</i> Casar.; <i>Couratari legalis</i> Mart.
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>micrantha</i>	Ducke	castanha-de-macaco; matamatá-vermelho; tauari	
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i>	<i>rubra</i>	Gardner ex Miers	bingueiro; jequitibá; matamatá-cachimbo; tauari-cachimbo	<i>Cariniana carajarum</i> Toledo

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	jequitibá-do-brejo; cachimbeiro; tauari	<i>Couratari bragancae</i> R. Knuth; <i>C. panamensis</i> Standl.; <i>C. pulchra</i> Sandwith
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>macrosperma</i>	A.C. Sm.	jarana	<i>Couratari impressa</i> R. Knuth; <i>C. krukovii</i> A.C. Sm.; <i>C. stellulata</i> Rizzini
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>multiflora</i>	(Sm.) Eyma		
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>oblongifolia</i>	Ducke & R. Knuth	tauari-branco; tauari-morrão; tauari-folha	
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>paraensis</i>	Mart. ex O. Berg		
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>prancei</i>	W.A. Rodrigues	tauari	
Lecythidaceae	<i>Couratari</i>	<i>stellata</i>	A.C. Sm.	ingipipa	<i>Couratari reticulata</i> A.C. Sm.
Lecythidaceae	<i>Couroupita</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	castanha-de-macaco	<i>Couratari pedicellaris</i> Rizzini; <i>Couroupita acrensis</i> R. Knuth; <i>C. membranacea</i> Miers
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>albiflora</i>	(DC.) Miers	matamatá	<i>Eschweilera inaequisepala</i> Cuatrec.; <i>E. verruculosa</i> (O. Berg) Miers; <i>Lecythis albiflora</i> DC.
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>amara</i>	(Aubl.) Nied.	jatereua; matamatá-amarelo	<i>Lecythis idatimon</i> Aubl.
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>amazonica</i>	R. Knuth	matamatá-ci; matamatá-vermelho	
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>apiculata</i>	(Miers) A.C. Sm.	matamatá-ci; matamatá-jibóia	<i>Chytroma apiculata</i> Miers
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>atropetiolata</i>	S.A. Mori	castanha-vermelha	
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>carinata</i>	S.A. Mori	flor-de-paca; matamatá	
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>coriacea</i>	(DC.) S.A. Mori	matamatá; matamatá- amarelo; matamatá-branco; matamatá-preto; toari	<i>Eschweilera acuminatissima</i> (O. Berg) Miers; <i>E. grandifolia</i> Mart. ex DC.; <i>E. odora</i> (Poepp. ex O. Berg) Miers
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>fracta</i>	R. Knuth	matamatá-rosa	<i>Eschweilera grandiflora</i> (Aubl.) Sandwith
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>micrantha</i>	(O. Berg) Miers		<i>Eschweilera floribunda</i> Eyma; <i>E. gracilipes</i> (Sagot) R. Knuth; <i>E. polyantha</i> A.C. Sm.
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>nana</i>	(O. Berg) Miers	castanha-de-macaco; sapucaia; sapucainha	<i>Eschweilera trochiformis</i> Miers; <i>Lecythis nana</i> O. Berg
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovalifolia</i>	(DC.) Nied.	matamatá	<i>Eschweilera ucayalensis</i> R. Knuth; <i>Lecythis ovalifolia</i> DC.
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>ovata</i>	(Cambess.) Miers	flor-de-paca; matamatá; tripa- preta; matamatá-preto; toari	<i>Eschweilera acuminata</i> (O. Berg) Miers; <i>E. gracilis</i> Miers; <i>E. laurifolia</i> (O. Berg) Miers
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parviflora</i>	(Aubl.) Miers	matamatá	<i>Eschweilera grata</i> Sandwith; <i>E. montana</i> A.C. Sm.; <i>Lecythis parviflora</i> Aubl.
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>parvifolia</i>	Mart. ex DC.	cravinho-beira-d'água	<i>Eschweilera elegans</i> (O. Berg) Miers; <i>E. krukovii</i> A.C. Sm.; <i>Lecythis elegans</i> O. Berg
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pedicellata</i>	(Rich.) S.A. Mori		<i>Eschweilera flaccida</i> Miers; <i>E. idatimonoides</i> (O. Berg) Miers; <i>E. longipes</i> (Poit.) Miers
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>pseudodecolorans</i>	S.A. Mori		
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>tessmannii</i>	R. Knuth		
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i>	<i>wachenheimii</i>	(Benoist) Sandwith		<i>Lecythis wachenheimii</i> Benoist
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>augusta</i>	L.	cachimbinho; canela- de-velho; jenipaporana; ovo-com-pão	<i>Grias aubletiana</i> Miers; <i>Gustavia insignis</i> Hook.
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>elliptica</i>	S.A. Mori	general; geniparana; ripeiro	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>hexapetala</i>	(Aubl.) Sm.	carambola; geniparana; tachi-da-várzea	<i>Eschweilera carrii</i> Standl.; <i>Gustavia brasiliiana</i> DC.; <i>G. eximia</i> Pittier
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i>	<i>longifolia</i>	Poepp. ex O. Berg		<i>Gustavia duckei</i> R. Knuth; <i>G. magna</i> Cuatrec.; <i>G. spruceana</i> O. Berg ex R. Knuth
Lecythidaceae	<i>Holopyxidium</i>	<i>jarana</i>	Huber ex Ducke	jarana; sapucaia	<i>Lecythis jarana</i> (Huber ex Ducke) A.C. Sm.; <i>L. lurida</i> (Miers) S.A. Mori
Lecythidaceae	<i>Holopyxidium</i>	<i>latifolium</i>	(Ducke) R. Knuth	castanha-jarana; jarana; jarana-de-folha-grande	<i>Lecythis jarana</i> var. <i>latifolia</i> (Ducke) A.C. Sm.
Lecythidaceae	<i>Lecythis</i>	<i>psonis</i>	Cambess.	castanha-sapucaia; castanharana	<i>Lecythis amapaensis</i> Ledoux; <i>L. marcgraaviana</i> Miers; <i>L. paraensis</i> Huber
Lecythidaceae	<i>Lecythis</i>	<i>retusa</i>	Spruce ex O. Berg.		<i>Eschweilera retusa</i> (Spruce ex O. Berg) Nied.; <i>Holopyxidium retusum</i> (Spruce ex O. Berg) Ducke
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>humiriifolium</i>	(Planch.) Benth.	pau-serra-branco	<i>Roucheria angulata</i> Gleason; <i>R. humiriifolia</i> Planch.
Linaceae	<i>Hebepetalum</i>	<i>roraimense</i>	Secco & S.M.B. Silva		
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>laxiflora</i>	H. Winkl.		
Linaceae	<i>Roucheria</i>	<i>punctata</i>	(Ducke) Ducke		<i>Hebepetalum punctatum</i> Ducke; <i>Roucheria columbiana</i> Hallier f.
Loganiaceae	<i>Antonia</i>	<i>ovata</i>	Pohl	quina	<i>Antonia ovata</i> var. <i>excelsa</i> Paula; <i>A. ovata</i> var. <i>pilosa</i> (Hook. f.) Progel; <i>A. pilosa</i> Hook. f.
Loganiaceae	<i>Bonyunia</i>	<i>aquatica</i>	Ducke		
Loganiaceae	<i>Bonyunia</i>	<i>antoniifolia</i>	Progel		
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>araguaensis</i>	Krukoff & Barneby		
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Mart.		<i>Strychnos curare</i> (Kunth) Benth.; <i>S. geoffraeana</i> Baill.; <i>S. lanceolata</i> Spruce ex Benth.
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>peckii</i>	B.L. Rob.		<i>Strychnos gigantea</i> Barb. Rodr.
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>pseudoquina</i>	A. St.-Hil.	quina; quina-do-campo; quina-do-cerrado; quineira	<i>Geniostoma febrifugum</i> Spreng.
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>rubiginosa</i>	A. DC.		
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>sandwithiana</i>	Krukoff & Barneby		
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>spinosa</i>	Lam.		<i>Strychnos cardiophylla</i> Gilg & Busse; <i>S. emarginata</i> Baker; <i>S. gracillima</i> Gilg
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>densiflora</i>	Pohl		
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>glyptocarpa</i>	Koehne	dedaleiro; mirindiba-bagre; mirindiba-rosa; mirindiúva	
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>pacari</i>	A. St.-Hil.	dedaleira; mangava-brava; pacari; paricá	
Lythraceae	<i>Physocalymma</i>	<i>scaberrimum</i>	Pohl	aricá; cega-machado; nó-de-porco; pau-de-rosas	<i>Physocalymma scaberrimum</i> fo. <i>angustifolium</i> Spruce ex Koehne
Magnoliaceae	<i>Talauma</i>	<i>ovata</i>	A. St.-Hil.	pinha-do-brejo	
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>affinis</i>	W.R. Anderson		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	A. Juss.	mourici	<i>Byrsonima indorum</i> S. Moore; <i>B. schultesiana</i> Cuatrec.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>chrysophylla</i>	Kunth		<i>Byrsonima peruviana</i> A. Juss.; <i>B. peruviana</i> var. <i>eglandulosa</i> A. Juss.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i>	Kunth	murici-do-cerrado; murici-rosa; sumanera	<i>Byrsonima sessilifolia</i> Benth.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coriacea</i>	(Sw.) DC.	canjição; murici; murici-de-capoeira; muruci-da-mata; pau-de-curtume	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth; <i>B. spicata</i> (Cav.) DC.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crassa</i>	Nied.	murici	
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A. Juss.	murici-da-mata	<i>Byrsonima carmeniana</i> Cuatrec.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>cydoniifolia</i>	A. Juss.	canjiqueira; murici	<i>Byrsonima cydoniifolia</i> var. <i>chiquitensis</i> A. Juss.; <i>B. orbignyana</i> A. Juss.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>densa</i>	(Poir.) DC.	murici-branco	<i>Byrsonima amazonica</i> Griseb.; <i>Malpighia densa</i> Poir.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>gardneriana</i>	A. Juss.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>intermedia</i>	A. Juss.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>incarnata</i>	Sandwith		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>lancifolia</i>	A. Juss.	murici-guaçu	
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>laxiflora</i>	Griseb.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>ligustrifolia</i>	A. Juss.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>melanocarpa</i>	Ducke		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>pachyphylla</i>	A. Juss.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>poepigiana</i>	A. Juss.	grão-de-galo	
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>riparia</i>	W.R. Anderson		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>sericea</i>	DC.	canjiqueira; murici-de-galinha; murici-vermelho	
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i>	Mart.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>variabilis</i>	A. Juss.		
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i>	(L.) DC.	muricizão; murici-felpudo; murici-rasteiro	<i>Byrsonima verbascifolia</i> var. <i>denudata</i> Cuatrec.; <i>Malpighia verbascifolia</i> L.
Malvaceae	<i>Aguiaria</i>	<i>excelsa</i>	Ducke	mamão-vermelho	
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>albiflora</i>	Ducke		
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>burchellii</i>	Sprague	penete-de-macaco	<i>Apeiba glabra</i> Aubl.
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	Gaertn.	escova-pente-de-macaco; jangadeiro; mutamba; peroba-amarela; perobarana; pau-de-jangada	<i>Apeiba aspera</i> Aubl.; <i>A. petoumo</i> Aubl.; <i>A. aspera</i> subsp. <i>aspera</i>
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>echinata</i>	var. <i>macropetala</i> (Ducke) Ducke		<i>Apeiba macropetala</i> Ducke
Malvaceae	<i>Apeiba</i>	<i>tibourbou</i>	Aubl.	escova-de-macaco; pau-de-jangada; pente-de-macaco; pau-de-jangada	<i>Apeiba albiflora</i> Ducke; <i>A. hirsuta</i> Lam.
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>amazonica</i>	A. Robyns		<i>Pachira amazonica</i> (A. Robyns) W.S. Alverson
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>glabra</i>	(Pasq.) Robyns	castanheira-da-praia; mamoreira	<i>Pachira glabra</i> Pasq.
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>macrocalyx</i>	(Ducke) A. Robyns		<i>Pachira macrocalyx</i> (Ducke) Fern. Alonso
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>nervosa</i>	(Uittien) A. Robyns		<i>Bombax nervosum</i> Uittien
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) A. Robyns	samaúma	<i>Bombax paraense</i> Ducke
Malvaceae	<i>Bombacopsis</i>	<i>stenopetala</i>	A. Robyns	puleiro-de-macucu	
Malvaceae	<i>Bombax</i>	<i>munguba</i>	Mart.	munguba; mungubeira	<i>Pseudobombax munguba</i> (Mart. & Zucc.) Dugand
Malvaceae	<i>Byttneria</i>	<i>fulva</i>	Poepp.		<i>Byttneria discolor</i> Benth.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>boliviana</i>	Britten & Baker f.		<i>Ceiba mandonii</i> Britten & Baker f.
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>burchellii</i>	K. Schum.	paineira	<i>Ceiba samauma</i> (Mart.) K. Schum.
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>insignis</i>	(Kunth) P.E. Gibbs & Semir		<i>Chorisia insignis</i> Kunth; <i>C. integrifolia</i> Ulbr.
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>pentandra</i>	(L.) Gaertn.	munguba; sumaúma	<i>Bombax guineense</i> Schum. & Thonn.; <i>Ceiba guineensis</i> (Schum. & Thonn.) A. Chev.
Malvaceae	<i>Ceiba</i>	<i>speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	barriguda; paineira	<i>Chorisia speciosa</i> A. St.-Hil.
Malvaceae	<i>Chorisia</i>	<i>pubiflora</i>	(A. St. Hil.) G. Dawson	barriguda; paineira	<i>Eriodendron pubiflorum</i> A. St.-Hil.
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>candolleana</i>	(K. Schum.) A. Robyns	paineira	
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	sumaúma-de-terra-firme	<i>Bombax globosum</i> Aubl.; <i>B. sclerophyllum</i> Ducke; <i>Eriotheca macrophylla</i> subsp. <i>sclerophylla</i> (Ducke) A. Robyns
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>gracilipes</i>	(K. Schum.) A. Robyns	paina; paineira-branca; paineira-do-cerrado; pau-de-paina	<i>Bombax crenulatum</i> K. Schum.; <i>B. gracilipes</i> K. Schum.; <i>Eriotheca hassleri</i> A. Robyns
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>longitubulosa</i>	A. Robyns		
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>pubescens</i>	(Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	paineira-do-cerrado	
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>surinamensis</i>	(Uittien) A. Robyns	colher-de-vaqueiro; imbiratanha; mamorana-vermelho; paineira	<i>Bombax surinamense</i> Uittien
Malvaceae	<i>Guazuma</i>	<i>ulmifolia</i>	Lam.	chico-magro; mutamba; mutamba-da-mata	<i>Guazuma coriacea</i> Rusby; <i>G. grandiflora</i> (Willd. ex Spreng.) G. Don; <i>G. tomentosa</i> Kunth
Malvaceae	<i>Heliocarpus</i>	<i>americanus</i>	L.		<i>Heliocarpus bolivienis</i> Hochr.; <i>H. cuspidatus</i> Lundell; <i>H. floribundus</i> Lundell
Malvaceae	<i>Huberodendron</i>	<i>swietenoides</i>	(Gleason) Ducke	sumaúma	<i>Huberodendron styraciflorum</i> Ducke
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	Mart.	açoita-cavalo	<i>Luehea uniflora</i> A. St.-Hil.
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	var. <i>candicans</i>		
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>cymulosa</i>	Spruce ex Benth.	mutamba-da-várzea	<i>Luehea tessmannii</i> Burret
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>divaricata</i>	Mart.	açoita-cavalo	
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>paniculata</i>	Mart.	açoita-cavalo; envreira-do-campo	<i>Luehea parvifolia</i> Huber
Malvaceae	<i>Luehea</i>	<i>speciosa</i>	Willd.	açoita-cavalo	<i>Luehea alternifolia</i> (Mill.) Mabb.; <i>L. ferruginea</i> Turcz.; <i>L. grandiflora</i> Mart.
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>burretiana</i>	Ducke		
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>duckeana</i>	Burret		<i>Lueheopsis violacea</i> Standl.
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>hoehnei</i>	Burret	jangada	<i>Lueheopsis julianii</i> J.F. Macbr.
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>rosea</i>	(Ducke) Burret		<i>Luehea flavescens</i> Uittien; <i>L. rosea</i> Ducke; <i>Lueheopsis flavescens</i> (Uittien) Burret
Malvaceae	<i>Lueheopsis</i>	<i>schultesii</i>	Cuatrec.		
Malvaceae	<i>Matisia</i>	<i>paraensis</i>	Huber	cupuaçurana	<i>Patinoa paraensis</i> (Huber) Cuatrec.
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>burchellii</i>	Sprague		
Malvaceae	<i>Mollia</i>	<i>lepidota</i>	Spruce ex Benth.	carvalheiro; pau-de-ralo; urucuzinho	<i>Capparis bangii</i> Rusby; <i>Mollia boliviana</i> Britton

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>aquatica</i>	Aubl.	imbiruçu; mamorana	<i>Bombax aquaticum</i> (Aubl.) K. Schum.; <i>B. macrocarpum</i> (Schltdl. & Cham.) K. Schum.; <i>B. rigidifolium</i> Ducke
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>duckei</i>	(A. Robyns) Fern. Alonso	manguba; marmorana	
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>nitida</i>	Kunth		<i>Bombax poissonianum</i> K. Schum.; <i>Pachira obtusa</i> Spruce ex K. Schum.
Malvaceae	<i>Pachira</i>	<i>speciosa</i>	Triana & Planch.		
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart. & Zucc.) A. Robyns	embiruçu; mamonarana	<i>Bombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) K. Schum.; <i>B. rusbyi</i> Baker f.; <i>Pachira longiflora</i> (Mart. & Zucc.) Decne.
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	embiruçu	<i>Bombax marginatum</i> (A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) K. Schum.; <i>Pachira marginata</i> A. St.-Hil., Juss. & Cambess.
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i>	<i>tomentosum</i>	(Mart. & Zucc.) Robyns	embiruçu; imbiruçu-peludo	<i>Bombax martianum</i> K. Schum.; <i>Pachira tomentosa</i> (Mart. & Zucc.) Endl. ex Walp.
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	inajarana; inharana; majorana-da-várzea	<i>Quararibea machin</i> J.F. Macbr.
Malvaceae	<i>Quararibea</i>	<i>ochrocalyx</i>	(K. Schum.) Vischer	envira-branca; envira-sapotinha; inajarana	<i>Matisia ochrocalyx</i> K. Schum.
Malvaceae	<i>Rhodognaphalopsis</i>	<i>duckei</i>	A. Robyns		
Malvaceae	<i>Scleronema</i>	<i>micranthum</i>	(Ducke) Ducke	cardeiro; cedro-bravo	<i>Scleronema neblinense</i> Steyerl.
Malvaceae	<i>Scleronema</i>	<i>praecox</i>	(Ducke) Ducke	castanha-de-paca	
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>alata</i>	Roxb.	xixá	<i>Pterygota alata</i> (Roxb.) R. Br.
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apetala</i>	(Jacq.) H. Karst.	manduvi	<i>Helicteres apetala</i> Jacq.; <i>Sterculia capitata</i> G. Karst. ex F. Seyerl.; <i>S. chicha</i> A. St.-Hil. ex Turpin; <i>S. elata</i> Ducke
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>apeibophylla</i>	Ducke	axixá	
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>excelsa</i>	Mart.	capoteiro	<i>Sterculia pilosa</i> Ducke; <i>S. speciosa</i> K. Schum.
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>frondosa</i>	Rich.		
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>pruriens</i>	(Aubl.) K. Schum.	axixá; castanha-de-periquito	<i>Sterculia pruriens</i> var. <i>grandiflora</i> Ducke; <i>S. pruriens</i> var. <i>parviflora</i> Ducke
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>stipulifera</i>	Ducke		
Malvaceae	<i>Sterculia</i>	<i>striata</i>	A. St.-Hil. & Naudin	arachichá; chichá	
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>cacao</i>	L.	cacao	<i>Theobroma integerrima</i> Stokes; <i>T. leiocarpum</i> Bernoulli; <i>T. sphaerocarpum</i> A. Chev.
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>grandiflorum</i>	(Willd. ex Spreng.) K. Schum.	cupuaçu	<i>Guazuma grandiflora</i> (Willd. ex Spreng.) G. Don; <i>Theobroma macrantha</i> Bernoulli
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>microcarpum</i>	Mart.	cupu-bravo; cacaarana; cupurana-bravo	
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>speciosum</i>	Willd. ex Spreng.	cacaú; cacaarana; cacau-azul	<i>Theobroma quinquenervia</i> Bernoulli; <i>T. speciosum</i> var. <i>coriaceum</i> Huber; <i>T. speciosum</i> var. <i>quinquenervium</i> (Bernoulli) K. Schum.
Malvaceae	<i>Theobroma</i>	<i>subincanum</i>	Mart.	cupuaí; cupuí	<i>Theobroma ferruginea</i> Bernoulli; <i>T. guianensis</i> (Aubl.) J.G. Gmel.; <i>T. tessmannii</i> Mildbr.
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>dichotoma</i>	Cogn.	goiaba-de-anta	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>grossularioides</i>	(L.) Triana	araçá-de-anta; jambo-do-mato; goiaba-de-anta; papa-terra-banco	<i>Bellucia brasiliensis</i> Naudin; <i>B. macrophylla</i> (D. Don) Triana; <i>B. multiflora</i> H. Karst.
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>imperialis</i>	Saldanha & Cogn.	goiaba-de-anta	
Melastomataceae	<i>Bellucia</i>	<i>pentamera</i>	Naudin		<i>Bellucia aricuazensium</i> Pittier; <i>B. costaricensis</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Graffenrieda</i>	<i>limbata</i>	Triana		<i>Graffenrieda boliviensis</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Henriettea</i>	<i>ovata</i>	(Cogn.) Penneys, F.A. Michelangelis, Judd & Almeda		<i>Henriettella ovata</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Henriettea</i>	<i>ramiflora</i>	(Sw.) DC.		<i>Henriettea surinamensis</i> Miq.; <i>Henriettella ramiflora</i> (Sw.) Naudin; <i>Melastoma ramiflorum</i> Sw.
Melastomataceae	<i>Henriettea</i>	<i>spruceana</i>	Cogn.		
Melastomataceae	<i>Henriettella</i>	<i>ovata</i>	Cogn.		<i>Henriettella longistyla</i> Ule; <i>H. micrantha</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Henriettella</i>	<i>patrisiana</i>	(DC.) Naudin		<i>Henriettea patrisiana</i> DC.
Melastomataceae	<i>Loreya</i>	<i>spruceana</i>	Benth. ex Triana		<i>Bellucia spruceana</i> (Benth. ex Triana) J.F. Macbr.; <i>Loreya collatata</i> Wurdack
Melastomataceae	<i>Loreya</i>	<i>strigosa</i>	Gleason	buxixu-peluda	<i>Loreya quadrifolia</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Macairea</i>	<i>radula</i>	(Bonpl.) DC.		<i>Macairea adenostemon</i> DC.; <i>M. goyazensis</i> Hoehne; <i>M. rotundifolia</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>acutifolia</i>	Ule		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>affinis</i>	DC.		<i>Miconia hyperprasina</i> Naudin; <i>M. microcarpa</i> DC.; <i>M. planinervia</i> Naudin
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ampla</i>	Triana		<i>Miconia involocrata</i> Donn. Sm.; <i>M. megaphylla</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>aplostachya</i>	(Bonpl.) DC.		<i>Miconia macrostachya</i> DC.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>argyrophylla</i>	DC.		<i>Melastoma argyrophyllum</i> Schrank & Mart. ex DC.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>biglandulosa</i>	Gleason		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>burchellii</i>	Triana	pixirica; pixiricão	<i>Acinodendron burchellii</i> (Triana) Kuntze
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>calvescens</i>	DC.		<i>Miconia arborea</i> Pav. ex Triana; <i>M. magnifica</i> (Groenl.) Triana; <i>M. velutina</i> L. Linden & Rodigas
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chamissois</i>	Naudin		<i>Miconia langlassei</i> Standl.; <i>M. panamensis</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chartacea</i>	Triana	mexeriquinha	
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	(Rich.) Urb.	tinteiro-cumatê	<i>Miconia fulva</i> (Rich. ex Humb. & Bonpl.) DC.; <i>M. longifolia</i> var. <i>aubletiana</i> Naudin
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cinnamomifolia</i>	(DC.) Naudin	branquilha; jaracatirão	<i>Acinodendron candolleum</i> (Triana) Kuntze
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Mart. ex Naudin	pixirica	<i>Oxymeris cuspidata</i> Triana
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dispar</i>	Benth.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>dolichorrhyncha</i>	Naud.		<i>Miconia pilgeriana</i> Ule; <i>M. solmsii</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>egensis</i>	Cogn.		<i>Miconia panicularis</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elaegnoides</i>	Cogn.		<i>Acinodendron elaeagnoides</i> (Cogn.) Kuntze; <i>Miconia dichrophylla</i> J.F. Macbr.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elata</i>	(Sw.) DC.		<i>Melastoma elatum</i> Sw.; <i>M. eurychaenioides</i> Griseb.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	Cogn.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i>	var. <i>latialata</i> Cogn.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ferruginata</i>	DC.	pixirica; tinteiro	
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>flammea</i>	Casar.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>gratissima</i>	Benth. ex Triana		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) Cogn.	canela-de-veado; tinteiro-branco	<i>Tamonea guianensis</i> Aubl.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	orelha-de-burro; tinteiro-folha-giz	<i>Miconia holosericea</i> var. <i>mucronata</i> (Desr.) Cogn.; <i>M. holosericea</i> var. <i>subquintuplinervia</i> Cogn.; <i>M. mucronata</i> (Desr.) Naudin
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	DC.	tinteiro-sulcado	<i>Miconia bifrons</i> Naudin; <i>M. naudiniana</i> Miq.; <i>M. schomburgkii</i> Benth.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>ligustroides</i>	(DC.) Naudin	jacatirão-do-brejo	<i>Cremanium ligustroides</i> DC.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longifolia</i>	(Aubl.) DC.	jacatirão	<i>Miconia lambertiana</i> DC.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i>	Triana		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>matthaei</i>	Naudin	jacatirão	
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>minutiflora</i>	(Bonpl.) DC.	anil; sapateirinho	<i>Miconia glossocentra</i> Naudin; <i>M. minutiflora</i> var. <i>latifolia</i> Cogn.; <i>M. trinitatis</i> (Crueg.) Naudin
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>myriantha</i>	Benth.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>phaeophylla</i>	Triana		<i>Miconia fendleriana</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>poepigii</i>	Triana	tinteiro; tinteiro-branco	<i>Miconia congesta</i> Cogn.; <i>M. surinamensis</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>puberula</i>	Cogn.		<i>Acinodendron puberulum</i> (Cogn.) Kuntze
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>punctata</i>	(Desr.) D. Don ex DC.	tinteiro-ferrugem; tinteiro-vermelho	<i>Melastoma punctatum</i> Desr.; <i>Miconia habrolepis</i> Standl.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>prasina</i>	(Sw.) DC.	apaga-brasa; erva-de-bicho	<i>Miconia attenuata</i> DC.; <i>M. prasina</i> var. <i>attenuata</i> (DC.) Cogn.; <i>M. revoluta</i> Miq.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>pyrifolia</i>	Naudin	papaterra	<i>Acinodendron pyrifolium</i> (Naudin) Kuntze
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>regelii</i>	Cogn.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>rubiginosa</i>	(Bonpl.) DC.	buxixu; orelha-de-burro	<i>Melastoma rubiginosum</i> Bonpl.; <i>Miconia rubiginosa</i> var. <i>platyura</i> Naudin
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>sellowiana</i>	Naudin		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>serrulata</i>	(DC.) Naudin		<i>Miconia belizensis</i> Standl.; <i>M. leucocephala</i> (DC.) Naudin; <i>M. macrophylla</i> (Pav. ex D. Don) Triana
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb.	espeteiro; jacatirão; mesoupou+E1475	<i>Miconia obovalis</i> Naudin
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>staminea</i>	(Desr.) DC.		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tetraspermoides</i>	Wurdack		
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D. Don ex DC.	papa-terra	<i>Miconia amplexans</i> (Crueg.) Cogn.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>traillii</i>	Cogn.		<i>Acinodendron traillii</i> (Cogn.) Kuntze
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>wittii</i>	Ule		<i>Miconia micrantha</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>woytkowskii</i>	Wurdack		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>acutiflora</i>	Naudin	mirauba; roncador; santa-rita; socoró	<i>Mouriri acutiflora</i> var. <i>amblyodon</i> Naudin; <i>M. pendulifolia</i> Cogn.
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>angulicosta</i>	Morley		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>apiranga</i>	Spruce ex Triana	apiranga; murici	
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>brevipes</i>	Hook.	muiráuba	
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>cauliflora</i>	Mart. ex DC.		<i>Petaloma cauliflora</i> Mart. ex DC.
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>cearensis</i>	Huber	pussá	
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>collocarpa</i>	Ducke		<i>Mouriri acutiflora</i> var. <i>oligantha</i> Gleason
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>dimorphandra</i>	Morley		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>duckeana</i>	Morley		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>elliptica</i>	Mart.	coroa-de-frade; jaboticaba-do-cerrado; puça	
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>ficoides</i>	Morley		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>glazioviana</i>	Cogn.		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	criouli; goiabarana; quiriri; roncador; uriri	<i>Mouriri polyantha</i> Miq.; <i>M. ulei</i> Pilg.; <i>M. weddellii</i> Naudin
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>huberi</i>	Cogn.	guarataro; tracuauba	
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>myrtifolia</i>	Spruce ex Triana		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nervosa</i>	Pilger	muiráuba	
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>nigra</i>	(DC.) Morley	muriri	<i>Eugenia nigra</i> DC.; <i>Mouriri plasschaertii</i> Pulle
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pranceana</i>	Morley		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>pusa</i>	Gardner ex Gardner	coroa-de-frade; jaboticaba; puça	<i>Mouriri pusa</i> var. <i>grandifolia</i> Hoehne
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>sagotiana</i>	Triana		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>spathulata</i>	Griseb.		<i>Mouriri spathulata</i> var. <i>spathulata</i>
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>sideroxylon</i>	Sagot ex Triana		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>subumbellata</i>	Triana		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>trunciflora</i>	Ducke		
Melastomataceae	<i>Mouriri</i>	<i>vernica</i>	Naudin		
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>barbigera</i>	Baill.		
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>candolleana</i>	Cogn.	quaresmeira; quaresma; flor-de-quaresma	
Melastomataceae	<i>Tibouchina</i>	<i>verticillaris</i>	Cogn.		
Meliaceae	<i>Cabralea</i>	<i>canjerana</i>	(Vell.) Mart.	canjerana; canjarana-dolitoral; cedro-bravo	<i>Cabralea brachystachya</i> C. DC.; <i>C. multijuga</i> C. DC.; <i>Trichilia canjerana</i> Vell.
Meliaceae	<i>Carapa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	andiroba	<i>Carapa macrocarpa</i> Ducke; <i>C. nicaraguensis</i> C. DC.; <i>Guarea mucronulata</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>fissilis</i>	Vell.	cedro; cedrinho; cedro-rosa; cedro-vermelho	<i>Cedrela barbata</i> C. DC.; <i>C. brasiliensis</i> A. Juss.; <i>C. elliptica</i> Rizzini & Heringer
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>	L.	cedro; cedro-branco; cedro-doce; cedro rosa	<i>Cedrela adenophylla</i> Mart.; <i>C. brachystachya</i> (C. DC.) C. DC.; <i>C. guianensis</i> A. Juss.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>carinata</i>	Ducke	jité	
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>cinnamomea</i>	Harms		
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>convergens</i>	T.D. Penn.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	(L.) Sleumer	andirobarana; camboatá; jitó; João-mole; marinho; piorreira	<i>Guarea alba</i> C. DC.; <i>G. trichilioides</i> L.; <i>Samyda guidonia</i> L.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>humaitensis</i>	T.D. Penn.	jitó; marinho	
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	A. Juss.	andirobarana; jutaúba; marinho; piorreira	<i>Guarea densiflora</i> Poepp. & Endl.; <i>G. glauca</i> Triana & Planch.; <i>G. macrantha</i> Standl. & L.O. Williams
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	Vahl	gitorana; caiarama; marinho; piorreira	<i>Guarea alborosea</i> Rusby; <i>G. bangii</i> Rusby
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>pachycarpa</i> (C. DC.) T.D. Penn.		<i>Guarea paraensis</i> C. DC.; <i>G. punctata</i> C. DC.; <i>G. subsessiliflora</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>spicaeflora</i> (A. Juss.) T.D. Penn.	fruta-de-arara	<i>Guarea angustifolia</i> C. DC.; <i>G. diversifolia</i> C. DC.; <i>G. hassleri</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	subsp. <i>tuberculata</i> (Vell.) T.D. Penn.		<i>Guarea coriacea</i> C. DC.; <i>G. langsdorffiana</i> C. DC.; <i>G. pallida</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>pubescens</i>	(Rich.) A. Juss.		<i>Guarea pallida</i> C. DC.; <i>G. pubescens</i> subsp. <i>pubescens</i> ; <i>Trichilia pubescens</i> Rich.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>pubescens</i>	subsp. <i>pubiflora</i> (A. Juss.) T.D. Penn.		<i>Guarea pubiflora</i> A. Juss.; <i>G. pubiflora</i> var. <i>angustifolia</i> C. DC.; <i>G. pubiflora</i> var. <i>parvifolia</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>purusana</i>	C. DC.	jatuaba	<i>Guarea jatuaranana</i> Harms
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>scabra</i>	A. Juss.	marinho	
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>silvatica</i>	C. DC.	fruta-de-porco	<i>Guarea duckei</i> C. DC.; <i>G. klugii</i> Harms; <i>G. pedicellata</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>trunciflora</i>	C. DC.	marinho	<i>Carapa sericea</i> Poepp. & Endl.
Meliaceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul		<i>Pseudolmedia guaranitica</i> Hassl.; <i>P. mildbraedii</i> J.F. Macbr.
Meliaceae	<i>Swietenia</i>	<i>macrophylla</i>	King	mogno	<i>Swietenia candollei</i> Pittier; <i>S. krukovii</i> Gleason; <i>S. macrophylla</i> var. <i>marabaensis</i> Ledoux & Lobato
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>areolata</i>	T.D. Penn.	maraximbé- vermelho	
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>catigua</i>	A. Juss.	cachuá-branco; cedrinho; pombeiro	<i>Trichilia affinis</i> A. Juss.; <i>T. catigua</i> var. <i>affinis</i> (A. Juss.) C. DC.; <i>T. catigua</i> var. <i>glabrior</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>cipo</i>	(A. Juss.) C. DC.	jitó	<i>Trichilia froesii</i> A.C. Sm.; <i>T. sampaioana</i> Harms
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>claussenii</i>	C. DC.	quebra-machado	<i>Trichilia claussenii</i> var. <i>microcarpa</i> C. DC.; <i>T. hieronymi</i> Griseb.; <i>T. tartagalensis</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>elegans</i>	A. Juss.		<i>Trichilia alba</i> C. DC.; <i>T. hassleri</i> C. DC.; <i>T. hirsuta</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>fasciculata</i>	T.D. Penn.		
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>hirta</i>	C. DC.		<i>Trichilia arborea</i> C. DC.; <i>T. cathartica</i> Mart.; <i>T. goyazana</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>inaequilatera</i>	T.D. Penn.		<i>Trichilia pachypoda</i> (Rusby) C. DC. ex Harms
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>lecointei</i>	Ducke		<i>Trichilia quadrijuga</i> subsp. <i>cinerascens</i> (C. DC.) T.D. Penn.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>martiana</i>	C. DC.		<i>Trichilia acutanthera</i> C. DC.; <i>T. caucana</i> C. DC.; <i>T. colombiana</i> Cuatrec.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	almeçéga-branca; gitorana	<i>Trichilia acariae-antha</i> Harms; <i>T. buchtienii</i> Harms; <i>T. roraimana</i> C. DC.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>micropetala</i>	T.D. Penn.		
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>pallida</i>	Sw.	baga-de-morcego; cachuá; gitorana	<i>Guarea obtusifolia</i> Lam.; <i>Trichilia brachystachya</i> Klotzsch ex C. DC.; <i>T. mollis</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>paraensis</i>	C. DC.	caxuá; jatubá; tachuá	
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	Kunth	paracuubarana	<i>Odontandra quadrijuga</i> (Kunth) Triana & Planch.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>quadrijuga</i>	subsp. <i>quadrijuga</i>		<i>Trichilia compacta</i> A.C. Sm.; <i>T. propinqua</i> (Miq.) C. DC.; <i>T. tocachena</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>rubra</i>	C. DC.	abacaxi	<i>Trichilia barraensis</i> C. DC.; <i>T. guianensis</i> Klotzsch ex C. DC.; <i>T. punctata</i> A.C. Sm.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>schomburgkii</i>	C. DC.	caxuá; caxuarana	<i>Trichilia cuneifolia</i> Pulle; <i>T. poeppigii</i> C. DC.; <i>T. subsessilifolia</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>septentrionalis</i>	C. DC.	jatoá	<i>Trichilia grandis</i> Lasser & Maguire; <i>T. moritzii</i> C. DC.; <i>T. polyneura</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>solitudinis</i>	Harms		<i>Trichilia montealegrensis</i> Sandwith & Lima
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>stellatotomentosa</i>	Kuntze	guaranazinho	<i>Trichilia stellipila</i> C. DC.
Meliaceae	<i>Trichilia</i>	<i>surinamensis</i>	(Miq.) C. DC.		<i>Trichilia alternans</i> C. DC.; <i>T. maynasiana</i> C. DC.; <i>T. poeppigii</i> C. DC.
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	abuta; grão-de-galo; pau-ferro; pitomba-da-mata	<i>Abuta concolor</i> Benth.; <i>A. guyanensis</i> Eichler
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>sandwithiana</i>	Krukoff & Barneby		
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>selloana</i>	Eichler		
Menispermaceae	<i>Abuta</i>	<i>spicata</i>	(Thunb.) Triana & Planch.		
Monimiaceae	<i>Mollinedia</i>	<i>schottiana</i>	(Spreng.) Perkins		<i>Citrosma schottiana</i> Spreng.
Monimiaceae	<i>Mollinedia</i>	<i>widgrenii</i>	A. DC.		<i>Mollinedia warmingii</i> Perkins
Moraceae	<i>Bagassa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	amaparana; tatajuba	<i>Bagassa sagotiana</i> Bureau ex Benth. & Hook. f.; <i>B. tiliifolia</i> (Gaudich.) Benoist
Moraceae	<i>Batocarpus</i>	<i>amazonicus</i>	(Ducke) Fosberg	guariúba-branca	<i>Anonocarpus amazonicus</i> Ducke; <i>Batocarpus maranhensis</i> Emygdio & Emmerich
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	Huber	mururé	<i>Brosimopsis acutifolia</i> (Huber) Ducke; <i>B. obovata</i> Ducke; <i>Brosimum caniceps</i> Standl.
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	subsp. <i>interjectum</i> C.C. Berg	mururé; mururé-da-terra-firme	
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>acutifolium</i>	subsp. <i>obovatum</i> (Ducke) C.C. Berg		<i>Brosimopsis obovata</i> Ducke; <i>Brosimum caniceps</i> Standl.
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Huber	amapá-amargoso; amapá; janitá-branco; leiteira-vermelha; muirapinima	<i>Brosimum discolor</i> Schott; <i>B. lecointei</i> Ducke; <i>B. palmarum</i> Standl.
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg	leiteiro; caucho; janitá; muirapiranga-branca; muirapiranga; pama; canela-de-cutia	<i>Brosimopsis lactescens</i> S. Moore; <i>B. oblongifolia</i> Ducke; <i>Brosimum belizense</i> Lundell
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>longifolium</i>	Ducke	amapá-mururé	
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>ovatifolium</i>	Ducke	amapá; amapazinho; garrote; angelim-rosca	<i>Brosimum utile</i> (Kunth) Oken; <i>B. utile</i> subsp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>parinarioides</i>	Ducke	amapá-doce; amapá-de-folha-grande; mururerana; amapá	<i>Brosimum amplicoma</i> Ducke
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>potabile</i>	Ducke	amapá-doce; amapá-da-folha-fina; garrote	<i>Brosimum myristicoides</i> Standl.
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>rubescens</i>	Taub.	conduru; muirapiranga; pau-vermelho; pau-rainha	
Moraceae	<i>Castilla</i>	<i>ulei</i>	Warb.	caucho; caucho-branco	<i>Perebea mollis</i> subsp. <i>lechthogalacta</i> (R.E. Schult.) C.C. Berg
Moraceae	<i>Chlorophora</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) Gaudich. ex Benth.	amaora; amoreira; pau-amarelo; taiúva; visgueiro	<i>Morus tinctoria</i> L.; <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>ilicifolia</i>	(Spreng.) Lanj. & Rossberg	morácea-chocolate; janitá	<i>Clarisia ilicifolia</i> var. <i>guianensis</i> (Lanj.) Lanj. & Rossberg; <i>C. ilicifolia</i> var. <i>micrantha</i> (Lanj.) Lanj. & Rossberg
Moraceae	<i>Clarisia</i>	<i>racemosa</i>	Ruiz & Pav.	guariúba; guariúba-amarela	<i>Clarisia nitida</i> (Allemão) J.F. Macbr.; <i>Sorocea nitida</i> (Allemão) Warb.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>adhatodifolia</i>	Schott ex Spreng.		<i>Ficus anthelmintica</i> Mart.; <i>F. anthelmintica</i> var. <i>missionum</i> Hauman; <i>F. vermifuga</i> (Miq.) Miq.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>albert-smithii</i>	Standl.		<i>Ficus hypochrysea</i> Dugand
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>amazonica</i>	(Miq.) Miq.	leiteirinho	<i>Ficus surinamensis</i> Miq.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>americana</i>	subsp. <i>guianensis</i> (Desv. ex Ham.) C.C. Berg	figueira	<i>Ficus clusiifolia</i> (Miq.) Schott ex Spreng.; <i>F. guianensis</i> Desv. ex Ham.; <i>F. mathewsii</i> (Miq.) Miq.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>calyptroceras</i>	(Miq.) Miq.		<i>Ficus calyptroceras</i> var. <i>elliottiana</i> (S. Moore) Chodat; <i>F. elliottiana</i> S. Moore; <i>F. rojasii</i> Hassl.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>carautana</i>	L.J. Neves & L. Emygdio		
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>catappifolia</i>	Kunth & Bouché	gameleira	
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gardneriana</i>	(Miq.) Miq.	figueira; gameleira; caxinguba	<i>Ficus obtusifolia</i> Kunth
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>gomelleira</i>	Kunth & C.D. Bouché	figueira; gameleira; caxinguba	<i>Ficus acarouaniensis</i> Benoist; <i>F. guapoi</i> D. Parodi; <i>F. holosericea</i> Schott
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>guaranitica</i>	Chodat	gameleira; figueira-branca; mata-pau	<i>Ficus citrifolia</i> Mill.; <i>F. enormis</i> (Mart. ex Miq.) Mart.; <i>F. eximia</i> Schott
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	Willd.	caxinguba; gameleira; gameleira-branca	<i>Ficus anthelminthica</i> Rich. ex DC.; <i>F. crassa</i> Klotzsch & H. Karst. ex Dugand; <i>F. glabrata</i> Kunth
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>insipida</i>	subsp. <i>scabra</i> C.C. Berg		
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>krukovii</i>	Standl.	figueira	
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>lyrata</i>	Warb.		<i>Ficus pandurata</i> Hance
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mathewsii</i>	(Miq.) Miq.		
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>matiziana</i>	Dugand		<i>Ficus bullenei</i> I.M. Johnst.; <i>F. loretoyacuensis</i> Dugand
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>maxima</i>	Mill.	figueira; gameleira; caxinguba	<i>Ficus glaucescens</i> (Liebm.) Miq.; <i>F. laurifolia</i> Hort. ex Lam.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>mexiae</i>	Standl.	figueira-preta	
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>microcarpa</i>	L. f.		<i>Ficus amblyphylla</i> (Miq.) Miq.; <i>F. retusa</i> L.; <i>F. rubra</i> Roth
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>nymphaeifolia</i>	Mill.	apuí; mata-pau	<i>Ficus anguina</i> Benoist; <i>F. duquei</i> Dugand; <i>F. nymphoides</i> Thunb.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>obtusiuscula</i>	(Miq.) Miq.	gameleira	<i>Ficus morongii</i> Hassl.; <i>F. officinalis</i> L.B. Sm.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>paraensis</i>	(Miq.) Miq.	apuí; figueira	<i>Ficus hydrophila</i> Pittier; <i>F. myrmecophila</i> Warburg in Karst. & Schenck; <i>F. panamensis</i> Standl.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pertusa</i>	L. f.	apuí; gameleira; mata-pau	<i>Ficus arpazusa</i> Casar.; <i>F. baccata</i> (Liebm.) Miq.; <i>F. subtriplinervia</i> Mart.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>pulchella</i>	Schott ex Spreng.	figueira-branca	
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>subapiculata</i>	(Miq.) Miq.		
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>subtriplinervia</i>	Mart.	figueira; mata-pau	
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigona</i>	L. f.	gameleira	<i>Ficus fagifolia</i> (Miq.) Miq.; <i>F. juruensis</i> Warb. ex Dugand; <i>F. regularis</i> Standl.
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>trigonata</i>	L.		<i>Ficus berteroi</i> Warb.; <i>F. crassinervia</i> Desf. ex Willd.; <i>F. goldmanii</i> Standl.
Moraceae	<i>Helianthostylis</i>	<i>paraensis</i>	(Ducke) Ducke		<i>Helianthostylis sprucei</i> Baill.
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>elegans</i>	(J.F. Macbr.) C.C. Berg		<i>Helicostylis lancifolia</i> Ducke; <i>Perebea elegans</i> J.F. Macbr.
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>pedunculata</i>	Benoist	inharé; inharé-amarelo; morácea-mão-de-gato	
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>podogyne</i>	Ducke	canapá; inharé; limãozinho; mão-de-gato; pama	<i>Helicostylis affinis</i> Steud. ex Miq.; <i>H. tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>scabra</i>	(J.F. Macbr.) C.C. Berg		<i>Helicostylis asperifolia</i> Ducke; <i>Pseudolmedia scabra</i> J.F. Macbr.
Moraceae	<i>Helicostylis</i>	<i>turbinata</i>	C.C. Berg		
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.		<i>Chlorophora tinctoria</i> (L.) Gaudich. ex Benth.; <i>Maclura affinis</i> Miq.; <i>M. polyneura</i> Miq.
Moraceae	<i>Maclura</i>	<i>tinctoria</i>	subsp. <i>tinctoria</i>		<i>Chlorophora mora</i> (Griseb.) Lillo; <i>C. reticulata</i> Herzog; <i>C. tinctoria</i> subsp. <i>mora</i> (Griseb.) Hassl.
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>calophylla</i>	(Poepp. & Endl.) C.C. Berg		<i>Olmedia calophylla</i> Poepp. & Endl.; <i>Perebea calophylla</i> (Poepp. & Endl.) Benth. ex Pittier
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>coriacea</i>	(H. Karst.) C.C. Berg.	capinurí; caxinguba; muiratinga-de-várzea	<i>Olmedia laurina</i> Baill.; <i>Pseudolmedia coriacea</i> H. Karst.; <i>P. huberi</i> J.F. Macbr.
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	janitá-amarelo; muiratinga; muiratingarana	<i>Olmedia guianensis</i> (Aubl.) Trécul; <i>Perebea costaricana</i> Standl.; <i>P. laurifolia</i> Trécul
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>guianensis</i>	subsp. <i>guianensis</i>		<i>Perebea laurifolia</i> Trécul
Moraceae	<i>Maquira</i>	<i>sclerophylla</i>	(Ducke) C.C. Berg.	muiratinga; muiratinga-da-terra-firme	<i>Olmedioperebea sclerophylla</i> Ducke; <i>Perebea xinguana</i> Standl.
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>caloneura</i>	(Huber) Ducke	morácea-mão-de-onça; muiratinga	<i>Naucleopsis insculptula</i> Ducke; <i>Olmedia caloneura</i> Huber
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>glabra</i>	Spruce ex Pittier		<i>Duguetia glabra</i> Britton; <i>Ogcodeia acreana</i> Mildbr.
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>imitans</i>	(Ducke) C.C. Berg		<i>Ogcodeia imitans</i> Ducke
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>krukovii</i>	(Standl.) C.C. Berg	muiratinga	<i>Pseudolmedia krukovii</i> Standl.
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>macrophylla</i>	Miq.		<i>Ogcodeia venosa</i> Ducke ex Mildbr.; <i>Perebea macrophylla</i> (Miq.) Renner
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>stipularis</i>	Ducke		<i>Palmolmedia stipularis</i> (Ducke) Ducke
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>temstroemiiflora</i>	(Mildbr.) C.C. Berg	muiratinga	<i>Naucleopsis pauciflora</i> Ducke

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ulei</i>	(Warb.) Ducke	muiratinga	<i>Acanthosphaera amara</i> (Ducke) Ducke; <i>Ficus katherinae</i> A.D. Hawkes
Moraceae	<i>Naucleopsis</i>	<i>ulei</i>	subsp. <i>amara</i> (Ducke) C.C. Berg		<i>Naucleopsis amara</i> Ducke; <i>Uleodendron amarum</i> (Ducke) Rauschert
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>angustifolia</i>	(Poepp. & Endl.) C. C. Berg	pama-preta	<i>Olmedia angustifolia</i> Poepp. & Endl.
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	morácea-chocolate-grande	
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber	cauchorana; muiratinga; muiratinga-da-terra-firme; pama-amarela; peia-de-jabuti	<i>Perebea lecontei</i> Huber; <i>P. mollis</i> subsp. <i>mollis</i> ; <i>P. paraensis</i> Huber
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>tessmannii</i>	Mildbr.		<i>Perebea tessmannii</i> var. <i>ulei</i> Mildbr.
Moraceae	<i>Perebea</i>	<i>xanthochyma</i>	Karsten		<i>Perebea chimiqua</i> J.F. Macbr.; <i>P. glabrata</i> Standl.; <i>P. integrifolia</i> H. Karst.
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevigata</i>	Trécul	carne-de-galinha; leiteiro; mororó; muiratinga-da-várzea; panã-folha-lisa	<i>Pseudolmedia brosimifolia</i> Ducke; <i>P. guaranítica</i> Hassl.
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>laevis</i>	(Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	leiteiro; moiratinga-da-folha-peluda; morácea-chocolate; pama	<i>Pseudolmedia alnifolia</i> Rusby; <i>P. ferruginea</i> (Poepp. & Endl.) Trécul; <i>P. multinervis</i> Mildbr.
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i>	<i>macrophylla</i>	Trécul	caxinguba; inharé; panã	<i>Ficus cystopoda</i> (Miq.) Miq.; <i>Pseudolmedia murure</i> Standl.; <i>Urostigma cystopodum</i> Miq.
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>guilleminiana</i>	Gaudich.	bainha-de-espada; folha-de-serra	<i>Sorocea castaneifolia</i> Huber; <i>S. grandifolia</i> S. Moore; <i>S. klotzschiana</i> Baill.
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>ilicifolia</i>	Miq.	cincho	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.C. Burger, Lanj. & Wess. Boer
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>muriculata</i>	Miq.		<i>Pseudosorocea uaupensis</i> Baill.; <i>Sorocea amazonica</i> Miq.; <i>S. cuspidata</i> Warb.
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>pubivena</i>	Hemsl.		<i>Clarisia mollis</i> Standl.; <i>Sorocea hirtella</i> Mildbr.
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>pubivena</i>	subsp. <i>hirtella</i> (Mildbr.) C.C. Berg		<i>Sorocea opima</i> J.F. Macbr.
Moraceae	<i>Sorocea</i>	<i>sprucei</i>	(Baill.) J.F. Macbr.	leiteiro-branco	<i>Guatteria cuspidata</i> Rusby; <i>Sorocea saxicola</i> Hassl.; <i>Sorocea sprucei</i> subsp. <i>saxicola</i> (Hassl.) C.C. Berg
Moraceae	<i>Trymatococcus</i>	<i>amazonicus</i>	Poepp. & Endl.	capança; mururerana	<i>Trymatococcus paraensis</i> Ducke; <i>T. turbinatus</i> (Spruce ex Baill.) Ducke
Moraceae	<i>Trymatococcus</i>	<i>oligandrus</i>	(Benoist) Lanj.	muirapiranga-amarela	<i>Lanessania oligandra</i> Benoist
Myristicaceae	<i>Componeura</i>	<i>atopa</i>	(A.C. Sm.) A.C. Sm.		<i>Virola atopa</i> A.C. Sm.
Myristicaceae	<i>Componeura</i>	<i>ulei</i>	Warb.	cafezinho; pimenta-de-macaco; ucuúba	
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>coriacea</i>	Ducke	ucuúba-panã	
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>elliptica</i>	Ducke	ucuúba; ucuúbarana	
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>jujuensis</i>	Warb.	espeteiro; lacre-da-mata; envira-sangue-de-boi; ucuubarana	<i>Iryanthera densiflora</i> Huber; <i>I. grandiflora</i> Huber; <i>I. trigona</i> Markgr.
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>laevis</i>	Markgr.	espeteiro; sangue-de-touro; ucuubarana	
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>macrophylla</i>	(Benth.) Warb.	ucuúba; ucuuba-vermelha	<i>Iryanthera dialyandra</i> Ducke; <i>Myristica macrophylla</i> Benth.
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>paradoxa</i>	(Schwacke) Warb.		<i>Iryanthera longiflora</i> Ducke; <i>Myristica paradoxa</i> Schwacke

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>paraensis</i>	Huber		<i>Iryanthera elongata</i> Huber; <i>I. sessilis</i> Markgr.
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>sagotiana</i>	(Benth.) Warb.	ucuúba; ucuubarana; ucuúba-chorona;	<i>Myristica sagotiana</i> Benth.
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>tricornis</i>	Ducke	ucuuba-apunã	
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i>	<i>ulei</i>	Warb.	envira-ata	<i>Iryanthera congestiflora</i> J.F. Macbr.; <i>I. leptoclada</i> Markgr.; <i>I. hostmannii</i> (Benth.) Warb.
Myristicaceae	<i>Osteophloeum</i>	<i>platyspermum</i>	(Spruce ex A. DC.) Warb.	lacre-da-mata; ucuúbarana; ucuúba-amarela; ucuuba-chorona	<i>Iryanthera krukovii</i> A.C. Sm.; <i>Myristica platysperma</i> Spruce ex A. DC.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>albidiflora</i>	Ducke	ucuúba	<i>Virola kukachkana</i> L.O. Williams
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>bicuhyba</i>	(Schott ex Spreng.) Warb.	bicuúva; bocuva	<i>Myristica bicuhyba</i> Schott ex Spreng.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>caducifolia</i>	W.A. Rodrigues		
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>calophylla</i>	(Spruce) Warb.	ucuúba	<i>Myristica calophylla</i> Spruce; <i>Virola</i> <i>calophylloidea</i> Markgr.; <i>V. incolor</i> H. Karst. ex Warb.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>carinata</i>	(Benth.) Warb.	envirola; virola; ucuuba-da-mata	<i>Myristica carinata</i> Benth.; <i>Virola</i> <i>venosa</i> var. <i>martii</i> Warb.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>cuspidata</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	ucuúba; ucuúba-de-terra-firme;	<i>Virola elongata</i> (Benth.) Warb.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>duckei</i>	A.C. Sm.		
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>malmei</i>	A.C. Sm.		
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>melinonii</i>	(Benoist) A.C. Sm.	ucuuba; ucuuba-preta	<i>Virola michelii</i> Heckel
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>mollissima</i>	(Poepp. ex A. DC.) Warb.		<i>Myristica mollissima</i> Poepp. ex A. DC.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>multinervia</i>	Ducke	ucuúba-folha-grande; ucuúba-grande	
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>oleifera</i>	(Schott.) A.C. Sm.		
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>pavonis</i>	(A. DC.) A.C. Sm.		<i>Myristica balsamica</i> Poepp. ex Warb.; <i>M. pavonis</i> A. DC.; <i>Virola elliptica</i> A.C. Sm.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	Aubl.	bicuúba; envireira-preta; pindaíva-preta; ucuúba; ucuúba-de-sangue;	<i>Myristica cordifolia</i> Mart. ex A. DC.; <i>M. fulva</i> King; <i>M. sebifera</i> (Aubl.) Sw.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>sessilis</i>	(A. DC.) Warb.		
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>surinamensis</i>	(Rol. ex Rottb.) Warb.	ucuuba-branca; ucuuba-do- igapó; ucuúba-cheirosa; virola	<i>Myristica fatua</i> Houtt.; <i>M. gracilis</i> A. DC.; <i>M. surinamensis</i> Rol. ex Rottb.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>theiodora</i>	(Spruce ex Benth.) Warb.	bicuúba-cheirosa; ucuúba	<i>Myristica theiodora</i> Spruce ex Benth.; <i>Virola rufula</i> (Mart. ex A. DC.) Warb.
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>urbaniana</i>	Warb.		
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>venosa</i>	(Benth.) Warb.		<i>Myristica lancifolia</i> Poir.; <i>M. venosa</i> Benth.; <i>Virola venosa</i> var. <i>poepigii</i> (A. DC.) E.F. Warb.
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx</i>	<i>salicifolius</i>	(Kunth) O. Berg	maria-preta; murta; murta-brasileira	<i>Blepharocalyx acuminatissimus</i> (Miq.) O. Berg; <i>B. canescens</i> O. Berg; <i>B. gigantea</i> Lillo
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>brasilensis</i>	Spreng.	pau-ferro	
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>cuspidata</i>	DC.	goiabarana	
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>eugenioides</i>	Cambess.	guabi-roba-do-amazonas; guabi-robeira	
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>forsteri</i>	O. Berg		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>lucida</i>	Mart. ex DC.	goiabinha-canela-de-jacamim; jambo-do-mato; murta	<i>Calyptanthes lucida</i> var. <i>lucida</i> ; <i>C. pohliana</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>paniculata</i>	Ruiz & Pav.	pitanga	<i>Calyptanthes fragrans</i> Ruiz ex O. Berg
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>strigipes</i>	O. Berg.	balsemim	
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i>	<i>tuberculata</i>	O. Berg		<i>Mitrantes obscura</i> (DC.) D. Legrand
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>anastomosans</i>	DC.		<i>Eugenia ptariensis</i> Steyerem.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>aurata</i>	O. Berg		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>biflora</i>	(L.) DC.		<i>Eugenia acuminatissima</i> Miq.; <i>E. caurensis</i> Steyerem.; <i>E. hoffmannsegii</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>bimarginata</i>	DC.		<i>Eugenia bimarginata</i> var. <i>impunctata</i> Cambess.; <i>E. bimarginata</i> var. <i>tomentosa</i> Cambess.; <i>E. dicrossa</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>brachypoda</i>	DC.	grão-de-galo; pitanga; socoró	<i>Eugenia ramiflora</i> Desv. ex Ham.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>coffeifolia</i>	DC.	goiabinha	<i>Eugenia coffeifolia</i> var. <i>grandifolia</i> O. Berg; <i>E. melinonis</i> Sagot; <i>Myrciaria ramiflora</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>cupulata</i>	Amshoff	jambinho-da-mata	
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>dysenterica</i>	DC.	cagaíta; cagaiteira	<i>Stenocalyx dysentericus</i> (DC.) O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>egensis</i>	DC.	murta	<i>Eugenia erythrocarpa</i> Barb. Rodr.; <i>E. perforata</i> O. Berg; <i>E. sphaerosperma</i> DC.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>flavescens</i>	DC.	ginja-brava; murta	<i>Eugenia flavescens</i> var. <i>guianensis</i> Sagot
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	araçazinho; guamirim; gumirim; jamelão; pitanga-preta	<i>Eugenia gardneriana</i> O. Berg; <i>E. umbraticola</i> Barb. Rodr.; <i>Myrcia racemosa</i> Barb. Rodr.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>gemmiflora</i>	O. Berg.		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>glabrescens</i>	Mazine		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>glazioviana</i>	Kiaersk.	guamirim	
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>hatschbachii</i>	Mazine		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>hyemalis</i>	Cambess.		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>inundata</i>	DC.		<i>Eugenia inundata</i> var. <i>coriacea</i> O. Berg; <i>E. inundata</i> var. <i>membranacea</i> O. Berg; <i>E. leptantha</i> Benth.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>lambertiana</i>	DC.		<i>Eugenia correae</i> O. Berg; <i>E. schomburgkii</i> Benth.; <i>E. smaragdina</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>mollis</i>	(Kunth) Cortés		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>moraviana</i>	O. Berg		<i>Eugenia moraviana</i> var. <i>impunctata</i> O. Berg; <i>E. moraviana</i> var. <i>moraviana</i> ; <i>E. paracatuana</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>mysinoides</i>	(Kunth) Burret ex Diels	araçá	<i>Myrteola mysinoides</i> (Kunth) O. Berg; <i>Myrtus mysinoides</i> Kunth
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>omissa</i>	McVaugh		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>parvifolia</i>	DC.		<i>Myrceugenia parvifolia</i> (DC.) Kausel
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>patens</i>	Poir.		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>patrisii</i>	Vahl	comida-de-jaboti; pitoma; ubaia	<i>Eugenia berlynensis</i> O. Berg; <i>E. vellozii</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>protenta</i>	McVaugh	canela-de-cutia; capote	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>pseudopsidium</i>	Jacq.		<i>Eugenia compta</i> O. Berg; <i>E. megalocarpa</i> Urb.; <i>E. prieurii</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	goiabinha-do-campo; murta; pedra-ume-caá	<i>Eugenia benthamii</i> O. Berg; <i>E. chacoensis</i> (Legr.) Kausel; <i>E. decorticans</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>recurvata</i>	O. Berg		<i>Eugenia christovana</i> Kiaersk.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>sellowiana</i>	DC.		<i>Eugenia lutescens</i> Cambess.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>stictopetala</i>	DC.		
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tapacumensis</i>	O. Berg	goiabinha	<i>Eugenia piauhiensis</i> O. Berg; <i>E. tapacumensis</i> var. <i>angustifolia</i> O. Berg; <i>E. tapacumensis</i> var. <i>latifolia</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>tomentosa</i>	Aubl.		<i>Aulomyrcia tomentosa</i> (Aubl.) Amshoff; <i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>uniflora</i>	L.	pitanga-vermelha	<i>Eugenia brasiliiana</i> (L.) Aubl.; <i>E. michelii</i> Lam.
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>elliptica</i>	O. Berg.	balsemim	
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>hebetata</i>	O. Berg.		
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>lindeniana</i>	O. Berg	araçá	<i>Myrcia fenzliana</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>palustris</i>	(DC.) D. Legrand		<i>Gomidesia bergiana</i> D. Legrand; <i>Myrcia cinnamomea</i> Barb. Rodr.; <i>M. palustris</i> DC.
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>spectabilis</i>	(DC.) O. Berg.		<i>Gomidesia browniana</i> O. Berg; <i>Myrcia browniana</i> Gardner; <i>M. spectabilis</i> DC.
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>caudata</i>	McVaugh		
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>spruceana</i>	O. Berg		<i>Marlierea spruceana</i> var. <i>angustifolia</i> O. Berg; <i>M. spruceana</i> var. <i>latifolia</i> O. Berg; <i>M. uaupensis</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>tomentosa</i>	Cambess.		<i>Marlierea spathulata</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Marlierea</i>	<i>umbraticola</i>	(Kunth) O. Berg		<i>Marlierea insculpta</i> Diels; <i>Myrcia nigrescens</i> DC.; <i>Myrcia umbraticola</i> Kunth
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	murta	<i>Myrcia corymbosa</i> DC.; <i>M. elegans</i> DC.; <i>M. paraensis</i> (O. Berg) Kiaersk.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bella</i>	Cambess.		<i>Aulomyrcia bella</i> (Cambess.) O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>berberis</i>	DC.		<i>Myrcia divaricata</i> (Lam.) DC.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>bracteata</i>	(Rich.) DC.	murta	<i>Eugenia bracteata</i> Rich.; <i>E. hirsuta</i> Ruiz & Pav.; <i>Myrcia lanceolata</i> Cambess.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>camapanensis</i>	N. Silveira		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>canescens</i>	O. Berg	murtinha	<i>Myrcia canescens</i> var. <i>reticulata</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>cardiaca</i>	O. Berg.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>crassifolia</i>	(Miq.) Kiaersk.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>deflexa</i>	(Poir.) DC.	araçá-boi; pixuna	<i>Eugenia deflexa</i> Poir.; <i>Marlierea intonsa</i> McVaugh; <i>Myrcia ferruginea</i> DC.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fallax</i>	(Rich.) DC.	coração-vermelho; frutinheira; lanceira; murta; murta-grande; murta-parida	<i>Eugenia fallax</i> Rich.; <i>Myrcia acuminata</i> (Kunth) DC.; <i>M. spruceana</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>fenestrata</i>	DC.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>formosiana</i>	DC.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>gamaeana</i>	Glaz.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>glabra</i>	(O. Berg) Legrand		<i>Aulomyrcia glabra</i> O. Berg; <i>Myrcia citrifolia</i> (Aubl.) Urb.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guajavifolia</i>	O. Berg	pixuna	
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	araçá	<i>Eugenia guianensis</i> Aubl.; <i>Myrcia elegans</i> DC.; <i>M. surinamensis</i> Miq.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>hoffmannseggii</i>	O. Berg		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>huallagae</i>	McVaugh		<i>Myrcia lanceolata</i> var. <i>grandifolia</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>inaequiloba</i>	(DC.) Legrand		<i>Eugenia inaequiloba</i> DC.; <i>E. polyantha</i> Miq.; <i>Myrciaria nitida</i> (Benth.) O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>kiaerskowi</i>	Glaz.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>lanuginosa</i>	O. Berg		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>lucida</i>	Kiaersk.		<i>Myrcia laevis</i> O. Berg; <i>M. lucida</i> var. <i>attenuata</i> McVaugh
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>magnoliifolia</i>	DC.		<i>Myrcia magnoliifolia</i> var. <i>parvifolia</i> O. Berg; <i>M. phaeoclada</i> var. <i>guyanensis</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>mansoniana</i>	O. Berg		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>minutiflora</i>	Sagot		<i>Aulomyrcia minutiflora</i> (Sagot) Amshoff
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.		<i>Eugenia multiflora</i> Lam.; <i>Myrcia sphaerocarpa</i> DC.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>obscura</i>	(O. Berg) N. Silveira		<i>Aulomyrcia obscura</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>paivae</i>	O. Berg	carne-assada	<i>Myrcia frontinensis</i> Hieron.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pallens</i>	DC.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubescens</i>	DC.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pubipetala</i>	Miq.	maria-preta; vermelhoa	
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>regeliana</i>	O. Berg		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rimosa</i>	Cambess.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>rufipila</i>	McVaugh	goiabarana-lisa	<i>Myrcia divaricata</i> (Lam.) DC.; <i>M. splendens</i> (Sw.) DC.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sellowiana</i>	O. Berg	vermelhão	
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>servata</i>	McVaugh		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sylvatica</i>	(G. Mey.) DC.		<i>Myrcia ambigua</i> DC.; <i>M. ambigua</i> var. <i>dives</i> O. Berg; <i>M. ambigua</i> var. <i>multiflora</i> O. Berg; <i>M. ambigua</i> var. <i>pauciflora</i> DC.
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>variabilis</i>	DC.		
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>velloziana</i>	O. Berg		
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>dubia</i>	(Kunth) McVaugh	araçá	<i>Marlierea macedoi</i> D. Legrand; <i>Myrciaria divaricata</i> (Benth.) O. Berg; <i>Myrciaria caurensis</i> Steyerf.
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H. West ex Willd.) O. Berg	goiabinha-folha-fina	<i>Eugenia floribunda</i> H. West ex Willd.; <i>E. maximiliana</i> DC.; <i>Myrciaria amazonica</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	<i>paraensis</i>	O. Berg.	araçá-da-mata	<i>Myrciaria spruceana</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>acutangulum</i>	DC.	araça-pera; goiabeira	<i>Psidium acutangulum</i> var. <i>acidum</i> DC.; <i>P. guianense</i> Pers.; <i>P. persoonii</i> McVaugh
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>nutans</i>	O. Berg		<i>Guajava nutans</i> (O. Berg) Kuntze

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>pohlium</i>	O. Berg	araçá	<i>Myrtus rigida</i> O. Berg; <i>Psidium rigidum</i> (O. Berg) Burret; <i>P. salutare</i> var. <i>pohlium</i> (O. Berg) Landrum
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>riparium</i>	Mart. ex DC.		<i>Psidium maranhense</i> O. Berg; <i>P. paraense</i> O. Berg; <i>P. sieberianum</i> O. Berg
Myrtaceae	<i>Siphoneugena</i>	<i>densiflora</i>	O. Berg		<i>Eugenia chnoosepala</i> Kiaersk.; <i>Siphoneugena bractea</i> (Burret) Kausel; <i>S. dussii</i> (Krug & Urb.) Proença
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>graciliflora</i>	(Mart. ex J.A. Schmidt) Lundell	joão-mole; maria-mole	<i>Guapira salicifolia</i> (Heimerl) Lundell
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>hirsuta</i>	(Choisy) Lundell		
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>noxia</i>	(Netto) Lundell	caparrosa; guapira; maria-faceira; pau-de-lepra	<i>Pisonia noxia</i> Netto
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>opposita</i>	(Vell.) Reitz	farinha-seca-do-brejo; flor-de-pérola; olho-de-pomba	<i>Guapira olfersiana</i> (Link, Klotzsch & Otto) Lundell; <i>Pisonia olfersiana</i> Link, Klotzsch & Otto
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>venosa</i>	(Choisy) Lundell		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>altissima</i>	Poepp. & Endl.	joão-mole	
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>compressa</i>	J.A. Schmidt		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>constricta</i>	Spruce ex J.A. Schmidt		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>filipes</i>	Huber		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>floribunda</i>	Poepp. & Endl.		<i>Neea cauliflora</i> Heimerl
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>hermaphrodita</i>	S. Moore	pau-de-sal	
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>macrophylla</i>	Poepp. & Endl.		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>oppositifolia</i>	Ruiz & Pav.	cariti; joão-mole; farinha-seca	
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>ovalifolia</i>	Spruce ex J.A. Schmidt		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>robusta</i>	Steyerm.		
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>spruceana</i>	Heimerl		<i>Neea weberbaueri</i> Heimerl
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>theifera</i>	Oerst.	caparrosa-branca; joão-mole	
Nyctaginaceae	<i>Pisonia</i>	<i>zapallo</i>	Griseb.		<i>Pisonia aculeata</i> fo. <i>inermis</i> Kuntze
Ochnaceae	<i>Cespedesia</i>	<i>spathulata</i>	(Ruiz & Pav.) Planch.		<i>Cespedesia amazonica</i> Huber; <i>C. brasiliiana</i> Tiegh.; <i>C. brasiliiana</i> Tiegh.
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>crenata</i>	(Tul.) A.C. Sm.		<i>Lacunaria decastyla</i> (Radlk.) Ducke; <i>L. pauciflora</i> Ducke; <i>Quiina crenata</i> Tul.
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>jenmanii</i>	(Oliv.) Ducke	pão-de-mutum	<i>Lacunaria grandiflora</i> Ducke; <i>L. silvatica</i> (Pulle) A.C. Sm.; <i>Quiina silvatica</i> (Bernoulli) K. Schum.
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>macrostachya</i>	(Tul.) A.C. Sm.		<i>Lacunaria acreana</i> Ducke; <i>L. minor</i> Ducke; <i>Quiina macrostachya</i> Tul.
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i>	<i>spruceana</i>	(Engl.) Pires		<i>Lacunaria oppositifolia</i> Pires; <i>Quiina spruceana</i> Engl.
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>acuminata</i>	(DC.) Engl.		
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>angulata</i>	Tiegh.		
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	farinha-seca; pau-ferro; pau-de-cobra	<i>Gomphia castaneifolia</i> DC.
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>confertiflora</i>	Engl.	inharezinho-do-campo	

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>discophora</i>	Ducke	farinha-seca; pau-de-cobra	<i>Ouratea discophora</i> subsp. <i>pervulosa</i> Maguire & Steyerl.
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hexasperma</i>	(A. St.-Hil.) Baill.	barbatimão; curte-seco; massaroca; pau-de-cortiça; vassoura-de-bruxa	
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hilaireana</i>	Tiegh.		
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>inundata</i>	Engl.		<i>Ouratea superba</i> Engl.
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>lanceolata</i>	(Pohl) Engl.		<i>Gomphia lanceolata</i> Pohl
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>longifolia</i>	(Lam.) Engl.		<i>Gomphia longifolia</i> (Lam.) DC.; <i>Ouratea microcalyx</i> Sastre
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>nitida</i>	(Sw.) Engl.		<i>Ouratea cubensis</i> Urb.; <i>O. panamica</i> Tiegh.
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>polygyna</i>	Engl.		
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>salicifolia</i>	Engl.		
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>spectabilis</i>	(Mart. ex Engl.) Engl.		<i>Gomphia spectabilis</i> Mart. ex Engl.
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>amazonica</i>	A.C. Sm.	quina	
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>florida</i>	Tul.		<i>Quiina juruana</i> Ule; <i>Q. nitens</i> J.F. Macbr.; <i>Q. poeppigiana</i> Tul.
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>negrensis</i>	A.C. Sm.		
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>paraensis</i>	Pires & Fróes	papo-de-mutum; pupunha-brava	
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>parvifolia</i>	Lanj. & Heerdt		
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>pteridophylla</i>	(Radlk.) Pires		<i>Quiina acutangula</i> Ducke; <i>Touroulia pteridophylla</i> Radlk.
Ochnaceae	<i>Quiina</i>	<i>rhytidopus</i>	Tul.	caferana; cafezinho; goma-branca	
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>liriosmoides</i>	Spruce ex Miers		<i>Aptandra benthamiana</i> Miers
Olacaceae	<i>Aptandra</i>	<i>spruceana</i>	Miers	castanha-de-cotia; envira amargosa	<i>Aptandra tubicina</i> (Poepp.) Benth. ex Miers; <i>Heisteria tubicina</i> Poepp.
Olacaceae	<i>Cathedra</i>	<i>acuminata</i>	(Benth.) Miers	apiranga	<i>Cathedra aestuaria</i> Sleumer; <i>C. caurensis</i> Pittier; <i>C. guianensis</i> Sandwith
Olacaceae	<i>Cathedra</i>	<i>rubricaulis</i>	Miers		<i>Cathedra gardneriana</i> Miers
Olacaceae	<i>Chaunochiton</i>	<i>kappleri</i>	(Sagot ex Engl.) Ducke	pau-marfim; pau-vermelho	<i>Chaunochiton breviflorum</i> Ducke; <i>C. purpurascens</i> Rizzini; <i>Heisteria kappleri</i> Sagot ex Engl.
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>candida</i>	(Poepp.) Kuntze		<i>Dulacia acuta</i> (Miers) Kuntze; <i>D. adhaerens</i> (Spruce ex Engl.) Kuntze; <i>D. spruceana</i> (Engl.) Kuntze
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>egleri</i>	(J.O. Rangel) Sleumer		<i>Liriosma egleri</i> J.O. Rangel
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>guianensis</i>	(Engl.) Kuntze		<i>Liriosma cerifera</i> A.C. Sm.; <i>L. guianensis</i> Engl.
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>inopiflora</i>	(Miers) Kuntze	bordão-de-velho; cafezinho do brejo	
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>papillosa</i>	(J.O. Rangel) Sleumer		
Olacaceae	<i>Dulacia</i>	<i>pauciflora</i>	(Benth.) Kuntze		<i>Dulacia pohliana</i> (Engl.) Kuntze; <i>Liriosma pauciflora</i> (Benth.) A. DC.; <i>L. pohliana</i> Engl.
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>barbata</i>	Cuatrec.	pito-de-macaco	
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>cauliflora</i>	Sm.		
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>citrifolia</i>	Engl.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Oleaceae	<i>Heisteria</i>	<i>densifrons</i>	Engl.		<i>Heisteria microcalyx</i> Sagot; <i>H. microcarpa</i> Spruce ex Engl.; <i>H. sessilis</i> Ducke
Oleaceae	<i>Heisteria</i>	<i>laxiflora</i>	Engl.		
Oleaceae	<i>Heisteria</i>	<i>ovata</i>	Benth.		<i>Heisteria flexuosa</i> Engl.; <i>H. nitida</i> Engl.; <i>H. surinamensis</i> Amshoff
Oleaceae	<i>Heisteria</i>	<i>scandens</i>	Ducke		
Oleaceae	<i>Heisteria</i>	<i>pentandra</i>	(Benth. ex Reissek) Engl.		<i>Heisteria acuta</i> Engl.
Oleaceae	<i>Liriosma</i>	<i>singularis</i>	(Vell.) J.F. Macbr.		<i>Dulacia singularis</i> Vell.
Oleaceae	<i>Minuartia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	acariquara; acariquara-roxa; guarantã	<i>Minuartia macrophylla</i> Ducke; <i>M. parvifolia</i> A.C. Sm.; <i>M. punctata</i> (Radlk.) Sleumer
Oleaceae	<i>Chionanthus</i>	<i>trichotomus</i>	(Vell.) P.S. Green		<i>Linociera arborea</i> Eichler
Oleaceae	<i>Linociera</i>	<i>hassleriana</i>	(Chodat) Hassl.	pau-cheiroso	<i>Mayepea hassleriana</i> Chodat
Oleaceae	<i>Priogymnanthus</i>	<i>hasslerianus</i>	(Chodat) P.S. Green	pau-de-sal	<i>Linociera hassleriana</i> (Chodat) Hassl.; <i>Mayepea hassleriana</i> Chodat
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	cerveja-de-pobre; marfim; pau-marfim; quinze-cuias; tinge-cuia	
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>excelsa</i>	Griseb.		<i>Agonandra engleri</i> Hoehne; <i>A. spegazzini</i> Molino
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>silvatica</i>	Ducke		
Pentaphragaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>candolleana</i>	Wawra	gapó	<i>Ternstroemia candolleana</i> var. <i>rotundata</i> Wawra
Pentaphragaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>dentata</i>	(Aubl.) Sw.	figo-bravo	<i>Taonabo dentata</i> Aubl.
Pentaphragaceae	<i>Ternstroemia</i>	<i>punctata</i>	(Aubl.) Sw.	figo-bravo	<i>Taonabo punctata</i> Aubl.; <i>Ternstroemia revoluta</i> Splitg.
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>glaucophylla</i>	Müll. Arg.		
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	amãnoa	<i>Amanoa grandiflora</i> (Müll. Arg.) Müll. Arg.; <i>A. guianensis</i> var. <i>grandiflora</i> Müll. Arg.; <i>A. macrocarpa</i> Cuatrec.
Phyllanthaceae	<i>Discocarpus</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch		<i>Discocarpus essequeboensis</i> Klotzsch
Phyllanthaceae	<i>Discocarpus</i>	<i>spruceanus</i>	Müll. Arg.		<i>Drypetes krukovii</i> Monach.
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	Allemão	margonçalo; margoçalorana; urucurana	<i>Hieronyma alchorneoides</i> var. <i>stipulosa</i> P. Franco; <i>H. caribaea</i> Urb.; <i>H. mattogrossensis</i> Pax & K. Hoffm.
Phyllanthaceae	<i>Hieronyma</i>	<i>alchorneoides</i>	var. <i>alchorneoides</i>		<i>Hieronyma caribaea</i> Urb.; <i>H. laxiflora</i> (Tul.) Müll. Arg.; <i>H. mattogrossensis</i> Pax & K. Hoffm.
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria</i>	<i>nobilis</i>	L. f.	figueirinha	<i>Margaritaria adelioides</i> Rich. ex Baill.; <i>M. nobilis</i> var. <i>antillana</i> Stehle & Quetin; <i>Phyllanthus nobilis</i> (L. f.) Müll. Arg.
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus</i>	<i>attenuatus</i>	Miq.		<i>Phyllanthus guianensis</i> (Aubl.) Müll. Arg.
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus</i>	<i>biantherifer</i>	Croizat		
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	Vahl	orelha-de-onça	<i>Amanoa divaricata</i> Poepp.; <i>Guarania laurifolia</i> Baill.; <i>Richeria australis</i> Müll. Arg.
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	var. <i>gardneriana</i> (Wedd. ex Baill.) Müll. Arg.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i>	var. <i>pohliana</i> Müll. Arg.		
Phytolacaceae	<i>Gallesia</i>	<i>gorazema</i>	(Vell.) Moq.	pau-d'alho	
Phytolacaceae	<i>Gallesia</i>	<i>integrifolia</i>	(Spreng.) Harms	pau-de-alho	<i>Gallesia gorazema</i> (Vell.) Moq.; <i>G. integrifolia</i> var. <i>ovata</i> (O.C. Schmidt) Nowicke; <i>G. ovata</i> O.C. Schmidt
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>elliptica</i>	Pirani & W.W. Thomas		
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>juniniana</i>	J.F. Macbr.		<i>Picramnia tristamina</i> Steyererm.
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>latifolia</i>	Tul.		<i>Picramnia eosina</i> J.F. Macbr.; <i>P. longissima</i> Tul.; <i>P. macrostachys</i> Klotzsch ex Engl.
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>parvifolia</i>	Engl.		
Picramniaceae	<i>Picramnia</i>	<i>pendula</i>	Tul.		<i>Picramnia sellowii</i> Planch.; <i>P. sellowii</i> subsp. <i>sellowii</i> ; <i>P. sellowii</i> subsp. <i>spruceana</i> (Engl.) Pirani
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i>trifoliata</i>	Baill.	piranheira	
Picrodendraceae	<i>Piranhea</i>	<i>trifoliata</i>	var. <i>pubescens</i> Radcl.-Sm.		
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>aduncum</i>	L.	matico; pimenta-longa	
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>amapense</i>	Yunck.		
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>arboreum</i>	Aubl.	pimenta-de-macaco; jaborandi	<i>Piper arboreum</i> var. <i>falcifolium</i> (Trel.) Yunck.; <i>P. arboreum</i> var. <i>hirtellum</i> Yunck.; <i>P. geniculatum</i> Sw.
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>arboreum</i>	var. <i>arboreum</i>		
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>cernuum</i>	Vell.		<i>Piper araguense</i> Trel. & Yunck.; <i>P. cernuum</i> var. <i>araguense</i> (Trel. & Yunck.) Steyererm.; <i>P. coccoloboides</i> Kunth
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>cujabensis</i>	Wedd.		<i>Coccoloba longiochreata</i> Hassl.
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>densifrons</i>	C. Mart. ex Meisn.		<i>Coccoloba barbeyana</i> Lindau; <i>C. douradensis</i> Glaz.
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>glaziovii</i>	Lindau		
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>lucidula</i>	Benth.		<i>Coccoloba sagotii</i> Lindau
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>mollis</i>	Casar.	falso-novateiro; folha-de-bolo; muçambeira	<i>Coccoloba paniculata</i> Meisn.; <i>C. polystachya</i> Wedd.
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>nitida</i>	Kunth		
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>ovata</i>	Benth.		
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>paraensis</i>	Meisn.		<i>Coccoloba excelsa</i> Benth.
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>spruceana</i>	Lindau		
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>trinitatis</i>	Lindau	araribá; cajueiro-bravo; sargento	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.; <i>C. marginata</i> Benth.
Polygonaceae	<i>Ruprechtia</i>	<i>brachysepala</i>	Meisn.		<i>Magonia amentacea</i> (Meisn.) Kuntze; <i>M. brachysepala</i> (Meisn.) Kuntze; <i>Ruprechtia amentacea</i> Meisn.
Polygonaceae	<i>Ruprechtia</i>	<i>brachystachya</i>	Benth.	pele-de-velho	<i>Magonia brachystachya</i> (Benth.) Kuntze; <i>Triplaris brachystachya</i> (Benth.) Endl.
Polygonaceae	<i>Symmeria</i>	<i>paniculata</i>	Benth.	caruaçu; piranheira	
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	L.	novateiro; pau-de-novato	<i>Triplaris brasiliana</i> Cham.; <i>T. formicosa</i> S. Moore; <i>T. schomburgkiana</i> Benth.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>gardneriana</i>	Wedd.	novateiro-preto	<i>Triplaris bonplandiana</i> Wedd.; <i>T. guaranitica</i> Chodat
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>matogrossensis</i>	Brandbyge		
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>peruviana</i>	Fisch. & Meyer ex C.A. Meyer	novateiro	
Polygonaceae	<i>Triplaris</i>	<i>surinamensis</i>	Cham.	pau-de-novato; pajaú; pau-formiga-branco; tachi-da-várzea	<i>Triplaris weigeltiana</i> (Rchb.) Kuntze
Primulaceae	<i>Cybianthus</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Miq.		<i>Conomorpha guyanensis</i> A. DC.; <i>Cybianthus pseudoicacoreus</i> (Miq.) G. Agostini
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i>gardneriana</i>	A. DC.		<i>Myrsine umbellata</i> Mart.; <i>M. leuconeura</i> Mart.; <i>Rapanea gardneriana</i> (A. DC.) Mez
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i>lancifolia</i>	Mart.	pau-d'água	
Primulaceae	<i>Myrsine</i>	<i>matensis</i>	(Mez) Otegui		<i>Rapanea matensis</i> Mez; <i>R. perforata</i> Mez; <i>R. perforata</i> var. <i>rigida</i> Hassl.
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>ferruginea</i>	(Ruiz & Pav.) Mez	azeitona-do-mato; canela-azeitona; camará; capororoca	<i>Myrsine tomentosa</i> C. Presl; <i>M. viridis</i> Rusby
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	cafezinho; cajiquinha; capororoca; lingua-de-vaca; cururureça; fruto-de-jeju	<i>Ardisia guianensis</i> (Aubl.) Mez; <i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze; <i>Rapanea oblonga</i> Pohl ex Miq.
Primulaceae	<i>Rapanea</i>	<i>lancifolia</i>	(Mart.) Mez		
Primulaceae	<i>Stylogyne</i>	<i>ambigua</i>	(Mart.) Mez		<i>Ardisia ambigua</i> Mart.; <i>A. gracilis</i> Miq.; <i>Geissanthus ambigua</i> (Mart.) G. Agostini
Proteaceae	<i>Euplassa</i>	<i>inaequalis</i>	(Pohl) Engl.		<i>Euplassa goyazensis</i> K. Schum.; <i>E. warmingii</i> Sleumer; <i>Roupala inaequalis</i> Pohl
Proteaceae	<i>Panopsis</i>	<i>rubescens</i>	(Pohl) Rusby	faveiro-da-várzea; pau-de-rato	<i>Roupala yauaperyensis</i> Barb. Rodr.
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>brasiliensis</i>	Klotzsch	carne-de-vaca; carvalho-brasileiro; carvalho-rosa	<i>Roupala montana</i> var. <i>paraensis</i> (Huber) K.S. Edwards
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>glabrata</i>	Klotzsch	carne-de-vaca	
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	Aubl.	carne-seca; carne-de-vaca; louro-faia; maritacaca	<i>Roupala arvensis</i> Barb. Rodr.; <i>R. complicata</i> Kunth; <i>R. dentata</i> R. Br.
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S. Edwards		
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	var. <i>montana</i>		
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>nitida</i>	Rudge		<i>Roupala laurifolia</i> Knight
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>obtusata</i>	Klotzsch	fruta-de-morcego	<i>Roupala angustifolia</i> Diels
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>rhombofolia</i>	Mart. ex Meisn.		
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>thomesiana</i>	Moric.	faeira	
Putranjivaceae	<i>Drypetes</i>	<i>variabilis</i>	Uittien	pau-branco	
Rapateaceae	<i>Rapatea</i>	<i>paludosa</i>	Aubl.		<i>Rapatea schultesiana</i> García-Barr. & L.E. Mora
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	Perkins	saguaraji-vermelho; saguaraji-amarelo; sobrasil	<i>Colubrina rufa</i> (Vell.) Reissek; <i>C. rufa</i> var. <i>reitzii</i> M.C. Johnst.
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>glandulosa</i>	subsp. <i>reitzii</i> (M.C. Johnst.) Borhidi		
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium</i>	<i>elaecarpum</i>	Reissek	cabrito; cabriteiro; cafezinho; café-ziroro; saguaraji-amarelo	<i>Karwinskia oblongifolia</i> Rusby

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Rhamnaceae	<i>Ziziphus</i>	<i>mistol</i>	Griseb.	olho-de-boi	<i>Ziziphus oblongifolius</i> S. Moore; <i>Z. weberbaueri</i> Pilg.
Rhizophoraceae	<i>Cassipourea</i>	<i>peruviana</i>	Alston	laranjinha	<i>Cassipourea elliptica</i> var. <i>dentata</i> Engl.; <i>C. poeppigii</i> Briq.; <i>C. ulei</i> Briq.
Rhizophoraceae	<i>Sterigmapetalum</i>	<i>obovatum</i>	Kuhlms.	muricirana	
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>brasiliensis</i>	(Cham. & Schlttdl.) D. Dietr.		<i>Cerasus brasiliensis</i> Cham. & Schlttdl.; <i>Prunus sphaerocarpa</i> Sw.
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>chamissoana</i>	Koehne		
Rosaceae	<i>Prunus</i>	<i>myrtifolia</i>	(L.) Urb.	jaca-do-igapó; marmelo; pessegueiro-bravo; uarú	<i>Celastrus myrtifolius</i> L.; <i>Prunus sphaerocarpa</i> Sw.
Rubiaceae	<i>Agouticarpa</i>	<i>curviflora</i>	(Dwyer) C. Perss.		<i>Genipa curviflora</i> Dwyer
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>corymbosa</i>	Kunth	canela-de-veado; cafezinho	<i>Amaioua fagifolia</i> Desf.; <i>A. peruviana</i> Desf.
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	canela-de-veado; cafezinho; marmelada; pau-cabeludo	<i>Amaioua guianensis</i> var. <i>guianensis</i>
Rubiaceae	<i>Amaioua</i>	<i>intermedia</i>	Mart.		
Rubiaceae	<i>Bertiera</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.		<i>Bertiera aequaliramosa</i> Steyerem.; <i>B. palustris</i> A. Rich.; <i>B. tenuis</i> Lundell
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>megistocaulum</i>	(K. Krause) C.M. Taylor		<i>Calycophyllum acreanum</i> Ducke; <i>Remijia megistocaula</i> K. Krause; <i>Semaphyllanthe megistocaula</i> (K. Krause) L. Andersson
Rubiaceae	<i>Calycophyllum</i>	<i>multiflorum</i>	Griseb.	castelo	<i>Calycophyllum spruceanum</i> (Benth.) Hook. f. ex K. Schum.; <i>C. spruceanum</i> fo. <i>intermedia</i> Chodat & Hassl.; <i>C. spruceanum</i> var. <i>multiflorum</i> (Griseb.) Chodat & Hassl.
Rubiaceae	<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	Spruce	escorrega-macaco; mulateiro; pau-mulato; pele-de-moça	<i>Capirona duckei</i> Huber; <i>C. huberiana</i> Ducke; <i>C. leiophloea</i> Benoist
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>barbata</i>	(Ducke) Bremek.		<i>Pseudochimarrhis barbata</i> Ducke
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>duckeana</i>	Delprete		
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i>	<i>turbinata</i>	DC.	pau-de-remo	<i>Pseudochimarrhis difformis</i> (Benoist) Benoist; <i>P. turbinata</i> (DC.) Ducke
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>cornifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.		<i>Faramea cornifolia</i> Benth.
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>hydrangeifolia</i>	(Benth.) Müll. Arg.	bugre-branco; cafeeiro-do-mato; cinzeiro; falsa-quina	
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>insignis</i>	Ducke		
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>leptoloba</i>	(Spreng. ex Benth. & Hook. f.) Müll. Arg.		<i>Faramea leptoloba</i> Spreng. ex Benth. & Hook. f.
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>paniculata</i>	(Vahl) Standl.		<i>Coussarea darienensis</i> Steyerem.; <i>C. froelichia</i> A. Rich.; <i>C. martini</i> (DC.) Benth. & Hook.
Rubiaceae	<i>Coussarea</i>	<i>platyphylla</i>	Müll. Arg.	cinzeiro	<i>Coussarea paraguariensis</i> Chodat & Hassl.; <i>C. platyphylla</i> var. <i>longiflora</i> Chod. Hassler; <i>C. platyphylla</i> var. <i>vestita</i> Chod. & Hassler
Rubiaceae	<i>Coutarea</i>	<i>hexandra</i>	(Jacq.) K. Schum.	quina; quina-quina	<i>Coutarea alba</i> Griseb.; <i>C. flavescens</i> Sessé & Moc.; <i>C. pubescens</i> Pohl
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	Kuhlms.	mulateirana; pau-de-remurana	
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>duckei</i>	Huber	marmelada-de-pacu	
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>genipoides</i>	Hook. f. ex K. Schum.		<i>Amaioua genipoides</i> Spruce ex Benth. & Hook. f.
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>gransabanensis</i>	Steyerem.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>longiflora</i>	Ducke		
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>macrophylla</i>	Huber	puruí; puruí-grande	
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>prancei</i>	Steyerm.		
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>saccifera</i>	(Mart. ex Roem. & Schult.) Hook. f. ex Schumann	piruí-do-mato	<i>Amaioua saccifera</i> Mart. ex Roem. & Schult.
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>spraguei</i>	Wernham		
Rubiaceae	<i>Duroia</i>	<i>sprucei</i>	Rusby		<i>Duroia micrantha</i> (Ladbr.) Zarucchi & J.H. Kirkbr.
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>bracteata</i>	Benth.		
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>capillipes</i>	Müll. Arg.		<i>Faramea breviflora</i> Benth. ex Britton
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>corymbosa</i>	Aubl.	caferana	<i>Faramea truncata</i> DC.
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>multiflora</i>	A. Rich. ex DC.		<i>Coussarea multiflora</i> (A. Rich. ex DC.) Lemée; <i>Faramea amazonica</i> Müll. Arg.; <i>F. multiflora</i> var. <i>saliciflora</i> (C. Presl) Steyerm.
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>occidentalis</i>	(L.) A. Rich.		<i>Faramea occidentalis</i> var. <i>meridionalis</i> Steyerm.; <i>F. tenuifolia</i> Rusby; <i>F. zeteki</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Faramea</i>	<i>torquata</i>	Müll. Arg.		<i>Coussarea urophylla</i> Standl.; <i>Faramea pachydictyon</i> Müll. Arg.; <i>F. paludicola</i> Steyerm. & B.M. Boom
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i>	(Pohl) Pohl	brinco-d'água	<i>Ferdinandea elliptica</i> Pohl; <i>F. ovalis</i> (Pohl) Pohl
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>rudgeoides</i>	(Benth.) Wedd.		
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i>	(Pohl) Pohl		
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>uaupensis</i>	Spruce ex K. Schum.	acaúá	
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	L.	jenipapo; jenipa; jenipapeiro	<i>Genipa americana</i> fo. <i>grandifolia</i> Chodat & Hassl.; <i>G. spruceana</i> Steyerm.
Rubiaceae	<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	var. <i>americana</i>		<i>Genipa oblongifolia</i> Ruiz & Pav.
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>burchelliana</i>	Müll. Arg.		
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>macrantha</i>	Benth.		
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>mattogrossensis</i>	S. Moore		
Rubiaceae	<i>Guettarda</i>	<i>pohlana</i>	Müll. Arg.		<i>Guettarda boliviana</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	Benth.	piteira	<i>Isertia coccinea</i> var. <i>hypoleuca</i> (Benth.) K. Schum.; <i>I. hoehnei</i> Krause; <i>I. panamensis</i> (Standl.) Standl.
Rubiaceae	<i>Isertia</i>	<i>laevis</i>	(Triana) B.M. Boom		<i>Isertia alba</i> Sprague; <i>I. juruana</i> (K. Schum. & Krause) Standl.; <i>I. parvifolia</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Kotchubaea</i>	<i>insignis</i>	Fisch. ex DC.		
Rubiaceae	<i>Kotchubaea</i>	<i>sericantha</i>	Standl.		
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>amazonensis</i>	Ducke		
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>chapidensis</i>	S. Moore		
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>cujabensis</i>	Klotzsch		
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>graciliflora</i>	K. Schum.		
Rubiaceae	<i>Ladenbergia</i>	<i>magnifolia</i>	(Ruiz & Pav.) Klotzsch		<i>Ladenbergia magnifolia</i> var. <i>rostrata</i> (Wedd.) Standl.
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>coriacea</i>	Spruce ex Benth.		<i>Pagamea coriacea</i> var. <i>pubescens</i> Steyerm.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.		<i>Psychotria macbridei</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Pagamea</i>	<i>plicata</i>	Spruce ex Benth.		<i>Pagamea plicata</i> var. <i>multinervia</i> Steyerem.
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.		<i>Palicourea barbinervia</i> DC.; <i>P. grandifolia</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Standl.; <i>P. macrophylla</i> (Kunth) Standl.
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>rigida</i>	Kunth	bate-caixa; chapéu-de-couro	<i>Palicourea rigida</i> var. <i>hirtibacca</i> Steyerem.; <i>Psychotria noxia</i> A. St.-Hil.
Rubiaceae	<i>Posoqueria</i>	<i>latifolia</i>	(Rudge) Roem. & Schult.	bacupari-de-macaco	<i>Posoqueria coriacea</i> M. Martens & Galeotti; <i>P. decora</i> DC.; <i>P. panamensis</i> (Walp. & Duchass.) Walp.
Rubiaceae	<i>Posoqueria</i>	<i>trinitatis</i>	DC.		<i>Posoqueria intermedia</i> Miq.
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>carthagenensis</i>	Jacq.	chacrona; erva-de-gralha	<i>Psychotria alba</i> Ruiz & Pav.; <i>P. foveolata</i> Ruiz & Pav.; <i>P. pallescens</i> (Rusby) Standl.
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>rosea</i>	(Benth.) Müll. Arg.		<i>Cephaelis rosea</i> Benth.; <i>Psychotria rosea</i> fo. <i>calvescens</i> Steyerem.
Rubiaceae	<i>Randia</i>	<i>armata</i>	(Sw.) DC.	veludo	<i>Gardenia armata</i> Sw.; <i>Randia nitida</i> (Kunth) DC.; <i>R. panamensis</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Retiniphyllum</i>	<i>kuhlmanii</i>	Standl.		
Rubiaceae	<i>Retiniphyllum</i>	<i>truncatum</i>	Müll. Arg.		<i>Retiniphyllum pallidum</i> Müll. Arg.; <i>R. truncatum</i> var. <i>angustifolium</i> Steyerem.
Rubiaceae	<i>Rudgea</i>	<i>krukovii</i>	Standl.		
Rubiaceae	<i>Rudgea</i>	<i>myrsinifolia</i>	Benth.		<i>Uragoga myrsinifolia</i> (Benth.) Kuntze
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>rubescens</i>	(Benth.) Bremek. ex Steyerem.		<i>Simira erythroxylo</i> var. <i>saxicola</i> Steyerem.; <i>Sprucea rubescens</i> Benth.
Rubiaceae	<i>Simira</i>	<i>sampaioana</i>	(Standl.) Steyerem.		<i>Sickingia sampaioana</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Schizocalyx</i>	<i>cuspidatus</i>	(A. St.-Hil) Kainul & B. Brenner		<i>Exostema cuspidatum</i> A. St.-Hil.
Rubiaceae	<i>Stachyarrhena</i>	<i>acuminata</i>	Standl.		
Rubiaceae	<i>Sphinctanthus</i>	<i>hasslerianus</i>	Chodat		
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>brasiliensis</i>	Mart.		<i>Tocoyena lychnophora</i> Casar. ex K. Schum.; <i>Tocoyena sprucei</i> Standl.
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	(Cham. & Schltdl.) K. Schum.		<i>Gardenia formosa</i> Cham. & Schltdl.; <i>Tocoyena hirsuta</i> Moric.
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	subsp. <i>formosa</i>		
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	subsp. <i>pseudobrasiliensis</i> Gottsb. & Ehrend.		
Rubiaceae	<i>Warszewiczia</i>	<i>schwackei</i>	K. Schum.	rabo-de-arara	
Rutaceae	<i>Dictyoloma</i>	<i>vandellianum</i>	A. Juss.		
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>cowanii</i>	Kaastra		
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>leiocarpa</i>	Engl.	guarantã	
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	Kunth		
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	subsp. <i>mauroides</i> (Mart.) Kaastra		
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	subsp. <i>pilocarpoides</i>		<i>Esenbeckia venezuelensis</i> Engl.
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pumila</i>	Pohl		<i>Esenbeckia pumila</i> var. <i>latifolia</i> (Mart.) Engl.; <i>E. pumila</i> var. <i>leucophylla</i> (Turcz.) Engl.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>chiloperone</i>	(Mart. ex Engl.) Engl. ex Chodat & Hassl.	cera-cozida	<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.; <i>Z. chiloperone</i> Mart. ex Engl.
Rutaceae	<i>Fagara</i>	<i>rhoifolia</i>	(Lam.) Engl.	mamica-de-porca; maminha-preta; tambatá; tamanqueira	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.; <i>Z. regnellianum</i> Engl.
Rutaceae	<i>Galipea</i>	<i>trifoliata</i>	Aubl.	pé-de-porco	<i>Galipea fissa</i> Miq.; <i>G. stricta</i> Rusby
Rutaceae	<i>Hortia</i>	<i>brasilliana</i>	Vand. ex DC.	casca-d'anta	<i>Hortia arborea</i> Engl.; <i>H. chocoensis</i> Cuatrec.
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	K. Krause	marfim; laranjinha; casca-grossa; pirarara	<i>Esenbeckia coriacea</i> A.C. Sm.
Rutaceae	<i>Metrodorea</i>	<i>stipularis</i>	Mart.	chupa-ferro; guarantã; pau-marfim	
Rutaceae	<i>Raputiarana</i>	<i>subsigmoidea</i>	(Ducke) Emmerich		<i>Raputia subsigmoidea</i> Ducke
Rutaceae	<i>Spathelia</i>	<i>excelsa</i>	(K. Krause) R.S. Cowan & Brizicky		
Rutaceae	<i>Ticorea</i>	<i>longiflora</i>	DC.		
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>ekmanii</i>	(Urb.) Alain		<i>Fagara ekmanii</i> Urb.; <i>Zanthoxylum belizense</i> Lundell; <i>Z. sobreviolae</i> D.R. Simpson
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>hasslerianum</i>	(Chodat) Pirani	maminha; maica-de-porca	<i>Fagara hassleriana</i> Chodat; <i>Zanthoxylum rigidum</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.; <i>Z. rigidum</i> subsp. <i>hasslerianum</i> (Chodat) Reynel
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>petiolare</i>	A. St.-Hil. & Tul.		<i>Fagara corumbensis</i> R.E. Fr.; <i>F. hieronymi</i> Engl.; <i>F. krukovii</i> (A.C. Sm.) Sandwith
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>riedelianum</i>	Engl.		<i>Fagara riedeliana</i> (Engl.) Engl.; <i>Zanthoxylum cinerium</i> Engl.; <i>Z. riedelianum</i> subsp. <i>riedelianum</i>
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i>	<i>sprucei</i>	Engl.		<i>Fagara sprucei</i> (Engl.) Engl.; <i>Zanthoxylum annulatum</i> Rusby; <i>Z. cardenasii</i> Rusby
Sabiaceae	<i>Meliosma</i>	<i>palustris</i>	Kuhlmann		
Sabiaceae	<i>Ophiocaryon</i>	<i>manausense</i>	(W.A. Rodrigues) Barneby		<i>Phoxanthus manausensis</i> W.A. Rodrigues
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>arguta</i>	Briq.	andorinha; sardinheira	<i>Banara amazonica</i> Sleumer; <i>B. guianensis</i> Aubl.; <i>B. guianensis</i> var. <i>argentina</i> Lillo
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>nitida</i>	Spruce ex Benth.		
Salicaceae	<i>Banara</i>	<i>tomentosa</i>	Clos	guaçatonga-preta	<i>Banara flavovirens</i> Briq.; <i>B. hassleri</i> Briq.; <i>B. macrophylla</i> Briq.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>aculeata</i>	Jacq.		<i>Casearia alba</i> A.J. Richards; <i>C. berteroaana</i> Turczaninow; <i>C. spinosa</i> Willd.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	(Rich.) Urb.	cascaria; café; guassatonga; pau-de-olaria	<i>Casearia brasiliensis</i> Eichler; <i>C. cambessedesii</i> Eichler; <i>C. capitata</i> (Ruiz & Pav.) Pers.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>cotticensis</i>	Uittien	limorana; sardinheira	<i>Casearia reginae</i> J.F. Macbr.; <i>Casearia ulmifolia</i> Vahl ex Vent.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>decandra</i>	Jacq.	cafezeiro-do-mato; pururuca	<i>Casearia floribunda</i> Briq.; <i>C. pavoniana</i> Sleumer
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>gossypiosperma</i>	Briq.	espeteiro; guaçatonga; lambari	<i>Casearia lanasperma</i> Diogo; <i>Gossypiosperma paraguariense</i> Rehder
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Cambess.	guassatonga	<i>Casearia hypoleuca</i> Mart.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Kunth	caferana; café-do-diabo; olho-de-boi; sardinheira	<i>Casearia iquitosensis</i> J.F. Macbr.; <i>Chaetocrater javitensis</i> (Kunth) Raf.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>mariquitensis</i>	Kunth		<i>Casearia camporum</i> Sprague; <i>C. platyphylla</i> Briq.; <i>C. pubiflora</i> Benth.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>negrensis</i>	Eichler	canela-de-cutia	
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>pitumba</i>	Sleumer		<i>Casearia macrophylla</i> var. <i>barbatula</i> J.F. Macbr.; <i>Pitumba edulis</i> A. Rich. ex Eichler; <i>P. guianensis</i> Aubl.
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>rupestris</i>	Eichler		
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	Sw.	chá-de-frade; erva-de-teiú; língua-de-tamanduá; guassatonga; sardinheira	<i>Casearia affinis</i> Gardner in Hooker; <i>C. benthamiana</i> Miq.; <i>C. caudata</i> Uittien
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	var. <i>lingua</i> (Cambess.) Eichler	olho-da-pomba; folha-de-carne	<i>Casearia carpiniifolia</i> Benth.; <i>C. lingua</i> Cambess.; <i>C. sylvestris</i> subvar. <i>campestris</i> Eichler
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	var. <i>sylvestris</i>	lambari	<i>Casearia ovoidea</i> Sleumer; <i>C. sylvestris</i> var. <i>lingua</i> (Cambess.) Eichler
Salicaceae	<i>Casearia</i>	<i>tenuipilosa</i>	Sleumer		
Salicaceae	<i>Gossypiospermum</i>	<i>praecox</i>	(Griseb.) P. Wilson		<i>Casearia praecox</i> Griseb.
Salicaceae	<i>Hasseltia</i>	<i>floribunda</i>	Kunth	juá	<i>Banara laxiflora</i> Benth.; <i>Hasseltia laxiflora</i> (Benth.) Eichler; <i>H. micrantha</i> L.O. Williams
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>guianense</i>	(Aubl.) Oken	andorinha; catorerana; muricido-mato; roseteira	<i>Homalium densiflorum</i> Spruce ex Benth.; <i>H. puberulum</i> Klotzsch ex Eichler
Salicaceae	<i>Homalium</i>	<i>racemosum</i>	Jacq.		<i>Homalium anzoateguiense</i> Steyerem.; <i>H. columbianum</i> Blake; <i>H. hondurensis</i> Donn. Sm.
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>americana</i>	L.		<i>Guidonia apetala</i> (Jacq.) Kuntze; <i>Laetia acuminata</i> Bonpl. ex Triana & Planch.; <i>L. apetala</i> Jacq.
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>cupulata</i>	Spruce ex Benth.		<i>Guidonia cupulata</i> (Spruce ex Benth.) Kuntze
Salicaceae	<i>Laetia</i>	<i>procera</i>	(Poepp.) Eichler	apijó; jacaré; paparaúba-da-serra; pau-jacaré	<i>Casearia bicolor</i> Urb.; <i>Guidonia procera</i> (Poepp.) Kuntze; <i>Laetia casearioides</i> Sagot ex Benth.
Salicaceae	<i>Ryania</i>	<i>speciosa</i>	var. <i>tomentella</i> Sleumer	cambrainha	
Salicaceae	<i>Xylosma</i>	<i>tessmannii</i>	Sleumer		
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>amazonicus</i>	(Mart.) Radlk.		<i>Schmidelia amazonica</i> Mart.
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>edulis</i>	(A. St.-Hil., A. Juss. & Cambess.) Hieron. ex Niederl.	três-folhas; cruila; fruta-de-jacú	<i>Allophylus edulis</i> var. <i>gracilis</i> Radlk.; <i>A. edulis</i> var. <i>rosae</i> F.A. Barkley; <i>A. pauciflorus</i> var. <i>rojasii</i> F.A. Barkley & Villa
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>petiolulatus</i>	Radlk.		
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>psilospermus</i>	Radlk.		<i>Allophylus panamensis</i> Radlk.
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>punctatus</i>	(Poepp.) Radlk.		<i>Schmidelia punctata</i> Poepp.
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>semidentatus</i>	(Miq.) Radlk.		
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>castaneifolia</i>	Mart.	camboatá	
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>cinerea</i>	Poepp.		<i>Cupania alba</i> Griseb.; <i>C. costaricensis</i> Radlk.
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>diphylla</i>	Vahl		
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>latifolia</i>	Kunth		<i>Cupania papillosa</i> Radlk.; <i>C. semidentata</i> Radlk.
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>oblongifolia</i>	Mart.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>rubiginosa</i>	(Poir.) Radlk.		<i>Cupania tepuiensis</i> Steyerl. & Maguire; <i>Robinia rubiginosa</i> Banks ex Benth.
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>scrobiculata</i>	Rich.		<i>Cupania auriculata</i> Standl.; <i>C. guianensis</i> Miq.; <i>C. reticulata</i> Cambess.
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>vernalis</i>	Cambess.	cragoatã; camboatá	<i>Cupania uraguensis</i> Hook. & Arn.
Sapindaceae	<i>Dilodendron</i>	<i>bipinnatum</i>	Radlk.	mamoninha; mulher-pobre	
Sapindaceae	<i>Diplokeleba</i>	<i>floribunda</i>	N.E. Br.	farinheira	
Sapindaceae	<i>Magonia</i>	<i>pubescens</i>	A. St.-Hil.	tingui; timbó	<i>Magonia glabrata</i> A. St.-Hil.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>arborescens</i>	(Aubl.) Radlk.	pitomba-de-passarinho; pitombarana; breu-de-tucano	<i>Matayba venezuelana</i> Steyerl.; <i>Sapindus arborescens</i> Aubl.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>discolor</i>	Radlk.		
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>elaeagnoides</i>	Radlk.		
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	brazeiro; camboatá; olho-de-cutia	<i>Matayba steinbachii</i> Melch.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>oligandra</i>	Sandwith		<i>Matayba chimantensis</i> Steyerl. & Maguire; <i>M. juaensis</i> Steyerl.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>macrostylis</i>	Radlk.		<i>Matayba macrolepis</i> Radlk.; <i>Trichilia caudata</i> Killip & Cuatrec.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>peruviana</i>	Radlk.		<i>Matayba chimantensis</i> Steyerl. & Maguire; <i>M. juaensis</i> Steyerl.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>purgans</i>	(Poepp.) Radlk.		<i>Cupania purgans</i> Poepp.
Sapindaceae	<i>Matayba</i>	<i>sororopaniana</i>	Steyerl.		<i>Matayba inelegans</i> Spruce ex Radlk.; <i>M. spruceana</i> (Hook.) Radlk.
Sapindaceae	<i>Porocystis</i>	<i>toulcioides</i>	Radlk.		
Sapindaceae	<i>Pseudima</i>	<i>frutescens</i>	(Aubl.) Radlk.	olho-de-boi; olho-de-veado; pitomba; mata-fome	<i>Sapindus frutescens</i> Aubl.
Sapindaceae	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	L.	saboneteira; cassita; sabonete-de-soldado	<i>Cupania saponarioides</i> Sw.; <i>Sapindus forsythii</i> DC.; <i>S. inaequalis</i> DC.
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>allenii</i>	Croat		<i>Talisia macrophylla</i> (Mart.) Radlk.
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>esculenta</i>	(A. St.-Hil.) Radlk.	pitomba	<i>Sapindus esculentus</i> A. St.-Hil.
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	pitomba	<i>Talisia glabra</i> DC.
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>obovata</i>	A.C. Sm.		
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>retusa</i>	R.S. Cowan		<i>Talisia heterodoxa</i> Steyerl.
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>subalbans</i>	(Mart.) Radlk.		<i>Cupania subalbans</i> Mart.
Sapindaceae	<i>Talisia</i>	<i>veraluciana</i>	Guarim		
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	pitombarana; catinga-de-mulata	
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>laevigata</i>	Radlk.	cheiro-de-barata	
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>reticulata</i>	Radlk.		
Sapindaceae	<i>Vouarana</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.		
Sapotaceae	<i>Bumelia</i>	<i>sartorum</i>	Mart.	quixaba; quixabeira; rompe-gibão	<i>Bumelia obtusifolia</i> subsp. <i>excelsa</i> (A. DC.) Cronquist; <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Humb. ex Roem. & Schult.) T.D. Penn.; <i>S. obtusifolium</i> subsp. <i>obtusifolium</i>
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>amazonicum</i>	T.D. Penn.	pau-doce	<i>Priurella lanceolata</i> Aubrév.; <i>P. wurdackii</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>anomalum</i>	Pires	abiorana-balatinha; abiorana-rosadinha; guajará	<i>Pouteria anomala</i> (Pires) T.D. Penn.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	A. DC.	abiurana; ajaraí; jaraí; cambuca	<i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A. DC.) Eyma; <i>S. brasiliensis</i> subsp. <i>brasiliensis</i>
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>colombianum</i>	(Aubrév.) T.D. Penn.		<i>Priurella colombiana</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>cuneifolium</i>	(Rudge) A. DC.		<i>Bumelia cuneifolia</i> Rudge
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>gonocarpum</i>	(Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	aguaí; guatambu-de-leite; mata-olho	<i>Chrysophyllum lucumifolium</i> Griseb.; <i>C. persicastrum</i> Eichler; <i>Pouteria boliviana</i> (Rusby) Baehni
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>lucentifolium</i>	Cronquist	maracatiara	
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>lucentifolium</i>	subsp. <i>pachycarpum</i> Pires & T.D. Penn.		
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>manaosense</i>	(Aubrév.) T.D. Penn.		<i>Priurella manaosensis</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>marginatum</i>	(Hook. & Arn.) Radlk.	aguaí; guatambú-de-leite; leiteirinho	<i>Chrysophyllum ebenaceum</i> Mart.; <i>C. marginatum</i> subsp. <i>marginatum</i> ; <i>C. marginatum</i> subsp. <i>tomentosum</i> (Miq.) T.D. Penn.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>pomiferum</i>	(Eyma) T.D. Penn.		<i>Pouteria pomifera</i> (Eyma) Baehni
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>prieurii</i>	A. DC.	maçaranduba	<i>Chrysophyllum cyanogenum</i> Ducke; <i>Ecclinusa prieurii</i> (A. DC.) Aubrév.; <i>Priurella prieurii</i> (A. DC.) Aubrév.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sanguinolentum</i>	(Pierre) Baehni		<i>Chrysophyllum balata</i> (Ducke) Baehni; <i>C. sanguinolentum</i> subsp. <i>balata</i> (Ducke) T.D. Penn.; <i>Ecclinusa spuria</i> Ducke
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>sparsiflorum</i>	Klotzsch ex Miq.	abiurana; mangabarana	<i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> var. <i>fagifolium</i> Miq.; <i>C. steyermarkii</i> Monach
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>splendens</i>	Spreng.		<i>Chrysophyllum amplifolium</i> A. DC.; <i>C. olfersii</i> Klotzsch ex Miq.; <i>C. pulcherrimum</i> Mart. & Eichler
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>ucuquirana-branca</i>	(Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.		<i>Ecclinusa ucuquirana-branca</i> Aubrév. & Pellegr.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>venezuelanense</i>	(Pierre) T.D. Penn.		<i>Chrysophyllum excelsum</i> Huber; <i>Pouteria dibrachiata</i> Lundell; <i>P. lucentifolia</i> (Standl.) Baehni
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>balata</i>	Ducke	balata; balata-ucuquirana; coquirana-mansa	<i>Chrysophyllum sanguinolentum</i> subsp. <i>balata</i> (Ducke) T.D. Penn.; <i>C. ulei</i> K. Krause
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>guianensis</i>	Eyma	balata	<i>Chrysophyllum guianense</i> (Eyma) Baehni; <i>Ecclinusa bacuri</i> Aubrév. & Pellegr.
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>lancifolia</i>	(Mart. & Eichler) Eyma		<i>Passaveria lancifolia</i> Mart. & Eichler
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i>	<i>ramiflora</i>	Mart.	balata; fruta-banana; leiteiro; guapeva	<i>Chrysophyllum ramiflorum</i> (Mart.) A. DC.; <i>Ecclinusa abbreviata</i> Ducke; <i>E. costata</i> Pierre
Sapotaceae	<i>Elaeoluma</i>	<i>glabrescens</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév.		<i>Lucuma glabrescens</i> Mart. & Eichler; <i>Pouteria glabrescens</i> (Mart. & Eichler) Baehni
Sapotaceae	<i>Labatia</i>	<i>macrocarpa</i>	Mart.	abiurana-abio; abiorana-cabeça-de-macaco	<i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D. Dietr.
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>amazonica</i>	(Huber) A. Chev.	maçaranduba; maparajuba	<i>Manilkara bidentata</i> subsp. <i>surinamensis</i> (Miq.) T.D. Penn.; <i>M. surinamensis</i> (Miq.) Dubard
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>bidentata</i>	(A. DC.) A. Chev.	balata-verdadeira	<i>Manilkara balata</i> (Aubl.) Dubard; <i>M. balata</i> var. <i>cruegeri</i> (Pierre) Dubard; <i>M. balata</i> var. <i>gutta</i> (Pierre) Dubard
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>dardanoi</i>	Ducke		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>excelsa</i>	(Ducke) Standl.		<i>Mimusops excelsa</i> Ducke
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>huberi</i>	(Ducke) A. Chev.	maçaranduba	<i>Manilkara jaimiqui</i> (C. Wright ex Griseb.) Dubard
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>paraensis</i>	(Huber) Standl.		<i>Mimusops paraensis</i> Huber; <i>M. paraensis</i> var. <i>densiflora</i> Huber; <i>M. paraensis</i> var. <i>discolor</i> Huber
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>acutangula</i>	(Ducke) Eyma	abiu; abiorana-quadrada; pau-sapo	<i>Micropholis paraensis</i> Huber ex Eyma; <i>Paralabatia acutangula</i> (Ducke) Baehni; <i>Pouteria acutangula</i> (Ducke) Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>casiquiarensis</i>	Aubrév.	maminha-de-tabaqui	
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>cylindrocarpa</i>	(Poepp. & Endl.) Pierre		<i>Pouteria cylindrocarpa</i> (Poepp. & Endl.) Baehni; <i>P. saltuensis</i> Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>egensis</i>	(A. DC.) Pierre	abiu; mangabazinho	<i>Micropholis martiana</i> Pierre; <i>M. ulei</i> (Krause) Eyma; <i>Pouteria ulei</i> (Krause) Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>gnaphalocladus</i>	(Mart.) Pierre		<i>Micropholis gardneriana</i> (A. DC.) Pierre; <i>Pouteria gnaphalocladus</i> (Mart.) Baehni; <i>P. schwackei</i> (Engl.) Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>grandiflora</i>	Aubrév.		
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	(A. DC.) Pierre	abiorana-balatarana; abiorana mangabarana; abiorana-rosada	<i>Chrysophyllum melinonii</i> Engl.; <i>Micropholis balata</i> Pierre; <i>M. cruegeriana</i> Pierre
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>duckeana</i> (Baehni) T.D. Penn.	maçaranduba-branca	<i>Micropholis apiculata</i> Gilly; <i>Pouteria duckeana</i> Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>guyanensis</i>	subsp. <i>guyanensis</i>		<i>Chrysophyllum discolor</i> Walp. & Duchass. ex Pierre; <i>C. melinonii</i> Engl.; <i>Micropholis balata</i> Pierre
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>melinoniana</i>	Pierre	abiu; pau-sapo	<i>Micropholis guatemalensis</i> Lundell; <i>M. mexicana</i> Gilly ex Cronquist; <i>Pouteria melinoniana</i> (Pierre) Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>mensalis</i>	(Baehni) Aubrév.	abiorana-branca; abiorana-goiabinha	<i>Pouteria mensalis</i> Baehni
Sapotaceae	<i>Micropholis</i>	<i>rigida</i>	Pierre	abiorana-mangabinha; cabritão; frutinha-de-veado; fruta-de-papagaio; rosadinho; uvinha	<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre; <i>Sideroxylon venulosum</i> Mart. & Eichler
Sapotaceae	<i>Neoxythece</i>	<i>robusta</i>	(Mart. & Eichler) Aubrév. & Pellegr.	abiorana-guajará; guajará	<i>Pouteria cuspidata</i> subsp. <i>robusta</i> (Mart. & Eichler) T.D. Penn.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>bilocularis</i>	(H.J.P. Winkl.) Baehni	abiorana-amarela; abiorana-casca-grossa	<i>Labatia bilocularis</i> H.J.P. Winkl.; <i>Pseudocladia neblinaensis</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>brevipes</i>	(Baker) Baehni		<i>Synsepalum brevipes</i> (Baker) T.D. Penn.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>campanulata</i>	Baehni		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cladantha</i>	Sandwith	caramuri-preto	<i>Neoxythece cladantha</i> (Sandwith) Aubrév.; <i>Pouteria lorentensis</i> Baehni; <i>Richardella cladantha</i> (Sandwith) Baehni
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	(A. DC.) Baehni		<i>Pouteria cuspidata</i> subsp. <i>cuspidata</i> ; <i>Sideroxylon cuspidatum</i> A. DC.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>cuspidata</i>	subsp. <i>dura</i> (Eyma) T.D. Penn.		<i>Chrysophyllum wurdackii</i> (Aubrév.) Bernardi; <i>Neoxythece dura</i> (Eyma) Aubrév. & Pellegr.; <i>Pouteria dura</i> Eyma

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>durlandii</i>	(Standl.) Baehni		<i>Paralabatia durlandii</i> (Standl.) Aubrév.; <i>P. potosina</i> (Lundell) Lundell
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>elegans</i>	(A. DC.) Baehni		<i>Chrysophyllum glaucescens</i> Engl.; <i>Pouteria arbuscula</i> Baehni; <i>P. crassifolia</i> Radlk.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>engleri</i>	Eyma		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>eugeniifolia</i>	(Pierre) Baehni		<i>Micropholis eugeniifolia</i> Pierre; <i>M. steyermarkii</i> Monach.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>filipes</i>	Eyma		<i>Pseudolabatia filipes</i> (Eyma) Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>fimbriata</i>	Baehni		<i>Pseudolabatia raoulantonii</i> Aubrév. & Pellegr.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>franciscana</i>	Baehni	abiorana-branca	
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneri</i>	(Mart. & Miq.) Baehni		<i>Chrysophyllum gardneri</i> Mart. & Miq.; <i>Pouteria catocladantha</i> (Eichler) Baehni
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gardneriana</i>	(A. DC.) Radlk.		<i>Labatia ciliolata</i> Engl.; <i>Pouteria ciliolata</i> (Engl.) Dubard; <i>P. suavis</i> Hemsl.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glabrescens</i>	(Mart. & Eichler) Baehni		<i>Elaeoluma glabrescens</i> (Mart. & Eichler) Aubrév.; <i>Gymnoluma glabrescens</i> (Mart. & Eichler) Baill.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	(Miq.) Radlk.	abiurana; laranjinha-de-pacu	<i>Labatia glomerata</i> (Miq.) Radlk.; <i>L. parinarioides</i> Radlk.; <i>L. parviflora</i> Pittier
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>glomerata</i>	subsp. <i>glomerata</i>		<i>Pouteria glomerata</i> var. <i>glabrescens</i> Huber; <i>P. hypoglauca</i> (Standl.) Baehni; <i>Richardella glomerata</i> (Miq.) Baehni
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>gongrijpii</i>	Eyma	abiu	<i>Franchetella gongrijpii</i> (Eyma) Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	abiorana; abiorana-branca; abiorana-surucucu	<i>Labatia pedunculata</i> Willd.; <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.; <i>P. laurifolia</i> (Gomes) Radlk.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>hispida</i>	Eyma	abiu	<i>Pouteria benoistii</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>krukovii</i>	(A.C. Sm.) Baehni	abiu	<i>Lucuma krukovii</i> A.C. Sm.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>laevigata</i>	(Mart.) Radlk.	cabo-de-machado; guapeva; vira-beiço	<i>Labatia laevigata</i> Mart.; <i>Lucuma laevigata</i> (Mart.) A. DC.; <i>Pouteria bouffardiana</i> Bernardi
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrocarpa</i>	(Mart.) D. Dietr.	abiorana-cutite	<i>Labatia macrocarpa</i> Mart.; <i>Pouteria paraensis</i> (Standl.) Baehni; <i>Richardella macrocarpa</i> (Mart.) Baehni
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>macrophylla</i>	(Lam.) Eyma	abiorana-cutite; abiorana-folha-grande; cutite	<i>Chrysophyllum macrophyllum</i> Lam.; <i>Lucuma acreana</i> K. Krause; <i>Richardella macrophylla</i> (Lam.) Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>oblanceolata</i>	Pires	abiorana-preta	
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>opposita</i>	(Ducke) T.D. Penn.		<i>Chrysophyllum oppositum</i> (Ducke) Ducke; <i>Ecclinusa opposita</i> (Ducke) Cronquist
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>pallens</i>	T.D. Penn.		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>pariry</i>	(Ducke) Baehni		<i>Lucuma pariry</i> Ducke
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>peruviensis</i>	(Aubrév.) Bernardi		<i>Eremoluma peruviensis</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>petiolata</i>	T.D. Penn.		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>plicata</i>	T.D. Penn.		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>procera</i>	(Mart.) K. Hammer		<i>Lucuma procera</i> Mart.; <i>L. procera</i> var. <i>cuspidata</i> Miq.; <i>Pouteria excelsa</i> (A.C. Sm.) Baehni; <i>Urbanella excelsa</i> (A.C. Sm.) Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	abiurana; curiola; fruta-de-veado; figo-do-cerrado; maçaranduba; pessegueiro-do-cerrado; pitomba-de-leite	<i>Labatia chrysophylloides</i> Mart.; <i>Paralabatia parviflora</i> (Benth. ex Miq.) Aubrév.; <i>Pseudocladia lateriflora</i> (Benth. ex Miq.) Pierre
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>reticulata</i>	(Engl.) Eyma		<i>Chrysophyllum reticulatum</i> Engl.; <i>Pouteria hondurensis</i> (Pittier) Baehni; <i>P. unilocularis</i> (Donn. Sm.) Baehni
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>reticulata</i>	subsp. <i>reticulata</i>		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>retinervis</i>	T.D. Penn.		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>rodriguesiana</i>	Pires & T.D. Penn.		
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>rostrata</i>	(Huber) Baehni	abiu	<i>Lucuma rostrata</i> Huber; <i>Pouteria purusiana</i> Baehni
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	(Mart.) Radlk.	abiurana; curiola; figo-do-cerrado; grão-de-galo; guapeva	<i>Labatia torta</i> Mart.; <i>Pouteria gutta</i> (Ducke) Baehni; <i>P. neglecta</i> Cronquist
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	subsp. <i>torta</i>		<i>Lucuma nitida</i> Pierre ex Glaz.; <i>L. torta</i> (Mart.) A. DC.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i>	subsp. <i>tuberculata</i> (Sleumer) T.D. Penn.		<i>Pouteria cooperi</i> Cronquist; <i>P. echinocarpa</i> W.A. Rodrigues; <i>P. neglecta</i> Cronquist
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>trilocularis</i>	Cronquist		<i>Franchetella neblinaensis</i> Aubrév.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>venosa</i>	(Mart.) Baehni		<i>Achras venosa</i> Mart.
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>williamii</i>	(Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.		<i>Eremoluma williamii</i> Aubrév. & Pellegr.
Sapotaceae	<i>Pradosia</i>	<i>praealta</i>	(Ducke) Ducke	abiorana-casca-doce; casca-doce	<i>Pradosia cochlearia</i> subsp. <i>praealta</i> (Ducke) T.D. Penn.
Sapotaceae	<i>Pradosia</i>	<i>verticillata</i>	Ducke		
Sapotaceae	<i>Ragala</i>	<i>spuria</i>	(Ducke) Aubrév.	coquirana; ucuquirana	<i>Chrysophyllum sanguinolentum</i> subsp. <i>spurium</i> (Ducke) T.D. Penn.
Sapotaceae	<i>Sideroxylon</i>	<i>obtusifolium</i>	(Humb. ex Roem. & Schult.) T.D. Penn.		<i>Bumelia rhamnoides</i> Casar.; <i>Bumelia sartorum</i> Mart.
Sapotaceae	<i>Sideroxylon</i>	<i>obtusifolium</i>	subsp. <i>buxifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D. Penn.		<i>Bumelia buxifolia</i> Roem. & Schult.; <i>B. nicaraguensis</i> Loes.; <i>B. obtusifolia</i> subsp. <i>buxifolia</i> (Roem. & Schult.) Cronquist
Sapotaceae	<i>Sideroxylon</i>	<i>obtusifolium</i>	subsp. <i>obtusifolium</i>		<i>Bumelia excelsa</i> A. DC.; <i>B. fragrans</i> Ridl.; <i>B. obtusifolia</i> Humb. ex Roem. & Schult.
Schoepfiaceae	<i>Schoepfia</i>	<i>lucida</i>	Pulle		
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>cedron</i>	Planch.	pau-para-tudo; paratudo; pau-barata; pau-de-gafanhoto+E2183	<i>Quassia cedron</i> (Planch.) Baill.
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>ferruginea</i>	A. St.-Hil.	calunga	
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	cajuarana	<i>Quassia cuspidata</i> (Spruce ex Engl.) Noot.; <i>Simaba cuspidata</i> Spruce ex Engl.
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>orinocensis</i>	Kunth		<i>Simaba alata</i> Maguire; <i>S. angustifolia</i> Benth.; <i>S. multiflora</i> A. Juss.
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>polyphylla</i>	(Cavalcante) W.W. Thomas		<i>Simaba guianensis</i> subsp. <i>polyphylla</i> Cavalcante

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>trichilioides</i>	A. St.-Hil.		<i>Quassia trichilioides</i> (A. St.-Hil.) D. Dietr.
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Aubl.	caixeta; marupá; pau-de-perdiz	<i>Simarouba amara</i> var. <i>opaca</i> Engl.; <i>S. glauca</i> DC.; <i>S. opaca</i> (Engl.) Radlk. ex Engl.
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	var. <i>amara</i>		
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	var. <i>opaca</i> Engl.		
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>glauca</i>	DC.		<i>Quassia simaruba</i> L. f.; <i>Simarouba glauca</i> var. <i>latifolia</i> Cronquist
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	A. St.-Hil.	mata-cachorro; mata-vaqueiro; pau-de-perdiz	
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i>	<i>versicolor</i>	var. <i>pallida</i> Engl.		
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>bifida</i>	(Poepp. & Endl.) A. DC.		<i>Siparuna cervicornis</i> Perkins; <i>S. glossostyla</i> Perkins; <i>S. obstipa</i> J.F. Macbr.
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>cymosa</i>	Tolm.		<i>Siparuna depressa</i> Jangoux, Jacques Ivan G.
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>decepiens</i>	(Tul.) A. DC.	capitiú	<i>Siparuna lepidantha</i> Perkins
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>glyycarpa</i>	(Ducke) S.S. Renner & Hausner		<i>Bracteanthus atlanticus</i> Jangoux
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	capitiú; erva-santa; folha-santa; negramina; pimenteira	<i>Siparuna camporum</i> (Tul.) A. DC.; <i>S. cuspidata</i> (Tul.) A. DC.; <i>S. duckeana</i> Jangoux
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>krukovii</i>	A.C. Sm.	capitiú	
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>monogyna</i>	Jangoux		<i>Siparuna cristata</i> (Poepp. & Endl.) A. DC.
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>reginae</i>	(Tul.) A. DC.	caapitiú	<i>Siparuna bahiensis</i> Tolm.; <i>S. micrantha</i> A. DC.; <i>S. plana</i> J.F. Macbr.
Siparunaceae	<i>Siparuna</i>	<i>sarmentosa</i>	Perkins	capitiú	
Staphyleaceae	<i>Turpinia</i>	<i>occidentalis</i>	(Sw.) G. Don		<i>Turpinia heterophylla</i> (Ruiz & Pav.) Tul.; <i>T. multijuga</i> Steyerem.; <i>T. paniculata</i> Vent.
Stenomuraceae	<i>Discophora</i>	<i>guianensis</i>	Miers		<i>Discophora froesii</i> Pires; <i>D. panamensis</i> Standl.; <i>Kummeria brasiliensis</i> Mart. ex Engl.
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>camporum</i>	Pohl	benjoeiro	<i>Styrax camporum</i> fo. <i>aureovelutinus</i> Perkins; <i>S. camporum</i> fo. <i>gardnerianus</i> Perkins; <i>S. subcordatus</i> Moriq.
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>ferrugineus</i>	Nees & Mart.	laranjinha-do-campo; laranjinha-do-cerrado	<i>Styrax burchellii</i> var. <i>longifolius</i> Perkins; <i>S. ferrugineus</i> var. <i>grandifolius</i> Perkins; <i>S. floridus</i> Pohl
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>guyanensis</i>	A. DC.		<i>Styrax guyanensis</i> var. <i>japurensis</i> Seub.; <i>S. longifolius</i> Standl.
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>oblongus</i>	(Ruiz & Pav.) A. DC.		<i>Styrax tarapotensis</i> Perkins
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>pallidus</i>	A. DC.		
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>pohlil</i>	A. DC.	árvore-de-bálsamo; benjoeiro	<i>Styrax ambiguus</i> Seub.; <i>S. ambiguus</i> var. <i>apiculatus</i> Chodat & Hassl.
Styracaceae	<i>Styrax</i>	<i>sieberi</i>	Perkins		<i>Styrax burchellii</i> Perkins; <i>S. pearcei</i> Perkins
Symplocaceae	<i>Symplocos</i>	<i>fallax</i>	Brand		
Symplocaceae	<i>Symplocos</i>	<i>rhamnifolia</i>	A. DC.	congonha	
Theaceae	<i>Gordonia</i>	<i>fruticosa</i>	(Schrad.) H. Keng		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinónimia
Theaceae	<i>Laplacea</i>	<i>fruticosa</i>	(Schrad.) Kobuski		<i>Laplacea semiserrata</i> (Nees) Cambess.; <i>Lindleya semiserrata</i> (Salisb. ex Mart. & Zucc.) Cambess.
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>edentula</i>	Kuhlm.	pracuubarana	<i>Ampelocera latifolia</i> Ducke
Ulmaceae	<i>Ampelocera</i>	<i>ruizii</i>	Klotzsch		<i>Ampelocera verrucosa</i> Kuhlm.; <i>Plagioceltis dichotoma</i> Mildbr. ex Baehni
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>concolor</i>	Willd.	embaúba	<i>Cecropia concolor</i> subsp. <i>concolor</i> ; <i>C. maranhensis</i> Snethlage; <i>C. obovata</i> Rusby
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>distachya</i>	Huber	imbaúba-vermelha	<i>Cecropia richardii</i> Cuatrec.; <i>C. riparia</i> Snethl.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>ficifolia</i>	Warb. ex Snethl.		<i>Cecropia discolor</i> Cuatrec.; <i>C. hormigana</i> Cuatrec.; <i>C. standleyi</i> J.F. Macbr.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>glaziovii</i>	Snethl.	embaúba	<i>Cecropia macranthera</i> Warb. ex Snethl.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>latiloba</i>	Miq.		<i>Cecropia orinocensis</i> Standl.; <i>C. paraensis</i> Huber
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i>	Trécul	caixeta; embaúba; embaúva; pau-de-formiga; pau-de-preguiça	<i>Cecropia adenopus</i> Mart. ex Miq.; <i>C. carbonaria</i> Miq.; <i>C. cinerea</i> Miq.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>palmata</i>	Willd.	gargaúba; imbaúba-vermelha; imbaúba-branca; imbaúba-torém; torém	<i>Cecropia bureauiana</i> V.A. Richt.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>purpurascens</i>	C.C. Berg		
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>rufescens</i>	C.C. Berg & P. Franco		
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>robusta</i>	Huber		<i>Cecropia membranacea</i> Trécul; <i>C. tessmannii</i> Mildbr.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>rufescens</i>	C.C. Berg & P. Franco		
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>saxatilis</i>	Snethl.		
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>sciadophylla</i>	Mart.	embaúba; imbaúba-de-terra-firme; torém-do-igapó	<i>Cecropia inchuensis</i> Cuatrec.; <i>C. sciadophylla</i> var. <i>decurrens</i> Snethl.; <i>C. sciadophylla</i> var. <i>guamuesensis</i> Cuatrec.
Urticaceae	<i>Cecropia</i>	<i>ulei</i>	Snethl.		
Urticaceae	<i>Coussapoa</i>	<i>trinervia</i>	Spruce ex Mildbr.	tacarachi	
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>bicolor</i>	Mart.	gargaúba; imbaubarana; torém-abacate	<i>Pourouma aspera</i> Trécul; <i>P. bicolor</i> subsp. <i>bicolor</i> ; <i>P. camaratana</i> Cuatrec.
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cecropiifolia</i>	Mart.	amapati; imbaúba; ipadú	<i>Pourouma edulis</i> Duf.; <i>P. multifida</i> Trécul; <i>P. sapida</i> P. Karst.
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cucura</i>	Standl. & Cuatrec.		<i>Pourouma garciana</i> Cuatrec.
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>cuspidata</i>	Mildbr.		<i>Pourouma tergoscabra</i> Cuatrec.
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>digitata</i>	Trécul		<i>Pourouma bicolor</i> subsp. <i>digitata</i> (Trécul) C.C. Berg & Heusden
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>ferruginea</i>	Standl.		
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	amapati; imbaubarana; imbaubão; umbaúba-bengue	<i>Pourouma scabra</i> Rusby; <i>P. subtriloba</i> Rusby
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>guianensis</i>	subsp. <i>guianensis</i>		
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>minor</i>	Benoist	imbaúba-vermelha; mapati; mapatirana; torena	<i>Coussapoa emarginata</i> Killip ex J.F. Macbr.; <i>Pourouma aurea</i> Mildbr.; <i>P. cuatrecasii</i> Standl.
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>ovata</i>	Trécul		<i>Pourouma longipendula</i> Ducke

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>paraensis</i>	Huber	mapatirana	
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	Mart. ex Miq.	imbaubarana	
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	subsp. <i>apiculata</i> (Spruce ex Benoist) C.C. Berg & van Heusden		<i>Coussapoa krukovii</i> Standl.; <i>Pourouma apiculata</i> Spruce ex Benoist
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>tomentosa</i>	subsp. <i>persecta</i> C.C. Berg & van Heusden		
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>velutina</i>	Mart. ex Miq.		<i>Pourouma steyermarkii</i> Standl. & Cuatrec.
Urticaceae	<i>Pourouma</i>	<i>villosa</i>	Trécul		<i>Pourouma laevis</i> Benoist
Verbenaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>lhotskiana</i>	Cham.	canudeiro	
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i>	<i>macrophyllum</i>	Poir.		<i>Citharexylum amazonicum</i> Moldenke
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i>	<i>myrianthum</i>	Cham.		<i>Citharexylum macranthum</i> Hayek
Violaceae	<i>Amphirrhox</i>	<i>longifolia</i>	(A. St.-Hil.) Spreng.	cajuí	<i>Amphirrhox juruana</i> Ule; <i>A. latifolia</i> Martius ex Eichler; <i>Hybanthus</i> <i>surinamensis</i> Eichler
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>crassa</i>	L.B. Sm. & A. Fernández		
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>cymosa</i>	Mart.	farinha-seca	<i>Amphirrhox sprucei</i> (Eichler) J.F. Macbr.; <i>Gloeospermum sprucei</i> Eichler
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glyycarpa</i>	Ruiz & Pav.	farinha-seca	<i>Clavija sparsifolia</i> Miq.; <i>Leonia</i> <i>melinoniana</i> Baill.; <i>Theophrasta</i> <i>glyycarpa</i> (Ruiz & Pav.) Spreng.
Violaceae	<i>Leonia</i>	<i>glyycarpa</i>	var. <i>glyycarpa</i>		
Violaceae	<i>Paypayrola</i>	<i>grandiflora</i>	Tul.	abacaterana	<i>Paypayrola ventricosa</i> Tul.
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>amapensis</i>	Hekking		
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>falcata</i>	(Mart. ex Eichler) Kuntze		<i>Rinorea surinamensis</i> Melch.
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	acariquarana; quariquarana	<i>Alsodeia castaneifolia</i> (A. St.-Hil.) Spreng.; <i>A. floribunda</i> Moric.; <i>A.</i> <i>guianensis</i> var. <i>parviflora</i> Eichler
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>hummelii</i>	Sprague		
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>macrocarpa</i>	(C. Mart. ex Eichler) Kuntze	canela-de-jacamim	<i>Alsodeia macrocarpa</i> C. Mart. ex Eichler
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>neglecta</i>	Sandwith		
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>paniculata</i>	(Mart.) Kuntze	branquinha	<i>Alsodeia paniculata</i> Mart.
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>pubiflora</i>	(Benth.) Sprague & Sandwith	canela-de-garça; canela-de-jacamim	<i>Alsodeia falcata</i> var. <i>grandifolia</i> Eichler; <i>A. pubiflora</i> Benth.; <i>Rinorea</i> <i>passoura</i> Kuntze
Violaceae	<i>Rinorea</i>	<i>viridifolia</i>	Rusby		<i>Rinorea gracilis</i> Rusby; <i>R. juruana</i> Ule
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	(Melch.) Ducke	escaldado; guerana	<i>Gloeospermum ulei</i> Melch.
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>fasciculata</i>	Mart.	carvoeiro; carvão-branco; cinzeiro; jacaré	<i>Qualea excelsa</i> Glaz.; <i>Q. fasciculata</i> (Mart.) Spreng.; <i>Vochysia radlkoferi</i> Kuntze
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>major</i>	Mart.	cinzeiro; itapiúna; jacaré	<i>Callisthene durifolia</i> Briq.
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>major</i>	var. <i>pilosa</i> Warm.		
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>bicolor</i>	Ducke	quarubarana	
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>bracteosum</i>	Ducke		

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINÓNIMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>calcaratum</i>	(Link) Warm.	cachimbo-de-jabuti; faveiro; jabuti; jaboticaba	<i>Erisma violaceum</i> Mart.; <i>Qualea calcarata</i> Link
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>floribundum</i>	Rudge		<i>Erisma pallidiflorum</i> Ducke; <i>E. parvifolium</i> Gleason
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>fuscum</i>	Ducke	cedrinho	
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>japura</i>	Spruce ex Warm.	japurá	
Vochysiaceae	<i>Erisma</i>	<i>uncinatum</i>	Warm.	cedrinho; quarubarana; vergalho-de-jabuti	
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>albiflora</i>	Warm.	mandioqueira-lisa; quaruba-lisa	<i>Qualea glaberrima</i> Ducke; <i>Ruizterania albiflora</i> (Warm.) Marc.-Berti
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>caerulea</i>	Aubl.		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>cordata</i>	(Mart.) Spreng.		<i>Amphilochia cordata</i> Mart.; <i>Qualea cordata</i> fo. <i>rupestris</i> Hassl.
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>cyanea</i>	Ducke		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>dichotoma</i>	(Mart.) Warm.	jacaré; pau-terra	<i>Amphilochia dichotoma</i> Mart.
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>grandiflora</i>	Mart.	pau-terra-macho; pau-terra-folha-larga	<i>Qualea ecalcarata</i> Mart.
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>homosepala</i>	Ducke	mandioqueira	
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	Warm.	canjerana-branca	
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	var. <i>duckei</i> Stafleu	canjerana	
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>ingens</i>	var. <i>ingens</i>		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	pau-terra-liso	<i>Qualea multiflora</i> var. <i>pubescens</i> Mart.; <i>Q. pilosa</i> var. <i>heterophylla</i> Kuntze; <i>Q. jundiahi</i> Warm.
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	subsp. <i>multiflora</i>		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	subsp. <i>pubescens</i> (Mart.) Stafleu		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>paraensis</i>	Ducke	mandioqueira; mandioqueira-escamosa	
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	pau-terra-roxo	<i>Qualea parviflora</i> var. <i>discolor</i> Mart.; <i>Q. parviflora</i> var. <i>glabrata</i> Mart.
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>rupicola</i>	Ducke		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>schomburgkiana</i>	Warm.		
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>wittrockii</i>	Malme	cangerana-preta; umirirana	<i>Ruizterania gardneriana</i> (Warm.) Marc.-Berti; <i>R. wittrockii</i> (Malme) Marc.-Berti
Vochysiaceae	<i>Ruizterania</i>	<i>cassiquiarensis</i>	(Spruce ex Warm.) Marc.-Berti		<i>Qualea cassiquiarensis</i> Spruce ex Warm.
Vochysiaceae	<i>Salvertia</i>	<i>convallariodora</i>	A. St.-Hil.	chapéu-de-couro; colher-de-vaqueiro	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>acuminata</i>	Bong.		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>acuminata</i>	subsp. <i>laurifolia</i> (Warm.) Stafleu	cedro-graveto	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>biloba</i>	Ducke		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>cinnamomea</i>	Pohl	pau-doce	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>citrifolia</i>	Poir.	quaruba	<i>Cucullaria citrifolia</i> (Poir.) Roem. & Schult.
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	Pohl	cambará	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>elliptica</i>	Mart.	gomeira; pau-doce	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>ferruginea</i>	Mart.	quaruba-cedro	<i>Vochysia tomentosa</i> (G. Mey.) DC.

Continua...

ANEXO. RELAÇÃO DE ESPÉCIES LISTADAS PARA MATO GROSSO (EM NEGRITO = SINONÍMIAS OBSERVADAS NO LEVANTAMENTO)

Família	Gênero	Espécie	Autor	Nome Vulgar	Sinonímia
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>floribunda</i>	Mart.	cambará	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>gardneri</i>	Warm.		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	quaruba-branca; quarubatinga	<i>Vochysia excelsa</i> (Willd.) A. Dietr.; <i>V. melinonii</i> Beckmann; <i>V. paraensis</i> Huber
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Mart.	amarelão; cambarazinho; escorrega-macaco; pau-mulato	<i>Vochysia haenkeana</i> var. <i>lanceolata</i> Kuntze; <i>V. haenkeana</i> var. <i>microphylla</i> Briq.; <i>V. haenkeana</i> var. <i>sprucei</i> Briq.
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>maxima</i>	Ducke	quaruba	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>obscura</i>	Warm.	quaruba-rosa	<i>Vochysia urubensis</i> Ducke
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>petrea</i>	Warm.		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pruinosa</i>	Pohl		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pyramidalis</i>	Mart.	gomeira-de-macaco; gomeira	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	Mart.	casca-doce; pau-doce; pau-de-goma	
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	subsp. <i>sericea</i> (Pohl) Stafleu		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i>	var. <i>sericea</i> (Pohl) Warm.		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>saccata</i>	Stafleu		<i>Vochysia inundata</i> var. <i>venosa</i> Ducke
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>spathiphylla</i>	Stafleu		
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>thyrsoides</i>	Pohl	gomeira; pau-doce; quina-doce; vinheiro; vinheiro-do-campo	<i>Vochysia cuneata</i> Pohl; <i>V. thyrsoides</i> var. <i>cuneata</i> (Pohl) Warm.
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tomentosa</i>	(G. Mey.) DC.		<i>Cucullaria tomentosa</i> G. Mey.
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>tucanorum</i>	Mart.	gomeira; pau-de-tucano; tucaneira	<i>Vochysia elongata</i> Pohl; <i>V. tucanorum</i> var. <i>elongata</i> (Pohl) Warm.; <i>V. tucanorum</i> var. <i>macrostachya</i> Mart.
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>vismifolia</i>	Spruce ex Warm.	quaruba-cedro	
Ximeniaceae	<i>Ximения</i>	<i>americana</i>	L.		
Ximeniaceae	<i>Ximения</i>	<i>americana</i>	var. <i>americana</i>		<i>Ximения multiflora</i> Jacq.

**Secretaria de Estado
de Meio Ambiente**

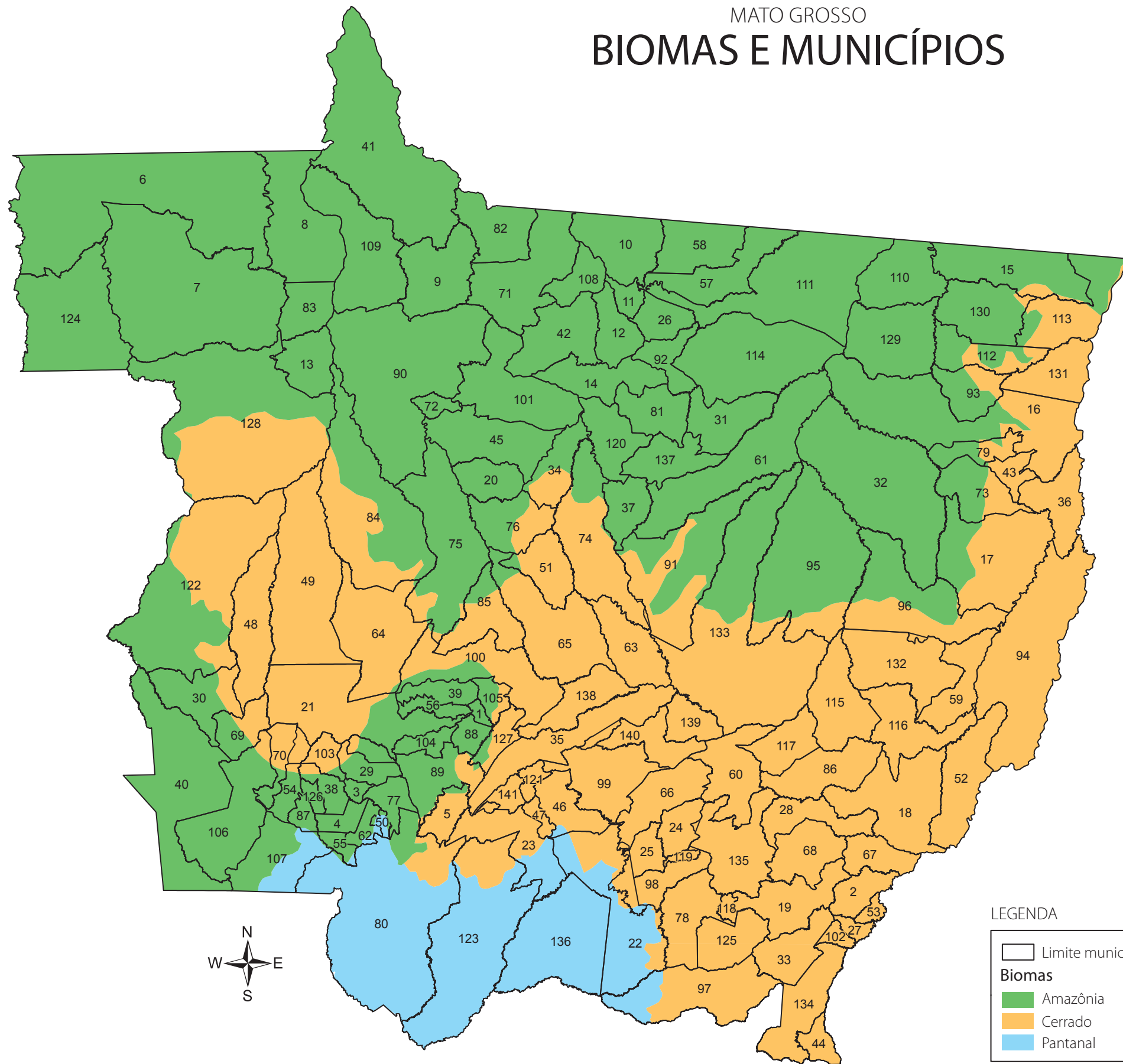


Palácio Paiaguás – Centro Político Administrativo
Cuiabá-MT – CEP: 78.050-970
Telefone: (65) 3613 7327
www.sema.mt.gov.br

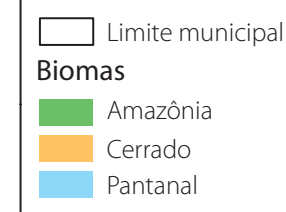


MATO GROSSO

BIOMAS E MUNICÍPIOS



LEGENDA



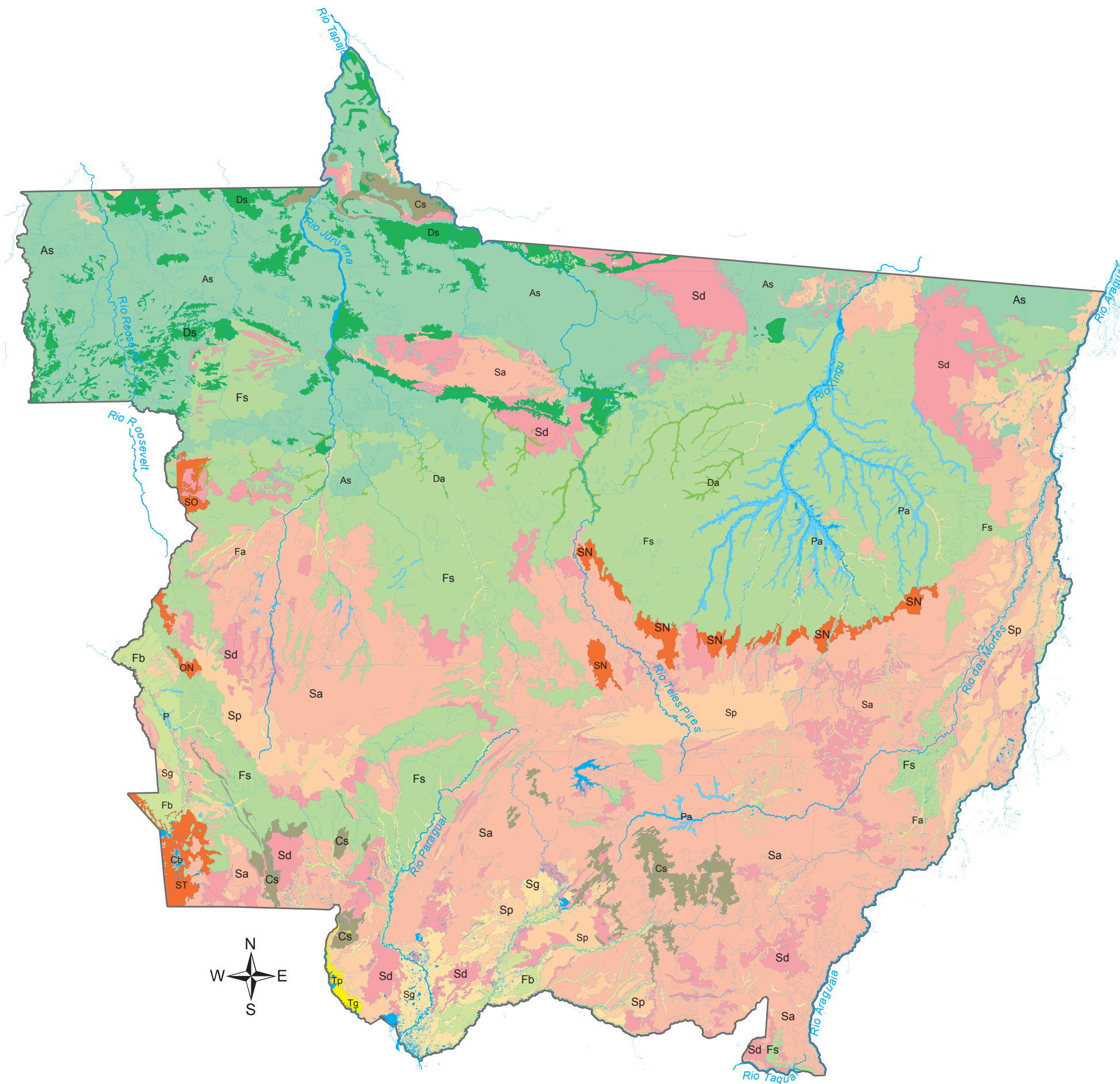
- 1 ARENÁPOLIS
- 2 TORIXORÉU
- 3 RIO BRANCO
- 4 SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
- 5 PORTO ESTRELA
- 6 COLNIZA
- 7 ARIPUANÃ
- 8 COTRIGUAÇU
- 9 NOVA MONTE VERDE
- 10 NOVO MUNDO
- 11 NOVA GUARITA
- 12 COLÍDER
- 13 CASTANHEIRA
- 14 ITAÚBA
- 15 VILA RICA
- 16 SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA
- 17 RIBEIRÃO CASCALHEIRA
- 18 BARRA DO GARÇAS
- 19 GUIRATINGA
- 20 ITANHANGÁ
- 21 TANGARÁ DA SERRA
- 22 SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER
- 23 NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
- 24 DOM AQUINO
- 25 JACIARA
- 26 TERRA NOVA DO NORTE
- 27 PONTE BRANCA
- 28 GENERAL CARNEIRO
- 29 SALTO DO CÉU
- 30 NOVA LACERDA
- 31 UNIÃO DO SUL
- 32 QUERÊNCIA
- 33 ALTO GARÇAS
- 34 IPIRANGA DO NORTE
- 35 ROSÁRIO OESTE
- 36 NOVO SANTO ANTÔNIO
- 37 VERA
- 38 ARAPUTANGA
- 39 NOVA MARILÂNDIA
- 40 VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE
- 41 APIACÁS
- 42 NOVA CANAÃ DO NORTE
- 43 SERRA NOVA DOURADA
- 44 ALTO TAQUARI
- 45 PORTO DOS GAÚCHOS
- 46 CUIABÁ
- 47 VÁRZEA GRANDE
- 48 CAMPOS DE JULIO
- 49 SAPEZAL
- 50 CURVELÂNDIA
- 51 LUCAS DO RIO VERDE
- 52 ARAGUAIANA
- 53 RIBEIRÃOZINHO
- 54 JAURU
- 55 GLÓRIA D'OESTE
- 56 SANTO AFONSO
- 57 MATUPÁ
- 58 GUARANTÁ DO NORTE
- 59 NOVA NAZARÉ
- 60 PRIMAVERA DO LESTE
- 61 FELIZ NATAL
- 62 MIRASSOL D'OESTE
- 63 SANTA RITA DO TRIVELATO
- 64 CAMPO NOVO DO PARECIS
- 65 NOVA MUTUM
- 66 CAMPO VERDE
- 67 PONTAL DO ARAGUAIA
- 68 TESOURO
- 69 CONQUISTA D'OESTE
- 70 VALE DE SÃO DOMINGOS
- 71 ALTA FLORESTA

- 72 NOVO HORIZONTE DO NORTE
- 73 BOM JESUS DO ARAGUAIA
- 74 SORRISO
- 75 NOVA MARINGÁ
- 76 TAPURAH
- 77 LAMBARI D'OESTE
- 78 RONDONÓPOLIS
- 79 ALTO BOA VISTA
- 80 CÁCERES
- 81 CLÁUDIA
- 82 PARANAÍTA
- 83 JURUENA
- 84 BRASNORTE
- 85 SÃO JOSÉ DO RIO CLARO
- 86 NOVO SÃO JOAQUIM
- 87 FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
- 88 DENISE
- 89 BARRA DO BUGRES
- 90 JUARA
- 91 NOVA UBIRATÃ
- 92 NOVA SANTA HELENA
- 93 CANABRAVA DO NORTE
- 94 COCALINHO
- 95 GAÚCHA DO NORTE
- 96 CANARANA
- 97 ITIQUIRA
- 98 JUSCIMEIRA
- 99 CHAPADA DOS GUIMARÃES
- 100 DIAMANTINO
- 101 TABAPORÃ
- 102 ARAGUAINHA
- 103 RESERVA DO CABAÇAL
- 104 NOVA OLÍMPIA
- 105 NORTELÂNDIA
- 106 PONTES E LACERDA
- 107 PORTO ESPERIDIÃO
- 108 CARLINDA
- 109 NOVA BANDEIRANTES
- 110 SANTA CRUZ DO XINGU
- 111 PEIXOTO DE AZEVEDO
- 112 PORTO ALEGRE DO NORTE
- 113 SANTA TEREZINHA
- 114 MARCELÂNDIA
- 115 CAMPINÁPOLIS
- 116 NOVA XAVANTINA
- 117 SANTO ANTÔNIO DO LESTE
- 118 SÃO JOSÉ DO POVO
- 119 SÃO PEDRO DA CIPA
- 120 SINOP
- 121 ACORIZAL
- 122 COMODORO
- 123 POCONÉ
- 124 RONDOLÂNDIA
- 125 PEDRA PRETA
- 126 INDIAVAÍ
- 127 ALTO PARAGUAI
- 128 JUÍNA
- 129 SÃO JOSÉ DO XINGU
- 130 CONFRESA
- 131 LUCIARA
- 132 ÁGUA BOA
- 133 PARANATINGA
- 134 ALTO ARAGUAIA
- 135 POXORÉO
- 136 BARÃO DE MELGAÇO
- 137 SANTA CARMEM
- 138 NOBRES
- 139 PLANALTO DA SERRA
- 140 NOVA BRASILÂNDIA
- 141 JANGADA

MATO GROSSO

VEGETAÇÃO

Projeto RADAMBRASIL



I – Regiões Fitoecológicas ou Tipos de Vegetação

- Da** Floresta Ombrófila Densa Aluvial
- Ds** Floresta Ombrófila Densa Submontana
- As** Floresta Ombrófila Aberta Submontana
- Fa** Floresta Estacional Semidecidual Aluvial
- Fb** Floresta Estacional Semidecidual Terras Baixas
- Fs** Floresta Estacional Semidecidual Submontana
- Cb** Floresta Estacional Decidual Terras Baixas
- Cs** Floresta Estacional Decidual Submontana
- Sd** Savana Florestada
- Sa** Savana Arborizada
- Sp** Savana Parque
- Sg** Savana Gramíneo-Lenhosa
- Tp** Savana-Estépica Parque
- Tg** Savana-Estépica Gramíneo-Lenhosa

II – Área das Formações Pioneiras (Sistema Edáfico de Primeira Ocupação)

- Pa** Vegetação com influência fluvial e ou lacustre arbustiva

III – Área de Tensão Ecológica ou Contatos Florísticos

- ON** Contato Floresta Ombrófila/Floresta Estacional
- SO** Contato Savana/Floresta Ombrófila
- SN** Contato Savana/Floresta Estacional
- ST** Contato Savana/Savana-Estépica

Fonte de dados: Mapa de Vegetação do Projeto RADAMBRASIL
Base de dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA.

